Bruce Springsteen: Astro vai lançar o pacote 'Tracks II', com 83 músicas, 74 delas inéditas, distribuídas em sete álbuns SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SÁBADO, 5 DE ABRIL DE 2025** ANO C • Nº 33.479 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**

BRIGA DE GIGANTES

China retalia EUA, e mercados desabam sob risco de recessão

Xi impõe tarifa de 34% para produtos americanos, e Bolsas despencam pelo mundo com temor de crise levar economia global a retroceder

Dois dias depois de Donald Trump chacoalhar a economia mundial com o anúncio de seu tarifaço, a reação da China ampliou a tensão nos mercados e os temores de que a crise evolua até para uma recessão global neste ano. O governo de Xi Jinping anunciou a retaliação aos EUA com a tributação de todas as importações americanas em 34%, mesmo índice imposto por Trump aos produtos chineses. Os efeitos nos mercados foram imediatos, com o derretimento das Bolsas de Tóquio (-2,75%), Londres (-4,95%), Paris (-4,26%) e Nova York (-5,97% e -5,50%). Com a economia mundial arremessada ao olho do furacão pela briga dos dois gigantes, analistas ainda buscam entender o tamanho dos impactos, mas a possibilidade de recessão global já é vista como real. Um relatório do banco JP Morgan, intitulado "Haverá sangue", estimou esse risco em 60%. PÁGINA 11

ENTREVISTA/EDMAR BACHA

'Reação será tão grande que Trump terá de recuar'

Economista diz que presidente é o "valentão que entra em bar dando tiro", crê que retaliação da Europa atingirá EUA "no coração, e é cético sobre reação brasileira. PÁGINA 14

A MÃO DE FERRO TRUMPISTA

Presidente demite cúpula da Agência de Segurança Nacional

Sem explicação oficial, Trump demitiu comando da NSA, após críticas feitas por uma ativista da extrema direita recebida por ele no Salão Oval. PÁGINA 17

'Tentativa de intervir sobre o vocabulário só toca a superfície'

Ação de Trump para coibir expressões como "pessoas gestantes", para trans, esbarra na prática: "Quem determina o idioma é o coletivo dos falantes", diz linguista. SEGUNDO CADERNO

Contraposição a Trump é nova aposta de Lula para recuperar popularidade

Planalto avalia que antagonizar com o americano pode ajudar o petista, como ocorreu com outros líderes. Governo estima o início de 2026 como prazo para retomar popularidade a tempo da reeleição. PÁGINA 4

AGU cria regras de transparência que miram viagens de Janja

Texto define normas para publicidade sobre agenda pública e de viagens internacionais de cônjuges de presidentes. PÁGINA 5

Sem apoio de líderes, projeto de anistia perde força no Congresso

Bolsonaro, que tenta reverter quadro, visitou o governador Ratinho Júnior, do PSD. Sigla está dividida sobre o tema. PÁGINA 6

A toque de caixa, Câmara age para liberar emendas suspensas

Após acordo com STF, comissões temáticas da Casa aceleram liberação de verbas, parte delas ainda sem identificação do autor. PÁGINA 8



Chuvas causam transtorno e apreensão

Avisado sobre a possibilidade de chuvas fortes, o carioca mudou sua rotina, e quem pôde ficou em casa em plena sexta-feira. Houve inundação na Rodovia Washington Luís, em Caxias (foto), e fechamento de trechos da Rio-Santos em Angra dos Reis e Mangaratiba. Alerta segue hoje para Grande Rio, Costa Verde e Região Serrana. PÁGINA 22

CONFLITO PELA JANELA

Fumaça que não é da paz

Com aumento das prescrições médicas, consumo de maconha nos apartamentos gera debate sobre o poder dos condomínios de punir quem incomoda vizinhos. PÁGINA 9

Brasil busca ampliar fronteira marítima

Após expandir Margem Equatorial, país requer à ONU ampliação de território marítimo do Paraná à Paraíba, área rica em metais preciosos. PÁGINA 10

EDITORIAL
REGRAS PARA AÇÕES POLICIAIS EM FAVELAS DO RIO SÃO RAZOÁVEIS PÁGINA 2

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
Tarifaço de Trump traz risco de desemprego e inflação PÁGINA 2

PABLO ORTELLADO
O pânico moral progressista com a minissérie 'Adolescência' PÁGINA 3

EDUARDO AFFONSO
Hermínio Bello de Carvalho será lembrado daqui a cem anos PÁGINA 3

CAPITAL
Varejo brasileiro pressiona por taxa às 'brusinhas' PÁGINA 15

ANCELMO GOIS
País também vive polarização nas preferências musicais PÁGINA 24

DAVID UIP
Boom de novos cursos não pode comprometer ensino médico PÁGINA 21

GUSTAVO POLI
O burro sem amarras ganhou tração e estrelato PÁGINA 26

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
O extravagante caos deflagrado pelo presidente dos EUA SEGUNDO CADERNO

ANDRÉ MELLO



HERÓIS DA RESISTÊNCIA

Por que há gente imune a ressaca?

Cientistas buscam desvendar o porquê de uma minoria poder beber à vontade e acordar plena no dia seguinte. Genética e sistema imunológico influenciam. PÁGINA 29

Opinião do GLOBO

Regras para ações policiais em favelas do Rio são razoáveis

Decisão do STF equilibra necessidade de enfrentar criminosos e proteger inocentes dos tiros da polícia

Diante da situação crítica na segurança no Rio de Janeiro, fez bem o Supremo Tribunal Federal (STF) em flexibilizar as normas para operações policiais nas favelas, impostas em 2020, na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 635, a ADPF das Favelas. Embora elas não proibissem as incursões, na prática engessavam o trabalho da polícia. Foram alvo de críticas do governo do estado e da prefeitura carioca. Em decisão consensual, a Corte retirou a exigência de excepcionalidade para as ações. Caberá à própria polícia avaliar quando são necessárias. É mais sensato.

Foi acertada também a decisão de acabar com restrições a helicópteros. Evidentemente, eles devem ser usados com cautela, mas a polícia não pode abrir mão de um recurso essencial no enfrentamento a criminosos cada vez mais bem armados. O poder de fogo dos bandidos ficou claro no mês passado, quando o copiloto de um helicóptero da polícia levou um tiro na cabeça ao sobrevoar uma comunidade.

Outro avanço foi a determinação para que a Polícia Federal (PF) investigue organizações criminosas com alcance interestadual e internacional, além de suas conexões com agentes públicos. É uma medida óbvia, que já deveria ter sido posta em marcha há tempos. O objetivo é identificar as quadrilhas, seus líderes e *modus operandi*, em especial movimentações financeiras. Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), Receita Federal e secretaria estadual de Fazenda deverão dar "máxima prioridade" no atendimento à PF. A Corte ainda cobrou do estado um plano para reocupar territórios tomados pelo tráfico e pela milícia. Outra medida óbvia, cuja demora é inexplicável.

A ADPF das Favelas foi impetrada em 2019 pelo PSB, num momento em que a letalidade policial no Rio explodia. Naquele ano, 1.814 civis morreram no estado, atingidos pela polícia. O número diminuiu nos últimos anos, em grande parte como resultado das determinações da Corte, em especial o uso de câmeras corporais nas fardas dos policiais. No ano passado, chegou a 703.

Seria um erro imaginar que a flexibilização representa retrocesso. Se, por um lado, o Supremo retirou as amarras que emperravam o trabalho da polícia, por outro impôs medidas para enquadrar e monitorar as operações. Uma delas é a obrigatoriedade de autópsia. Além disso, ordenou melhorias nos dados sobre letalidade e deu 180 dias de prazo para que o estado comprove a instalação de câmeras nas viaturas (nas fardas, objeto de determinação anterior, estão em implantação). Câmeras são fundamentais para dar transparência, mas precisam funcionar para valer, para que não aconteça como em São Paulo, onde mortes em intervenções policiais voltaram a crescer depois de relaxamento no uso do equipamento.

A nova decisão do STF traduz um equilíbrio maior entre o enfrentamento à criminalidade e o combate à letalidade policial. Não se pode ignorar que comunidades do Rio são dominadas por traficantes e milicianos que subjugam moradores e levam terror ao estado. Essas quadrilhas têm de ser reprimidas. Para isso, a polícia precisa ter liberdade para fazer seu trabalho *in loco*. Mas isso não significa um salvo-conduto para dar tiros a esmo, pondo a população em risco. As ações devem ser bem planejadas, respeitar os cidadãos e proteger a vida de inocentes. Não há por que escolher entre a redução da letalidade policial e o combate ao crime. Não são objetivos excludentes.

Dívida de entes federativos continua a pesar sobre os cofres públicos

Em um ano, alta foi de 17% — e novo programa de alívio estimula endividamento ainda maior

A dívida de estados e municípios criada por renegociações com a União aumentou 17% de 2023 para 2024 — de R$ 619 bilhões para R$ 727 bilhões, de acordo com o último Balanço Geral da União. Os números divulgados pelo Tesouro Nacional põem no devido contexto a última rodada de alívio nessas dívidas, promovida pelo recém-aprovado Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag).

Proibidos desde 1998 de se endividar com lançamento de títulos, os estados mais uma vez poderão desafogar o caixa, devido às condições camaradas da nova renegociação. Nas discussões técnicas, chegou a ser aventado um cenário em que, se amortizassem 20% das dívidas com a entrega de ativos e reduzissem a zero o pagamento de juros — como preveem as regras do Propag —, a União lucraria R$ 5,5 bilhões até 2029. Trata-se de um cenário puramente fantasioso. Por meio da Lei de Acesso à Informação, o jornal Folha de S.Paulo obteve simulações do Tesouro para o socorro. Na melhor das hipóteses, a União deixará de arrecadar R$ 797 bilhões até 2048 e, na pior, R$ 1,28 trilhão. O Propag não passa, portanto, de transferência de renda da União aos entes federativos que a ele aderirem.

Não seria um problema se as contrapartidas exigidas impusessem aos beneficiados o rigor fiscal necessário para pôr suas contas em ordem. Infelizmente, não é o caso. E não é a primeira vez. As rodadas de renegociação se sucedem sem que se vislumbre solução para o endividamento de estados e municípios. Só depois do Plano Real, houve pelo menos dois grandes acordos, em 1997 e 2016. Os governadores receberam ajuda do governo federal, sob o compromisso de voltar a pagar as contas em dia. Assim que o cenário apertou, voltaram a pedir arrego.

Uma cultura política perniciosa induz governantes a ser menos rígidos nas finanças, por acreditar que em algum momento a União virá em seu socorro para evitar a paralisia de serviços básicos. A cada nova rodada de alívio, aumenta o incentivo para que ignorem o rigor fiscal — aumenta o "risco moral", no jargão dos economistas. Não é outro o motivo para, apesar de todos os benefícios concedidos pelo Propag, haver mobilização entre os estados endividados para derrubar os vetos impostos ao projeto pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Quatro estados — Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás — haviam aderido ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), instituído em 2017. E apenas cinco respondem por 90% das dívidas: São Paulo, Rio, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás. Desses, o único sem problemas fiscais é São Paulo. O Propag, porém, está à disposição de toda a Federação. Quem se dispuser a atender às contrapartidas camaradas pode aproveitar para alongar o perfil de sua dívida. O necessário teria sido uma legislação mais dura com o administrador público que se mostrasse um inadimplente contumaz. Em vez disso, continuaremos a ver as dívidas crescerem, e os estados com contas em dia pagarem pela incúria dos fiscalmente irresponsáveis.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

Trump contra a globalização

Jerome Powell, presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos), definiu assim a situação econômica após o tarifaço de Trump:

— Altamente incerta.

As possíveis consequências da guerra tarifária confirmam. A coisa toda pode resultar em inflação nos Estados Unidos (e nos países que também elevarem suas tarifas) e desaceleração da economia americana e mundial, dada a queda inevitável no comércio global. Alguns analistas já falam em possível recessão. Daí a incerteza nas expectativas: inflação subindo exige que os bancos centrais aumentem ou mantenham taxas de juros elevadas. Se o problema principal for a recessão, a receita é invertida: juros para baixo. Que fazer se as duas coisas acontecerem juntas?

O nome é estagflação — e não há remédio fácil à disposição. Por enquanto, esse cenário não é o mais provável. Mas Powell disse que o tarifaço pode gerar ao mesmo tempo inflação e desemprego.

O risco não é apenas americano. Trump está dinamitando as estruturas econômicas e políticas que garantiram décadas de prosperidade global, com expressiva e inédita redução da pobreza. Claro que o mundo globalizado passou por crises, claro que alguns países tiveram desempenho melhor, claro que alguns ficaram para trás, mas o livre-comércio, com tarifas de importação negociadas e reduzidas, trouxe contínua prosperidade geral. É isso que Trump põe abaixo.

Só podia partir de um líder que tem visão incrivelmente equivocada de seu país. Para Trump, os Estados Unidos passam por um desastre total, têm sido roubados por todos os outros e estão mais pobres. Os fatos mostram exatamente o contrário. Nas últimas décadas, os Estados Unidos foram, entre os mais ricos, o país que mais cresceu. Subiu o PIB, e subiu a renda *per capita*. Nasceram lá e lá continuam as empresas do século XXI, aquelas baseadas na tecnologia de alta performance: Apple, Meta, Amazon, Microsoft, Google e, mais recentemente, Nvidia, que produz chips para inteligência artificial.

> *Com o preço mais alto, certamente haverá menos consumidores em condição de pagar. Isso é desaceleração, desemprego*

As ações de todas essas empresas despencaram depois do tarifaço anunciado por Trump. Justamente porque elas desenvolveram a integração do processo produtivo, dividindo as fases de produção por dezenas, centenas de países, ganhando eficiência nunca vista. O iPhone foi inventado nos Estados Unidos, continua sendo projetado por lá, mas é montado mundo afora, especialmente na China. Com Trump cobrando tarifa de importação de 65% de todo produto originário da China, ficará muito mais caro. Isso é inflação. Com o preço mais alto, certamente haverá menos consumidores em condição de pagar. Isso é desaceleração, desemprego.

Mesmo a indústria automotiva, de séculos anteriores, está em perigo. Trump levou trabalhadores de Detroit ao anúncio do tarifaço. Garantiu que mais carros seriam fabricados nos Estados Unidos. Um dia depois, as ações da Ford despencaram. A Stellantis (Chrysler, Jeep e Ram) colocou trabalhadores americanos em licença. E parou a produção no Canadá e no México. Eis a confusão: a empresa produz peças nos Estados Unidos, enviadas ao Canadá e México, onde são montados os carros depois exportados para os Estados Unidos. Com tarifas na ida e na volta, como calcular os preços?

Isso é prejuízo para as empresas.

A bronca de Trump é com o enorme déficit comercial dos Estados Unidos. A lógica é rasteira: se os americanos compram mais produtos dos estrangeiros que os estrangeiros compram dos americanos, então os Estados Unidos são sendo roubados. Ora, se os americanos gastam mais, é porque poupam menos do que investem. Já são ricos para isso. Os produtos importados facilitam a manufatura local e melhoram a vida dos americanos.

Sim, a globalização deixou muitos para trás, também nos Estados Unidos. A questão econômica e política destes tempos é como incluir essas pessoas e países. Trump quer quebrar o sistema achando que melhorará a vida dos americanos, danem-se os outros. Mas, por serem os maiores, os Estados Unidos são os que têm mais a perder.

Por aqui, um ponto interessante. Todo mundo passou a se dizer contra o protecionismo, até Lula, agora o ex-campeão da proteção. Será?

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.be/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sorg (Coordenadora), Alessandra Alves, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Lúcia Balbino
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia: André Sarmento
Home e redes sociais: Tiago Dantas
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: William Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Rio Show: Ruth Amorim
Ela: Marina Caruso
Bairros: Milton Calmon Filho

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luis Rosário

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 179,90 (O Globo não faz cobrança em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5565 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC

CARBON FREE

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
pa.ortellado@gmail.com

O pânico moral dos progressistas

A minissérie "Adolescência", na Netflix, tornou-se um dos assuntos mais comentados nas últimas semanas. Ela conta a história (fictícia) da prisão de um menino inglês de 13 anos, acusado de assassinar uma colega, aparentemente movido por um impulso misógino. A trama investiga como a escola, a família e a cultura da internet podem ter colaborado para a tragédia.

A minissérie não apenas emocionou espectadores — também disparou um alarme. Mas será que esse alarme está baseado em fatos ou é apenas um pânico moral, alimentado por setores progressistas da sociedade?

Pânico moral é uma reação desproporcional a grupos sociais percebidos como ameaças graves aos valores e à ordem de uma sociedade. O conceito foi desenvolvido em 1972 pelo sociólogo Stanley Cohen para explicar a reação social aos confrontos violentos entre grupos juvenis — os *mods* e os *rockers* — nas cidades costeiras inglesas durante a Páscoa de 1964. Embora os incidentes tenham sido pontuais e de pequena escala, foram retratados pela imprensa como ameaças graves à ordem pública e aos valores morais da sociedade. Jornais sensacionalistas cobriram os confrontos com manchetes alarmistas e relatos distorcidos, gerando um clima de medo.

Os grupos de jovens viraram inimigos públicos, que Cohen chamou de "demônios do povo". Especialistas foram chamados a explicar o fenômeno da juventude desviante e autoridades foram pressionadas a agir. A reação das instituições, com prisões em massa e condenações exemplares, foi desproporcional à real gravidade dos fatos.

Desde os anos 1970, o conceito de pânico moral tem sido mobilizado para explicar reações desproporcionais a grupos percebidos como ameaça à ordem social. Normalmente, esse sentimento é percebido por setores conservadores. Porém, desde que a polarização moralizou o debate político, a esquerda também produz pânico moral quando sente que certos grupos violam gravemente valores que lhe são caros.

"Adolescência" provocou o que poderia ser descrito como pânico moral progressista. A reação à minissérie segue as etapas descritas pela literatura sobre o tema. Um episódio — no caso, fictício, mas considerado ilustrativo de uma realidade social — é percebido como grave ameaça a valores sociais, à igualdade entre homens e mulheres.



Em seguida, a ameaça é amplificada pelos meios de comunicação, numa série interminável de debates que produzem "demônios do povo", os adolescentes misóginos à espreita, nas famílias e nas escolas, para cometer feminicídios. Medo e ansiedade tomam conta da sociedade. Psicólogos, assistentes sociais e sociólogos são chamados a explicá-los. Em seguida, as autoridades são cobradas a apresentar soluções.

Estamos mesmo diante de uma epidemia de misoginia adolescente? Não há evidência disso. A misoginia juvenil, no sentido estrito — aquela que se organiza em torno de comunidades como os "masculinistas" e os *incels* ("celibatários involuntários") —, existe, mas permanece um nicho — pequeno, isolado, com alcance limitado. Não se trata de movimento de massa com potencial de transformar meninos em ameaças generalizadas à segurança das meninas nas escolas.

É compreensível que pais, professores e autoridades se preocupem com manifestações de misoginia entre adolescentes — especialmente diante de casos reais de violência de gênero. No entanto a preocupação tem de ser ancorada em evidências, e a resposta precisa respeitar o princípio da proporção. É um erro grave tratar pequenos grupos misóginos juvenis como se fossem sinal de uma ameaça social iminente a exigir respostas drásticas — vigilância sistemática nas famílias, medidas punitivas nas escolas ou políticas públicas baseadas no medo.

Esse tipo de reação desproporcional a ameaças percebidas não é novidade. Tivemos, no Brasil recente, um caso que ilustra os riscos concretos de agir com base no medo. Em abril de 2023, o Brasil mergulhou em pânico moral quando ataques a escolas no começo daquele ano mobilizaram a opinião pública e o Estado de forma desproporcional.

Nas duas décadas anteriores a 2023, havíamos registrado 36 ataques a escolas — número que, embora preocupante, não justificava a histeria coletiva. Para "prevenir novos ataques", legitimados pelo medo social, o país deteve em poucos meses mais de 1.600 crianças ou adolescentes e prendeu cerca de 400 jovens. O saldo não foi uma sociedade mais segura, mas sim um sistema educativo traumatizado, jovens criminalizados preventivamente e famílias destruídas pela suspeita. Faremos o mesmo com nossos filhos que se tornaram agora suspeitos de misoginia?

EDUARDO AFFONSO



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

Hermínio, o timoneiro

A coluna da semana passada seria sobre Hermínio Bello de Carvalho, que, na véspera (28/3), completara 90 anos. Na última hora, a política atropelou a música, e o assunto acabou sendo Débora Rodrigues e Alexandre de Moraes. Foi mal. *Sei que mais cedo ou mais tarde/ Vai ter um covarde pedindo perdão*, lembra Hermínio, ao som de Jacob do Bandolim.

Em cinco anos, não nos lembraremos mais da patriota do batom. Daqui a 50, o superministro deve estar tão esquecido quanto os que esvoaçavam suas togas no plenário 50 anos atrás. Mas, decorrido um século, se ainda houver civilização (com Trump, Putin, Xi e Kim à solta, nunca se sabe), haveremos de falar de Hermínio Bello de Carvalho. Porque a arte é longa — breve é a vida.

Foi Hermínio quem reuniu a realeza dos bambas — aquela gente da antiga: Pixinguinha, João da Baiana, Clementina — num dos mais importantes discos da música brasileira. E juntou Elizeth, Jacob, Zimbo Trio e Época de Ouro para tocar e cantar Tom, Vinicius, Baden, Menescal, Ary, Noel, Zé Keti, Paulinho, Nélson Cavaquinho, Chico, Milton, Edu.

Sei lá, não sei. Sei lá, não sei não: Hermínio é tão grande que nem cabe explicação. Sem ele, talvez nunca chegássemos a conhecer Clementina. Ou Alaíde Costa, ou Áurea Martins.

Nesta coluna poderiam estar o tarifaço trumpista e a colossal desinteligência, a ciclópica arrogância, a piramidal irresponsabilidade daquele que desgoverna a (ainda) maior potência e (outrora) farol da democracia. Mas é preciso louvar o timoneiro do Projeto Pixinguinha, que oferecia espetáculos de qualidade, a preços populares, em horários alternativos, país afora. Foi ali que parte da minha geração entendeu o que nossos pais viam (e ouviam) em Dóris Monteiro, Lúcio Alves, Tito Madi, Ademilde Fonseca.

Decorrido um século, se ainda houver civilização, haveremos de falar de Hermínio Bello de Carvalho

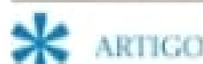
Era uma fórmula simples: um artista renomado dividia o palco com outro em início de carreira ou ainda sem o devido reconhecimento. Assim, Luiz Melodia e Zezé Motta receberam Marina. A quase octogenária Clementina acolheu o jovem João Bosco. Moreira da Silva rejuvenesceu ao lado de Jards Macalé. Marlene se reinventou no diálogo com Gonzaguinha. De um lado, Cartola, Jackson do Pandeiro, Nara Leão — do outro, Zizi Possi, Belchior, Djavan. Quem viu (meninos, eu vi!) não esquece. No leme desse barco (*Não sou eu quem me navega/ Quem me navega é o mar*), Hermínio Bello de Carvalho.

Assunto não faltava para hoje. A popularidade de Lula parou de cair, agora despenca. Se, no afã de estancar o declínio, ele se viu obrigado até a criticar roubo de celular, quem sabe a queda livre o obrigue a condenar o terrorismo, o imperialismo russo ou a tentar conter a inflação e a primeira-dama. Mas não: ele vai à Rússia (à Rússia!), e Janja tem permissão para gastar.

A resposta é o silêncio/Que atravessa a madrugada, ensina Hermínio, com Elton Medeiros.

Bolsonaro (finalmente!) vira réu. *Nunca mais vai beber minhas lágrimas/ Não vai, não/Me fazer de gato e sapato/Não vai mesmo, não*, celebra Hermínio, com Sueli Costa. A Globo sacrifica "Vale tudo" no altar do politicamente correto (logo "Vale tudo"!). *Acinzentaram minh'alma/Mas não cegaram o olhar*, resiste Hermínio, mãos dadas com Dona Ivone Lara.

Por isso é preciso falar, hoje, sempre, de Hermínio Bello de Carvalho. Para que a beleza nos mostre que este país ainda presta e que ela nos salvará.



ARTIGO

O Brasil e a nova versão da lei da selva

GUNTHER RUDZIT E
LEONARDO TREVISAN

O presidente Vladmir Putin é, quase sempre, surpreendente. No Fórum Ártico Internacional, em Murmansk, na semana passada, ele afirmou que a competição geopolítica na região se intensificou. Citou o interesse do presidente Donald Trump na Groenlândia, sem qualquer tom de crítica. Para ele, esse plano tinha raízes históricas, o que é verdade. Desde Harry Truman os Estados Unidos querem comprar, e a Dinamarca resiste. O problema maior está na conclusão do discurso de Putin: a Groenlândia era assunto específico dos dois países e, portanto, "não tem nada a ver conosco". A declaração é plena de interesses russos. O primeiro subtexto dela é a efetiva anexação de partes da Ucrânia por Moscou.

As ameaças de Trump ao Panamá e à Groenlândia devem ser levadas a sério. Não são apenas tática de negociação, especialmente após essa validação russa. A ordem internacional liberal está em desintegração, e o novo desenho dela é o que Ian Bremmer tem chamado de "lei da selva": o mais forte se impõe, e os mais fracos se conformam.

Diante dessa realidade, de possível ciclo de vitória da escola hiper-realista, sobra a questão: qual a capacidade do Brasil de conseguir defender seus interesses?

Apesar das evidências de que hoje nenhum país tem capacidade militar convencional (fora as orçamentárias) para se contrapor aos Estados Unidos, exceção talvez de China e Rússia, a guerra na Ucrânia mostrou que forças armadas menores, bem municiadas, em especial de inteligência militar, podem resistir e até enfrentar oponentes maiores.

Mas os ucranianos só conseguiram essa façanha após profunda transformação na sua estrutura militar. Sem dúvida, o apoio americano e britânico foi fundamental, mas a base para alcançar a era da guerra digitalizada foi a metamorfose da mentalidade de forças singulares para a lógica de um único projeto de força. Para tanto, a transformação de um Estado-Maior Conjunto (EMC) como planejador central das capacidades, doutrinas e estratégias necessária é fundamental. Somente um EMC pode fazer mais fácil e rapidamente com que doutrinas e concepções antigas sejam mudadas, como o uso dos drones, em especial os aquáticos, que permitiu a um país sem Marinha afundar quase metade da frota russa do Mar Negro.

Forças Armadas brasileiras não estão aptas a sustentar uma guerra moderna. Não dispomos da efetiva capacidade de ação conjunta

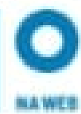
As vitórias ucranianas não se deram somente pelas capacidades no campo de batalha. Foram em grande parte devidas às estruturas de comando, controle e inteligência — algo conhecido no meio militar como consciência situacional, que significa o domínio de diferentes habilidades de entender e usar informações sobre o campo de batalha para tomar decisões. Essas habilidades envolvem reunir e analisar dados sobre ambiente, clima, perfil de forças e outros fatores, em especial de inteligência militar. Foi o corte desses fatores fornecidos pelos Estados Unidos que fez Kiev ter de aceitar negociar um cessar-fogo com a Rússia.

As Forças Armadas brasileiras não estão aptas a sustentar uma guerra moderna. Não dispomos da efetiva capacidade de ação conjunta, já que o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA) não tem as mesmas atribuições hierárquicas de seus equivalentes das melhores Forças Armadas do mundo. O Brasil não conta com base industrial de defesa própria. Somos dependentes de equipamentos dos Estados Unidos e de aliados. Ainda não temos a capacidade de consciência situacional própria, o que dificultaria até mesmo saber o que atacar.

Isso exige mudanças profundas. Se a classe política não tomar a iniciativa de fazer tais alterações, como aconteceu em todos os países desenvolvidos e democráticos, talvez tenhamos de fazê-lo após uma derrota militar. Isso custará muito mais caro, tanto em vidas quanto em interesses nacionais. Sem esquecer, obviamente, o custo financeiro de colocar a tranca depois da porta arrombada.



Gunther Rudzit e Leonardo Trevisan são professores de relações internacionais da ESPM



NA WEB
TRAMA GOLPISTA
STF antecipa julgamento de núcleo
Denúncia contra seis acusados de tentar golpe será feita nos dias 22 e 23 de abril



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ÚLTIMA CARTADA

Por popularidade, governo foca em economia e nacionalismo que impulsionou líderes globais

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br

Preocupados com as chances de reeleição diante da reprovação recorde ao governo, aliados do presidente Lula estabeleceram o começo de 2026 como prazo limite para reverter a baixa popularidade. No entendimento de petistas próximos a Lula, só com uma avaliação positiva próxima aos 40%, índice distante hoje, Lula poderia assumir claramente a intenção de concorrer a um quarto mandato.

Para reverter o quadro, definido por alguns petistas como preocupante, a aposta está, em especial, na área econômica. Nas últimas semanas, foram dados os primeiros passos com o novo consignado e o envio ao Congresso do projeto que aumenta a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R$ 5 mil por mês.

Além disso, a gestão lançou uma campanha com a marca "Brasil dos brasileiros", para resgatar os símbolos nacionais e tentar atingir eleitores não simpatizantes do PT. No evento para celebrar os dois anos de mandato, Lula fez críticas ao presidente dos EUA, Donald Trump, estratégia que tem feito outros líderes globais pelo mundo recuperarem popularidade.

REAÇÃO GLOBAL

Desde o início do ano, lideranças globais como a presidente do México, Claudia Sheinbaum, e o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, melhoraram seus índices de aprovação após discordarem publicamente das novas políticas anunciadas pelo governo dos EUA.

— Somos um país que não tolera ameaça à democracia, que não abre mão de sua soberania, que não bate continência para nenhuma outra bandeira que não seja a bandeira verde e amarela, que fala de igual para igual e que respeita todos os países, dos mais pobres aos mais ricos, mas que exige reciprocidade no tratamento — afirmou Lula, no evento organizado pela Secretaria de Comunicação (Secom) na última quinta-feira, em recado ao "tarifaço" anunciado por Trump.

Naquele dia, em tom de campanha, Lula participou de um evento para divulgar as realizações do governo e destacou novas medidas, como a ampliação do Minha Casa Minha Vida para outras faixas de renda. Os aliados de Lula acreditam que se a popularidade da gestão do petista estiver em recuperação, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), considerado o adversário mais forte, optaria por concorrer à reeleição e não se arriscaria ao Planalto.

Nas palavras de um ministro, Lula não irá para uma aventura e só concorrerá se tiver chances de ganhar, o que será determinado pelos índices de aprovação no começo do ano. Assim, caso o plano de recuperação da popularidade não dê certo, será necessário definir uma alternativa. O PT não trabalha hoje com plano B, mas são citados como possíveis saídas os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Camilo Santana (Educação), Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), Rui Costa (Casa Civil) e o vice Geraldo Alckmin.

Pessoas próximas a Lula avaliam que as duas iniciativas recentes da área econômica podem ter impacto em breve, o que ainda não foi identificado nos levantamentos que vieram a público. Pesquisa Genial/Quaest de quarta-feira revelou um aumento de sete pontos percentuais, desde janeiro, na parcela da população que desaprova a gestão, 56%. Já a aprovação caiu seis pontos, passando de 47% para 41%.

O alerta já havia aumentado em fevereiro, quando o Datafolha, que calcula os dados a partir de perguntas diferentes das feitas pela Quaest, mostrou que a avaliação positiva do governo havia caído 11 pontos em dois meses, atingindo 24%. Esse é o índice que os aliados de Lula entendem que precisa chegar a 40% até o início de 2026, para torná-lo competitivo eleitoralmente.

O atual patamar de ótimo ou bom é inédito para o petista em todas as suas gestões. A avaliação negativa do governo (ruim ou péssima) também é recorde e subiu, no período, de 34% para 41%. Já o percentual da população que considera a gestão regular variou de 29%, em dezembro de 2024, para 32% em fevereiro.

Auxiliares de Lula argumentam que há tempo para recuperação. Lembram que em dezembro de 2021 Jair Bolsonaro tinha 22% de ótimo e bom e 53% de ruim e péssimo no Datafolha. Mesmo assim, perdeu por muito pouco a eleição para o petista em 2022: 50,9% a 49,1% dos votos válidos.

PACOTE DE ENTREGAS

Na busca pela reversão do quadro, o governo lançou no fim de março um pacote de campanhas publicitárias para destacar tanto a proposta de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil como programas como o Farmácia Popular e o Pé-de-Meia.

Lula ainda mexeu na Secretaria de Comunicação para dinamizar a pasta, que ganhou o comando de Sidônio Palmeira.

— O Lula está fazendo muitas entregas. Temos alguns elementos que caminham para a melhora da popularidade. Para isso, precisamos estar coesos, falando a mesma linguagem, não ficar criticando o Haddad ou outros ministérios. Vai haver um processo de estagnação agora e de um crescimento não muito rápido no segundo semestre. O importante é a gente entrar bem no ano que vem — diz o deputado federal Jilmar Tatto (SP), secretário de Comunicação do PT.

Para o cientista político Carlos Melo, professor do Insper, Lula deve estar pensando num plano B para apresentar caso não recupere a popularidade.

— O plano A do Lula é acreditar que a popularidade pode crescer pela economia, com aumento do gasto público. No começo do ano que vem, o pessoal que ganha até R$ 7 mil já vai estar favorecido pela isenção do IR. Se com isso, a economia voltar a crescer 2,5%, 3%, ele é candidato. Mas se nada disso ocorrer, não vejo possibilidade de ele ser candidato para perder — analisa, ponderando a força do Poder Executivo, especialmente em ano eleitoral. — O Bolsonaro quase ganha a eleição, com todos os erros que ele cometeu na pandemia. Se o Lula estiver com 35% de ótimo e bom, com viés de alta, vai ser um alento para ele disputar.



Preocupação. Lula ao lado do ministro da Secom, Sidônio Palmeira: aliados veem prazo limite para presidente reverter cenário de desaprovação nas pesquisas



Claudia Sheinbaum. Presidente do México: aprovação após ameaças de Trump



Zelensky. Presidente ucraniano: embates públicos com governo dos EUA

EFEITO TRUMP

Ucrânia



A popularidade de Volodymyr Zelensky cresceu dez pontos percentuais após a discussão ao vivo com Donald Trump, em fevereiro, no Salão Oval da Casa Branca, segundo o Instituto Internacional de Sociologia de Kiev (de 57% para 67%).

México



A presidente Claudia Sheinbaum alcançou índices de aprovação popular acima de 80% após as declarações de Trump ameaçando aumentar as taxas contra o país e pregando a favor da deportação de imigrantes latinos ilegais.

Reino Unido



Uma pesquisa do Ipsos Political Pulse, realizada de 14 a 17 de março, mostrou que a aprovação do primeiro-ministro trabalhista Keir Starmer subiu de 21% para 29%, e a desaprovação foi de 55% para 46% desde o início do ano.

Canadá



Uma pesquisa do instituto Angus Reid mostra que, depois da saída do primeiro-ministro Justin Trudeau do cargo, a aprovação dos liberais voltou a crescer, levando o partido a uma vantagem de 8 pontos (46% a 38%) sobre os conservadores.

OUTRAS APOSTAS DO PLANALTO

IR e consignado



O governo propôs a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil. A ampliação da faixa de isenção só começa a valer em 2026. O governo pretende criar uma compensação, aumentando a tributação dos mais ricos. Em outra frente, o Planalto lançou empréstimo consignado para trabalhadores do setor privado.

Farmácia popular



A gestão Lula ampliou a lista de gratuidade dos remédios oferecidos. O Ministério da Saúde incluiu medicamento para o tratamento de diabetes em casos ligados a doenças cardiovasculares. A iniciativa passou também a contar com fraldas geriátricas. As contrapartidas foram eliminadas. O orçamento do programa previsto para 2025 é de R$ 3,8 bilhões.

Pé-de-Meia



O Pé-de-Meia é um programa de incentivo financeiro para alunos do ensino médio inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). O objetivo é reduzir a evasão escolar, garantindo apoio financeiro para que os jovens concluam os estudos. O valor a ser pago ao longo do ensino médio pode chegar a R$ 9.200.

Minha Casa Minha Vida



O governo quer usar R$ 15 bilhões do FGTS para implementar a faixa 4, que vai atender famílias com renda entre R$ 8 mil e R$ 12 mil na compra de imóveis de até R$ 500 mil. A taxa de juros será de 10,5% ao ano, um pouco abaixo dos 12% cobrados pelo mercado, dentro do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), que reúne recursos de FGTS e poupança.

Planalto define regras de transparência para viagens de Janja

Movimento para proteger a primeira-dama de críticas, texto da AGU prevê limites da atuação em eventos nacionais e internacionais



Agenda. Janja em viagem ao Japão: atividades da primeira-dama que possam afetar a segurança não serão divulgados

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Advocacia-Geral da União (AGU) publicou ontem um parecer que oficializa estrutura no Palácio do Planalto para bancar as atividades da primeira-dama. O texto define regras de publicidade e transparência tanto no dia a dia quanto nos gastos de viagens internacionais de Janja da Silva. Há a ressalva, porém, de que informações relativas "à intimidade" e "segurança" não serão divulgadas.

O texto é inédito e vale para todos os cônjuges do presidente da República, com previsão de prestação de contas de deslocamentos e o uso de recursos público.

Segundo as regras elaboradas pela AGU, os dados sobre despesas e viagens serão divulgados no Portal da Transparência, com obrigação de atendimento de pedidos de informações com base na Lei de Acesso à informação (LAI). A divulgação da agenda de compromissos públicos da primeira-dama também terá que ser pública.

Mas há uma exceção: "Deve ser examinada, caso a caso, a eventual incidência de restrição constitucional ou legal de acesso às informações, como em razão de segurança ou proteção de intimidade".

O parecer determina ainda que a atividade da primeira-dama é voluntária, ao mesmo tempo que libera a capacidade de representar, em certa medida, o presidente da República.

RITOS ADMINISTRATIVOS

Elaborado por ordem do Palácio do Planalto, o texto da AGU prevê os limites da atuação do cônjuge do presidente da República em eventos nacionais e internacionais.

— Agora, os ritos administrativos estão devidamente organizados com a divulgação do parecer. Janja sempre se destacou por conduzir suas atividades públicas com atenção, compromisso e transparência. É importante destacar que o parecer não se refere a ela especificamente, mas sim orienta a administração pública sobre como lidar com as funções de interesse público exercidas pelo cônjuge do presidente da República. Trata-se de uma iniciativa inovadora e de suma importância para a Presidência da República — diz o advogado-geral da União, Jorge Messias.

A Constituição não trata sobre o papel da primeira-dama nem dá limites, direitos e deveres sobre as funções do cônjuge do presidente. Um dos pressupostos principais que embasa a análise da AGU é o de que, em um país democrático, é fundamental que haja definição mais clara sobre o papel do cônjuge presidencial no âmbito da administração pública.

Liderado por Messias, o parecer é mais um movimento do "bunker de proteção" à primeira-dama. Como mostrou O GLOBO, o governo montou um grupo informal para tentar blindá-la e oferecer uma estratégia jurídica e política, ante o diagnóstico de que Janja virou alvo preferencial de ataques da oposição.

Além de Messias, o grupo é formado pela ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, pelo líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias, e pelo grupo de advogados do Prerrogativas.

O AGU acompanha de perto as representações feitas contra a atuação de Janja, seja na Justiça, no Tribunal de Contas da União (TCU) e no Ministério Público Federal (MPF). Uma delas pedia a saída de Janja das dependências do Palácio do Planalto, mas foi arquivada em 14 de março.

Gleisi e Lindbergh ajudam a fazer a disputa política nas redes sociais, enquanto o Prerrogativas, com o advogado Marco Aurélio de Carvalho à frente, tem a tarefa de defender a imagem de Janja na sociedade civil.

No último mês, Janja chegou a ensaiar um recolhimento para evitar desgastes. Auxiliares palacianos avaliam que ela diminuiu a frequência em eventos e tem feito menos pedidos que, no passado, eram identificados como provenientes do seu gabinete. Ela também decidiu fechar seu perfil no Instagram, segundo sua assessoria, devido a uma onda de comentários de ódio e misóginos nas publicações. Janja, contudo, voltou aos holofotes ao não abrir mão de viagens internacionais, mesmo com avaliação interna de que seus roteiros no exterior geram desgaste a Lula. A primeira-dama embarcou uma semana antes do presidente para o Japão e, na próxima quarta-feira, irá a Paris para a Cúpula Nutrição para o Crescimento.

PUBLICIDADE PARA AGENDAS E DESPESAS

INÉDITO
O texto vale para todos os cônjuges do presidente da República, com previsão de prestação de contas de deslocamentos e o uso de recursos público.

DIVULGAÇÃO
Os dados sobre despesas e viagens serão divulgados no Portal da Transparência.

ACESSO
Dados deverão ser obrigatoriamente informados diante de solicitação via Lei de Acesso à Informação (LAI).

AGENDA
A divulgação dos compromissos públicos da primeira-dama também terá que ser pública.

EXCEÇÃO
Casos em que houver "eventual incidência de restrição constitucional ou legal de acesso às informações, como em razão de segurança ou proteção de intimidade".

CBN

JORNAL DA CBN

Todos os ângulos da notícia para você começar o dia bem-informado.

Diariamente, a partir das 06h com **Cássia Godoy** e **Milton Jung**

Aqui, cada fato é analisado por **um time de comentaristas renomados**, trazendo diferentes pontos de vista e abordagens:


Cortella
Sociedade e Comportamento


Miriam Leitão
Economia


Malu Gaspar
Política


Lauro Jardim
Política


Sardenberg
Economia


PVC
Esporte


Eduardo Rauen
Bem-estar & movimento


Pedro Doria
Tecnologia


Thassius
Tecnologia


Marcelo D'Agosto
Economia


Luis Fernando Correia
Saúde física e mental

CBN | 100

ESTÁ EM TODOS OS LUGARES:
na rádio, no app, no site, na Alexa, no YouTube e nas principais plataformas de áudio.



Ouça agora!

Em ação por anistia, Bolsonaro acena a Ratinho Jr.

Ex-presidente trocou afagos com governador do PSD durante viagem ao Paraná. No mesmo dia, Kassab sinalizou que há divisão no partido sobre o perdão a réus do 8/1, mas que sigla não ficará contra urgência

LUÍSA MARZULLO
E BERNARDO MELLO
politica@oglobo.com.br

Em um momento em que a oposição busca apoio para pautar um projeto de anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro, o ex-presidente Jair Bolsonaro fez acenos ontem ao governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), durante visita ao estado. A aproximação ocorreu no mesmo dia em que Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD, partido de Ratinho Júnior, disse que a sigla "está dividida" sobre a proposta de anistia, alvo de diferentes frentes na Câmara.

Bolsonaro tem atuado diretamente em tratativas para atrair o apoio do PSD à anistia — que, embora não afete juridicamente a denúncia na qual se tornou réu pela tentativa de golpe, é vista como um possível trunfo a seu favor. Na semana passada, o vice-líder do PSD na Câmara, Reinhold Stephanes (PSD-PR), assinou o requerimento do pedido de urgência, para que o projeto entre na pauta da Casa.

A agenda de Bolsonaro em Curitiba incluiu um almoço reservado no Palácio Iguaçu, sede do governo estadual, e a abertura da ExpoLondrina — tradicional feira agroindustrial que reúne também shows de música sertaneja. Durante os compromissos, Bolsonaro e Ratinho trocaram afagos públicos. O governador abriu as declarações com um gesto de cortesia:

— Sempre um prazer receber o presidente Bolsonaro no Paraná.

Já o ex-presidente reforçou um convite para que Ratinho se filie ao PL, ecoando o desejo do presidente da legenda, Valdemar Costa Neto. Deputados federais do PL como Sóstenes Cavalcante (RJ) e Filipe Barros (PR) também acompanharam os encontros.

— Você é muito bem-vindo no PL — teria dito Bolsonaro, segundo interlocutores presentes no almoço.

O ex-presidente também elogiou o governador em discurso durante a ExpoLondrina e destacou a relação de parceria entre ambos durante seu mandato na Presidência.

Em meio à visita de Bolsonaro ao Paraná, Kassab enfatizou, em um encontro realizado ontem pelo partido no Rio, que há divisão no PSD sobre a anistia aos réus do 8 de Janeiro. O presidente da legenda disse que ele próprio ainda não formou posição sobre o tema, mas avaliou que "fica difícil" votar contra o pedido de urgência para o texto, articulado pela bancada do PL, caso outras grandes bancadas na Câmara, como PP e Republicanos, formalizem apoio ao requerimento:

— O PSD está dividido, o que é normal. Cada um tem suas posições, e eu estou ainda na fase de ouvir. Na hora certa, estarei alinhado com o líder do partido, dentro do que for decidido.

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DO PARANÁ

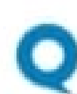


Aliado. Bolsonaro e Ratinho Jr. em Curitiba: encontro em meio a tentativa de bolsonaristas de pautar anistia a 8/1

REPRODUÇÃO



Indefinição. Kassab em reunião do PSD no Rio: proposta gera divisão na sigla



"A partir do momento em que PL, PP e Republicanos formalizarem apoio ao regime de urgência, fica difícil para o PSD ficar contra"

Gilberto Kassab (PSD), sobre projeto de anistia aos réus do 8/1

"A bancada do Rio não assinará projeto nenhum de anistia"

Eduardo Paes (PSD), prefeito do Rio, ao criticar o projeto

TEMA CONTROVERSO

O líder do PSD na Câmara, Antonio Brito (PSD-BA), tem sinalizado que aguarda um direcionamento do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre o tema junto aos demais líderes. Até aqui, não vingou uma tentativa do PL de atrair a assinatura dos demais líderes ao pedido de urgência, o que representaria um apoio das bancadas como um todo.

Além do PSD, partidos com grandes bancadas, como Republicanos, PP e MDB, têm evitado endossar a urgência à anistia, por entenderem que é um tema controverso e que tende a abrir arestas com o Supremo Tribunal Federal (STF), responsável pelas condenações.

— A partir do momento em que PL, PP e Republicanos formalizarem apoio ao regime de urgência, fica difícil para o PSD ficar contra. Mas isso (pedido de urgência) não significa voto no mérito do projeto — frisou Kassab.

Presente ao encontro com Kassab, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), afirmou ser contrário à anistia, e defendeu que os deputados do partido no Rio não endossem o projeto. Aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Paes afirmou ter "respeitado as decisões do Judiciário" mesmo na Operação Lava-Jato, quando, segundo o prefeito, "parecia haver algum tipo de perseguição política".

— Não acho que tem que ter anistia. Acho que a Justiça tem que julgar com seriedade, imparcialidade e tranquilidade. A bancada do Rio não assinará projeto nenhum de anistia. Vamos respeitar as decisões da Justiça — disse o prefeito.

O encontro, realizado em um hotel na Zona Sul do Rio e que reuniu Paes, Kassab e Brito, foi organizado pelo deputado federal Pedro Paulo, presidente do diretório estadual do partido. O evento também contou com vereadores do PSD e com deputados estaduais e federais do partido. O objetivo é articular a sigla para as eleições de 2026, quando há a expectativa no PSD de que Paes deixe a prefeitura para concorrer ao governo estadual. Ele, por ora, nega o plano.

Durante a reunião no Palácio Iguaçu, em Curitiba, Bolsonaro e Ratinho Júnior conversaram sobre proposta de anistia e as eleições de 2026. Embora apoie a iniciativa para perdoar as penas pelos atos golpistas, Ratinho não participará do ato convocado por Bolsonaro em São Paulo no fim de semana, pois estará em viagem aos Estados Unidos.

APOIO EM 2026

Ratinho Júnior é apontado como um dos possíveis herdeiros do capital político de Bolsonaro. Inelegível, o ex-presidente tem pelo menos quatro governadores em busca de seu apoio para 2026. Além do paranaense, disputam seu espólio Tarcísio de Freitas (Republicanos), Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (União Brasil). Do grupo, Ratinho é considerado o segundo nome mais próximo de Bolsonaro, atrás apenas de Tarcísio.

À imprensa paranaense, o ex-presidente disse ter "grande apreço" por Ratinho Júnior, mas ressaltou que apoiar sua candidatura presidencial "não está na pauta" das conversas. Tarcísio também foi convidado para o encontro, mas não compareceu por já ter compromissos agendados com seu secretariado em São Paulo. A expectativa era reunir os governadores em uma espécie de ensaio para uma eventual chapa conjunta em 2026.

Como mostrou o GLOBO, Ratinho tem sido sondado para ser o vice em uma chapa encabeçada por Tarcísio. O evento, neste cenário, seria o primeiro gesto público da possível composição. Também se cogita a possibilidade de o governador paranaense dividir palanque com um dos filhos de Bolsonaro, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL). Uma aliança com Tarcísio, porém, seria mais palatável ao PSD.

PL não atrai apoio de líderes, e projeto perde fôlego na Câmara

Obstruções irritaram Centrão, que vê tentativa de pautar anistia 'goela abaixo'

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, não conseguiu convencer os líderes partidários da Câmara dos Deputados a aderir ao requerimento de urgência do projeto de lei da anistia aos condenados do 8 de Janeiro. Sem o apoio formal das siglas, a legenda agora tenta colher assinaturas individuais de deputados.

Em meio à pressão para tentar pautar a proposta, o PL fez obstruções a sessões e votações na Casa, o que irritou lideranças de partidos do Centrão. Ao longo da semana, a sigla de Bolsonaro foi cedendo no "kit obstrução", votações foram finalizadas e as comissões voltaram a funcionar. O chamado "kit obstrução" é formado por uma série de estratégias da oposição para impedir a continuidade de votações, ou ainda que sessões sejam iniciadas na Casa.

O líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), afirma ter 163 assinaturas para pautar o requerimento de urgência, mas são necessárias 257 para que a proposta tenha a chance de entrar na fila de prioridades do plenário. Outra alternativa seria os líderes partidários assinarem o documento, representando suas bancadas, mas não houve movimentação favorável até quinta-feira.

DECISÃO DE MOTTA

Mesmo que a legenda conseguisse o total de assinaturas necessárias, seja por meio dos líderes ou individualmente, a decisão de colocar o requerimento de urgência e a proposta em votação é do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB). Parte dos líderes afirma que não há necessidade de se contratar um desgaste, colocando a digital em uma matéria polêmica, enquanto o presidente da Casa não dá sinais de que queira priorizar o tema. Motta evita gerar turbulência na relação que vem construindo com o Supremo Tribunal Federal (STF).

— O presidente Motta é e continuará sendo aliado do PL em todas as bandeiras, inclusive a anistia. Mas sabemos que a cadeira de presidente sofre pressões — admitiu Sóstenes Cavalcante.

O líder do PL afirmou que os líderes partidários não teriam assinado o requerimento de urgência porque não foram "autorizados" por Motta e que o presidente da Casa teria pedido para que eles aguardassem uma orientação. Os líderes, porém, não dependem da autorização do presidente da Casa para assinar qualquer requerimento. Os parlamentares que conversaram com o GLOBO afirmam que, na verdade, fazem uma leitura política da situação e calculam o peso que a assinatura da proposta pode ter.

Líderes de partidos de centro afirmaram reservadamente que a oposição tenta pautar o projeto "goela abaixo", ao invés de tentar uma solução mais negociada. Para eles, a ala mais bolsonarista do PL, que inclui o líder Sóstenes, está "tumultuando" a Casa sem necessidade, o que os deixa com a imagem desgastada e pode prejudicá-los em negociações posteriores.

— Isso é uma tática Kamikaze. Eles estão se isolando e entrando em atrito com os partidos de centro — disse o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ).

Por ter uma grande bancada, de 92 deputados, o PL conseguiu impedir que parte das comissões da Câmara funcionasse no início da semana, como a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Os parlamentares do partido de Bolsonaro se recusaram a dar presença, impedindo que a reunião alcançasse o número mínimo de presentes para o início. A postura irritou integrantes da comissão. O presidente do colegiado, Paulo Azi (União-BA), precisou dobrar os esforços de articulação para que as sessões de quarta e quinta-feira ocorressem.

MARINA RAMOS/CÂMARA DOS DEPUTADOS/02.04.2025



Pressão. Sóstenes em sessão: líder diz que PL faz 'obstrução responsável'

No plenário, a tentativa de obstrução do PL foi vencida e uma medida provisória de crédito extraordinário do governo foi aprovada em plenário. Na quarta, o projeto de resposta ao tarifaço do presidente americano, Donald Trump, também foi aprovado. Para impedir o início de uma votação são necessários pelo menos 257 deputados contra uma proposta.

Na quinta-feira, Sóstenes Cavalcante também liberou as comissões de Saúde, Agricultura e Turismo, chefiadas pelo PL, para funcionarem, após apelos de Motta. Os colegiados precisavam votar as atas de liberação das verbas de emendas parlamentares de 2024, que foram bloqueadas pelo ministro do STF Flávio Dino, até o fim da semana.

— Continuamos em obstrução, mas nossa obstrução é responsável, até que Motta tenha o conforto para decidir que autoriza aos líderes a assinarem (o requerimento de urgência) — afirmou Sóstenes.

Na ausência de caciques do União, Caiado se lança ao Planalto

Pré-candidatura do governador enfrenta resistência de parte de seu partido; Rueda, que comanda a sigla, não compareceu

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br


DIVULGAÇÃO

Eleição 2026. Ronaldo Caiado durante evento de lançamento de sua pré-candidatura a presidente na capital baiana

Ao som do jingle "Coragem para mudar, coragem para fazer, um grande coração. Caiado por você", o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), lançou na manhã de ontem sua pré-candidatura à Presidência da República em um evento realizado em Salvador. Apesar do entusiasmo do governador, o evento na capital baiana foi marcado por ausências importantes, como as do presidente do União Brasil, Antonio Rueda, e o do presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP).

A direção nacional do partido foi representada pelo vice-presidente e ex-prefeito de Salvador, ACM Neto. À imprensa, o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, justificou a ausência de Rueda afirmando que ele "teve um problema", mas que tentaria chegar ao final da solenidade, o que não ocorreu.

O ausência de Rueda aconteceu em meio a pressões dentro do partido para que o governador adiasse o evento, considerado ainda prematuro por algumas lideranças. ACM Neto minimizou a ausência do presidente da legenda e enfatizou que o partido buscará unidade no momento certo:

— A ausência do presidente Antonio Rueda ocorre sem nenhum trauma ou problema. O partido tem internamente seus diferentes pensamentos, que serão convergentes quando for necessário. Estamos no início e vamos exercitar o diálogo. No momento certo, o partido estará unido.

OPERAÇÃO EM SALVADOR

A situação ficou ainda mais delicada com a deflagração, na véspera do evento, da terceira fase da Operação Overclean, que teve como alvos filiados ao União Brasil. Parte dos mandados de busca e apreensão foi cumprida justamente em Salvador, onde o evento ocorreu.

Apesar da crise, algumas lideranças políticas estiveram presentes ao lado de Caiado, incluindo o senador Sergio Moro (União-PR), o prefeito da capital baiana, Bruno Reis (União), o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), e o deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ).

Em seu discurso, Caiado classificou o evento como um dos dias mais felizes de sua vida e reafirmou sua disposição para "liderar o Brasil". O governador também falou sobre o respaldo de sua movimentação.

— Cabe a cada um não ficar dependendo da sombra de A ou de B. O candidato tem de se apresentar para as prévias. É isso que o União Brasil está fazendo. Aquele que chegar mais bem avaliado no final, avança — disse Caiado, que completou: — O partido está aberto a todos que quiserem disputar as prévias. E aqui não é candidato de bolso de colete, ou de barra de saia. Quem tiver coragem, independência moral e intelectual, que se apresente.

Moro elogiou o governador e criticou a gestão do presidente Lula:

— A gente precisa de alguém com pulso firme, que já foi senador, governador. Por isso, precisamos de Ronaldo Caiado.

A cerimônia contou ainda com a entrega do título de cidadão honorário da Bahia a Caiado, além da comenda Dois de Julho, outra honraria local.

Além de Rueda, não foram ao evento caciques importantes da legenda, porém ligados ao governo Lula, como pos ministros Celso Sabino (Turismo), Juscelino Filho (Comunicações) e Waldez Goés (Integração e do Desenvolvimento Regional).

O presidente do PP, Ciro Nogueira, que recentemente aprovou a federação com o União Brasil, também não esteve presente. Ele tem defendido que Caiado precisa do apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro para viabilizar sua candidatura. O governador goiano se opõe à federação com o PP.

O cantor sertanejo Gusttavo Lima também não foi. Inicialmente cotado para compor a chapa de Caiado como vice, ele descartou disputar as eleições do ano que vem. Apesar de declarar apoio ao governador e chamá-lo de "amigo", o artista preferiu permanecer nos Estados Unidos. Interlocutores do sertanejo informaram que o cantor cumpre uma agenda de compromissos em Orlando, na Flórida.

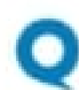
DE OLHO EM BOLSONARO

Ronaldo Caiado tem feito acenos ao bolsonarismo, mas nega que precisa do aval do ex-presidente para poder concorrer ao Palácio do Planalto.

No cenário da direita, Caiado enfrenta forte concorrência. Hoje, dois nomes estão à frente dele na preferência do ex-presidente: o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o governador do Paraná, Ratinho Júnior.

Dentro do União Brasil, integrantes das três correntes principais fazem objeções. Um grupo defende uma candidatura própria, mas acredita que era necessário que Caiado estivesse melhor posicionado nas pesquisas eleitorais antes de oficializar o movimento. Outra ala do partido prega o alinhamento com o presidente Lula, enquanto um terceiro grupo vê com bons olhos uma aproximação com o Bolsonaro.

Aqueles que apostam numa candidatura própria dentro do União defendem que a viabilidade do projeto deve ser avaliada e lembram o fracasso de postulantes anteriores. Em 2022, por exemplo, a senadora Soraya Thronicke, que também concorreu à Presidência, teve apenas 0,45% dos votos válidos.



"Aqui não é candidato de bolso de colete, ou de barra de saia. Quem tiver coragem, independência moral e intelectual, que se apresente"

Ronado Caiado, governador de Goiás e pré-candidato a presidente da República

"A ausência do presidente Antônio Rueda ocorre sem nenhum trauma ou problema. O partido tem internamente seus diferentes pensamentos, que serão convergentes quando for necessário"

ACM Netto, ex-prefeito de Salvador, sobre o evento da pré-campanha de Caiado

---

ENTREVISTA

Álvaro Damião (União) PREFEITO DE BELO HORIZONTE

'NÃO QUERO COLOCAR MINHA CARA, VAI SER GESTÃO DE FUAD ATÉ 2028'

Empossado na quinta-feira, o novo prefeito da capital mineira assume o mandato com um discurso de continuidade do trabalho deixado por Fuad Noman (PSD), que morreu na semana passada. O ex-vice afirma que fará "trocas pontuais" em seu primeiro escalão, mas sem querer romper com o legado da gestão anterior.


© RODRIGO CLEMENTE/PBH/DIVULGAÇÃO

Continuidade de governo. Damião durante cerimônia de posse na Câmara

O prefeito Fuad Noman morreu no último dia 26, e a cidade ainda vive um luto. Como é assumir a prefeitura nesse contexto?

É um misto de emoções. São coisas que eu não imaginava que eu fosse viver, que eu estou vivendo. Primeiro, substituir o prefeito de forma interina enquanto ele se tratava de uma doença terrível e, agora, conviver e administrar a cidade sem a presença do prefeito. Eu entendo que é um propósito de Deus, que a gente se capacitou ao longo do tempo. Eu sou de Belo Horizonte, conheço bem a minha cidade. Fui oito anos vereador.

A gestão já teve mudanças, como a saída de Daniel Messias da chefia de gabinete. Mais trocas devem ocorrer na equipe?

São trocas pontuais. Algumas delas seriam feitas pelo próprio Fuad, porque a gente conversava muito sobre como seria nosso mandato. Eu nomeei Duander (na chefia de gabinete) porque é uma pessoa que esteve comigo na Câmara de Vereadores, depois foi para Nova Lima e agora volta para BH. Na Secretaria de Assistência Social, André Reis, que já presta serviços à prefeitura há mais de 20 anos. Leonardo Castro, na Política Urbana, Marcos Crispim, que vai coordenar Vilas e Favelas. Não estou querendo colocar a minha cara. A nossa gestão vai ser a gestão de Fuad até 31 de dezembro de 2028.

O presidente da Câmara Municipal, Juliano Lopes, é do grupo político do secretário de Governo de Romeu Zema, Marcelo Aro, que tem uma bancada de oito vereadores. Fuad negociou secretarias com ele, no mandato passado, para garantir governabilidade. Pretende repetir este arranjo?

(O arranjo) é democrático e está em todos os setores. A prefeitura não é minha. A gente tem que ouvir todas as boas ideias para a cidade, todas as indicações. É só assim que eu vou conseguir administrar a cidade. Com diálogo. E diálogo com todas as pessoas, independentemente do partido, se me apoiou ou não. Esses líderes, estaduais ou nacionais, estarão ao nosso lado sempre.

O senhor vai indicar aliados de Aro ou isso não foi discutido?

Foi conversado. Ele (Aro) sugeriu alguns nomes que entendemos que podem ser bons para a prefeitura. Essas sugestões não são só dele, mas de vários outros políticos. Obviamente que faremos uma composição, para podermos trabalhar com tranquilidade ao lado de pessoas técnicas e competentes.

O senhor se reuniu com o PL. Há chances de aproximação com o partido?

Eu não sou prefeito de partido A ou partido B, sou prefeito da cidade. Todos os partidos que compõem a Câmara de Vereadores compõem a prefeitura, sejam aliados ou não nas eleições. O PL é um partido importante, com líderes que podem nos ajudar. Eu não vou abrir mão disso. Converso com todo mundo no mesmo nível.

Em relação à base, o PT pode esperar a Secretaria de Relações Internacionais ainda este mês?

Não tem Secretaria de Relações Internacionais em BH e isso nunca foi falado por mim ou por Fuad. Muitas especulações foram criadas, mas a gente não vai criar nenhuma secretaria. A nossa relação com o PT é boa, com o PSOL é boa, e com todos os partidos que nos ajudaram a ganhar a eleição e a gente vai continuar fazendo isso.

E a relação com o governo estadual, como fica?

Quero tomar café com Zema pelo menos uma vez por semana. Falar com ele: "Governador, estou precisando, vamos resolver esse problema aqui". Belo Horizonte é apenas um município do estado, Belo Horizonte não tem vida independente não.

E com Lula? Fuad tinha uma relação de proximidade, após apoiá-lo no segundo turno.

Não dá para administrar uma cidade do tamanho de Belo Horizonte, terceira maior capital do Brasil, achando que vou fazer isso com dinheiro da própria prefeitura. Eu preciso do governo federal. Eu preciso do anel rodoviário. Estou trabalhando para municipalizar e eu entendo que, se estou pedindo o repasse, tenho que ter humildade de ir lá e conversar. Como vou municipalizar se eu não conversar com ninguém em Brasília? Ficar o dia todo criticando. Essa não é minha função. Minha função é sentar com o ministro Renan Filho, com o presidente Lula, com todas as pessoas.

Ontem, o seu correligionário, Ronaldo Caiado, lançou a pré-candidatura à Presidência. É um bom nome?

Quando você vai lançar uma candidatura, acredito que você tem que construir e acho que Caiado construiu. Ele é um grande nome, um grande governador. Tem números que mostram que ele pode fazer muito pelo país. Agora, a construção dentro do partido é com ele. Eu estou em Belo Horizonte, mais para ouvir do que para falar para o partido. *(Luísa Marzullo)*

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM CREDIBILIDADE - HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985
SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 02 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS

Comissões correm para aprovar emendas, ainda sem nome dos autores

Turismo liberou R$ 18 milhões indicados por lideranças em menos de dez minutos; na Saúde, valores não foram divulgados

CAMILA TURTELLI E DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br
brasília



Colegiado. Sessão da Comissão de Turismo: em menos de 10 minutos, grupo aprovou emendas para lideranças

As comissões permanentes da Câmara começaram o processo de dar aval às emendas parlamentares de 2024 que foram suspensas por decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF). O início da tramitação dos recursos — agora desbloqueados — foi marcado por críticas à falta de divulgação antecipada dos documentos e também por haver indicações de líderes partidários, ainda sem o nome individual do deputado que apadrinha a verba.

Além disso, as emendas foram aprovadas a toque de caixa. A sessão da Comissão de Turismo para ratificar as verbas, por exemplo, durou menos de 10 minutos. Algumas indicações aparecem até o momento sem um padrinho específico, mas sob responsabilidade de líderes como um todo, no valor de R$ 18 milhões. A tendência é que esse valor aumente ao longo das próximas semanas, quando mais colegiados vão se reunir.

No Turismo, os recursos de liderança foram divididos entre três partidos: R$ 3 milhões para o PT, indicados para Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul; R$ 5 milhões para o União Brasil, que enviou os recursos para Pastos Bons, no Maranhão; e R$ 10 milhões para o PL, que encaminhou a verba para Santa Fé do Sul, em São Paulo.

Procurado, o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), disse que as emendas na Comissão de Turismo são de autoria da deputada Denise Pessoa (PT-RS).

O colegiado também divulgou uma planilha com padrinhos individuais de emendas. O campeão em recursos indicados é o presidente da Câmara, o deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB), que responde pela destinação de R$ 20 milhões.

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, apesar de não estar ocupando atualmente o cargo de deputado federal, é o padrinho de outros R$ 12 milhões em indicações, pouco a mais que o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), com R$ 11,5 milhões.

CRÍTICAS NA SAÚDE

Já as emendas ratificadas pela Comissão de Saúde não foram divulgadas, mas durante a votação, que durou 34 minutos, a deputada Adriana Ventura (Novo-SP) fez críticas, uma vez que, segundo ela, a lista de indicações não foi discutida previamente entre os integrantes do colegiado.

— Ninguém pegou a lista e olhou. Cada um dos líderes mandou com nomes e valores e pronto. As comissões votaram às cegas. Muito líder partidário, para não contar aos deputados da sua bancada que um recebeu nada e o outro recebeu 50, outro 10, põe tudo no nome dele (do líder) — disse Ventura ao GLOBO.

Dino bloqueou R$ 4,2 bilhões de emendas de comissão indicadas pela Câmara e mais R$ 2,7 bilhões apontados pelo Senado no ano passado. Emendas são uma reserva no Orçamento com a qual os parlamentares podem indicar o destino de recursos.

No caso das emendas de comissão, as duas Casas enviaram ofícios ao governo em dezembro com a indicação de destino das verbas, o que foi anulado por Dino. O ministro apontou falta de transparência sobre os autores das indicações.

Em março, o Congresso aprovou a proposta de alteração das regras sobre emendas parlamentares alinhavada em acordo com o STF. O texto atende a critérios de maior transparência e rastreabilidade na execução do orçamento público em relação aos anteriormente adotados e libera o pagamento das emendas suspensas desde o ano passado, quando o STF exigiu formas mais eficazes de rastrear a verba.

Ainda permanecem brechas, contudo, sobre a identificação dos autores de emendas coletivas, ponto questionado anteriormente pela Corte. Apesar dos avanços, o texto não cumpre uma das recomendações do ministro do STF, de individualização dos pedidos das emendas de comissão.

O relator, senador Eduardo Gomes (PL-TO), acrescentou um trecho prevendo que as emendas de comissão poderão ter indicação individual ou das bancadas partidárias. Isso abriu o caminho para que apenas os líderes fossem os responsáveis pela sinalização dos repasses.

ONGs denunciam manobra ao Supremo

> Em manifestação enviada ontem ao ministro Flávio Dino, as organizações Contas Abertas, Transparência Brasil e Transparência Internacional Brasil defendem que o Congresso descumpriu o plano de trabalho para dar mais transparência à execução de emendas de comissão, no processo de ratificação das verbas.

> As ONGs citam registros de emendas na Câmara nas quais os autores dos repasses são identificados apenas como "liderança". No Senado, líderes de partidos são apontados como responsáveis pelo envio de recursos para projetos fora dos seus estados. As entidades pedem a correção das irregularidades.

STF suspende julgamento contra Palocci

Nunes Marques pede vista de recurso da PGR sobre anulação de atos da Lava-Jato envolvendo ex-ministro



Placar empatado. Nunes Marques terá voto decisivo no recurso da PGR

O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu ontem vista e suspendeu o julgamento de recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra a decisão que anulou todos os atos da Operação Lava-Jato contra o ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci. O voto do ministro é decisivo para o desfecho da análise.

Com isso, o placar do julgamento na Segunda Turma segue empatado em dois a dois. Mais cedo, o ministro André Mendonça seguiu a divergência aberta por Edson Fachin. O julgamento ocorre no plenário virtual do STF.

A turma do Supremo analisa um recurso da PGR contra a anulação dos atos determinada pelo ministro Dias Toffoli — que foi seguido por Gilmar Mendes.

A decisão de Toffoli foi publicada em fevereiro. O ministro seguiu um entendimento já estabelecido na Corte, que considera que houve parcialidade na atuação do Ministério Público e do ex-juiz Sergio Moro na Lava-Jato.

'CONLUIO' NA LAVA-JATO

A decisão de Toffoli, do dia 19 de fevereiro, atendeu a defesa de Palocci, que pediu a extensão de um entendimento adotado pelo ministro em outros processos relativos à Lava-Jato. Toffoli considerou ter havido um "conluio" entre os procuradores que integravam a força-tarefa da Lava-Jato e o ex-juiz Sergio Moro, que conduzia a 13ª Vara da Justiça Federal em Curitiba.

No voto proferido, Toffoli reafirmou que a decisão que anulou os feitos da Lava-Jato pode ser aplicada ao caso de Palocci: "Assim, fica nítida a aderência estrita, revelada pela condição de corréus do requerente e do sujeito originariamente beneficiado pelo ato judicial cuja extensão se postula e pela ausência de motivos de ordem exclusivamente pessoal", justificou.

Ao divergir de Toffoli, Fachin concordou com a PGR e disse que "não se pode, a pretexto de pedidos de extensão, examinar pedidos amplos e genéricos sobre as mais variadas investigações decorrentes da Operação Lava-Jato". Para ele, não cabe ao STF analisar este tipo de pedido.

"Nesse panorama, as alegações e fundamentos que apontam para eventual nulidade absoluta devem ter seu exame e extensão realizados pelas instâncias competentes, respeitando-se os mais básicos princípios constitucionais relacionados ao devido processo legal, juiz natural, contraditório, ampla defesa e vedação de utilização de provas obtidas ilicitamente", argumentou.

André Mendonça concordou com os argumentos levados por Fachin, e defendeu que, em respeito ao princípio da segurança jurídica, não é possível estender decisões envolvendo a Lava-Jato a todo tipo de pedido em casos envolvendo a operação. *(Mariana Muniz)*



Palocci. Foi alvo da Operação Lava-Jato

PRECISA ALTERAR A FORMA DE PAGAMENTO DA SUA ASSINATURA?

O GLOBO 100

AQUI VOCÊ RESOLVE.



PORTALDOASSINANTE.COM.BR

Faça seu login e clique na opção "Minha Assinatura", na área de serviços.

Se precisar de ajuda, use o chat também pelo Portal.

WHATSAPP DE ATENDIMENTO:

Envie sua mensagem para (21) 4002 5300 e siga o passo a passo para concluir o seu pedido.

Aponte o seu celular para o QR Code e acesse os nossos canais:

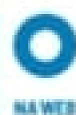


Portal do Assinante



WhatsApp de atendimento

Brasil



FALSO JUIZ BRITÂNICO
'Era meu irmão gêmeo'
Desculpa de José Franco, ou Edward Lancelot Canterbury, não convenceu polícia



YAGO GODOY* E PAULO ASSAD
email@oglobo.com.br

O CHEIRO AO REDOR

Uso de maconha no apartamento acende discussão entre direitos individuais e do condomínio

A designer Cecília (nome fictício) foi multada pelo condomínio por fumar maconha no interior de seu apartamento em Santa Catarina. Ela usa a planta via inalação por prescrição médica, depois que o óleo de cannabis não surtiu efeito para tratar a ansiedade generalizada que sofre há cerca de 20 anos. O caso personifica um dilema cada vez mais comum à medida que a maconha começa a ser usada para uso medicinal e seu uso recreativo tem menos restrições legais: os limites entre os direitos de quem usa o produto e o poder dos condomínios de impor restrições para contentar vizinhos incomodados com o cheiro.

Além de ter crises de pânico, Cecília sofre de fibromialgia e até encontrar a cannabis, usou outros medicamentos, sem êxito. Em casa, ela fuma uma vez ao dia, por no máximo dez minutos. Fecha as portas, não deixa as janelas abertas e mantém os vidros na varanda fechados. Mesmo assim, foi multada, sem ser avisada antes pelo síndico ou por outros moradores, conta.

— Eu não sou traficante. Compro de uma associação, com nota fiscal — defende-se Cecília — Tenho como mostrar que o meu caso é medicinal. Antes de ser atirada a pedra, no mínimo deve-se tentar entender.

A designer diz que foi um vizinho recém-chegado que levou a insatisfação ao síndico, que enviou uma mensagem no grupo de WhatsApp do condomínio para repassar a reclamação e informar o andar do ocorrido. Mas por causa dos cuidados que toma, ela não imaginou que era o alvo. Logo depois, recebeu no e-mail um documento da administração do prédio informando que teria 24 horas para se manifestar. Menos de dez minutos depois, chegou a multa, reclama. Cecília resolveu procurar um advogado.

— Nunca conversei com meus vizinhos sobre isso. É tão na minha vida privada, que algumas pessoas da minha família nem sabem, por questões de preconceito — afirma.

Para rever a multa, de cerca de R$ 300, o síndico informou ao advogado que a questão teria de ser levada para uma assembleia, em que Cecília teria que se expor, mesmo contra sua vontade. Por não ter pago, ela recebeu uma nova punição no dobro do valor da primeira, ficou inadimplente e não pode mais ter poder de voto no condomínio. A designer entrou com um processo por danos morais contra a administração do prédio.

O Supremo Tribunal Federal descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal e definiu que devem ser qualificados como usuários quem portar até 40g ou seis plantas fêmeas de cannabis. Ao invés de crime, a prática passou a ser ilícito administrativo, mas a substância continua ilegal, a não ser por uso médico. Mas o advogado Murilo Nicolau, que já atendeu pessoas que buscavam obter a licença de uso do produto, diz que o desconhecimento faz com que as multas de condomínio reforcem perseguições a quem precisa de maconha por razões de saúde.

— A maconha medicinal é permitida no Brasil há mais de 10 anos. Mas a falta de regulação e caminhos legais para o acesso geram dificuldades aos pacientes, muitas vezes já fragilizados e vulneráveis — lamenta.

Para Ladislau Porto, que advoga para 12 organizações que promovem acesso à cannabis, é preciso entender as diferenças entre o uso em áreas comuns e nas residências. Ele diz que desde que o acusado use mecanismos para diminuir o incômodo, o que deve prevalecer é a inviolabilidade da propriedade privada.

— Se a pessoa tem autorização, ela pode processar o condomínio por dano moral ou constrangimento ilegal — defende Porto — O melhor caminho é judicializar, porque se for levar para outras pessoas, você vai estar expondo sua intimidade.

Mas Emílio Figueiredo, da Rede Reforma, coletivo de advogados "sensíveis às injustiças criadas pela Lei de Drogas", afirma que, em casos de uso de maconha em apartamentos, deve predominar o direito da vizinhança. Figueiredo acredita que mesmo que o emprego seja medicinal, as reclamações precisam ser levadas em conta para redução do incômodo e até a interrupção do consumo.

— Ninguém é obrigado a sentir em casa o cheiro que não gosta. O mesmo vale para o som alto — compara.

'UM CERTO RECATO'

Segundo o professor de Direito Civil Daniel Dias, da Fundação Getúlio Vargas, uma prescrição médica para o uso de maconha exige uma "ponderação de interesses" no condomínio:

— Pode ser exigido do fumante um certo recato ou descrição — sugere Dias, destacando que o cuidado para não perturbar valer também para cigarros e charutos — Agora, se há um preparo para não incomodar, não existe motivo para reclamação ou multa.

O cerne da questão, para o professor de Direito Civil da USP Eduardo Tomasevicius Filho, está no "uso anormal da propriedade": quando a conduta do morador prejudica o sossego, segurança e saúde dos demais.

— O problema não é a maconha, mas o cheiro, a fumaça. Poderia ser fumaça de papel ou uma comida com cheiros fortes. O ponto é: pode fumar, mas deve ficar de janela fechada.

O diretor jurídico da Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis (Abadi), Roberto Bigler, afirma que a entidade já tomou conhecimento de casos em que moradores foram advertidos ou multados em condomínios em razão do uso de maconha dentro de suas unidades, principalmente quando houve reclamação formal de vizinhos em função de cheiro forte ou incômodo.

Bigler adverte que o regimento interno e a convenção condominial são instrumentos que estabelecem as normas de convivência, e é comum que contenham cláusulas sobre "boas práticas", "bons costumes" e "uso nocivo da propriedade". Essas cláusulas podem embasar advertências ou multas pelo uso de maconha em apartamentos. Ainda assim, é preciso que o síndico avalie cada caso com cautela para evitar decisões abusivas, sugere.

— A recomendação da Abadi é sempre o diálogo e a busca de soluções que respeitem o direito à saúde do morador os dos demais condôminos. Quando há prescrição médica, o ideal é um entendimento entre as partes, considerando alternativas para minimizar os impactos, como vaporizadores ou o isolamento de ambientes.

** Estagiário sob a supervisão de Alfredo Mergulhão*

O QUE A JUSTIÇA DECIDIU SOBRE A CANNABIS

THC 0,3%
Em novembro de 2024, a Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça avaliou ser possível conceder autorização sanitária para o plantio, cultivo e venda do cânhamo industrial para fins medicinais e farmacêuticos. É uma variação da cannabis sativa com teor de THC inferior a 0,3%. O STJ fixou um prazo de seis meses para a Anvisa e a União regulamentarem essas atividades

Presunção até 40g
O Plenário do STF definiu em junho que quem adquirir, guardar, depositar ou transportar até 40 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas será presumido como usuário, e não como traficante. O tribunal entendeu que o porte não é crime e deve ser caracterizado como infração administrativa, sem consequências penais. Em fevereiro, o tribunal reafirmou a o entendimento.

STF vai julgar proibição da Anvisa
O STF também irá decidir se a Anvisa pode proibir farmácias de manipulação de comercializarem produtos à base de cannabis. Para a agência, apenas drogarias podem vender esses produtos mediante prescrição médica. A origem do caso está em uma decisão que impedia a cidade de São Paulo de aplicar sanções a uma farmácia de manipulação. O resultado do julgamento do STF valerá para as outras instâncias do judiciário.

Brasil ganha 'Alemanha' no Atlântico e já mira nova área

País pede à ONU direito a 1,55 milhão de km² na costa entre o Paraná e a Paraíba, cinco vezes mais que ganhou no Norte

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

MARINHA DO BRASIL



Antes do pedido. Navio de pequisas da Marinha: área que país quer foi estudada para que reconhecimento do direito ao território fosse requisitado à ONU

Após conseguir a ampliação de uma área do tamanho de uma Alemanha na chamada Margem Equatorial em seu território marítimo, o Brasil se prepara para outra etapa de expansão marítima. O país pediu à ONU uma porção quase cinco vezes maior, entre o Paraná e a Paraíba, e que avança sobre o maior reservatório de metais preciosos do Atlântico Sul. Como em outros processos bem-sucedidos, é preciso comprovar, com análises geofísicas, que as rochas submersas e a centenas de milhas de distância da costa fizeram parte da terra brasileira milhões de anos atrás.

O território batizado de Margem Oriental Meridional tem 1,55 milhão de km² e seu ponto mais extremo fica a 700 milhas (cerca de 1,3 mil km do litoral do Brasil, em uma viagem que dura sete dias de barco). Essa é a terceira área que o Brasil tenta anexar, em um processo que começou em 2004 e se arrasta por décadas. Os dados geológicos são analisados pela Comissão de Limites da ONU, sem prazo para resposta.

Geóloga, capitã de mar e guerra e assessora da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha, Izabel King Jeck afirma que pela parte científica o pedido está bem embasado. Mas admite que a disputa internacional pela área e os interesses geopolíticos tornam o pleito mais difícil do que foi no caso da Margem Equatorial.

— Provamos que há continuidade da margem continental brasileira. Há informações sísmicas, de batimetria, que comprovam. Mas não é fácil. A comissão que analisa as propostas é bem rígida — avisa Jeck, doutora em geologia marinha.

O grande atrativo desse território é a Elevação do Rio Grande, um paredão de rochas a 4 mil metros de profundidade — a parte mais rasa fica a 500 metros — e rico em minerais e metais preciosos, como cobalto, ferro, manganês, níquel, platina, titânio, e nióbio. Segundo estudos da USP, a elevação era uma ilha vulcânica de clima tropical entre 5 e 30 milhões de anos atrás.

— Lá temos até mais informações do que na Margem Equatorial. Mas ainda assim, não são nem 5% de todo o potencial — afirmou Izabel, destacando a dificuldade de estudos no local. — É muito longe e só dá para fazer expedição praticamente no verão, por causa das condições meteorológicas.

A campanha pela anexação ganhou fôlego após a ONU garantir a expansão dos direitos à Margem Equatorial na semana passada. A nova área tem 360 mil km². O acréscimo foi possibilitado pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, conhecida como Convenção da Jamaica, de 1982.

Além de oficializar o limite de 200 milhas náuticas (370 km) a partir do litoral dos países como zonas econômicas exclusivas, respeitando uma prática internacional de séculos, a convenção estabeleceu o direito de se reivindicar as áreas no oceano além dessa extensão. Para isso, os países precisam comprovar a similaridade geológica dos territórios reivindicados, o chamado prolongamento da plataforma continental.

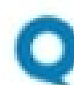
O Brasil lançou o Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (Leplac) em 1989, com estudos e expedições marinhas que analisaram rochas, retiraram as amostras e sedimentos, fizeram levantamentos sísmicos e comprovaram a similaridade. Em 2004, os pedidos foram levados à ONU. Mas foram negados em 2007, o que levou a novos estudos e novos pedidos, com dados mais aprimorados.

TERRITÓRIO EXPANDIDO

Na semana passada, a ONU oficializou o acréscimo de uma área do tamanho da Alemanha ao território brasileiro, na Margem Equatorial. Agora, o Brasil tenta anexar a Margem Oriental Meridional, quase cinco vezes maior, e que avança sobre a Elevação do Rio Grande, uma das maiores reservas de metais preciosos do mundo.



Fonte: EDITORIA DE ARTE



"Provamos que há continuidade da margem continental brasileira"

Izabel King Jeck, geóloga, capitã de mar e guerra assessora da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha

A partir de 2018, a Petrobras, que já participava das expedições desde o início do plano, passou a financiar o Leplac e já investiu R$ 60 milhões. Em 2019, o Brasil conseguiu a aprovação da Margem Sul, que ampliou a fronteira marítima na costa do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina em mais 170 mil km².

A ampliação do domínio na Margem Equatorial abre novas oportunidades de pesquisas e exploração, diz o vice-almirante Marco Antônio Linhares Soares, diretor de Hidrografia e Navegação da Marinha.

— Naquela região há uma bacia sedimentar bem grande. Todos os países querem estar no cone do Amazonas. Ainda é uma área a ser descoberta, não sabemos de todo o potencial. Mas há certeza de recursos minerais e biológicos que precisam ser mapeados. Pode ser que só na geração dos meus filhos ou netos que a gente descubra tudo — afirmou Soares, que destacou a necessidade de ações de presença no local. — Tem que estar lá com navios, fazendo patrulha, fiscalização e, principalmente, pesquisa científica.

BIODIVERSIDADE ESQUECIDA

Enquanto o governo planeja a gestão sobre os novos territórios marítimos, ambientalistas chamam a atenção para a falta de planos de preservação da biodiversidade, que sequer foi mapeada. As expedições com finalidade geológicas não incluíram o mapeamento da fauna e da flora.

Doutor em Ecologia das universidades federais da Bahia e do Pará, José Amorim Reis Filho analisou os pedidos de anexação de territórios marítimos do Brasil e de outros países da América do Sul e da África, e percebeu que argumentos de preservação ambiental não são incluídos nos relatórios.

— A titularidade do território não significa dizer que vai ter dano ambiental. Mas não podemos ignorar o histórico de irresponsabilidade, falta de cuidado e pouco interesse governamental em preservar zonas naturais, especialmente as marítimas — disse Reis, que destaca que o oceano é pouco estudado no Brasil: — Fica óbvio para nós o interesse de deter interesses exclusivos dessas jazidas minerais para futura exploração. À luz do nosso passado, é possível que tenha impacto danoso. Nem perto da costa conseguem proteger, imagina a centenas de milhas.

Acidente no RS com ônibus de estudantes deixa sete mortos

Veículo levava alunos de Paisagismo, saiu da pista e despencou 52 metros

REPRODUÇÃO



Atravessou o milharal. Duas pessoas foram resgatadas das ferragens do ônibus: "todos gritavam" contou sobrevivente

Um acidente com um ônibus de excursão com estudantes de Paisagismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) causou a morte de seis mulheres e um homem na manhã de ontem no interior do Rio Grande do Sul. O veículo ficou sem controle, saiu da rodovia e caiu em uma ribanceira quando ia para o Cactário Horst, o maior espaço de cultivo de de cactos da América Latina, na cidade de Imigrante.

A estudante Isabela Morais, de 25 anos, deu detalhes à RBS sobre o acidente, depois de ser socorrida no Hospital Ouro Branco, no município vizinho de Teutônia, com ferimentos na cabeça e no rosto.

— O ônibus deu uma balançada, o motorista tentou voltar para pista, mas perdeu o controle. Todos gritavam — disse Isabela. — Foi horrível ver as pessoas no chão, uns tentando ajudar os outros, muita gente machucada. Não sei como, liguei para polícia pedindo socorro, saí caminhando e entrei em uma ambulância.

O prefeito de Imigrante, Germano Stevens (MDB), afirmou que o ônibus não conseguiu parar após passar por um trecho de uma rodovia estadual conhecido por ter muitos acidentes, perto do trevo de acesso ao município.

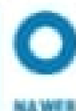
— Esse trecho já ceifou muitas vidas. É bastante íngreme e extenso — disse o prefeito à rádio local.

Após sair da estrada, o ônibus percorreu cerca de cem metros em linha reta, atravessou um milharal e caiu de um despenhadeiro, até parar 52 metros abaixo. Das 35 pessoas que estavam no ônibus, 21 tiveram de receber atendimento médico. Cinco das atendidas no Hospital Ouro Branco estavam em estado grave.

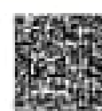
Hospitais de outros municípios vizinhos de Imigrante, como Lajeado e Estrela, também receberam feridos. Duas pessoas ficaram presas nas ferragens do ônibus e foram resgatadas com vida pelos bombeiros.

A universidade decretou três dias de luto oficial. O acidente foi lamentado pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, em uma rede social. "O Rio Grande do Sul está de luto. Seguiremos acompanhando de perto essa situação tão triste e oferecendo apoio a todos os envolvidos", publicou. (*com g1*)

Economia


NA WEB

SEM PERMISSÃO
Meta será processada por autores
Empresa usou livros para treinar IA, dizem escritores de França e Reino Unido


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TENSÃO GLOBAL

CHINA REAGE A TARIFAS DE TRUMP

Pequim taxa EUA em 34%, e mercados desabam por temor de crise mundial

GLAUCE CAVALCANTI
E ISA MORENA VISTA*
economia@oglobo.com.br
RIO, PEQUIM E WASHINGTON

A guerra comercial desencadeada por Donald Trump escalou ontem, após a China anunciar que vai retaliar os Estados Unidos com uma tarifa de 34% sobre todos os produtos americanos que importa. A disputa entre as duas maiores economias do mundo levou a mais um dia de sangria nos mercados de ações e alimentou os temores de uma recessão global.

Em entrevista ao GLOBO, o economista Barry Einchengreen, professor de Economia e Ciência Política na Universidade da Califórnia, em Berkley, afirmou que "o barulho em torno das tarifas está enfraquecendo a confiança do consumidor e fazendo com que as empresas suspendam seus planos de investimento":

— As bases institucionais para o crescimento econômico nos EUA estão sendo corroídas, o que não é um bom sinal para o futuro. Eu também me preocupo com os países pobres, principalmente na Ásia, que estão sendo atingidos pelas tarifas mais altas — disse Einchengreen, referindo-se a casos como os de Vietnã, Camboja e Laos, cujas taxas superam 40%.

De acordo com o economista, as tarifas dos EUA, somadas à retaliação de outros países, representam "um grande choque para o sistema de comércio global":

— Todos os países estão enfrentando um risco aumentado de recessão.

PERDAS DE MAIS DE US$ 6 TRI

O presidente da China, Xi Jinping, anunciou a retaliação durante um feriado no país. Na Ásia, a maior queda foi em Tóquio: 2,75%. Na Europa as perdas foram fortes: Frankfurt e Londres caíram 4,95%, e Paris recuou 4,26%.

Em Nova York, houve uma derrocada. O S&P 500 derreteu 5,97%, e o Dow Jones, 5,50%. A Nasdaq sofreu um tombo de 5,82% e, segundo analistas, entrou em território especulativo. São as maiores perdas desde a pandemia.

Considerando as quedas nos dois últimos dias, o S&P perdeu US$ 5 trilhões em valor de mercado, e o Dow Jones, US$ 973 bilhões, enquanto a Nasdaq amargou um tombo de US$ 1,44 trilhão.

Já o índice Vix, conhecido como "índice do medo" e que mede a volatilidade do S&P 500, saltou mais de 50%.

No Brasil, o Ibovespa, que na véspera conseguira ficar estável, recuou 2,96%, aos 127.256 pontos. Já o dólar comercial teve a maior alta diária desde abril de 2022: 3,68%, a R$ 5,835. No ano, porém, a moeda ainda acumula queda de 5,57%.

A chefe de pesquisa econômica para a América Latina e economista-chefe para Brasil do JPMorgan, Cassiana Fernandez, explica que, mais do que o impacto direto das tarifas na região, as moedas sul-americanas cederam ontem frente ao dólar por conta da apreensão sobre uma possível recessão global:

— Tradicionalmente, esse é um movimento de fuga de risco dos mercados. As moedas da América Latina nunca tiveram um bom desempenho durante as recessões nos EUA. E o mercado está começando a precificar uma probabilidade maior de uma recessão global.

A medida de Pequim entra em vigor em 10 de abril, segundo a agência estatal de notícias Xinhua — um dia depois de passar a valer a sobretaxa de 34% dos EUA sobre importações chinesas. Essa taxa vai se somar à tarifa de 20% que Trump já havia imposto à China por supostamente inundar os EUA de fentanil, ou seja, a alíquota efetiva será de 54%.

Além da tarifa "olho por olho", Pequim anunciou que vai restringir as vendas de sete tipos de terras-raras, minerais estratégicos usados na produção de eletrônicos. Há outras medidas, desde investigação antidumping sobre aparelhos de tomografia computadorizada à suspensão da compra de carne de aves de duas empresas americanas.

Para o economista-chefe da consultoria RSM, Joe Brusuelas, a China abriu o caminho. Ele disse à CNN que, na semana que vem, virá a retaliação da União Europeia e de outros países, tomando por alvo bancos, empresas aéreas e de serviços:

— Os chineses estão desafiando o blefe de Trump.

O presidente americano criticou Pequim e prometeu que suas políticas econômicas "nunca mudarão". Em uma publicação nas redes sociais, ele afirmou, em maiúsculas como sempre, que "A CHINA ERROU, ENTROU EM PÂNICO — A ÚNICA COISA QUE NÃO PODE SE DAR AO LUXO DE FAZER!"

O presidente dos EUA não anunciou planos para responder à China com novas medidas, mas já havia afirmado antes que, se algum país retaliasse, faria o mesmo. A Casa Branca não comentou a publicação de Trump.

A retaliação representa a mensagem da China ao governo Trump de que ambos os países são iguais e que Pequim não aceitará as imposições da Casa Branca, disse à Bloomberg Wen-Ti Sung, pesquisador não residente do Global China Hub do Atlantic Council. Ainda assim, segundo ele, Pequim deixa uma porta aberta:

— A retaliação da China ainda parece proporcional e cuidadosamente direcionada, focando principalmente em produtos agrícolas e contratantes da defesa, ambos setores-chave da base de apoio de Trump.

ARRECADAÇÃO DE US$ 600 BI

Sem o mesmo cacife econômico da China, os países do Sudeste Asiático fortemente atingidos pelas tarifas dos EUA não tiveram alternativa a não ser buscar a negociação. Trump afirmou ontem ter conversado com o secretário-geral do Partido Comunista do Vietnã, To Lam, que teria proposto eliminar as barreiras tarifárias do país se fechar um acordo com os EUA. Os produtos vietnamitas estarão sujeitos a uma tarifa de 46% a partir do próximo dia 9.

O Camboja, que sofrerá uma sobretaxa de 49%, propôs reduzir suas taxas na tentativa de convencer Trump a desistir da taxação. A Indonésia, que terá tarifas de 32%, também prometeu flexibilizar suas regras comerciais. Já Cingapura, que ficou na faixa mínima de alíquota, de 10% — a mesma do Brasil, que entra em vigor hoje —, anunciou que não vai retaliar os EUA.

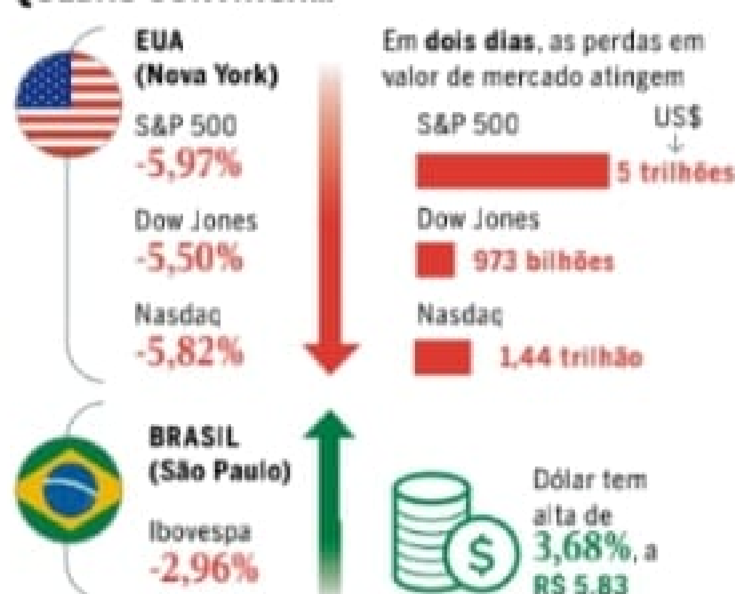
Nas redes sociais, Trump usou seu estilo característico para reforçar a ideia de que "o balcão está aberto" para negociações:

"AOS MUITOS INVESTIDORES QUE ESTÃO VINDO PARA OS EUA E INVESTINDO QUANTIAS MASSIVAS DE DINHEIRO, MINHAS POLÍTICAS NUNCA MUDARÃO. ESTE É UM ÓTIMO MOMENTO PARA FICAR RICO!!!"

O governo Trump vê as tarifas como um ótimo negócio. Segundo o Secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, os EUA poderiam arrecadar de US$ 300 bilhões a US$ 600 bilhões por ano com as sobretaxas:

— Teremos uma receita tarifária substancial no início — disse Bessent em entrevista ao jornalista Tucker Carlson. (*Com Bloomberg News)

Mensagem. O presidente chinês, Xi Jinping, quis mostrar aos EUA que os dois países estão em pé de igualdade, avalia especialista



JPMorgan vê 60% de chances de uma recessão global

Em relatório intitulado 'Haverá sangue', analistas do banco dizem que 'políticas disruptivas' dos EUA são o maior risco hoje

ISA MORENA VISTA
isa.vista@oglobo.com.br

O choque econômico que pode ocorrer por conta das tarifas impostas às importações de mais de 60 países — anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na última quarta-feira — levou o banco americano JPMorgan a aumentar para 60% as chances de uma recessão global já em 2025.

Anteriormente, a projeção era de 40%. Para o banco, as tarifas ameaçam as cadeias de suprimentos globais e, desta forma, o crescimento econômico nos EUA e em todo o mundo.

"As políticas disruptivas dos EUA foram consideradas o maior risco para as projeções globais em todo o ano", afirma o relatório assinado pelos especialistas do JPMorgan Bruce Kasman, Jahangir Aziz, Joseph Lupton e Nora Szentivanyi. O título do documento é "There will be blood" ("Haverá sangue").

A expressão saiu de uma passagem bíblica. No Êxodo, Deus diz a Moisés que, para convencer o faraó a libertar o povo judeu, transformaria as águas do Nilo em sangue: "Haverá sangue por toda a terra do Egito."

Os analistas do banco ressaltam que a imposição das tarifas reforçou os temores de tempos mais difíceis para a economia global, à medida que a política comercial americana se tornou "decisivamente menos favorável aos negócios" do que era previsto.

Para o JPMorgan, as políticas adotadas pela Casa Branca não dão suporte ao atual momento de expansão econômica do país. O relatório alerta que o efeito do aumento de tarifas pode ser ampliado por um conjunto de fatores: a retaliação dos países atingidos — como fez a China —, piora na confiança dos empresários americanos e interrupções na cadeia global de suprimentos.

O JPMorgan indica ainda que o choque econômico seria apenas "modestamente amenizado" por possíveis cortes nas taxas de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano). A ferramenta FedWatch, do CME Group, mostra que o mercado já precifica quatro cortes nas taxas americanas.

Apesar da mudança de previsão, o banco afirma que ainda é cedo para fazer uma revisão generalizada em suas projeções, pois aguarda para ver se haverá negociações com outros países.

"Mas as recessões são inerentemente imprevisíveis. Outra preocupação importante é que políticas comerciais permanentemente restritivas e a redução dos fluxos de imigração podem impor custos de oferta duradouros que reduzirão o crescimento dos EUA no longo prazo", diz o relatório.

TENSÃO GLOBAL

Trump amplia o prazo para a venda do TikTok

Republicano dá 75 dias para a chinesa ByteDance achar comprador americano, sugere alívio tributário para convencer a China e adia outra vez entrada em vigor da proibição da rede social nos EUA decretada por Biden

Da Bloomberg News
WASHINGTON

Em meio à guerra tarifária com a China, o presidente Donald Trump decidiu estender por 75 dias o prazo para que a empresa chinesa ByteDance venda as operações do TikTok nos EUA para um comprador americano. Com a ampliação do prazo, Trump adia a entrada em vigor da proibição da rede social no país, que estava prevista para este fim de semana.

Trump reiterou seu desejo de que a China negocie a venda, sugerindo que os EUA poderiam oferecer alívio tarifário em troca da aprovação de Pequim. "Esperamos continuar trabalhando de boa fé com a China, que, eu entendo, não está muito feliz com nossas tarifas recíprocas (necessárias para um comércio justo e equilibrado entre a China e os EUA!)", escreveu Trump em sua rede Truth Social.

O presidente americano afirmou que seu governo tem trabalhado "para fechar um acordo que salve o TikTok". Segundo Trump, "houve um progresso tremendo", mas o acordo precisa de mais ajustes para garantir que todas as aprovações necessárias sejam assinadas. "Por isso estou assinando uma Ordem Executiva para manter o TikTok funcionando por mais 75 dias".

FÉ NA TAXAÇÃO

O presidente acrescentou: "Isso prova que as tarifas são a ferramenta econômica mais poderosa e muito importante para nossa segurança nacional! Não queremos que o TikTok 'desapareça'. Estamos ansiosos para trabalhar com o TikTok e a China para fechar o acordo."

Esta é a segunda vez que Trump estende o prazo para que a ByteDance feche a venda. Segundo uma lei assinada em 2024 pelo presidente Joe Biden, a ByteDance deveria vender as operações do TikTok nos EUA até 19 de janeiro, mas não finalizou um acordo.

O TikTok chegou a ser temporariamente removido das lojas de aplicativos da Apple e do Google, mas um bloqueio permanente foi evitado quando Trump assinou uma ordem executiva adiando a aplicação da medida.

Para garantir um acordo, o atual presidente designou um grupo seleto de altos funcionários para avaliar potenciais compradores, liderados pelo vice-presidente JD Vance. Na quarta-feira, Trump analisou uma proposta de um consórcio de investidores americanos, incluindo a Oracle, a Blackstone e a empresa de capital de risco Andreessen Horowitz, que surgiu como um dos principais concorrentes para comprar o TikTok, segundo fontes.

Em um dos possíveis arranjos, novos investidores externos teriam 50% das operações do TikTok nos EUA em uma unidade separada da ByteDance, segundo fontes. Os investidores americanos que já possuem participação na ByteDance teriam cerca de 30%, reduzindo a fatia da empresa chinesa para pouco menos de 20%, o que permitiria atender às exigências da lei de segurança dos EUA.



LOIC VENANCE/AFP/7-3-2024

Ainda legal. Rede social chinesa continua operando nos EUA enquanto o governo republicano busca um comprador

O presidente blefa sobre tarifas? Para Roubini, sim

Economista que previu a crise global de 2008 avalia que a Casa Branca vai recuar parcialmente do tarifaço e reduzir tensões

Da Bloomberg News
COMO - ITÁLIA

O economista Nouriel Roubini, que ficou famoso por prever a crise global de 2008, avalia que o presidente Donald Trump vai recuar, ao menos parcialmente, no tarifaço global anunciado nesta semana. Em um encontro de economistas e líderes empresariais em Como, na Itália, Roubini afirmou que o "cenário base" é que Trump acabará recuando e reduzirá suas tarifas pela metade, deixando os EUA com crescimento econômico entre 1% e 1,5% neste ano.

— Se Trump tiver um mínimo de inteligência, saberá que precisa reduzir as tensões. Ele está dizendo que, a menos que alguém lhe faça uma oferta "fenomenal", ele não recuará, mas precisa dizer isso, porque, se admitir que vai negociar e reduzir as tensões, perde sua vantagem — disse Roubini, que trabalhou como economista na Casa Branca no governo Clinton.

O economista acredita que o custo político de Trump manter seu plano tarifário atual é tão alto que é evidente que ele mudará de abordagem em algum momento:

— Se ele exagerar, teremos uma recessão neste ano. Se houver uma recessão neste ano, ele perderá as eleições de meio de mandato. Se perder as eleições de meio de mandato, seu plano Maga (Make America Great Again) de dominar os EUA para sempre será destruído.

TRUMP NÃO MIRA A BOLSA

Apesar das quedas acentuadas nas Bolsas dos EUA, Roubini avalia que o presidente americano não está tão focado no mercado acionário como antes, o que lhe dá tempo para manter sua posição antes de mudar de estratégia.

— Ele se preocupa mais com o mercado de títulos e com o dólar. A maior parte do mercado de ações pertence a 10% da população. Então, uma correção no mercado acionário não importa tanto, enquanto rendimentos mais baixos dos títulos beneficiam sua base, que tem hipotecas, empréstimos estudantis, financiamentos de automóveis, cartões de crédito e empréstimos pessoais, porque os juros ficam mais baixos.

MICKEY NA PRESIDÊNCIA

Roubini tem uma visão otimista, prevendo que avanços tecnológicos, como a inteligência artificial (IA), impulsionarão ganhos de produtividade e um crescimento econômico mais forte:

— Mickey Mouse poderia estar no poder nos EUA e ainda assim o país teria um crescimento de 4% até o fim da década. Passaremos de um crescimento de 2% para 4%, talvez até 6% até 2040. Isso é o mais relevante, independentemente de qualquer outra coisa. Mesmo Trump, com suas políticas ruins, não pode atrapalhar a inovação.


CHRISTOPHER PIKE/BLOOMBERG

Otimista. Roubini acredita que nem Trump freia o crescimento econômico com IA

Presidente do Fed diz que tarifas elevarão a inflação

Em meio à debacle nas Bolsas, Trump pressiona Powell e diz que momento é 'perfeito' para cortar juros

Da Bloomberg News
WASHINGTON

O presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome Powell, afirmou ontem que o impacto econômico das tarifas provavelmente será significativamente maior do que o esperado, e o banco central americano deve garantir que isso não leve a um problema crescente de inflação.

— Embora a incerteza permaneça elevada, agora está ficando claro que os aumentos de tarifas serão significativamente maiores do que o esperado. O mesmo provavelmente será verdade para os efeitos econômicos, que incluirão inflação mais alta e crescimento mais lento — ponderou o presidente do Fed ao discursar em um seminário.

Pouco antes do discurso de Powell e em meio ao derretimento dos preços das ações nas Bolsas americanas, o presidente Donald Trump postou em sua rede Truth Social que este é o momento "PERFEITO" para o presidente do Fed cortar as taxas de juros. "Ele está sempre 'atrasado'. CORTE AS TAXAS DE JUROS, JEROME, E PARE DE BRINCAR DE POLÍTICA!", pressionou Trump.

Em seu discurso, Powell enfatizou que a ação do Fed se concentrará em conter qualquer aumento na percepção pública de que a inflação está escapando ao controle:

— Embora as tarifas sejam altamente propensas a gerar pelo menos um aumento temporário na inflação, também é possível que os efeitos sejam mais persistentes. Nossa obrigação é manter as expectativas de longo prazo bem ancoradas e garantir que um aumento único no nível de preços não se torne um problema de inflação contínuo. Estamos bem posicionados para esperar por maior clareza antes de considerar quaisquer ajustes em nossa política.

A fala de Powell reforçou a previsão dos analistas de que o Fed manterá as taxas de juros na próxima reunião, em 6 e 7 de maio. Ontem, foi divulgado que os EUA criaram 228 mil vagas de emprego em março, abaixo das expectativas do mercado, que esperava a criação de 137 mil vagas.


ROBERTO SCHMIDT / AFP

Powell. EUA devem ter crescimento mais lento

Maior taxação vai para... conjunto de ilhotas francesas

Saint-Pierre e Miquelon, com 6,2 mil habitantes e que exportou US$ 3,5 milhões em 2024, tem tarifa de 50%

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

Alvo da maior tarifa anunciada por Donald Trump, de 50%, Saint-Pierre e Miquelon — arquipélago francês ao sul da ilha canadense de Terra Nova — tem comércio quase nulo com os EUA ao menos desde 1992, segundo estatísticas do governo americano.

Mas, em julho de 2024, o território ultramarino francês composto de oito ilhas e ilhotas, com 244 quilômetros quadrados e população de 6,2 mil pessoas, fez uma exportação para os EUA no valor de US$ 3,5 milhões. Ao longo dos últimos 20 anos, a balança entre os dois países seguiu quase ou totalmente zerada.

Não há explicações sobre a tarifa aplicada a Saint-Pierre e Miquelon nos documentos divulgados pela Casa Branca. E nos quais figura para a França a tarifa aplicada à União Europeia, de 20%.

Chamou atenção de analistas o fato de a fórmula de cálculo usada pelo governo Trump para definir a tarifa imposta a cada país ser baseada só no déficit comercial dos EUA com esse parceiro.

'NUNCA OUVIU FALAR'

Saint-Pierre e Miquelon tem a atividade pesqueira como pilar de sua economia, ainda que retraída pela queda de produção. Há produção agrícola e de insumos para construção. O turismo avança como gerador de riqueza.

Outros pequenos países, inclusive de baixa renda e vulneráveis, estão no mesmo patamar de taxação. É o caso de Lesoto, país encravado na África do Sul. Lesoto é beneficiado pelo acordo de livre acesso ao mercado americano por meio da Lei Africana de Crescimento e Oportunidade, de 2000, para impulsionar o desenvolvimento em nações mais pobres do continente, diz o Financial Times.

O país africano é conhecido como "capital africana do jeans", produzindo para marcas como Levi's e Wrangler. O setor responde por 30 mil empregos diretos no país que tem população de 2,3 milhões, de acordo com o FT.

No discurso de posse, quando anunciou que cortaria remessas internacionais, incluindo da Usaid, Trump questionou o envio de recursos para apoiar projetos para LGBTQIAPN+ em Lesoto, "país do qual ninguém nunca ouviu falar", disse Trump.

Elon Musk, bilionário dono de X e Tesla, conselheiro de Trump e à frente do Departamento de Eficiência Governamental (Doge), criado para enxugar o quadro e os gastos, nasceu em Pretória, cidade sul-africana a menos de seis horas de carro de Maseru, capital do Lesoto.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Feirão de fábrica é na Distac!

Negociamos um lote super especial com a Volkswagen

Descontos de até 21%*

Taxa 0%*

Até 100% da FIPE*

Novo Nivus Highline 2025

Grátis Pacote Adas — Line Assist, Park Assist, detector de ponto cego e muito mais!

Apenas R$ **134.950,00*** com o seu carro na troca*

+ Taxa 0% em 24x*





Novo Polo Track 2025

Entrada + **47x de** R$ **783,42*** com o seu carro na troca*

OU TAXA ZERO*

Sense: VW Play, Painel Digital, Sensores de ré, Start Stop e muito mais!



SÓ HOJE!



Exclusividade **Distac**



T-Cross Sense 2025

Apenas R$ **114.990,00***

+ TAXA ZERO*

Polo Sense 2025

Apenas R$ **102.590,00***

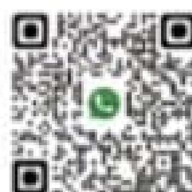
+ Financiamento em 48x*



Distac

Laranjeiras - Rua das Laranjeiras, 291 • **2554-2200**
Duque de Caxias - Rod. Washington Luiz, 1535 • **3461-7500**
Campo Grande - Av. Cesário de Melo, 3709 • **2414-5000**
São João de Meriti - Av. Automóvel Clube, 1995 • **2752-4900**

distacautomoveis.com.br



Canal de atendimento: 99522-1945


Desacelere. Seu bem maior é a vida.

TAXA 0% VÁLIDA PARA LINHA VOLKSWAGEN 0KM, PARA VENDA VAREJO, NÃO É VÁLIDA PARA VENDA DIRETA/CORPORATIVAS. MAIORES INFORMAÇÕES NAS LOJAS; DESCONTO DE ATÉ 21% SE REFERE A CARROS PARA VENDAS CORPORATIVAS, MEI E CNPJ, PCD, TAXI, PRODUTOR RURAL, FROTISTA, PORTANTO VENDA DIRETA DE FÁBRICA, OBEDECENDO TODAS AS CONDIÇÕES DEFINIDAS PARA ESTA MODALIDADE DE AQUISIÇÃO PELA VOLKSWAGEN E LEGISLAÇÃO NACIONAL E NÃO É VÁLIDO PARA VENDA DE VAREJO; ATÉ 100% DA TABELA FIPE VÁLIDO NA COMPRA DE VEÍCULO VOLKSWAGEN 0KM COM O PREÇO SUGERIDO VOLKSWAGEN, TENDO VEÍCULOS NA TROCA COMO PARTE DE PAGAMENTO, ANO/MODELO 2022/2023/2024, COM A KM MÁXIMA DE 10.000 KM POR ANO, TENDO REALIZADO TODAS AS REVISÕES DENTRO DO PRAZO ESTABELECIDO PELA VW, EM CONCESSIONÁRIA VOLKWAGEN, NÃO POSSUIR NENHUMA AVARIA NA LATARIA, MOTOR, TRANSMISSÃO E COMPONENTES ELETRÔNICOS E NÃO TER REALIZADO NENHUM REPARO DE LANTERNAGEM EM QUALQUER PARTE DO VEÍCULO. NÃO TER SOFRIDO NENHUMA ALTERAÇÃO NA SUA CARACTERÍSTICA ORIGINAL DE FÁBRICA. ESTAR COM OS PNEUS EM ESTADO DE RODAGEM CORRETA. SOMENTE PARA CARROS VOLKSWAGEN NACIONAIS, NÃO É VÁLIDO PARA TODOS OS CARROS AQUI ANUNCIADOS QUE ESTÃO COM PREÇOS PROMOCIONAIS; NOVO NIVUS HIGHLINE, CÓDIGO CH24BY, ANO/MODELO 2024/2025, COR BRANCO, CÓDIGO INTERNO 8227164, PREÇO A PARTIR DE R$134.950,00 (CENTO E TRINTA E QUATRO MIL, NOVECENTOS E CINQUENTA REAIS) À VISTA COM O SEU CARRO USADO NA TROCA, (BÔNUS TRADE IN R$5.000,00 INCLUSO NESTE PREÇO), COMO PARTE DE PAGAMENTO. PARA TER DIREITO A ESTE BÔNUS TRADE IN É OBRIGATÓRIO QUE O CARRO USADO DADO NA TROCA, EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DESTE MODELO (NIVUS HIGHLINE, CÓDIGO CH24BY ANO/MODELO 2024/2025, 0KM), DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO NA TROCA UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO NA AQUISIÇÃO DO NIVUS HIGLINE 0KM AQUI DESCRITO, OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS, FILHOS E UNIÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE ABRIL/2025; POLO TRACK, CÓDIGO R111Q4, ANO/MODELO 2024/2025, CÓDIGO INTERNO 8226760, FINANCIADO COM ENTRADA DE R$41.972,22 EM 48 PARCELAS MENSAIS, SENDO AS 47 PRIMEIRAS PRESTAÇÕES MENSAIS DE R$783,42 E A 48ª PRESTAÇÃO DE R$41.972,22. TAXA DE JUROS 1,64% a.m. e 21,56% a.a. E COM SEU CARRO NA TROCA (BÔNUS TRADE IN R$1.500,00, INCLUSO NO PREÇO ACIMA) COMO PARTE DO PAGAMENTO. PARA TER DIREITO A ESTE BÔNUS TRADE IN É OBRIGATÓRIO QUE O CARRO USADO DADO NA TROCA, EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DESTE MODELO (POLO TRACK CÓDIGO R111Q4 ANO/MODELO 2024/2025, 0KM) DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO NA AQUISIÇÃO DO POLO TRACK 0KM, AQUI DESCRITO OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS, FILHOS E UNIÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE ABRIL/2025; NOVO T-CROSS SENSE, CÓDIGO BF3PB3, ANO/MODELO, 25/25, PREÇO A PARTIR DE R$114.990,00 (CENTO E QUATORZE MIL, NOVECENTOS E NOVENTA REAIS) À VISTA; NOVO POLO SENSE, CÓDIGO BZ35K3, ANO/MODELO, 25/25, PREÇO A PARTIR DE R$102.590,00 (CENTO E DOIS MIL, QUINHENTOS E NOVENTA REAIS) À VISTA; NOS FINANCIAMENTOS O CRÉDITO ESTÁ SUJEITO À APROVAÇÃO E ÀS CONDIÇÕES DAS FINANCEIRAS, IOF, TC E REGISTRO DE CONTRATO NÃO INCLUSOS; FINANCEIRA NO LOCAL ATÉ AS 16H; PROMOÇÕES VÁLIDAS PARA VEÍCULOS NO ESTOQUE FÍSICO DA CONCESSIONÁRIA E NÃO CUMULATIVAS COM NENHUMA OUTRA DA DISTAC E/OU VW; MAIORES INFORMAÇÕES: CONSULTE NAS LOJAS DISTAC; FOTOS APRESENTADAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS; RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO; OFERTAS 0KM VÁLIDAS ATÉ 05/04/2025 OU TÉRMINO DO ESTOQUE.

TENSÃO GLOBAL

ENTREVISTA

Edmar Bacha / ECONOMISTA

Integrante da equipe do Plano Real diz que Trump tem mentalidade de comerciante e negocia ameaçando parceiros para exportar mais

VINICIUS NEDER vinicius.neder@oglobo.com.br

‘É O GRANDE VALENTÃO QUE ENTRA NO BAR DANDO TIRO’

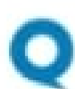
Mais do que protecionista, o presidente dos EUA, Donald Trump, parece guiado por uma "mentalidade de comerciante", aberta, portanto, a negociações mesmo com estratégia de negociação pouco amistosa, avalia o economista Edmar Bacha, integrante da equipe que criou o Plano Real, em entrevista ao GLOBO. Por isso, a nova política comercial da Casa Branca é uma ameaça menor do que o plano de usar a elevação de tarifas para proteger e impulsionar a indústria manufatureira americana, isso, sim, um problema. Lembra até o caso do Brasil. Há anos, Bacha tem chamado a atenção para os malefícios do fechamento comercial da economia brasileira, mesmo após alguma abertura no início dos anos 1990 e a estabilização conquistada pelo Real. A seguir, os principais trechos da entrevista:

O tarifaço de Trump inaugura uma nova era de protecionismo?

Não sei se eu qualificaria o Trump como protecionista, sabe? O Trump acho que tem uma mentalidade, assim, do comerciante que ele é. O comerciante compra coisas para revender. E a regra básica do comerciante é que o valor do que você compra tem que ser menor do que o valor que você vende, para ter lucro. O Trump está aplicando essa lógica do comerciante que ele é para os EUA como todo. As pessoas falam que ele é um mercantilista, mas o mercantilismo dele nasce não de uma concepção doutrinária, eu creio, mas simplesmente desse instinto, do comerciante. Para ele, os déficits comerciais dão prejuízo para os EUA. Ele usa essa palavra, é como um comerciante faria.

Quais as consequências dessa visão?

Ele quer reduzir o prejuízo dele. E teria duas estratégias para isso. Uma é começar a vender mais, mas aí ele enfrentaria o protecionismo dos demais países. Então, ele adota outra estratégia: vai comprar menos, isso ele pode fazer. Põe umas tarifas, para comprar menos. A regra que eles usaram faz sentido nisso. É baseada no fato: "eu não gosto de ter prejuízo, a maneira de reduzir o meu prejuízo é comprando menos daqueles países com quem eu tenho mais prejuízo". A segunda parte da visão de comerciante é que ele sabe que, se os negócios diminuírem, mesmo que ele tenha menos prejuízo, o lucro dele também vai cair. Então ele está usando isso, pela maneira que eu entendo, porque quer exportar mais, mas ele acha que os outros países não vão deixá-lo exportar mais, a menos que ele ameace os parceiros. Essa estratégia de negociação não é propriamente muito amistosa. É a estratégia do grandão valentão que entra no bar dando tiro.



"(Trump) provocou outro comerciante durão (China), que respondeu à altura. Ainda vão sentar para negociar"

"Europa já deixou claro que está preparando medidas e pode atingir os EUA no coração"

Pode detonar uma nova guerra comercial?

Tem que ver como é que vai ser a reação. A Europa já deixou muito claro que está preparando as medidas e, particularmente, pode atingir os EUA no coração. A Europa tem um superávit de bens, que foi o que o Trump enfatizou naquela tabelinha dele, mas tem um déficit em serviços. Estamos falando de bancos, engenharia, medicina e tecnologia. São os setores líderes da economia americana.

A China retaliou...

É isso, provocou outro comerciante durão, que respondeu à altura. Meu sentimento é que ainda vão sentar para negociar, mas, antes disso, as coisas poderão piorar.

É parecido com os anos 1930?

Não é como os anos 1930, quando a ideia era que os países estavam com problema de desemprego e tentaram resolver esse problema transferindo a demanda de importações para a demanda de produtos internos. Era um período de recessão. Agora, o mundo não está em desemprego, os EUA estão em pleno emprego. Aí entra outra questão que está no ideário do Trump, que é a questão da manufatura, porque não é só que ele queira comércio equilibrado.

Ele quer recuperar a indústria.

Sim. E aí as coisas começam a ficar complicadas, porque isso pode ser muito danoso. A razão por que a indústria se globalizou é que as cadeias internacionais de valor, através das quais os bens industriais são hoje produzidos, são muito mais econômicas do que você tentar produzir tudo em casa.

Essa proteção para a indústria lembra o Brasil, não?

Lembra o processo de substituição de importações, que começamos a fazer nos anos 1950 e nunca mais paramos. E nossa indústria é essa porcaria, incapaz de concorrer internacionalmente, porque só está totalmente integrada entre si, não importa qual é o custo das partes, das peças, dos componentes. O preço vai para as alturas, e o brasileiro que compre.

Pode acontecer isso nos EUA?

É impossível imaginar isso nos EUA. Em alguma hora a reação vai ser tão grande que eles vão ter que dar marcha atrás. E, se não derem, ele (Trump) vai pular fora. A resposta vai vir nas urnas. Alguma hora, o Trump vai se dar conta de que essa estratégia é perdedora, do ponto de vista da política eleitoral. Em boa parte, pelos efeitos que ela vai ter, se for implementada, sobre inflação e sobre a atividade econômica.

É uma chance para abrir mais a economia do Brasil?

Pensando estrategicamente, o que eu acho difícil que este governo, com a sua vocação protecionista, vá fazer, daria para entender que o Trump é um comerciante e quer exportar mais, mas ele não se incomoda de importar mais também, pois quer aumentar o volume de negócios. Então, vou negociar com ele para reduzir as minhas tarifas e aumentar meu comércio com ele. Como não queremos enriquecer, porque não queremos participar de nada do comércio mundial — queremos é fazer a Nova Indústria Brasil, queremos construir mais navios aqui —, não vai acontecer nada. Quer dizer, no próximo governo a gente discute uma política racional. Se estivéssemos conversando sobre um governo racional, ou seja, sobre 2026 em diante, poderíamos expandir o acordo comercial com a União Europeia, fazer uma tentativa de acordo com a China, com todos os cuidados que isso necessita.

Governo vê taxas de China e EUA como ‘antessala’ a acordo

Avaliação é que Pequim e Washington terão que negociar, como em 2020

ELIANE OLIVEIRA E BRUNA LESSA
economia@oglobo.com.br

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia que o agravamento da guerra comercial, com a China taxando importações americanas em 34%, mesmo percentual aplicado por Donald Trump a produtos chineses, pode ser a "antessala" para a negociação entre Pequim e Washington.

Integrantes do governo brasileiro afirmam que um quadro mais claro sobre o que está acontecendo, inclusive o impacto da disputa entre os dois gigantes para a economia brasileira, só deve ser conhecido em algumas semanas.

Autoridades do governo Lula acreditam na possibilidade de acordo entre EUA e China, tal como ocorreu em 2020, no primeiro mandato de Trump. Entre os pontos negociados à época, um deles previa que a China comprasse mais de US$ 200 bilhões em produtos americanos ao longo de dois anos, para reduzir o déficit comercial bilateral, que chegou a US$ 420 bilhões em 2018.

Para integrantes do governo brasileiro, com a alta tributação aplicada pelos EUA contra a China, o Brasil sairia perdendo, de um lado, com uma possível invasão de bens industrializados chineses barrados pelos americanos. Mas o país teria ganhos, vendendo mais produtos agropecuários à nação asiática.

Brasil e EUA são concorrentes em terceiros mercados em produtos do agro. Com a sobretaxa de 34%, as exportações americanas devem despencar. Porém, segundo membros do governo Lula, é cedo para fazer previsões, uma vez que o mundo inteiro quer um acordo com a Casa Branca.

Um ponto positivo, disse um negociador brasileiro, é que há canal aberto para o diálogo com os EUA. Ao menos por enquanto, a ideia é não adotar as tarifas impostas pelos EUA.

O Brasil quer cotas para exportar aço sem a taxa de 25% adotada por Trump e, na semana que vem, em reunião técnica virtual, tentará convencer os americanos a reduzirem a alíquota de 10% que passará a incidir hoje nas importações de todos os produtos brasileiros.

VENDA DE AÇO AOS EUA

Negociadores tentarão chegar a um acordo com os EUA e acompanham as conversas de outros parceiros internacionais. Se não houver entendimento, as opções incluem entrar com ação na Organização Mundial do Comércio (OMC) e tomar medidas de retaliação, como adoção da mesma tarifa de 10% nas importações dos EUA e a quebra de patentes de medicamentos.

Em março, as importações de produtos nos EUA cresceram 17,6% em março, somando US$ 3,53 bilhões. No ano, de janeiro a março, a alta foi de 14,7%, com volume importado de US$ 10,31 bilhões.



Lula. Governo só vê quadro mais claro nas próximas semanas

O Brasil aumentou suas compras dos EUA, especialmente de produtos industrializados, eletrônicos, químicos e combustíveis.

De outro lado, o país viu suas exportações para os EUA recuarem 13,3% em março, somando US$ 3,27 bilhões, e acumularem queda de 0,8% no trimestre, com US$ 9,66 bilhões exportados. O resultado foi um déficit comercial de US$ 260 milhões com os EUA em março, e de US$ 650 milhões no ano.

Mesmo com a queda geral das vendas aos EUA, as exportações de aço (produtos semiacabados, lingotes e outras formas de ferro ou aço) cresceram 23,9% em março, somando US$ 372,66 milhões.

EUA terão maior tarifa média desde a Grande Depressão

Cálculos da Tax Foundation estimam que percentual deve subir dos 2,5% de 2024 para 16,5%, considerando as exceções

Com o tarifaço do presidente Donald Trump, a tarifa média de importação dos EUA sobre todos os produtos importados saltará de 2,5%, em 2024, para 18,8%, estimou estudo da Tax Foundation, entidade americana de pesquisa sem fins lucrativos dedicada a temas tributários.

O estudo, de autoria dos economistas Erica York e Alex Durante, está publicado no site da Tax Foundation. Se confirmada, a média de 18,8% é o maior nível desde 1933, durante a Grande Depressão. Na época, a decisão dos EUA de sobretaxar as importações acabou sendo um gatilho para aprofundar ainda mais a crise econômica global.

Após a publicação, pela Casa Branca, de uma lista de centenas de produtos que serão exceção nos alvos da sobretaxa, na noite de quinta-feira, o estudo foi atualizado: a tarifa média cairia a 16,5%.

Estudo de Erica publicado pela Tax Foundation em outubro, considerando as promessas de campanha do então candidato Trump, aponta que a tarifa média de importação dos EUA chegou a 19,8% em 1933.

Quase cem anos atrás, o aumento foi resultado da Lei Hawley-Smoot, um tarifaço baixado em junho de 1930 pelo Congresso americano, como resposta à crise causada pela quebra da Bolsa de Nova York, em 1929. Com ela, a tarifa média de importação passou de 13,5%, em 1929, para 17,8%, em 1931, segundo a série histórica citada pelo estudo publicado em outubro.

A Lei Hawley-Smoot entraria para os livros de história como um fracasso, responsável por agravar a recessão global que ficaria conhecida como Grande Depressão. No fim daquela década, a crise e as disputas comerciais levariam os maiores países à Segunda Guerra Mundial.

A "tarifa recíproca global" anunciada por Trump, se completamente efetivada como anunciado até agora, vai levar a um tombo de 25% nas importações dos EUA este ano, em relação a 2024, pouco mais de US$ 800 bilhões a menos de compras no exterior, estima o estudo. A restrição às importações afetará o crescimento, reduzindo o Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA em 0,7%, dizem os economistas.

A arrecadação tributária federal subiria em US$ 2,9 trilhões na próxima década. Só este ano, as sobretaxas garantiriam US$ 260 bilhões aos cofres. *(Vinicius Neder)*

Blusinhas espremidas entre eleições e Trump

O varejo de vestuário corre contra o tempo para convencer estados a elevarem o ICMS cobrado de plataformas de e-commerce internacionais. O senso de urgência aumentou, esta semana, depois que o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, desistiu de aumentar a alíquota de 17% para 20%, como acordado em dezembro. Para o setor, o episódio escancarou o fato de que, no tema politicamente carregado da "taxa das blusinhas", o calendário eleitoral já se impõe.

— O tema é impopular nas redes e virou moeda na corrida eleitoral. A situação fica cada vez mais crítica com a proximidade das eleições. Como mudanças de alíquota precisam ser aprovadas no ano anterior, se a decisão for empurrada para o próximo governo, só veremos resultado em 2027, 2028. O setor não aguenta esse lapso de tempo — disse à coluna Edmundo Lima, diretor executivo da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX).

O aumento do ICMS foi acordado pelo comitê dos secretários estaduais de Fazenda, mas só dez estados aprovaram projeto para pôr em prática a decisão. Um deles era Minas Gerais. Porém, o governador voltou atrás às vésperas da entrada em vigor, alegando que "nem todos os estados concluíram o ajuste." A decisão surpreendeu o setor, admitiu Lima.

— Mas o objetivo principal é sensibilizar todos os outros estados que nem sequer elaboraram projetos de lei sobre o tema — afirmou.

Enxurrada?

De acordo com a Abvtex, o novo ICMS eleva a carga tributária total dos sites estrangeiros para 50%, já que as compras também passaram a pagar imposto federal no ano passado. Mas o percentual ainda está distante da carga tributária paga pelo varejo têxtil, que é de 90%, segundo a ABVTEX.

— Estamos longe do ideal. Mas a mínima recuperação de alguma competitividade já foi responsável pela criação de 16 mil empregos na indústria têxtil no ano passado e 10 mil só em janeiro. — analisou Edmundo Lima.

Além da pressão política, o setor também teme que a guerra comercial de Trump leve a uma enxurrada de produtos estrangeiros no país.

— A possibilidade de as plataformas intensificarem seus esforços de exportação para o Brasil preocupa, até porque a taxa americana (30%) é maior que a nossa — concluiu.





CAPITAL

Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital



App. Fintech de Feitoza faz concessão digital de crédito

Na MeuTudo, novo consignado já é um plano bilionário

Quando o bancão americano Goldman Sachs se tornou dono de 10% da fintech cearense MeuTudo, em 2021, a aposta era na concessão digital de consignado a aposentados e antecipação do saque-aniversário do FGTS. Quatro anos depois, o app se mobiliza por um pedaço na dianteira de novo filão que, para o cofundador Marcio Feitoza, se tornará a maior linha de crédito pessoal no país: o consignado para trabalhadores com carteira.

A fintech acaba de levantar R$ 1,6 bilhão em novo fundo junto ao BTG Pactual só para dar conta da demanda inicial.

— Ele muda o paradigma do crédito para pessoa física. Até então, só empresas enormes, com relacionamento com grandes bancos, conseguia oferecer. Por isso, o volume é irrisório diante do consignado do INSS — explica Feitoza. — Agora, o arcabouço é ótimo, mas só vamos ter noção se as empresas conseguirão fazer o arranjo de maneira adequada em junho, com os primeiros repasses.

Essas dúvidas ajudam a explicar juros que, ele admite, ainda são elevados para uma modalidade com tantas garantias. Na Meutudo, a taxa média está em 2,95% ao mês; no consignado do INSS, o teto é de 1,85%.

— Na média, o novo consignado custa 40% ao ano. Substitui o crédito pessoal tradicional, que cobra 100%, mas ainda é caro. A taxa vai cair quando o mercado entender melhor o risco. Provavelmente ficará entre 2% e 2,5% — disse o CEO da MeuTudo, que já originou R$ 13 bilhões em crédito desde 2017.

Se o mercado vai adaptar as taxas, Feitoza está convencido de que o governo vai impôr um teto de juros, como no consignado do INSS.

— O governo só não se posicionou sobre isso porque seria um tiro no pé. Quando ficar claro que a inadimplência é similar à do consignado público, ele vai entrar regulando com um teto — prevê Feitoza, que rebate críticas sobre eventual impacto do novo consignado no endividamento: — O consignado não pode ser considerado um vilão. Os vilões do superendividamento são os produtos de crédito oferecidos pelos bancos, como cartão e cheque especial.

Há seis meses, o Valor Econômico noticiou que a MeuTudo contratou o JP Morgan para encontrar um sócio minoritário. Mas Feitoza nega que esteja em busca de investidor — e uma das razões é justamente o consignado:

— Não temos interesse porque temos um *upside* (potencial de valorização) com esse novo produto. Ele é avassalador e encontra demanda junto aos clientes que já temos.

Lev vai lançar marca própria de scooters elétricas ONN

A Lev, cujas bicicletas elétricas se tornaram onipresentes nos bairros mais abastados de Rio e São Paulo, vai dar um turbo no velocímetro — literalmente. A companhia carioca vai lançar uma nova marca focada em scooters elétricas para uso urbano, a ONN. Ela nasce com um modelo desenvolvido pela própria empresa e fabricado em Manaus, três lojas próprias e presença em 15 lojas da Lev.

O modelo de estreia foi batizado de N1 e foi desenvolvido ao longo dos últimos dois anos, segundo o cofundador da Lev Bruno Affonso. O modelo vem em duas versões, com motores de 600 e 1.000 watts e velocidade máxima de 32 km/h — justamente o limite para circulação sem necessidade de carteira de habilitação. A bateria de lítio tem autonomia de até 60 km.

— O lançamento é o começo de uma estratégia para ampliar as possibilidades de mobilidade urbana sustentável — explicou Affonso, que criou a Lev com o irmão Rodrigo há 15 anos.

Inicialmente, a presença física da ONN focará no Rio, com lojas em Leblon, Botafogo e Flamengo e inauguração prevista para maio. O plano é inaugurar outras cinco até o fim do ano. Para 2026, a ideia é ter mais dez lojas próprias e lançar novos modelos. A marca também fará a venda via e-commerce para o restante do país.



A expectativa da marca é vender pelo menos 2,5 mil unidades no primeiro ano. Ao preço inicial de cerca de R$ 10 mil, as primeiras unidades devem ser entregues aos consumidores a partir de junho. As scooters da ONN vão se posicionar no meio do caminho entre as bikes da Lev e as scooters elétricas da Niu, fabricante chinesa cujos modelos chegam a até 70 km/h e passaram a ser distribuídos pela firma brasileira em 2021.

Desde a fundação em 2010, a Lev vendeu pelo menos meio bilhão de reais em bikes elétricas.

Socorro a aéreas: cada empresa deve ter empréstimo de R$ 1,2 bi

Plano no governo é assinar contratos de linha de crédito do BNDES em agosto

GERALDA DOCA

A linha de financiamento para ajudar as companhias aéreas avançou no governo e a expectativa é que os primeiros contratos sejam assinados em agosto. O setor enfrenta dificuldades financeiras desde a pandemia.

As empresas com participação superior a 1% do mercado doméstico de passageiros poderão tomar empréstimo de até R$ 1,2 bilhão. Abaixo desse percentual, o valor é de até R$ 200 milhões.

No total, a nova linha vai ofertar às aéreas R$ 4 bilhões em recursos do Fundo Nacional da Aviação Civil (Fnac). Os empréstimos serão realizados pelo BNDES.

Os detalhes foram discutidos, na quinta-feira, na reunião de instalação do comitê gestor do Fnac, vinculado ao Ministério de Portos e Aeroportos. A expectativa é que a proposta seja aprovada este mês.



Crédito. Recursos poderão ser usados para compra e manutenção de aviões

Os detalhes da linha de crédito serão tratados na próxima reunião do comitê gestor do Fnac. Este mês será enviada minuta ao Conselho Monetário Nacional (CMN), com as taxas de juros, prazos e condições do financiamento.

CONTRAPARTIDAS AO CRÉDITO

Os recursos do fundo poderão ser usados para aquisição e manutenção de aeronaves, compra de querosene de aviação ou combustível sustentável e manutenção de motores.

Também é possível usar os recursos na antecipação de pagamento de aquisição de aeronaves, implantação de infraestrutura logística de apoio e desenvolvimento de projetos de inovação.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirma que a pandemia impactou fortemente a movimentação aérea e provocou uma redução na produção de aeronaves, afetando a recuperação das companhias. Por isso, diz ele, há a necessidade de ajuda do governo.

O secretário de Aviação Civil, Tomé Franca, já se reuniu com as companhias aéreas para apresentar a proposta básica, tirar dúvidas e recolher subsídios.

Segundo ele, as empresas precisão adotar contrapartidas para terem acesso ao financiamento, como mais investimento em sustentabilidade, maior pontualidade no serviço, manutenção de empregos, adoção de práticas de diversidade e inclusão e o crescimento no uso de rotas regionais.

As condições da linha de crédito estão sendo fechadas. Segundo técnicos, os juros vão variar de acordo com a finalidade do empréstimo e terão piso de 6,5% ao ano, taxa do Fundo Clima. De todo modo, ficarão abaixo da Selic, hoje em 14,25% ao ano. O prazo de pagamento não foi definido.

Como o Ministério da Fazenda vetou o uso de fundos com recursos públicos como garantia dos empréstimos, as próprias empresas terão que buscar meios próprios ou recorrer às instituições privadas para obter fiança bancária.

Técnicos ligados ao setor aéreo avaliam como equívoco a decisão da Fazenda, mas defendem pôr a linha para funcionar e aguardar desdobramentos. Como as empresas têm dificuldades em oferecer garantias, uma das possibilidades é usar adiante o Fundo de Garantia à Exportação (FGE).

Vitrine
CLASSIFICADOS DO RIO
Veja estas e outras ofertas nesta Edição

T-CROSS SENSE 2025
Apenas
R$ 114.990,00
+ Taxa 0%
Só hoje!
Distac



NIVUS HIGHLINE 2025
Apenas
R$ 134.950,00
Com seu carro na troca GRÁTIS
Pacote ADAS
Taxa 0% em 24X
Distac



POLO SENSE 2025
Apenas R$ 102.590,00
Exclusividade Distac
+ Financiamento 48X
Distac



Eufrázio

Bancos já ensaiam reação à nova delação do caso Americanas

Santander faz manifestação ao MPF, e Itaú, petição na Justiça. Instituições estudam anular colaboração de ex-diretor, diz fonte



GUSTAVO MINAS/BLOOMBERG

Foco. Ex-diretor diz em delação que bancos sabiam de parte do esquema de fraude. Instituições afirmam que são vítimas

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Os bancos Itaú e Santander já ensaiam reação após vir à tona a delação feita por Fábio Abrate, ex-diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Americanas. O ex-executivo fez uma colaboração com o Ministério Público Federal (MPF) afirmando e detalhando como instituições financeiras poderiam ter conhecimento das fraudes cometidas na companhia por meio de operações com fornecedores. Parte do teor da colaboração está na nova denúncia feita pelo MPF, que acusa ex-executivos da varejista de praticarem diversos crimes.

O Santander apresentou, na quinta-feira, manifestação formal ao MPF, colocando-se à disposição das autoridades para prestar esclarecimentos. O Itaú entrou com petição na quarta-feira na 6ª Vara Federal Criminal do Rio, disse que está à disposição para apresentar documentos e ainda listou executivos para depoimentos.

Fontes informam que os dois bancos estudam a possibilidade de tentar invalidar na Justiça a delação feita por Abrate. Segundo relatório do MPF, o ex-diretor revelou que os bancos Itaú e Santander teriam trabalhado com ex-funcionários da varejista para ocultar as informações das dívidas do risco sacado, que é uma prática comum no varejo. A operação é uma espécie de triangulação na qual a varejista antecipa um crédito aos fornecedores, que recebem de um banco, que depois cobra da Americanas.

Para não acender o alerta dos analistas sobre o tamanho dessas operações — que eram dívidas junto a bancos —, a Americanas aplicava redutores artificiais nessa rubrica. Isso era feito por meio de contratos reais e falsos de VPC (Verba de Propaganda Cooperada) pelos quais a companhia reduzia custos artificialmente e ampliava os lucros. As informações falsas, então, constavam nas chamadas cartas de circularização que eram enviadas aos auditores.

'BANCO COMBINA'

Na colaboração, Abrate diz que Itaú e Santander eram os mais próximos e os mais relevantes para a empresa nesse tipo de operação. "Eles já tinham apontado o que mostraria, ou mostraram, e a gente falou, 'não tem como ser dessa forma'. E aí sim, eu fiquei com a incumbência de falar com os caras, e falar, 'e aí, qual é o plano B'? Eu era o negociador com os bancos. Então, a minha conversa com os dois bancos foi muito simples, ou tira, ou a gente para de fazer operação", diz o trecho da delação de Abrate.

O procurador pergunta, novamente, quais bancos especificamente? Abrate responde: "Itaú e Santander. Por quê? Eram os maiores e alguns bancos, eles são líderes do setor. E os bancos se falam sobre tudo. Se tem um setor que é organizado, se chama banco. Varejo é desorganizado. Varejo se mata. Banco não, banco combina", disse o ex-executivo da Americanas, segundo a denúncia do MPF.

Em nota, o Santander reiterou que é uma das vítimas das fraudes perpetradas no âmbito da Americanas, que geraram prejuízo estimado em quase R$ 4 bilhões à instituição. "O Santander reafirma seu compromisso institucional com a legalidade, a transparência e a mais absoluta ética empresarial e repudia, de forma veemente, qualquer tentativa de transferir a terceiros a responsabilidade pelas demonstrações financeiras da Americanas, cuja elaboração e veracidade cabia exclusivamente aos administradores daquela companhia", disse.

O Itaú afirma que "não houve supressão de informações ou troca de cartas de circularização, especialmente no que se refere às operações de risco sacado contratadas pelas Americanas". Lembrou que o pedido feito pela companhia foi negado por se afastar das práticas comumente adotadas pelo banco para o produto bancário risco sacado.

CONVENCER MAIS BANCOS

"Passada a auditoria relativa ao fechamento do ano-base de 2016, as Americanas passaram a exigir que o Itaú retirasse das respostas às cartas de circularização as operações de risco sacado. O Itaú novamente não concordou com tal solicitação e as operações de risco sacado foram totalmente interrompidas em 2017", disse o banco em petição ao qual O GLOBO teve acesso. O banco pede acesso aos autos e ao teor da colaboração de Abrate.

Na delação, Abrate explicou que convencer Itaú e Santander era a estratégia para convencer outros bancos. "Se esses caras aqui são grandes, muito inteligentes, são um caminho, primeiro, eu vou ligar para o Bradesco e falar assim, cara, Santander e Itaú tiraram da carta. Aí já é uma outra conversa", disse Abrate.

Nas interações com os outros bancos, Abrate chegava a ameaçar mudar de instituição: "'Você vai colocar?' 'Então tá bom, vou parar de fazer com você e vou aumentar a minha participação com Itaú e Santander. No caso de Itaú e Santander, eles estavam se falando. Eu ligava para um, ligava para o outro e um falava que ia ligar para o outro, falando 'deixa eu discutir aqui com...'"

Questionado pelo MPF se o executivo tinha consciência do VPC e do risco sacado, Abrate disse: "Sim, eu e os bancos. Porque, se o banco sabe que a companhia tem 20 bi (R$ 20 bilhões) em risco sacado, que ele está compromissado com o fornecedor, o banco olha para o balanço da companhia e fala: deve ter algum probleminha aqui, mas deixa passar".

Ao final, o procurador pergunta: "E, no final, qual foi o resultado dessa negociação? O que aconteceu?" Abrate é simples na resposta: "Foi de que os bancos não apresentaram na carta a informação". Questionado sobre a motivação dos bancos para terem feito isso, Abrate diz que a razão "foi econômica". Em outro trecho, o ex-executivo lembra que "se o banco interrompe naquele momento, a gente não tinha chegado onde a gente chegou". O banco não apontar na carta de circularização "foi decisivo para a perpetuação da fraude", afirmou Abrate, dizendo que os próprios juros dos empréstimos eram lançados na conta de fornecedor.

Procurado, o MPF disse que não vai comentar o caso, pois se encontra sob sigilo. A defesa de Fábio Abrate não comentou.

Galípolo se reúne com bancos e FGC em meio à expectativa sobre Master

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, tem reunião extraordinária marcada para este sábado com representantes de Bradesco, Itaú, Santander, BTG Pactual e Fundo Garantidor de Créditos (FGC), na sede do BC em São Paulo. O encontro ocorre uma semana depois de o BRB surpreender o mercado com uma operação de compra do Banco Master, no qual assumiria 58% do capital total, mas não seria o controlador da instituição. O negócio é estimado em US$ 2 bilhões e depende de aval do BC.

A lista de participantes do encontro inclui nomes dos principais executivos do setor bancário: Marcelo Noronha, presidente do Bradesco; Mario Leão, presidente do Santander; Milton Maluhy, presidente do Itaú; André Esteves, presidente do conselho do BTG; e Daniel Lima, diretor-presidente do FGC.

Quando a operação foi anunciada, o BRB deixou claro que não se interessava pela integralidade do Banco Master. Ficariam de fora da operação ativos como precatórios e participações em empresas. Correndo por fora, o BTG, que analisou anteriormente a compra do banco, tinha interesse nos ativos que ficaram de fora. Ao longo da semana, porém, o banco disse apenas que analisa oportunidades.

Embora o BC tenha até 360 dias para analisar a operação, agências de classificação de risco têm manifestado cautela em relação ao negócio que envolve a compra de 49% das ações com voto do Master por um banco público. Ontem, a Fitch colocou em observação as notas do BRB e do Master. A S&P fez o mesmo na véspera com o BRB. A Moody's citou riscos de execução no negócio.

Números do Master no balanço de 2024 mostram que o banco tem patrimônio líquido de R$ 4,7 bilhões e concentração de vencimentos de CDBs até junho que somam R$ 7,6 bilhões. Nos últimos anos, o banco cresceu rapidamente oferecendo taxas de até 140% do CDI, patamar acima do praticado por outros bancos.

Governo abre processo sobre investimento de fundos de pensão como Rioprevidência

Entidade tem quase R$ 1 bi em letras financeiras do Banco Master e diz seguir política de aplicação



DIVULGAÇÃO

Fundo. Rioprevidência diz que todas as suas aplicações seguem limites aprovados

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

O governo federal abriu um processo para apurar investimentos financeiros feitos por fundos públicos de pensão em 2024. Um deles é o Rioprevidência, responsável pela gestão de recursos que pagam aposentadorias e pensões de mais de 235 mil servidores públicos estaduais do Rio. A entidade é um dos fundos com aplicações no banco Master, que está sendo vendido ao estatal BRB.

A fiscalização é tocada pela Secretaria de Regime Próprio e Complementar (SRPC) do Ministério da Previdência Social (MPS), responsável por fiscalizar fundos do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). A pasta de Carlos Lupi (PDT) não detalhou quantos ou quais fundos públicos também estão sendo fiscalizados. O ministério não informou o que acontecerá se irregularidades forem encontradas.

Um parecer da SRPC diz, sem detalhar, que técnicos têm recebido alertas de participantes do mercado preocupados com os critérios adotados pelos fundos de previdência públicos "e eventual influência de entes federados nas escolhas de ativos".

CRITÉRIO DE APLICAÇÃO

Esses agentes têm solicitado, segundo o documento, a possibilidade de que os investimentos de fundos de previdência do RPPS fiquem restritos a instituições financeiras dos segmentos 1 e 2 (S1 e S2).

A classificação do Banco Central agrupa o setor financeiro por atividade. Os bancos S1 são aqueles com porte maior ou igual a 10% do Produto Interno Bruto (PIB), caso de Itaú, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Já os S2, como XP e Safra, por exemplo, têm atividade de 1% a 10% do PIB.

O Master é classificado como S3, com porte proporcional a 0,1% a 1% do PIB. Segundo balanço de 2024, o banco tem R$ 2,1 bilhões em letras financeiras emitidas, títulos sem cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), ou seja, que em caso de dificuldades do banco emissor não contam com garantia de recebimento do valor aplicado. A maior parte desse total, R$ 960 milhões, é do Rioprevidência, cerca de 10% do patrimônio no fundo.

O parecer destaca que o processo de gestão dos recursos precisa ter "seleção criteriosa" das instituições, já que são recursos públicos e previdenciários "que pertencem a uma coletividade".

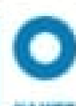
Além disso, os técnicos da Previdência observam que uma portaria ministerial de 2022 exige que ativos escolhidos por fundos do RPPS devem ser considerados de baixo risco. Para analistas, porém a decisão do Rioprevidência de investir neste tipo de título, ainda mais com a concentração de fatia considerável do patrimônio, foi arriscada.

O documento do ministério detalha que, pela regulamentação atual, fundos do RPPS precisam aprovar em colegiado o montante a ser investido e o risco das aplicações."De extrema importância é a documentação de todo o processo decisório, desde a avaliação até a conclusão. Tal documentação deve ser meticulosa, registrada em ata do colegiado competente do RPPS, contendo detalhes minuciosos acerca das deliberações, incluindo a justificativa fundamentada para a opção de utilizar um intermediário em lugar da aquisição direta", diz o texto.

Segundo uma fonte a par das discussões, a rotina de debates no âmbito do conselho é focada no plano anual de investimentos, sem detalhamento das aplicações, como valores ou instituições financeiras.

Em nota desta quinta-feira, o Rioprevidência afirmou que todos os investimentos da entidade "seguem os limites e recomendações do Conselho Monetário Nacional (Res. CMN 4.963/2021), bem como a política de investimentos aprovada pelo Conselho de Administração da Autarquia", mas não explicou o que justificou os aportes nem quais são as estratégias para garantir a sustentabilidade do fundo em caso de prejuízos com as aplicações. A entidade foi procurada ontem e não respondeu.

Mundo

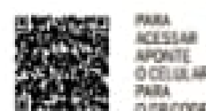


NA WEB

DEPORTADO POR ENGANO

Juiz ordena retorno de imigrante

Governo Trump mandou Kilmar Abrego Garcia para uma prisão em El Salvador



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EXPURGO SOB ENCOMENDA

Trump demite cúpula da Agência de Segurança Nacional sob pressão de ativista de ultradireita

WASHINGTON

O diretor da Agência de Segurança Nacional (NSA, na sigla em inglês) e do Comando Cibernético dos EUA, o general Tim Haugh, e sua vice, Wendy Noble, foram demitidos na quinta-feira, segundo fontes da imprensa americana, em meio a uma devassa promovida por Donald Trump na área de segurança interna. As saídas, que não tiveram uma explicação oficial, ocorreram no rastro de um forte ataque aos dois feito na véspera pela influente ativista de extrema direita Laura Loomer em uma reunião no Salão Oval com Trump e outros funcionários. Mais quatro diretores da agência também foram demitidos, além de outros dois funcionários que já tinham sido dispensados domingo passado, em um expurgo que ainda deve cortar mais cabeças, segundo o Wall Street Journal.

ASSESSOR FOI DERROTADO

De acordo com a imprensa, na quarta-feira, o presidente se reuniu por 30 minutos com Loomer, que se apresenta como jornalista e ativista, é afeita a teorias da conspiração e tem bom trânsito dentro da nova Casa Branca. Segundo fontes próximas a Trump, ela estava sentada na outra ponta da mesa diretamente oposta ao presidente e apresentou uma lista com nomes que não seriam "suficientemente leais" a Trump — Haugh e Noble estariam incluídos, além de membros do Conselho de Segurança Nacional e até do Departamento de Estado. Participaram também do encontro o vice-presidente JD Vance e a chefe de Gabinete, Susie Wiles, entre outros.

Para Loomer, o fato de Haugh ter sido indicado pelo então chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas de Joe Biden, Mark Milley — um desafeto de Trump — era mais do que suficiente para questionar sua lealdade ao republicano. Haugh estava no posto desde 2023.

Segundo o jornal Washington Post, o conselheiro de Segurança Nacional, Michael Waltz, estava na reunião e tentou defender seus funcionários das demissões, sem sucesso. Waltz está sob pressão por ter incluído por engano um jornalista em um grupo no aplicativo Signal, que reunia membros do alto escalão do governo para discutir planos para um ataque ao Iêmen. Ao ser questionada pelo Post se Waltz deveria ser demitido, Loomer disse que era "uma decisão do presidente Trump".

Na quinta-feira, quando surgiram os relatos sobre as demissões no Conselho de Segurança Nacional, Trump disse ter desligado "alguns" funcionários da área de segurança, sem dar detalhes. De acordo com o Wall Street Journal, nesta "primeira rodada" foram seis cortes, e outros funcionários estariam prestes a perder seus postos.

'PROTEGER O PRESIDENTE'

À rede CNN, Loomer falou sobre o encontro.

"Foi uma honra me encontrar com o presidente Trump e apresentar a ele minhas descobertas. Continuarei trabalhando duro para apoiar sua agenda e continuarei reiterando a importância de uma forte verificação de antecedentes, para proteger o presidente e nossa segurança nacional", disse em comunicado.

Ontem, em uma longa publicação no X, a ativista reivindicou o crédito pela demissão de Haugh e reiterou que o general "não tinha lugar" no governo porque havia sido escolhido para o cargo por Milley.

"Os responsáveis pela análise dos funcionários deveriam ter sido mais críticos, dado o fato de que o Pentágono revogou o aparato de segurança e a autorização do general aposentado Mark Milley, que chamou o presidente Trump de FASCISTA", escreveu. "Por que iríamos querer alguém escolhido a dedo por Milley para DIRETOR DA NSA? Não queremos! E ele foi encaminhado para demissão."

Embora ontem a Casa Branca negasse qualquer influência de Loomer nas demissões, na quinta-feira, quando perguntando sobre o tema, o presidente Trump disse que a ativista — que tem 1,3 milhão de seguidores no X e já viajou com ele na campanha eleitoral no ano passado — tem abertura para dar-lhe conselhos.

— Laura Loomer é uma patriota muito boa. Ela é uma pessoa muito forte, e a vi ontem [anteontem] por uns momentos. Ela faz recomendações sobre coisas e pessoas, e às vezes eu escuto essas recomendações, como faço com todos — disse ele.

A influência que uma notória extremista parece ter sobre o presidente em questões estratégicas, como a segurança nacional, causou espanto em Washington, especialmente diante do currículo de Tim Haugh. O deputado democrata Josh Gottheimer, da Comissão de Inteligência da Câmara, não poupou críticas.

— Você está falando sobre um momento em que não gostaria de desestabilizar a Agência de Segurança Nacional, e é exatamente isso que o presidente fez, sem nenhuma explicação para nenhum de nós, exceto ouvir Laura Loomer. E você sabe que isso é apenas mais uma vez, apenas caos puro em vez de bom senso — afirmou à CNN.

Em nota, o democrata Mark Warner, vice-presidente da Comissão de Inteligência do Senado, destacou que a demissão do general, que serviu o país "com honra e distinção por mais de 30 anos", ocorre num momento em que "os Estados Unidos enfrentam ameaças cibernéticas sem precedentes".

Loomer é uma figura peculiar do universo trumpista. Aos 31 anos, tentou sem sucesso se lançar ao Congresso pela Flórida e sempre buscou um lugar ao lado do republicano, seja como cabo eleitoral, seja liderando ações como a invasão de uma propriedade da ex-presidente democrata da Câmara Nancy Pelosi. Durante a campanha do ano passado, ela acompanhou Trump em alguns eventos, incluindo o único debate contra a rival democrata, Kamala Harris.

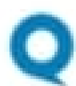
Além de seu crescente protagonismo, Loomer é conhecida por sua linguagem extremista e seu interesse por teorias da conspiração. Ela afirma que os ataques de 11 de setembro de 2001 — organizados e realizados pela rede terrorista al-Qaeda — foram obra do próprio governo americano.

OFENSA A KAMALA HARRIS

A ativista chegou a ser banida de várias plataformas por seus comentários islamofóbicos e xenofóbicos: no X, onde só recuperou a conta após a rede social ter sido comprada por Elon Musk, disse no ano passado que se Kamala vencesse as eleições, "a Casa Branca cheiraria a curry", uma referência discriminatória às origens indianas da democrata.

O extremismo chocou até mesmo a deputada Marjorie Taylor-Greene, ligada à teoria conspiracionista QAnon: na época, Greene disse que os comentários eram "horríveis e extremamente racistas". Loomer rebateu que a deputada "estava com ciúmes" de sua proximidade com Trump.

Com Bloomberg e NYT



"Laura Loomer é uma patriota muito boa. (...) Ela faz recomendações sobre coisas e pessoas, e às vezes eu escuto essas recomendações, como faço com todos"

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos



Fora do time. O general Timothy Haugh testemunha na Comissão de Inteligência da Câmara em Washington



Influência. A ativista de extrema direita Laura Loomer com apoiadores de Trump diante de uma cadeia em Atlanta

Governo lista exigências a Harvard para pôr fim a revisão de R$ 52 bi em verbas

WASHINGTON

O governo do presidente Donald Trump enviou uma carta à Universidade Harvard, na quinta-feira, com uma lista de exigências que devem ser atendidas para encerrar uma revisão governamental de U$ 9 bilhões (R$ 52 bilhões) que a instituição recebe em financiamento federal. A medida faz parte da campanha do governo contra o que o republicano classifica como "antissemitismo descontrolado" nos campi universitários.

A carta enviada a Harvard afirma que a universidade "falhou fundamentalmente em proteger estudantes e professores americanos da violência antissemita" e exige "cooperação imediata na implementação dessas reformas críticas".

Entre as condições impostas, Harvard, a faculdade mais rica do mundo, deverá "se comprometer com total cooperação" com o Departamento de Segurança Interna, responsável pela execução de políticas de imigração, incluindo deportações.

"Programas e departamentos de Harvard que alimentam o assédio antissemita devem ser revisados e modificações necessárias devem ser feitas para combater o viés, melhorar a diversidade de pontos de vista e acabar com a captura ideológica", dizia a carta.

Também na quinta, a Casa Branca informou que vai bloquear US$ 510 milhões (R$ 3 bilhões) em contratos e bolsas federais da Universidade Brown, tornando-a a quinta instituição a enfrentar a ameaça de perder significativamente seus recursos federais.

Além de Harvard e Brown, o governo Trump anunciou medidas contra outras três instituições nas últimas semanas, incluindo a suspensão de US$ 175 milhões (R$ 1 bilhão) em recursos da Universidade da Pensilvânia e o bloqueio de dezenas de bolsas da Universidade de Princeton.

'EXTORSÃO AUTORITÁRIA'

A ofensiva contra Harvard segue a mesma estratégia adotada pela Casa Branca no mês passado em relação à Universidade Columbia, que teve US$ 400 milhões (R$ 2 bilhões) em contratos e bolsas federais cancelados. O governo Trump também pressionou as universidades a intensificar esforços para responsabilizar grupos estudantis, encerrar práticas de admissão baseadas em raça, cor ou origem nacional, e reformular as políticas sobre protestos nos campi.

Ryan Enos, coautor de uma carta de professores pedindo que Harvard se opusesse aos ataques do governo à educação superior, afirmou que as exigências representavam "extorsão autoritária, não metas de política pública sérias".

Do New York Times

Corte confirma impeachment de presidente sul-coreano

Yoon Suk-yeol, que tentou dar autogolpe em dezembro, foi julgado culpado de violar Constituição ao decretar lei marcial

PEDRO PARDO/AFP



Vitória da democracia. Manifestantes contrários ao ex-presidente da Coreia do Sul Yoon Suk-yeol celebram decisão da Justiça que confirmou seu afastamento definitivo

SEUL

A Corte Constitucional da Coreia do Sul confirmou na manhã de ontem (noite de quinta-feira no Brasil) o impeachment do presidente afastado Yoon Suk-yeol, que em dezembro declarou lei marcial e tentou dar um autogolpe enviando soldados para fechar o Parlamento, que resistiu e revogou o decreto de exceção. O golpe fracassado abriu caminho para semanas de instabilidade em uma das maiores economias do planeta. Com a decisão da corte, Yoon, eleito em 2022, foi afastado em definitivo, e novas eleições devem ocorrer até junho.

Nas primeiras frases da sentença, o presidente interino do tribunal, Moon Hyung-bae, considerou que os atos cometidos por Yoon na noite de 3 de dezembro de 2024 foram uma quebra das regras constitucionais: ele disse que a declaração da lei marcial "violou o princípio da separação de poderes na democracia representativa" ao não respeitar as regras necessárias para sua aplicação.

'TRAIÇÃO À CONFIANÇA'

O magistrado afirmou que Yoon tinha como propósito prender lideranças políticas — como as investigações revelaram, até de seu próprio partido — e impedir que os parlamentares entrassem no plenário para derrubar a lei marcial.

— O presidente Yoon violou o direito dos membros da Assembleia Nacional à deliberação e ao voto e os privilégios de imunidade de prisão — afirmou o juiz ao ler a decisão, relembrando as ordens para que os soldados atuassem contra os manifestantes que tentavam abrir caminho para os parlamentares. — O réu (Yoon) mobilizou os militares e a polícia para minar a Assembleia Nacional e outras instituições constitucionais e violou os direitos humanos básicos do povo, abandonando assim o dever de proteger a Constituição.

O juiz considerou que os atos foram "uma traição à confiança do povo e uma grave violação da lei que não pode ser tolerada da perspectiva de proteção da Constituição".

— Ao declarar lei marcial em violação à Constituição e à lei, o réu repetiu a história de abusos dos poderes de emergência do Estado, chocando o povo e causando confusão em todas as áreas da sociedade, economia, política e diplomacia — afirmou.

Impopular, em minoria no Parlamento desde as eleições de abril do ano passado e com sua proposta para o Orçamento travada, Yoon usou a decretação da lei marcial como gesto extremo, amparado por teorias sobre uma suposta fraude eleitoral e alegações infundadas de que a oposição teria laços com a Coreia do Norte. Mas a manobra foi derrubada pelos deputados, que entraram no plenário mesmo diante da presença de tropas no local. No dia 14 de dezembro, o Legislativo aprovou o início do processo de impeachment, afastando-o do cargo.

DECISÃO UNÂNIME

No veredicto, os juízes afirmaram que "Yoon ignorou a estrutura de governo estabelecida pela Constituição", que as dificuldades do presidente "não podem justificar o exercício de poderes de emergência nacional", argumento central da lei marcial, e que a oposição agiu dentro das regras.

— Não havia existência de situação de emergência nacional — disse o juiz Moon Hyung-bae. — Era uma situação que poderia ter sido resolvida por outros meios que não a mobilização militar.

A decisão foi endossada pelos oito juízes da corte e anunciada às 11h22 de ontem pelo horário local, 23h22 de quinta em Brasília.

— Pronunciamos o seguinte veredicto, com o acordo unânime de todos os juízes: destituímos o presidente denunciado Yoon Suk Yeol — decretou o magistrado.

O processo foi o mais longo desde a redemocratização da Coreia do Sul no fim da década de 1980: entre a decretação da lei marcial na caótica noite de 3 de dezembro até o afastamento definitivo, passaram-se 122 dias. Na semana passada, o mesmo tribunal havia anulado o impeachment do premier Han Duck-soo, que voltou a ocupar a Presidência de forma interina — não existe a figura do vice-presidente na Coreia do Sul, e o segundo na linha de comando é o premier.



No banco dos réus. Yoon Suk-yeol, presidente afastado da Coreia do Sul

ESCRITÓRIO DA PRESIDÊNCIA DA COREIA DO SUL/AFP/14.12.2024

Pelas regras constitucionais, novas eleições devem ocorrer em até 60 dias após a decisão e a expectativa é por uma votação no início de junho. Yoon ainda enfrenta um processo criminal, que pode eventualmente mandá-lo para a prisão por acusações que incluem o ato de insurreição. Em janeiro, ele foi preso após um perigoso impasse envolvendo a polícia e integrantes da Guarda Presidencial, e solto no dia 8 de março, sob protestos dos investigadores. Além dele, vários integrantes de seu Gabinete, como o ex-ministro da Defesa Kim Yong-hyun, estão no banco dos réus.

RISCOS DE SEGURANÇA

Após o anúncio, opositores de Yoon Suk-yeol, um ex-promotor que chegou à Presidência em uma votação apertada, comemoraram nas ruas de Seul, em meio a um forte esquema de segurança. A polícia pôs cerca de 14 mil agentes nas ruas e separou os grupos contra e a favor de Yoon. Em 2017, quando a então presidente Park Geun-hye foi afastada em definitivo pela Corte, 4 pessoas morreram em confrontos.

Embora os protestos tenham sido em grande parte pacíficos, uma pesquisa do Gallup divulgada antes da decisão apontava que 57% da população apoiava a destituição, enquanto 37% eram contra. Os críticos de Yoon são, em sua maioria, jovens e progressistas. Seus apoiadores, por outro lado, são principalmente homens conservadores, que abraçaram suas alegações infundadas de fraude eleitoral.

A diferença nas reações públicas evidencia a polarização na Coreia do Sul, preparando o cenário para uma acirrada campanha que tem Lee Jaemyung, líder da maior sigla de oposição, o Partido Democrático, como favorito.

— As instituições do governo resistiram a uma combinação volátil de obstrução legislativa e abuso do Poder Executivo, que representou o maior desafio à democracia em uma geração — disse Leif-Eric Easley, professor de Estudos Internacionais da Universidade Feminina Ehwa, em Seul. — Agora começa uma campanha presidencial comprimida que irá tensionar, se não rasgar, o tecido social do país.

Com Bloomberg

Munição não explodida mata 2 a cada dia em Gaza

ONG internacional faz alerta sobre perigo que projéteis não detonados representam no enclave; maioria das vítimas são crianças

CIDADE DE GAZA

A Faixa de Gaza enfrenta uma nova e silenciosa ameaça que se alastra pelos escombros da guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas: munições não detonadas que matam pessoas diariamente, principalmente crianças. O alerta é da ONG Handicap International, que atua em cerca de 60 países e acompanha o conflito no enclave palestino. Segundo o ex-destruidor de minas britânico Nicholas Orr, que esteve em Gaza com a organização, as crianças vagam entre os escombros e são atraídas por essas "coisas raras" que acabam se tornando armadilhas mortais.

— Atualmente, perdemos duas pessoas por dia vítimas de munições que não explodiram. A maioria são crianças que não têm escola — revelou Orr à AFP.

Em janeiro, o serviço de luta contra minas da ONU (UNMAS, na sigla em inglês) alertou que "entre 5% e 10%" das munições disparadas sobre Gaza não explodiram, e a retirada de todos esses artefatos poderia levar 14 anos.

O perigo onipresente quase custou a vida a Ahmad Azzam, de 15 anos, que perdeu uma perna devido a um artefato explosivo abandonado nas ruínas de sua casa, em Rafah.

— Inspecionávamos o que restava da casa e havia um objeto suspeito. Não sabia o que era quando de repente explodiu — contou Ahmad, que ficou ferido em várias partes do corpo e teve uma perna amputada.

QUANTIDADE INCERTA

Como muitos palestinos, o jovem retornou a Gaza durante o cessar-fogo estabelecido em janeiro, que foi interrompido em 18 de março por Israel. Apesar do breve período de trégua, ainda não há informações sobre a quantidade de munições não detonadas espalhadas pelo enclave.

No norte de Gaza, onde os combates terrestres foram intensos durante meses, o tipo de munição sem explodir costuma ser de morteiros, granadas e muitas balas, de acordo com Orr. Em Rafah, onde os ataques aéreos foram mais intensos, são projéteis de artilharia, ou caídos do céu, alguns dos quais pesam dezenas de quilos, segundo o especialista.

As munições que não explodiram são visíveis por todos os lados, segundo Alexandre Saieh, da ONG britânica Save the Children, que opera em Gaza.

— Quando nossas equipes vão ao terreno veem munições sem explodir. A Faixa de Gaza está literalmente cheia delas — afirmou Saieh.

SEM PRÓTESES

Para as crianças que perdem um membro nas explosões, prossegue Saieh, "a situação é catastrófica porque precisam de cuidados especializados a longo prazo e é simplesmente impossível em Gaza". No início de março, Israel impôs um bloqueio sobre a ajuda humanitária que entra na Faixa de Gaza. O material para próteses, por exemplo, acabou.

Orr, como um ex-destruidor de minas, não foi autorizado a realizar operações de remoção desses artefatos em Gaza para evitar o risco de ser confundido pela vigilância aérea israelense com alguém que tentava refabricar armas.

— As crianças ficam entediadas, correm por todos os lados, encontram algo estranho e brincam com isso. É brincar com fogo e com a sorte — concluiu Orr.

OMAR AL-QATTAA/AFP



Risco onipresente. Menino palestino recupera itens entre escombros após bombardeio israelense na Cidade de Gaza

Procuradora-geral acusa Netanyahu na Suprema Corte

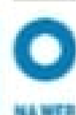
> A procuradora-geral de Israel, Gali Baharav-Miara, afirmou ontem à Suprema Corte que a demissão do chefe do Shin Bet (serviço de segurança interna), Ronen Bar, foi motivada por "um conflito de interesses pessoais" de Benjamin Netanyahu.

> Em carta ao tribunal, Bar afirmou ter sido destituído após se recusar a atender a pedidos que interfeririam na sua autonomia, incluindo no julgamento no qual Netanyahu é acusado de corrupção. Em comunicado, o premier disse que a declaração "está cheia de mentiras".

> Na semana que vem, o tribunal examinará recursos contra a demissão de Bar, em março. Netanyahu alegou perda de confiança, mas a decisão foi congelada pela Suprema Corte até que fosse realizada uma audiência.

> As divergências não são novas. Em março de 2023, em meio aos protestos contra o premier, Bar se recusou a agir contra o líder das manifestações, Goren Ben Itzhak. Após o início da guerra em Gaza, em outubro daquele ano, a relação foi abalada de vez.

Saúde


NA WEB

FORMA IDEAL
Ioga ou pilates, qual é o melhor?
Práticas são diferentes no ganho de flexibilidade, perda de peso e força


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DUROS NA QUEDA

Cientistas estudam por que algumas pessoas bebem muito sem ter ressaca

DANI BLUM
Do New York Times

NADA HAYES/NYT



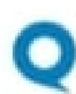
Só uma vez na vida, Matthew Slater gostaria de sentir uma ressaca. Mas mesmo que Slater, de 34 anos, mate uma garrafa de vodca, ele ainda acorda se sentindo bem no dia seguinte.

— A menos que me conheçam, as pessoas geralmente não acreditam em mim — conta. — É meio que senso comum que, quando você bebe um monte de veneno, seu corpo vai reagir.

Daniel Adams, de 23 anos, também nunca se sentiu enjoado ou fraco na manhã seguinte a uma noitada. Em uma noite no início deste mês, ele bebeu um engradado de Budweiser, depois outro da cerveja Coors Light e, em seguida, alguns shots (ele não lembra quantas).

Na manhã seguinte, enquanto seus amigos gemiam de dor e náusea, ele acordou às 6h30 e saiu para correr 6 km.

Os cientistas têm um termo para pessoas como Slater e Adams: "resistentes à ressaca". E, ao longo da última década e meia, pesquisadores tentaram entender por que algumas pessoas se sentem exaustas e desgastadas no dia seguinte à bebedeira e outras não sentem absolutamente nada.



"Pessoas resistentes à ressaca também costumam relatar baixos níveis de ansiedade de forma geral"

Ann-Kathrin Stock, neurocientista

"A menos que elas me conheçam, as pessoas geralmente não acreditam em mim"

Matthew Slater, que relata nunca ter tido uma ressaca

É difícil determinar quantas pessoas são verdadeiramente resistentes à ressaca. Grande parte da pesquisa depende de os participantes descreverem a agonia de suas próprias ressacas, uma medida subjetiva. Afinal, uma dor de cabeça que parece insuportável para uma pessoa pode não parecer digna de menção para outra.

Um dos primeiros estudos a mostrar a prevalência da resistência à ressaca foi publicado em 2008. Os pesquisadores encontraram o fenômeno por acidente, relata Jonathan Howland, professor emérito da Faculdade de Medicina da Universidade de Boston e um dos autores do artigo. Eles estavam tentando entender como um porre afetava o desempenho das pessoas no trabalho no dia seguinte. Foi quando descobriram que quase um quarto delas não teve ressaca alguma.

Os pesquisadores realizaram muitas variações do estudo, analisando centenas de estudantes na área de Boston e cadetes da marinha sueca.

Geralmente, a equipe mantinha os participantes em um laboratório durante a noite e dava a cada pessoa álcool suficiente para elevar sua concentração da substância no sangue para cerca de 0,12, de modo que ficassem suficientemente intoxicadas, afirma Damaris Rohsenow, professora de Ciências Comportamentais e Sociais da Universidade Brown, que trabalhou nos testes. A cada hora, profissionais de saúde monitoravam os participantes e verificavam se alguém tinha vomitado.

Pela manhã, os pesquisadores faziam uma série de perguntas aos participantes. Em uma escala de um a dez, quão tontos estavam? Quanta sede sentiam? Quão enjoados ficaram?

MAIS RESISTENTES

Os pesquisadores também analisaram estudos anteriores com diferentes grupos, incluindo estudantes do ensino médio, adultos em áreas rurais e pessoas em tratamento por transtorno de uso de álcool. As descobertas em todos esses estudos mostraram que, em média, cerca de um quarto das pessoas não sentia ressaca.

— O mesmo número se confirmava repetidas vezes — afirma Howland.

A única questão era: por quê? Ninguém entende todos os fatores que causam ressacas, ressalta Howland, o que torna a resistência a ela difícil de estudar. Mas os pesquisadores levantaram algumas teorias para tentar explicar o fenômeno.

Um dos suspeitos é a genética, que ajuda a determinar a velocidade com que nossos corpos metabolizam o álcool. Pessoas que metabolizam o álcool mais rapidamente tendem a ter ressacas menos severas, explica Ann-Kathrin Stock, neurocientista da Universidade Técnica de Dresden.

— A genética parece ter um papel maior para algumas populações do que para outras — complementa.

Por exemplo, pessoas de ascendência asiática frequentemente relatam ressacas terríveis, o que pode ocorrer porque muitas têm níveis muito baixos de uma enzima que ajuda a processar o álcool e seus metabólitos tóxicos.

Outra teoria é que pessoas com sistemas imunológicos mais fracos podem ser mais suscetíveis a ressacas. O álcool pode desencadear uma inflamação generalizada — é por isso que uma ressaca ruim pode parecer uma doença — e mais inflamação normalmente significa que a pessoa se sente mais doente.

— Pessoas resistentes à ressaca também costumam relatar baixos níveis de ansiedade de forma geral, enquanto aquelas que já estão estressadas ou deprimidas são mais propensas a sofrer ressacas, e das piores — acrescenta Stock.

Muito sobre a ressaca ainda é um mistério. Os pesquisadores ainda não sabem se pessoas que têm ressacas piores são mais suscetíveis a outros efeitos negativos do álcool ou se a resistência à ressaca leva as pessoas a beber mais. Mas Rohsenow afirma que é difícil conseguir financiamento para estudar o tema em laboratório. E sem mais testes, pessoas como Matthew Slater continuam sendo algo como uma maravilha médica.

Da sua parte, Slater sabe que seus amigos sentem inveja de sua vida sem ressacas. Mas ele também se pergunta se beberia menos se, como outras pessoas, se sentisse péssimo no dia seguinte.

Casca-grossa. Cerca de um quarto dos bebedores dizem não ter ressaca, segundo pesquisas

Frutose em excesso compromete controle da glicemia

Açúcar presente nas frutas pode ser prejudicial quando adicionado a alimentos ultraprocessados, alterando absorção da glicose

A frutose é um açúcar presente em frutas, mel, vegetais. Embora também ocorra de forma natural, seu excesso, quando adicionada a alimentos ultraprocessados, pode modificar a forma como o intestino responde à glicose, aumentando sua absorção e comprometendo o controle da glicemia, podendo até mesmo desenvolver diabetes tipo 2 e doença hepática gordurosa.

A conclusão vem de um estudo publicado na revista Molecular Metabolism por pesquisadores da Université Laval (Ulaval), do Canadá, e do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP), com apoio da Fapesp.

No estudo, camundongos foram alimentados durante sete semanas com uma dieta em que 8,5% da energia vinha da frutose — proporção considerada elevada, mas ainda próxima do consumo humano médio. Em apenas três dias, os animais apresentavam um aumento na capacidade do intestino de absorver glicose, antes mesmo do surgimento da intolerância à glicose. Após quatro semanas, ela já não era eficientemente removida do sangue e, ao fim do estudo, observou-se acúmulo de gordura no fígado — condição que pode evoluir para quadros mais graves, como a cirrose.

Os cientistas observaram que, mesmo com esses efeitos adversos, os camundongos não desenvolveram resistência à insulina nos músculos ou no tecido adiposo, indicando que o descontrole glicêmico inicial ocorre por alterações no intestino e não por falha na resposta insulínica periférica.

Segundo os autores do estudo, esse fenômeno está relacionado à ação de um hormônio chamado GLP-2, produzido por células do intestino. Os pesquisadores constataram que o consumo excessivo de frutose eleva os níveis circulantes de GLP-2, substância que estimula o crescimento da superfície intestinal e o aumento da absorção de nutrientes.

Ao bloquear o receptor desse hormônio com uma droga, foi possível impedir o aumento da absorção de glicose, evitando tanto a intolerância quanto o acúmulo de gordura no fígado.

"Mostramos que o aumento da absorção de glicose pelo intestino ocorre antes da intolerância à glicose. Isso abre caminho para o uso desse mecanismo como um biomarcador precoce", disse Fernando Forato Anhê, professor da Faculdade de Medicina da Ulaval e coordenador da investigação. "O teste de absorção intestinal de glicose é barato, seguro e já utilizado em humanos — bastaria aplicá-lo em um novo contexto."

O estudo foi conduzido por Paulo H. Evangelista-Silva, doutorando no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Biologia Funcional e Molecular do ICB-USP, em coautoria com Eya Sellami, pesquisadora da Ulaval, e Caio Jordão Teixeira, pós-doutorando no Departamento de Fisiologia e Biofísica do ICB.

Segundo Evangelista-Silva, os resultados se referem ao consumo de frutose adicionada a alimentos ultraprocessados. "Frutas in natura são ricas em fibras, que ajudam a retardar a absorção de glicose e aumentam a saciedade".

Remédios emagrecedores afetam a pele, diz SBD

Sociedade Brasileira de Dermatologista emitiu comunicado alertando para efeitos colaterais de medicamentos da classe do Ozempic, como queda de cabelo, flacidez e rugas. Mas ressaltou que tratamentos reduzem danos

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@oglobo.com.br
SÃO PAULO


FREEPIK

Mais rápido. Remédios que reduzem o peso de forma drástica podem envelhecer a pele

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) alertou sobre os efeitos na pele de medicamentos como Ozempic, destinados ao emagrecimento e controle do diabetes.

"Embora os efeitos adversos mais comuns sejam gastrointestinais, em relação à pele, estudos recentes identificaram efeitos menos comuns, mas relevantes. Entre eles estão queda de cabelo (alopecia), alterações na sensibilidade da pele (como formigamento, dor ou queimação) e reações no local da aplicação subcutânea. Eventos raros foram relatados de maneira isolada como penfigoide bolhoso, vasculite leucocitoclástica e angioedem", explicou o dermatologista João Renato Gontijo, coordenador do Departamento de Medicina Interna da SBD, em comunicado.

Gontijo também lembra que uma das principais consequências da rápida perda de peso promovida por esses medicamentos é a diminuição do volume subcutâneo, o que pode resultar em flacidez, rugas e aparência envelhecida. Ainda segundo o especialista, a perda de peso rápida e acentuada pode comprometer os níveis de nutrientes essenciais, como proteínas, vitaminas e ácidos graxos, fundamentais para a manutenção da hidratação, elasticidade e barreira cutânea.

DOENÇAS AUTOIMUNES

Sobre pacientes com histórico de doenças autoimunes cutâneas, como lúpus ou penfigoide bolhoso, o médico destaca que embora não existam contraindicações formais, é recomendado que sejam acompanhados pelo dermatologista, porque já foram relatados casos de reativação ou surgimento destas condições durante o uso da semaglutida - princípio ativo de medicamentos como Ozempic, Wegovy e Rybelsus.

Em relação aos cuidados dermatológicos, o médico Daniel Coimbra, coordenador do Departamento de Cosmiatria da SBD, alerta que o uso desses medicamentos inibe a proliferação de células-tronco adiposas. "Com isso, muitos pacientes percebem um envelhecimento acelerado, que pode ser de cinco a dez anos, dependendo da quantidade de peso perdido e de fatores individuais, como genética e exposição a fatores ambientais", explica.

A boa notícia é que é possível minimizar os efeitos adversos cutâneos causados pela perda de peso rápida. Priscilla Sarlos, dermatologista da SBD aponta que tratamentos como o uso de bioestimuladores de colágeno, como o ácido poli-L-láctico (PLLA), podem ser eficazes para restaurar a qualidade da pele.

"O PLLA estimula a produção de colágeno tipo I, elastina e proteoglicanos, além de melhorar a função dos fibroblastos senescentes. O uso desses tratamentos deve ser avaliado a cada 4 kg de perda de peso", explica.

OUTROS CUIDADOS

Além disso, a médica sugere o uso de técnicas de ajuste volumétrico com ácido hialurônico, desde que feitas de forma cautelosa, para evitar um aumento excessivo da volumetria facial, que poderia gerar um resultado esteticamente indesejável.

Os médicos também destacam que os cuidados cosméticos básicos, como hidratação e uso de protetor solar, são essenciais para reduzir os sinais da perda de peso rápida no envelhecimento cutâneo. Eles recomendam o uso de ácidos retinoicos, que ajudam a renovar as células da pele e melhorar sua textura.

A SBD reforça a importância de pacientes que utilizam esse tipo de medicamento serem acompanhados por um dermatologista, especialmente para monitorar e tratar os efeitos adversos na saúde da pele.

Bonobos combinam palavras em frases como os humanos

Cientistas identificaram usos complexos da linguagem oral pelos símios


LUKAS BIERHOFF/KOKOLOPORI BONOBO RESEARCH PROJECT

Quase gente. Bonobos são símios evolutivamente próximos dos humanos

Os bonobos, símios evolutivamente próximos dos humanos e dos chimpanzés, usam uma combinação de chamados para encorajar a paz com seus parceiros durante rituais de acasalamento. A conclusão é de um estudo publicado recentemente na revista científica Science e sugere que nossos primos evolucionários podem encadear vocalizações para produzir frases com significados que vão além da soma de suas partes — algo frequentemente considerado exclusivo da linguagem humana.

"A linguagem humana não é tão única quanto pensávamos", diz Mélissa Berthet, a primeira autora do estudo e pesquisadora da Universidade de Zurique, na Suíça, em comunicado.

O novo estudo investigou o comportamento vocal de bonobos selvagens na Reserva Comunitária de Kokolopori, na República Democrática do Congo. Pesquisadores da Universidade de Zurique e da Universidade de Harvard usaram novos métodos emprestados da linguística para demonstrar pela primeira vez que, similarmente à linguagem humana, a comunicação vocal dos bonobos depende extensivamente da composicionalidade.

A composicionalidade é a capacidade de combinar palavras significativas em frases cujo significado está relacionado ao significado das palavras e à maneira como são combinadas. Na composicionalidade mais trivial, o significado da combinação é a adição de suas partes: por exemplo, "dançarina loira" se refere a uma pessoa que é loira e dançarina.

No entanto, na composicionalidade mais complexa e não trivial, uma parte da combinação modifica a outra. Por exemplo, "dançarina ruim" não se refere a uma pessoa ruim que também é dançarina: "ruim" neste caso não tem um significado independente, mas complementa "dançarina".

Anteriormente, pensava-se que animais como pássaros e chimpanzés só eram capazes de produzir o primeiro tipo de combinação, mas cientistas descobriram que os bonobos podem criar ambos. A equipe registrou 700 vocalizações de 30 bonobos adultos, verificando o contexto de cada uma em uma lista de 300 situações ou descrições possíveis.

Depois de determinar o significado de vocalizações únicas, os pesquisadores passaram a investigar combinações de chamados, usando outra abordagem emprestada da linguística.

"Com nossa abordagem, fomos capazes de quantificar como o significado de chamados únicos de bonobos e combinações de chamados se relacionam", diz Simon Townsend, professor da Universidade de Zurique e autor sênior do estudo.

REGRAS HUMANAS

Os resultados revelam que os bonobos têm sete tipos de chamada, usados em 19 combinações. Destes, 15 requerem análise mais profunda, mas quatro parecem seguir as regras das sentenças humanas.

Ganidos (que parecem significar "vamos fazer isso") seguido por grunhidos (que parecem significar "olhe o que estou fazendo") foram combinados em "ganidos-grunidos", que parece significar "vamos fazer o que estou fazendo". A combinação, disse a equipe, refletia a "soma de suas partes e era usada por bonobos para encorajar outros a construir seus ninhos noturnos". As outras três combinações tinham um significado aparentemente relacionado, mas diferente.

Para os pesquisadores, as descobertas em bonobos, juntamente com o trabalho anterior em chimpanzés, tiveram implicações para a evolução da linguagem em humanos, dado que todas as três espécies mostraram a capacidade de combinar palavras ou vocalizações para criar frases.

"Os blocos cognitivos que facilitam essa capacidade têm pelo menos 7 milhões de anos", diz Townsend.

Ciência explica alucinações surgidas no quase morte

Experiências como ver luz branca ou sentir a alma deixar o corpo vêm do aumento dos níveis de dióxido de carbono no cérebro

A sensação da alma deixando o corpo, ver uma luz branca no fim da linha ou sentir a presença de um ser sobrenatural: todos são relatos de pessoas que experimentaram fenômenos de quase morte (EQMs). Agora, cientistas acreditam que descobriram o motivo pelo qual eles se repetem.

Frequentemente relatados por vítimas de parada cardíaca após a ressuscitação, essas visões e sensações podem, na verdade, representar uma resposta evolutiva ao perigo mortal.

Segundo os pesquisadores, as EQMs são "episódios de consciência desconectada" que ocorrem diante de "ameaça física real ou potencial". Eles sugerem que esses fenômenos começam quando os níveis de oxigênio caem no cérebro enquanto as concentrações de dióxido de carbono disparam, resultando em "acidose cerebral".

Isso desencadeia uma reação que leva ao aumento da excitabilidade neuronal em regiões cerebrais importantes, incluindo a junção temporoparietal e o lobo occipital, acompanhada por liberação maciça de neurotransmissores endógenos.

O aumento da sinalização de serotonina, por exemplo, pode ser responsável pelas "alucinações visuais vívidas" que caracterizam as EQMs, enquanto picos nos níveis de endorfina e GABA são teorizados para gerar "uma sensação de paz profunda".

Os pesquisadores do estudo, publicado na revista científica Nature Reviews Neurology, ainda afirmam que uma inundação de dopamina poderia explicar os "sentimentos profundos de hiper-realidade associados a essas alucinações".

"As EQMs podem fazer parte de uma cascata de defesa desencadeada por respostas neurofisiológicas a ameaças quando as respostas comportamentais de luta ou fuga não são mais possíveis. As pessoas podem entrar em um estado de dissociação mental, permitindo que a atenção seja focada em fantasias orientadas internamente, para ajudá-las a lidar e sobreviver a situações de risco de morte", explicam os pesquisadores.

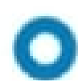
MAIS PROPENSOS

Isso pode explicar por que certos indivíduos parecem mais propensos a EQMs do que outros. Aqueles que exibem uma propensão maior para dissociação ou devaneio, por exemplo, também são mais propensos a enxergar a luz branca quando confrontados com ameaças existenciais.

Pessoas predispostas à intrusão REM, uma doença caracterizada por sonolência excessiva, podem experimentar mais EQMs.

"Apesar de nossos esforços para desenvolver um modelo abrangente, algumas questões permanecem: por exemplo, quais combinações dos processos acima mencionados são necessárias e/ou suficientes para desencadear uma EQM?", disseram os autores, revelando que mais estudos necessitam ser realizados.

RECEITA DE MÉDICO





David Uip
Reitor do Centro Universitário FMABC e diretor nacional de Infectologia da Rede D'Or

Estágios em Medicina

Nas últimas décadas, o Brasil tem experimentado um crescimento significativo no número de instituições de ensino superior que oferecem cursos de Medicina. Com a justificativa de suprir a demanda de médicos em regiões carentes, foram criados quase 150 cursos da modalidade entre os anos de 2010 e 2024.

Hoje, segundo a Demografia Médica Brasileira (FMUSP / AMB), o país possui mais de 545 mil médicos, o que corresponde a uma relação de 2,7 médicos por mil habitantes, densidade semelhante à dos EUA e Japão. Mas a distribuição desses profissionais persiste desigual entre as regiões brasileiras, como o Sudeste concentrando 56% dos médicos, enquanto o Norte possui pouco mais de 5%.

A ampliação no número de faculdades de Medicina também trouxe consigo desafios importantes, sendo os principais deles a disputa por campos de estágio e a preocupação com a qualidade do ensino ofertado.

A formação médica envolve uma sólida base teórica, mas é somente com a prática que os futuros profissionais serão capazes de comprovar seus conhecimentos e habilidades. O estágio supervisionado, realizado em hospitais e unidades de saúde, é essencial para que o aluno se aproxime da realidade do atendimento ao paciente, desenvolva competências clínicas e vivencie as exigências da profissão.

Infelizmente, a oferta de campos de estágio não acompanhou o crescimento no número de cursos e profissionais formados. E muitas das novas instituições não possuem infraestrutura suficiente ou o credenciamento necessário com hospitais e clínicas para proporcionar aos seus alunos a experiência prática de que eles precisam para uma formação qualificada.

Essa relação desbalanceada resulta em uma competição acirrada pelas vagas de estágio, e condições que atrapalham tanto o ensino médico como o atendimento ao público. Como é possível formar um médico, por exemplo, colocando dez alunos ao mesmo tempo em uma sala de parto ou em um leito de UTI? Isso não só compromete o aprendizado, como representa um desrespeito com os próprios pacientes.

Infelizmente, a oferta de campos de estágio não acompanhou o crescimento no número de cursos e profissionais formados

A escassez de estágios gera uma pressão sobre os hospitais e unidades de saúde, que precisam ampliar sua capacidade de acolhimento de estagiários, muitas vezes sem o suporte necessário para garantir uma supervisão de qualidade. Não é incomum ver casos onde um médico preceptor, responsável por supervisionar o desenvolvimento dos internos e residentes de uma instituição, precisa se desdobrar para fiscalizar as ações de vários dos estagiários presentes.

Essas condições fazem com que um grande número de estudantes não consiga completar sua formação de maneira adequada, além de comprometer a qualidade do atendimento médico nas futuras gerações de profissionais.

O padrão de excelência do ensino médico não pode ser comprometido às custas de um aumento desproporcional do número de cursos. Sem a devida regulamentação e fiscalização rigorosa, a educação médica acaba ficando desigual, o que compromete a formação em saúde no Brasil.

É por isso que a organização e a padronização da distribuição e da quantidade de campos de estágio são uma necessidade urgente. O Ministério da Saúde, em conjunto com o Ministério da Educação, precisa estabelecer diretrizes claras e critérios rigorosos para a alocação de estágios, levando em consideração a capacidade de supervisão e o ambiente de aprendizagem.

Essas regras também devem considerar uma quantidade máxima de estagiários por unidade de saúde, compatível com a infraestrutura disponível, e também garantir que a experiência prática seja supervisionada por profissionais qualificados. Igualmente é preciso um plano conjunto em parceria com as secretarias de saúde que estabeleça protocolos claros para garantir um ensino consistente. Somente com uma política pública eficaz será possível assegurar que a expansão do ensino médico no Brasil resulte em mais qualidade na saúde.

Se eu não estiver dolorido após o exercício, não valeu?

'No pain, no gain' (sem dor, sem ganho) é um mantra comum no mundo fitness. Mas não precisa ser assim, explicam especialistas

MELINDA WENNER MOYER
Do New York Times



Outras métricas. Observar o crescimento do músculo, sustentar pesos maiores ou mais vezes é melhor para medir avanços

Há uma crença difundida entre entusiastas do mundo fitness que, se você não estiver dolorido após um treino, então você não está entrando em forma ou malhando com intensidade suficiente para ganhar força.

Mas, segundo especialistas em condicionamento físico, dor muscular não é sinônimo de progresso. E estar constantemente dolorido não é algo a se buscar.

— Um erro comum é pensar que a dor significa que o treino foi eficaz — afirma Cedric Bryant, fisiologista do exercício e presidente e diretor executivo do Conselho Americano do Exercício. — Embora a dor até certo ponto seja normal, ela não é um requisito para o crescimento muscular.

Mas o que significa, afinal, estar com os músculos doloridos após a prática?

— Quando seus músculos ficam doloridos um ou dois dias após o exercício, isso geralmente acontece por causa de microlesões nas fibras musculares que podem levar à inflamação e dor — afirma Laura Richardson, fisiologista do exercício na Escola de Cinesiologia da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos. — À medida que seus músculos se recuperam nos dias seguintes, a dor desaparece.

Os músculos também costumam ficar mais fortes após a dor, entretanto, de acordo com Bryant, esse desconforto certamente não é necessário para o crescimento muscular. Muitos atletas não sentem dor após os treinos, mesmo quando continuam melhorando seu condicionamento e ganhando massa muscular.

— Isso não significa que o treino foi ineficaz — garante Bryant. — Geralmente, a ausência de dor é um sinal de que seus músculos se adaptaram a uma rotina de treinamento regular e se tornaram mais eficientes em lidar com a carga de trabalho.

Em vez de usar a dor como métrica de eficácia, monitore seu progresso através de melhorias na força, resistência ou mudanças visíveis nos músculos. Se você é capaz de levantar cargas progressivamente mais pesadas ou aumentar a duração ou intensidade dos seus treinos cardiovasculares, por exemplo, isso sim é um sinal positivo de evolução.

— A dor excessiva pode até ser contraproducente. Como é difícil se exercitar sentindo dor, isso pode prejudicar seu desempenho ou aumentar o risco de lesões, especialmente se você tentar compensar os músculos doloridos se movendo de forma não natural — alerta Bryant. — É benéfico dar ao corpo tempo para se recuperar.

CONTRA A DOR

Se você estiver dolorido após um treino, considere diminuir o ritmo da sua rotina de exercícios por alguns dias. Certifique-se de se hidratar — com água, ou, se o treino foi particularmente longo ou intenso, com um isotônico — porque a desidratação está associada a câibras, afirma Vijay Jotwani, médico de medicina esportiva do Hospital Metodista de Houston, no Texas.

— Caso a dor seja forte o suficiente para interferir em suas atividades diárias, não há problema em tomar uma dose de anti-inflamatório, como ibuprofeno — acrescenta Jotwani.

Segundo Richardson, massagear suavemente os músculos doloridos, amassando ou acariciando a musculatura com as mãos por dez a 15 minutos, também pode ajudar.

Em uma análise de 99 estudos feita em 2018, pesquisadores descobriram que a massagem foi um dos métodos mais eficazes para reduzir a dor e a fadiga muscular relacionada ao exercício, embora mais pesquisas sobre o tema ainda sejam necessárias. Usar roupas de compressão sobre os músculos doloridos e tomar banhos de imersão em água fria por dez a 15 minutos também foi eficaz, de acordo com os cientistas.

Segundo Jotwani, se você sentir dor muscular intensa ou fraqueza horas ou dias após um treino particularmente intenso, ou se sua urina escurecer para uma cor marrom ou você urinar muito pouco, isso pode ser sinal de uma condição rara e potencialmente fatal chamada rabdomiólise, e você deve ir ao pronto-socorro.

— Para músculos apenas levemente doloridos ou rígidos, tudo bem exercitá-los novamente com o mesmo tipo de exercício que causou a dor inicialmente, mas reduza a intensidade do treino — recomenda Cedric Bryant.

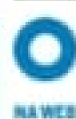
Se a dor for um pouco mais intensa, significando que você ainda consegue se mover, mas com algum desconforto, é recomendado fazer movimentos mais leves, como caminhar, nadar ou praticar ioga, ou treino de resistência de baixa intensidade, como levantar pesos leves ou fazer exercícios com o peso do corpo, para promover o fluxo sanguíneo e reduzir a rigidez.

— Às vezes, apenas continuar se movimentando apesar da dor, mesmo que você se mova só um pouquinho, já pode ajudar — afirma Richardson.

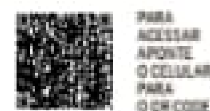
Se seus músculos estiverem doloridos ao toque, se você tiver uma amplitude de movimento limitada ou se sua força estiver muito reduzida, é melhor dar mais tempo para o músculo se recuperar e tirar um dia de descanso, afirma Bryant.

— Uma boa regra geral é simplesmente ouvir seu corpo — acrescenta.

Rio


NA WEB

R$ 7,3 MILHÕES AOS VENCEDORES
Rio sediará prêmio ambiental do príncipe William
Evento acontecerá pela primeira vez na América do Sul, em novembro


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A CHUVA PELO CAMINHO

Temporais fecham a Washington Luís e a Rio-Santos; cidades continuam em alerta hoje

FELIPE GRINBERG, JÉSSICA MARQUES E JOÃO VITOR COSTA
grandeio@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



Transtorno. Alagamento interrompe o tráfego na Rodovia Washington Luís (BR-040), na altura de Duque de Caxias: concessionária atribui problema ao assoreamento dos rios Iguaçu e Sarapuí

Prevista pelos serviços de meteorologia, a forte chuva que desabou sobre cidades do Estado do Rio ontem causou transtornos na volta para casa. Um imenso bolsão d'água na Rodovia Washington Luís (BR-040), na altura de Duque de Caxias, fechou os dois sentidos da estrada no fim da tarde. Uma hora depois, a via foi parcialmente aberta, mas o engarrafamento já chegava à Avenida Brasil e à Linha Vermelha. No início da noite, outra rodovia federal teve o tráfego paralisado: a Rio-Santos (BR-101).

De acordo com a concessionária Concer, que administra a Washington Luís (Rio-Juiz de Fora), o alagamento foi causado por um antigo problema estrutural. A empresa diz que desde 2010 defende a necessidade de elevar as pistas para que o assoreamento dos rios Iguaçu e Sarapuí não impacte a rodovia. O engarrafamento de ontem chegou a 15 quilômetros no sentido Juiz de Fora e a cinco quilômetros na outra direção.

FECHAMENTO PREVENTIVO

Motoristas também encontraram obstáculos em Angra dos Reis, onde um trecho de três quilômetros da Rio-Santos foi interditado preventivamente, nos dois sentidos, devido ao risco de queda de barreiras. As pistas da mesma rodovia também foram fechadas na altura de Mangaratiba. A concessionária CCR explicou que não foram registrados deslizamentos, mas o fluxo foi interrompido para garantir a segurança dos usuários. Em Angra dos Reis, choveu 127mm em 24 horas. À noite, a informação era que a concessionária só liberaria o tráfego quando as condições meteorológicas permitissem.

A previsão para hoje não é promissora. De acordo com a Climatempo, são esperados 95mm de chuva em Angra, para onde o Corpo de Bombeiros transferiu seu centro de comando ontem à noite. Na cidade vizinha, Paraty, o previsto é de 130mm. O volume na capital deve ser menor, mas ainda alto: 70mm.

Diante do alerta de três dias de chuvas fortes feito por autoridades, cariocas e fluminenses tiveram que mudar suas rotinas. Quem pôde evitou sair de casa ontem. O reflexo foi a redução de carros circulando no início da noite na capital: em pleno horário de rush, o trânsito na Rua Barata Ribeiro, em Copacabana, fluía sem entraves. O movimento também foi reduzido no Centro. Dono de um bar no Bafo da Prainha, na Região Portuária, Raphael Vidal liberou seus funcionários às 15h e fechou as portas.

— É uma sexta-feira em que muitos já receberam o salário. Isso é quase um "eclipse" para um bar. Mas é uma questão de civilidade seguir as orientações da Defesa Civil. O trabalhador sofre preocupado com sua família e depois para voltar para casa — disse ele, que hoje avaliará novamente a previsão do tempo para tomar a decisão de abrir o estabelecimento.

MÁRCIA FOLETTO



Preparativos. Num galpão da prefeitura de Petrópolis, funcionário reserva colchões para possíveis desalojados

Uma das cidades que estão em alerta para as fortes chuvas previstas para o fim de semana, Petrópolis, na Região Serrana, teve uma sexta-feira atípica. As ruas, normalmente agitadas por turistas e moradores apressados, pareciam adormecidas. No bairro Alto da Serra — uma das regiões mais afetadas pelos deslizamentos de dois anos atrás —, a costureira Andreia Marques, de 57 anos, mantém uma rotina de vigilância. A casa dela é a única da rua que não está interditada. Ao olhar pela janela, vê pelo menos seis imóveis abandonados. Mesmo assim, diz que não pretende sair dali:

— Eu deixo a bolsa pronta e a lanterna carregada, mas mesmo com muita chuva vou ficar em casa. Já vi esse morro descer em 1988 e saí correndo em 2022. A gente aprende a ficar alerta.

Na noite de ontem, a Defesa Civil de Petrópolis abriu seis pontos de apoio em cinco regiões da cidade, para onde moradores devem ir em caso de risco. O locais foram abastecidos com água, colchões e alimentos, caso desalojados precisem de ajuda.

BOMBEIROS SEM FOLGA

O governo estadual doou 500 colchonetes, kits de limpeza e água potável para reforçar o estoque da cidade. O alerta dos meteorologistas fez o governo suspender as folgas dos militares do Corpo de Bombeiros neste fim de semana. Além de Petrópolis, há uma grande preocupação com o impacto dos temporais na Baixada e em Angra.

Na capital, a prefeitura fez um mutirão para a limpeza de bueiros.

— Todo esse trabalho preventivo é importante, para amenizar o impacto provocado por uma chuva volumosa. O objetivo é que o tempo de reação da cidade seja cada vez mais rápido — diz o secretário municipal de Conservação, Diego Vaz.

O que explica os desastres climáticos no estado

Especialistas apontam como vilões urbanização desordenada, falta de manutenção na infraestrutura e relevo das cidades

ANNA BUSTAMANTE
anna.bustamante@oglobo.com.br

Geografia acidentada, urbanização desordenada e infraestrutura defasada: especialistas destacam por que o Rio segue refém de desastres durante a temporada de chuvas. Apesar de os temporais serem comuns, segundo meteorologistas, os impactos parecem se intensificar a cada novo evento, com uma sucessão de deslizamentos, alagamentos, bairros isolados e mortes.

Pancadas de chuva no Rio não são uma novidade. Thiago Sousa, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), lembra que, desde os primeiros registros históricos, a cidade já enfrentava eventos climáticos extremos. Ele conta que, em 1575, o padre José de Anchieta descreveu, em carta, a devastação causada por um temporal: "Choveu tanto que se encheu e rebentaram as fontes".

— Temporais devastadores sempre fizeram parte da história do Rio. O que pode ter mudado é a forma como a cidade cresce, a ocupação desordenada, a impermeabilização do solo e o aumento da vulnerabilidade de algumas áreas, agravando os impactos desses eventos. Mas a ocorrência de tempestades intensas em si é algo comum desde os tempos coloniais — explica Thiago.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Segundo o meteorologista Guilherme Borges, da Climatempo, a chegada de frentes frias é a principal responsável pelos temporais no Estado do Rio. Além disso, as mudanças climáticas, que intensificam esses fenômenos, preocupam. Outro fator destacado por ele é o relevo da cidade:

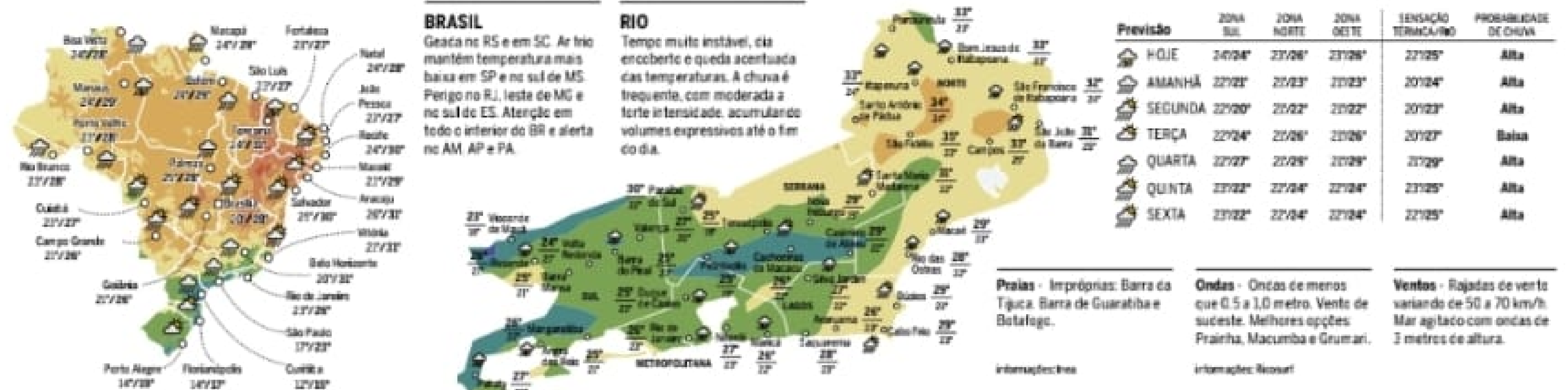
— As frentes frias passam com muita frequência pelo Sudeste e, ano após ano, o aquecimento global tem contribuído para intensificá-las ao chegarem ao estado. Na Região Serrana, a presença de montanhas na faixa oeste favorece, em alguns casos, a intensificação de tempestades que se formam no interior do continente e avançam em direção ao estado.

Julio Cesar da Silva, engenheiro civil, professor da Uerj e especialista em desastres, é direto: esses episódios não ocorrem apenas devido à intensidade das chuvas, mas, principalmente, por causa da forma como a cidade foi ocupada e planejada.

— Eu costumo dizer que são duas coisas: falta de planejamento urbano e de manutenção. É lógico que o planejamento urbano talvez seja a parcela mais forte disso tudo, mas não limpar os bueiros devidamente em véspera de período chuvoso é um agravante, e a falta de drenagem também.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		



CLIMATEMPO

Retomada de territórios deve incluir ações sociais

Ex-secretário estadual de Segurança Pública e responsável pela implantação das UPPs, há 17 anos, José Mariano Beltrame aprova decisão do STF sobre ADPF das Favelas e afirma que o policiamento sozinho não resolve criminalidade

GERALDO RIBEIRO E ROBERTA DE SOUZA
geraldo@oglobo.com.br

A exigência de um plano para a retomada territorial de áreas sob domínio de organizações criminosas foi uma das determinações do Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento da ADPF das Favelas, encerrado na quinta-feira. De acordo com a decisão dos ministros, o objetivo é viabilizar a presença permanente do poder público por meio de políticas voltadas à juventude, instalação de equipamentos públicos e qualificação dos serviços básicos. Secretário estadual de Segurança Pública do Rio por quase dez anos e responsável pela implantação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) em 2008, José Mariano Beltrame concorda que não basta ter policiamento. Para ele, é fundamental promover ações sociais nas comunidades:

— Se eu estou protegido, as pessoas que vivem na Maré também precisam estar. Como fazer isso se há uma tirania instalada ali? Tenho de entrar e não apenas realizar a tomada policial. Vamos massificar o policiamento, mas, sem a massificação de ações sociais que deem oportunidades e possibilidades a essas pessoas, isso terá, fatalmente, vida curta. Para mim, essa é uma medida imprescindível.

CONTROLE MAIS EFETIVO

Quando implementadas, as UPPs tinham o propósito de ocupar territórios dominados por facções criminosas, abrindo caminho para que o estado levasse serviços públicos às favelas — o projeto não teve o resultado esperado.

Para o ex-secretário nacional de Segurança José Vicente da Silva, a ocupação de território é mesmo a parte mais difícil das medidas estabelecidas pelo STF.

— Quando pensamos na atividade policial, estamos falando em organização, implementação e fiscalização de ações. Mas, quando falamos da retomada de territórios, trata-se de centenas de casos envolvendo milícias e grupos do tráfico. São problemas com os quais lidamos há décadas e que passaram por vários governos, sem sucesso — afirma. — Cada território tem suas características próprias, que exigem planejamento específico. É importante entender quem está lucrando com aquelas atividades e quais tentativas anteriores fracassaram.

Na decisão, os ministros do STF também atribuíram missões ao Ministério Público do Rio (MPRJ). Entre as medidas, está a obrigatoriedade de comunicação ao órgão sobre morte em operação, o que permite o envio de um promotor de justiça ao local. A determinação agradou ao procurador-geral, Antonio José Campos Moreira.

— As determinações do STF viabilizarão ao MPRJ um controle externo mais efetivo da atividade policial, reafirmando nosso poder investigatório e, principalmente, o acesso a todas as informações e os registros policiais, medidas de extrema importância — diz ele, criticando a "narrativa" que se criou em torno do debate sobre a ADPF das Favelas. — O tema segurança pública é vital e não pode ser tratado com base em visões ideológicas. O enfrentamento desse gravíssimo problema exige técnica e racionalidade.

Policial federal mata homem que roubou sua mochila em Botafogo

Assaltante usou uma arma falsa; agente foi abordado quando parou no sinal

Um homem foi baleado e morto ontem em Botafogo, na Zona Sul do Rio, após abordar um policial federal, que reagiu. Edson Sebastiano, de 47 anos, usou o simulacro de uma arma para render o agente e roubar a mochila dele.

O caso ocorreu por volta das 12h na esquina das ruas Mena Barreto e Sorocaba. Segurando a arma falsa, Edson Sebastiano abordou o policial, que estava ao volante de um carro parado no sinal de trânsito. A vítima desceu, fingiu se render e levantou os braços.

O assaltante pegou a mochila e saiu rapidamente pela calçada. Quando ele estava pouco metros à frente, o policial sacou a arma e fez dois disparos em direção ao homem.

REPRODUÇÃO



Crime à luz do dia. Assaltante abordou o policial federal por volta das 12h

Segundo moradores, este não é o primeiro episódio de violência no local.

— Aqui costuma ter assalto sempre. Quinta-feira mesmo roubaram os clientes de um bar — contou um vizinho.

A Polícia Civil informou que o caso foi registrado na Delegacia de Homicídios da Capital. Segundo a especializada, foi feita perícia no local e os agentes realizam outras diligências para esclarecer as circunstâncias do fato.

Em nota, a Polícia Federal informou que o agente estava dirigindo quando foi abordado por um criminoso armado com uma pistola. Acrescentou que "o policial reagiu e disparou contra o assaltante, que veio a falecer".

AUMENTO DE ROUBO NA ÁREA

Um motorista que estava perto do local do crime gravou o que aconteceu.

— O cara matou o outro aqui na minha frente, mano — afirmou o motorista na gravação.

Dados do Instituto de Segurança do Rio (ISP) mostram que a área de Botafogo teve um aumento de 13% no número de roubos a pedestres nos dois primeiros meses de 2025, em comparação com o mesmo período do ano passado. O roubo de celulares disparou no bairro. Foram 146 casos em janeiro e fevereiro de 2025 — 152% acima do total nos dois primeiros meses de 2024.

Atropelador foragido da Justiça dá entrevista na TV

Vitor Belarmino dirigia o carro que atingiu e matou fisioterapeuta no dia do casamento da vítima

Desde que atropelou e matou o fisioterapeuta Fábio Toshiro Kikuta, na Avenida Lúcio Costa, no Recreio dos Bandeirantes, em julho do ano passado, o influenciador Vitor Vieira Belarmino está foragido. Ontem, ele deu entrevista à TV Record.

— Fiz de tudo para evitar. Eu não atropelei, eu não peguei o carro, perdi a direção e o atropelei: ele entrou na frente do meu carro, eu desviei, saí da frente dele e ele caiu em cima do meu carro. Isso é claro nas imagens — disse Vitor à Record. — Decretaram a prisão em cima de uma bebida que era de uma amiga minha, não era minha.

Fábio Kikuta atravessava a pista ao lado da mulher, Bruna — com quem havia se casado horas antes —, quando foi atingido pela BMW branca que Vitor dirigia, acompanhado por seis mulheres. Ele fugiu sem prestar socorro. Na entrevista, o influenciador, de camisa branca e diante de uma parede branca, afirmou que é comum motoristas circularem em velocidade acima do permitido na via, alegando que o "índice de assalto ali é grande".

Vitor Belarmino segue foragido. A Polícia Civil informa que a investigação foi concluída e que o autor do crime foi indiciado por homicídio doloso, fuga do local do acidente e omissão de socorro. "Agentes seguem em diligências para localizá-lo e capturá-lo", disse a corporação.

Adquira o seu Jazigo Perpétuo Familiar
NO CEMITÉRIO SÃO FRANCISCO XAVIER - CAJU
CONCESSIONÁRIA Reviver
Parcelamento em até 60x sem juros no boleto!
LIGUE AGORA!
0800 022 1650
www.concessionariareviver.com.br
ATENDIMENTO 24h



AUDIOVISUAL
Luz, câmera, Alckmin!

Um grupo de cineastas se encontrou, na semana passada, com Geraldo Alckmin. O ministro do Desenvolvimento prometeu ajudar na elaboração e aprovação de um novo projeto de regulação do streaming, já que os dois em debate no Congresso não agradam a setores importantes do audiovisual caboclo. O Brasil é um dos poucos países que ainda não regulou o vídeo sob demanda. Aliás, a exemplo de Martin Luther King Jr., o líder da luta contra a segregação racial nos Estados Unidos, muita gente do audiovisual brasileiro também tem um sonho antigo: que o setor — que gera 657 mil empregos (oito Maracanãs cheios), segundo a Oxford Economics — seja mais abraçado pelo Ministério do Desenvolvimento.

CINEMA
'História do Brasil'

Paloma Rocha, filha de Glauber Rocha, segue trabalhando na restauração digital da obra do pai. Desta vez, o BNDES aprovou R$ 2 milhões para restaurar, em 4K, três filmes pouco conhecidos do grande cineasta. São eles: "História do Brasil" (feito em Cuba, em 1971, em parceria com Marcos Medeiros) e os curtas "Amazonas, Amazonas" (de 1966) e "Di-Glauber" (que registra a morte de Di Cavalcanti, em 1976, e que chegou a ser censurado a pedido da família do pintor).

PESQUISA
O partido da música

Até no gosto musical o país está dividido. Pesquisa Genial/Quaest, dirigida pelo cientista político Felipe Nunes, mostra que a música religiosa é preferida por 23% dos que se dizem bolsonaristas e apenas 15% dos alinhados ao PT. Em compensação, samba e forró arregimentam 27% dos lulistas e 18% dos conservadores. Para não dizer que a polarização é total, o sertanejo une direita e esquerda: 28% dos lulistas e 30% dos bolsonaristas.

NO MAIS...
Fila do INSS

Tem coisa que Lula não pode fazer por falta de dinheiro ou porque o Congresso não deixa. Mas não é o caso da fila por benefícios do INSS, que esta semana subiu de novo e ultrapassou 2 milhões. O governo não resolve por incúria mesmo.



ANCELMO GOIS

Com Nelson Lima Neto e Fernanda Pontes
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br



APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

Qual destas cenas icônicas de 'Vale tudo' chamará mais atenção nesta nova versão?



Pelo burburinho das ruas e das redes sociais, três assuntos estão dando o que falar por aqui nestes dias: as porra-louquices de Donald Trump, os crimes e castigos de Jair Bolsonaro e seus amestrados e o remake de "Vale tudo" — não necessariamente nesta ordem.

A estreia da novela veio esta semana e foi difícil encontrar alguém que não tenha ficado se mordendo com as maldades de Maria de Fátima, encarnada por Bella Campos, deslumbrante na foto ao lado, e uma das estrelas deste remake.

Nesse início, destaque para a venda da casa onde Maria morava com a mãe, Raquel, interpretada pela nossa Taís Araújo. Enquanto a mãe ficou desesperada, achando que sua filha havia sido enganada, Maria de Fátima já estava no Rio em busca do sonho de ser rica — a qualquer custo.

Pois a coluna vai listar aqui cenas icônicas vividas por Gloria Pires, a Maria de Fátima "original", na primeira edição da trama, que foi ao ar em 1988. Para você, noveleiro, qual destas chamará mais atenção nesta nova versão?

- A cena em que Raquel rasga o vestido de noiva de Maria de Fátima e lhe dá um tapa no rosto.
- Quando Maria de Fátima se atira da escada do Teatro Municipal.
- O momento em que Afonso flagra Maria de Fátima e César.
- A briga entre Solange e Maria de Fátima, que leva um tapa no rosto.

Quem se habilita?

Nelson Lima Neto

O dia em que a TV Globo alcançou 100% de Ibope

O dia 25 próximo marca o centenário de nascimento de Janete Clair, a "usineira dos sonhos", na visão do poeta Carlos Drummond de Andrade. Para celebrar a trajetória da autora de sucessos como "Irmãos coragem" (1970), "Selva de pedra" (1972), "Pecado capital" (1975) e "O astro" (1977), só para citar alguns, haverá várias homenagens — entre elas, o relançamento de "Nenê Bonet", romance da escritora publicado na extinta revista Manchete, em 1980. Autor do posfácio desta nova edição, Mauro Alencar diz que "Janete Clair modernizou o folhetim da época e traduziu como ninguém o comportamento do brasileiro".

A autora também será tema da mostra "Janete Clair 100 anos – a usineira de sonhos", que entra em cartaz no dia 28, no Museu da Imagem e do Som, na Lapa. A exposição terá sinopses originais, como a de "Irmãos coragem", fotos pessoais e até gravações de momentos da autora com os filhos e o

ARQUIVO PESSOAL



marido — o também dramaturgo Dias Gomes (1922–1999), foto acima, autor de sucessos como "O bem-amado" e "O pagador de promessas".

Sua filha, a violoncelista Denise Emmer, organizou o Concerto da Camerata Dias Gomes, nesta terça-feira, dia 8, no Arte Sesc Flamengo, ocasião em que apresentará um pout-pourri com a trilha sonora das principais novelas de sua mãe.

Já Alfredo Dias Gomes, baterista e também filho da artista, aproveitou a data para regravar a música favorita da mãe: "Clair de lune", de Claude Debussy. A canção serviu de inspiração para o nome artístico de Janete. Além disso, Alfredo lançará o curta-metragem "A escritora", que conta a história de quando Janete Clair precisou escrever, em apenas duas semanas, um roteiro para substituir "Roque santeiro", de seu marido, censurada pela ditadura. O single e o filme serão apresentados no dia 26, no Cine Joia.

Em tempo: quem contou foi o saudoso coleguinha Artur Xexéo, na biografia "Janete Clair – a usineira de sonhos" (Relume-Dumará, 2005): "No dia 4 de outubro de 1972, o capítulo 152 de 'Selva de pedra' alcançou a histórica marca de 100% de *share* ao exibir o episódio em que Rosana Reis (Regina Duarte) revela ser, na verdade, Simone Marques. Não houve um único entrevistado do Ibope que revelasse estar assistindo a outro canal."

Fernanda Pontes

SOCIEDADE
Tragédia brasileira

A juíza Gracia Cristina Moreira do Rosário decidiu que Maria do Céu Harris, 60 anos, ex-companheira do músico João Gilberto, receba R$ 20 mil mensais de adiantamento do quinhão a ser pago pela inventariante do gênio da bossa nova, falecido em 2019. A defesa da moçambicana, que tinha 20 anos quando conheceu o artista em um concurso de beleza em Lisboa, provou que ela vive hoje de favores de terceiros, em petição de miséria.

Escrita na era dos robôs

O cronista e comentarista da língua e da literatura Sérgio Rodrigues, mineiro, 63 anos, lança em julho, pela Companhia das Letras, "Escrever é humano – como dar vida à sua escrita em tempos de robôs". No livro, o autor de "A vida futura", no qual usa, por exemplo, Machado de Assis para falar do Brasil, argumenta por que a literatura é matéria de seres vivos – e, por isso, não há IA que substitua o homem nessa antiga tarefa.

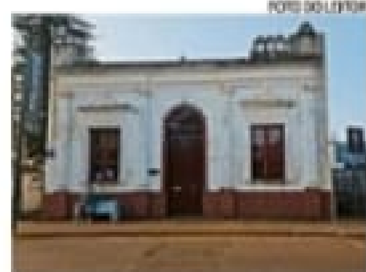
Deputado famélico

Nos três primeiros meses de 2025, um deputado carioca se destacou pelo... gasto com alimentação, com o meu, o seu, o nosso dinheiro. Roberto Monteiro Pai, do PL de Bolsonaro, torrou R$ 6.073 com comida — o maior valor desse tipo de despesa entre todos os parlamentares. Detalhe: em janeiro, "Sua Excelência" estava de recesso.

PATRIMÔNIO
País sem memória

Está desabando o telhado da casa, em São Borja (RS), que foi residência de Getúlio Vargas, sua esposa, Darcy, e os cinco filhos do casal, entre 1911 e 1923. Até uma figueira cresce no telhado. Lá ainda há livros, roupas e objetos que pertenceram à família, além de fotos do DIP, criado em 1939, no Estado Novo, como um órgão de propaganda, controle e censura.

FOTO DO LEITOR



Escritor e diplomata Edgard Telles Ribeiro toma posse na ABL

Novo imortal também tem experiência no cinema e na política cultural

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

O diplomata e escritor Edgard Telles Ribeiro tomou posse na Academia Brasileira de Letras (ABL) na noite de ontem, em cerimônia na sede da entidade, no centro do Rio. Ele agora ocupa oficialmente a cadeira 27, sucedendo o poeta e filósofo Antonio Cicero, morto em outubro.

Ribeiro comparou a instituição em que atuou por quase 50 anos como diplomata à Academia Brasileira de Letras. Assim como o Itamaraty, afirmou, a ABL se dedica a "pensar o Brasil".

— Sempre atenta ao que de relevante e original exista entre nós — disse ele, que serviu como diplomata nos EUA, no Equador e na Guatemala, e como embaixador na Nova Zelândia, Malásia e Tailândia.

O novo imortal ressaltou que, desde cedo, conviveu de perto com ex-membros da ABL que foram amigos de seu pai — o também diplomata Milton Telles Ribeiro —, como o filólogo Antonio Houaiss e o poeta João Cabral de Melo Neto. E homenageou o antigo ocupante de sua cadeira, Antonio Cicero.

— Nisso, minha adolescência se assemelha um pouco à de meu antecessor, Antonio Cicero, que registrou em seu discurso de posse a admiração que nutria pelos intelectuais amigos de seu pai, de cujas conversas participava, delas retirando lições que balizariam sua vida e sua obra.

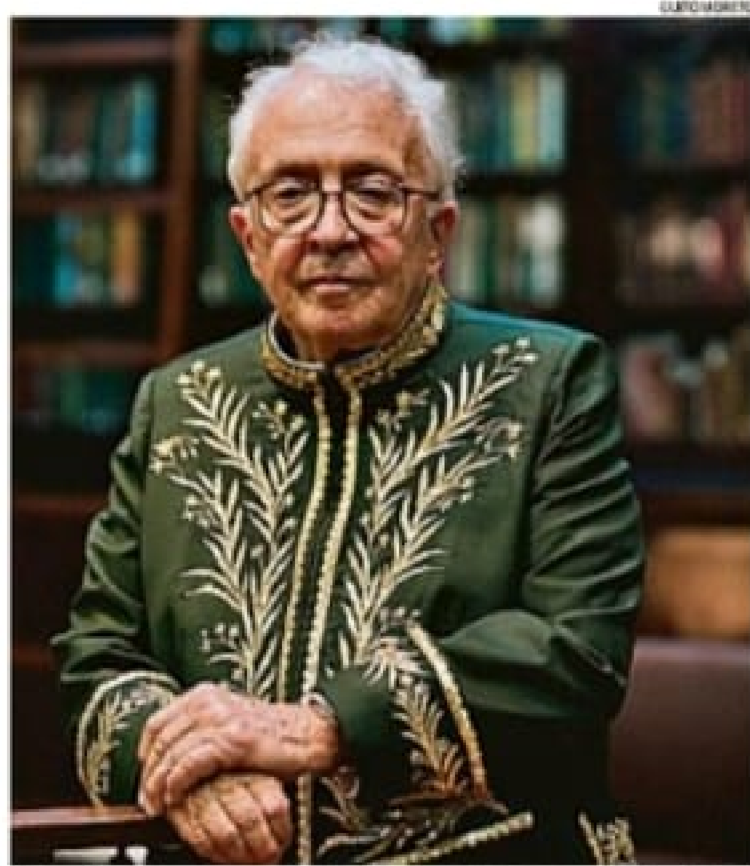
Ribeiro nasceu em Valparaíso, no Chile, em 1944, filho de diplomata brasileiro e, portanto, cidadão do Brasil.

O novo acadêmico foi recebido pelo escritor e jornalista Ruy Castro, que em seu discurso de recepção destacou a brasilidade de Ribeiro. Ruy Castro também analisou a obra literária de Ribeiro.

O presidente da ABL, Merval Pereira, exaltou as diferentes experiências do novo imortal, como o cinema e a cultura como um todo.

— Edgard foi eleito por ser um romancista, e não um diplomata, mas, como diplomata, também trabalhou na área cultural, inclusive como *(então ministro da Cultura)* Gilberto Gil — diz Merval.

GUITO MORETO



Elogio. ABL é atenta ao que há "de relevante e original" entre nós, disse Ribeiro

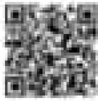
A trajetória de Ribeiro se divide entre o cinema, a literatura e a diplomacia. Ele iniciou sua carreira como crítico de filmes no Correio da Manhã, do Rio. Estudou cinema na Universidade da Califórnia (UCLA). Em 1970, seu filme "Vietnam, viagem no tempo" foi exibido na Quinzena de Realizadores do Festival de Cannes.

Entre romances e coletâneas de contos, Ribeiro publicou 15 livros, como "O criado-mudo", "O impostor" e "As larvas azuis da Amazônia". "O punho e a renda", de 2014, que narra os bastidores das embaixadas durante a ditadura militar brasileira, conquistou o Prêmio de Melhor Romance do Pen Clube em 2011. Seu romance "Olho de rei" recebeu o Prêmio da Academia Brasileira de Letras para Melhor Obra de Ficção de 2006. A sua obra mais recente é o romance "Jogo de armar", de 2023.

Leitores



ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Zero em diplomacia

A eleição da deputada Rosângela Moro deveu-se a ser casada com o ex-juiz Sergio Moro. Esse, por sua vez, alcançou notoriedade devido a processo hoje submetido a questionamentos e consequentes anulações. O ingresso do casal na política aconteceu por conta da efêmera projeção da Lava-Jato como apanágio da anticorrupção. Não obstante, eis que Rosângela surge pregando a antidiplomacia e a desunião entre povos vizinhos. Reduzir o poder decisório do Executivo no plano das relações internacionais, criando novo tipo de crime de responsabilidade do presidente da República caso mantenha relações diplomáticas com o governo da Venezuela, por exemplo. Ideia descabida, ainda mais quando estão em xeque as novas medidas tarifárias dos EUA. Cabe esperar que sensibilidade e tirocínio predominem entre membros da comissão parlamentar responsável pela análise da proposta.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Realidade paralela

Vejo, com espanto, brasileiros clamando para que comitivas de políticos americanos e o próprio Judiciário de lá adotem medidas restritivas a autoridades brasileiras e interfiram nas nossas instituições. Eu então me questiono: a China poderia fazer o mesmo? A Rússia? Quando esses "patriotas" vão cair em si e perceber que, na realidade paralela em que vivem, estão, na verdade, traindo a pátria.

ODILON JUNQUEIRA
RIO

Mande brasa, Ruth!

Ruth de Aquino, adorei sua frase: "de louco basta um na Casa Branca" ("Musk, meu bilionário favorito", 4 de abril). Muito boa! Espero que sua previsão de que Musk vá rachar o governo Trump não demore a se confirmar!

HÉLIO MÁRIO DE ARRUDA
RIO

Referindo-se a Elon Musk, Ruth disse que "suas saudações nazistas e seu descontrole emocional incomodam (...) Afinal, de louco basta um na Casa Branca". O comportamento típico de ideólogos extremistas da direita (e também da esquerda...) ameaça, mundo afora, o Estado democrático de Direito, e a insanidade, megalomania, arrogância e fanatismo dos trumps e bolsonaros da vida de certo tornam o mundo um lugar mais perigoso de se viver. O Brasil está prestes a se livrar do seu Trump tupiniquim ("Há muito entre eu e o Trump", disse, orgulhoso, o capitão, descrito na imprensa internacional como o "Trump dos trópicos"...), o que, infelizmente, não se pode dizer dos Estados Unidos.

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

Tarifaços e blusinhas

A taxação de importações é prática comum no comércio internacional, com uma longa história de precedentes. No entanto, a imposição de taxação em escala mundial por um único país é um cenário raro, cujas consequências são complexas. Tais taxações podem desencadear retaliações, resultando em guerras comerciais que, por sua vez, contraem o comércio internacional. Os benefícios agregados por essas políticas são, em grande medida, ilusórios, e seus efeitos se fazem sentir principalmente nos consumidores e na economia global como um todo. Um exemplo recente é uma decisão do governo Lula, que, em agosto de 2024, sancionou a taxação de compras internacionais de até US$ 50, cobrando um imposto de importação de 20%, além do ICMS, o famoso imposto das blusinhas. Até tu, Lula?

NARISH KEITH
RIO

Moe, Larry e Curly

A insanidade do presidente Trump é tão grande que mandou taxar até duas ilhas não habitadas, exceto por focas e pinguins, nos confins do Atlântico! Agora entendo o porquê da obsessão de Milei e Bolsonaro pelo presidente americano, com certeza!

RONALDO KNEIFF
RIO

Só queria entender

Gostaria de entender por que o ex-presidente hoje na condição de inelegível ainda aparece como candidato à Presidência da República. Parece que os institutos de pesquisa são um braço do bolsonarismo totalmente sem vergonha. São pesquisas tendenciosas. Que venha um sucessor do inelegível e aí, sim, passe a fazer parte das pesquisas. Estão induzindo a população a acreditar numa possibilidade que não existe. Até o fim do ano, se tudo correr dentro da normalidade, a figura do desprezível estará em definitivo longe das eleições.

HENRIQUE JOSÉ TEIXEIRA
RIO

Malandro 'exilado'

Ele diz ser perseguido político. Perseguido que vive na praia, com jet ski, e torrando dinheiro público sem trabalhar. O filho, malandro toda vida, tal o pai, está "exilado" nos EUA, às nossas custas. Isso aí. Trump vai largar Ucrânia, China, tarifas, Suprema Corte no pé dele, para invadir o Brasil e prender Moraes. Estimulou mortes na Covid, bomba no aeroporto e idiotas quebrando Brasília para iniciar golpe.
Hoje quer os direitos humanos, que dizia ser coisa para proteger vagabundo.
No caso dele, está certíssimo.

JOÃO BOSCO EGAS CARLUCHO
GARIBALDI, RS

Museu que urge

Bem-vindo, Thiago Gomide. Corajosa e oportuna coluna ("E o Museu da Escravidão?", 4 de abril). Seu respeito de historiador comove e alerta ao contar os horrores que se deram em locais que amamos no Rio. Países com muito menos história de escravização têm seus museus. Temos um Patrimônio da Humanidade bem no Centro do Rio e gerações a instruir. Urge um museu. Vamos divulgar o trabalho do Instituto Pretos Novos.

TEREZA BRAGA
RIO

Não era assim

Antes, nossas praias eram um espaço democrático, frequentado por todas as classes sociais, que conviviam em perfeita harmonia. Agora têm donos que exploram turistas e moradores. Tal fato acontece em todas as nossas belas praias espalhadas pelo Brasil afora. Escolhemos Búzios para passar uma semana, paraíso localizado ao norte do Estado do Rio. Porém, o que deveria ser uma temporada de paz e sossego se transformou num inferno. Barracas e cadeiras para serem alugadas ocupam toda a extensão das areias das praias. Não há lugar disponível para aqueles que querem levar as suas próprias cadeiras e barracas. E o aluguel está vinculado ao consumo, que é no mínimo de R$ 100. O petisco mais barato custa R$60. Sem contar água e outras bebidas. Em média, o custo é de R$ 150. Com mais 10% de gorjeta, o total fica em R$ 165. Na nossa infância e juventude, os dias não eram assim. As praias eram públicas. Não privatizadas.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA, MANY KYRILLOS E NEOMI KNORR
RIO

GM armada, oremos

Elementar, meu caro Watson: se sacou, tem que atirar, ou não!? E, como sempre, após rigoroso inquérito, a culpa será sempre de quem morreu. No mais, quanto tempo será preciso e quanto custará a compra de armamento e um treinamento inicial para a GM armada funcionar de modo exemplar? Milhões de reais e não menos de três, quatro anos, certo? Se a ideia é substituir a PM, pelos vícios de origem mais os atuais, como garantir que a GM armada fique isenta a eles? E a Polícia Civil nesse novo cenário? E o custo para informatizar os dados, incluindo os da Polícia Federal? Não será melhor armar outros serviços públicos, como saúde, educação, assistência social, esporte, cultura, habitação popular etc., os quais, pelo funcionamento precário, geram o cidadão marginalizado, insumo crescente para a criminalidade?

ANDRÉ LUIZ LACÉ LOPES
RIO

Superlativizando

Um absurdo para o município e o estado que a população interrompa sua rotina por conta de uma chuva forte. O Rio não é atingido por furacões. E a previsão de chuva para este fim semana não é de uma tormenta sem fim. Isso apenas constata a absoluta ineficiência estatal em manter o mínimo de resiliência ao encarar as chuvas que sempre atingiram a cidade. É vergonhoso que as autoridades não consigam garantir o funcionamento dos modais de transporte e o desentupimento dos bueiros para que a população siga as suas rotinas apesar da chuva, que é inevitável. Sem falar do sensacionalismo e da desinformação da própria população. A chuva forte estava prevista desde o início da semana, só não se informou quem não quis.

CAIO FERNANDES
RIO

E essa classificação como "excepcional" que as agências climáticas estão empregando para a tão aguardada chuva deste fim de semana, hein? Pensei que as chuvas fossem apenas fracas, fortes ou volumosas, muito volumosas ou severas, severíssimas etc. "Excepcional", no meu entender, presta-se à classificação de performances artísticas (extraordinária, notável, admirável) e não para precipitações pluviométricas. "Chuva excepcional"... Vá você entender o que é isso!

EVANDRO PAGY
RIO

Clube O GLOBO 100 EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.OGLOBO.COM


DIVULGAÇÃO

Lugar certo onde pagar mais barato

25% desconto

Conhecida entre milhões de famílias brasileiras a ponto de ter se tornado uma marca tradicional em todo o país, o Extra é parceiro do Clube e oferece benefícios especiais para os membros. A rede está sempre repleta de opções mais baratas para quem busca comprar eletrodomésticos, livros, celulares, eletrônicos, móveis, dispositivos de informática, entre outros itens que saem por valores abaixo da média em suas prateleiras. As condições de pagamento também são diferenciadas. Assinante aproveita até 25% de desconto em compras na loja on-line. Acesse o nosso site e saiba mais detalhes.

Brownie: opção cheia de sabor para a Páscoa

Você sabia?

Você sabia que, entre os parceiros do Clube, está uma marca com brownies tão saborosos que podem se tornar a opção ideal para a sua Páscoa? Os produtos da Ita Brownie fazem a cabeça dos cariocas desde 2016, com opções diversificadas e sabores que ficam na memória. Os brownies são crocantes por fora e, dentro, possuem recheios exclusivos. Além deles, produzidos também no formato "de pote", os ovos de colher com muito brownie são ótima pedida para esta época do ano. Compre on-line com 15% OFF, via Instagram.



DIVULGAÇÃO


DIVULGAÇÃO

Receitas em que o peixe é o ingrediente principal

15% desconto

Assinante O GLOBO aproveita 15% de desconto no restaurante Toca da Traíra. A oferta é válida para consumo no local, mediante a apresentação da carteirinha do Clube (física ou digital na validade), e não inclui o menu executivo, sobremesas e bebidas. Com unidades no Rio de Janeiro, em Niterói e Nova Iguaçu, a Toca é, desde 1994, referência em pratos feitos com peixes de água doce, como o pintado e a traíra — só encontrados na região Norte. O peixe sempre fresco, sem espinhas, e o atendimento personalizado fazem a fama da casa. Veja mais detalhes em nossa plataforma, com mais de 250 parceiros e benefícios.

HÁ 50 ANOS

Saigon: queda de avião mata mais de 100 crianças
5/4/1975


DESASTRE AÉREO MATA MAIS DE CEM CRIANÇAS

Acidente misterioso perto de Saigon

O GLOBO

Delegado deverá culpar Lou e Van

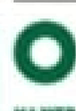
Prefeito manda acelerar obras na Cidade Nova

Mais de cem crianças e pelo menos 15 adultos morreram ontem quando um gigantesco avião Galaxy C-5 — o maior do mundo, produzido pela empresa Lockheed Martin — caiu numa plantação de arroz pouco depois de decolar do aeroporto de Saigon. Era um dos primeiros voos da ponte aérea Vietnã do Sul-Estados Unidos, para retirar órfãos de guerra. Duzentos e sessenta crianças, entre 8 meses e 12 anos, viajavam para a Base Clark, nas Filipinas, e seguiriam depois para a Califórnia. Ainda se desconhece a causa do acidente.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.755): 5 . 7 . 11 . 13 . 15 . 24 . 25 . 28 . 33 . 48 . 51 . 52 . 73 . 80 . 82 . 83 . 90 . 92 . 95 . 99. **QUINA** (concurso 6.698): 7 . 13 . 18 . 22 . 32. **DUPLA SENA** (concurso 2.796): 1º sorteio – 6 . 12 . 27 . 35 . 39 . 48; 2º sorteio – 3 . 15 . 18 . 25 . 30 . 48. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.360): 1 . 2 . 3 . 4 . 6 . 8 . 9 . 10 . 11 . 16 . 17 . 20 . 21 . 23 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

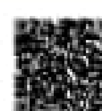


NA WEB

SPORTING CRISTAL X PALMEIRAS

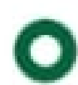
Novo caso de racismo na Liberta

Conmebol abre processo disciplinar para apurar ocorrido em jogo em Lima



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QRCODE

GUSTAVO POLI





A era da burrice

Não há inteligência artificial capaz de ofuscar nossa vocação para a burrice. Não falo aqui da burrice singela, pura e simplória, mas dessa burrice maior, convicta e arrogante que hoje parece estar por toda parte. Uma burrice plena, que tem orgulho de si mesma, que ostenta sua ignorância como uma bandeira, que zurra como se cantasse o hino nacional.

Essa burrice fundamental ameaça nos condenar. Que espécie de inseto criaria seu próprio inseticida? Que ser vivo engendraria uma entidade potencialmente mais inteligente do que ele? Nosso maior feito intelectual talvez comprove a extensão de nossa estupidez.

Até outro dia, havia grande vantagem para o burro que se sabia burro. Hoje não. Hoje o burro sem amarras ganhou tração e estrelato. Ele é genuíno! É ele mesmo! Não finge! Que burro lindo! Que beleza esse asno! Olha a bobagem sensacional que ele falou!

A semana foi pródiga em asneiras siderúrgicas, transcendentais. Um ex-presidente deu uma entrevista para dizer que não tentou dar golpe — só pensou, viu que não dava e desistiu. Um banco curioso foi comprado por outro depois de fazer conexões amigas e operações heterodoxas com milhares de burros. Nos EUA, o sujeito mais poderoso do mundo criou um tarifaço sem precedentes, derrubou os mercados e taxou até uma ilha que só tem pinguins.

No esporte, o jumento é um ícone antigo. Não há líder — seja técnico ou dirigente — que não tenha recebido seu abraço. A frase de Otto Glória, célebre técnico português aqui radicado, foi definitiva:

— Hoje sou bestial. Amanhã sou uma besta.

O técnico da seleção brasileira já nasce burro. Quem aceita o posto só espera esse batismo. Mas ninguém viveu algo parecido com a armadilha que prepararam para o hoje consagrado e folclórico Evaristo de Macedo. Em 1985, Evaristo voltava de uma excursão ruim com a seleção quando foi recebido por uma claque de torcedores. Cercado, vaiado e xingado, parou para falar com os microfones. Alguns gaiatos levantaram uma faixa com o desenho de uma mula e os dizeres "Evaristo burro" atrás dele. Nesse cenário, Evaristo foi perguntado se estava preocupado em ser demitido. Respondeu na lata.

Jumentos orgulhosos desfilam, batem com as quatro patas no peito e brandem asneiras como conselhos profundos

— Estou preocupado em como vou gastar meus cinco milhões de dólares.

Caiu atirando. Foi demitido no dia seguinte. Naquele tempo pegava mal ser burro — ou ser chamado de burro. Hoje em dia? O cara te chama de burro na rua e você cumprimenta, quase agradece.

— Ô seu burro!

— Obrigado!

A burrice ganhou a avenida. Jumentos orgulhosos desfilam, batem com as quatro patas no peito e brandem asneiras como conselhos profundos. O burro confiante é um patrimônio nacional. Exportamos o Febeapá (Festival de Besteiras que Assola o País). Olha a cloroquina! Veja, vacinas não funcionam! Olha, a Venezuela democrata! Vou te emprestar teu dinheiro com juros! Essa raposa agora é vegetariana, confia! O grande público aplaude, se identifica, se sente representado.

O esperto hoje, inclusive, finge que é burro. Influencia. Dá *coaching*. Diz aquilo que o burro quer ouvir, se associa ao burro. Diz que é amigo do burro, adula o burro. É eleito pelo burro se fingindo de burro. E como no poema de Pessoa... finge tão completamente que acaba emburrecendo e se tornando um burro cabal, irrecorrível, um burro maior.

Atleta de elite conta como se prepara para correr 42 km

Melhor do Brasil na Maratona de São Paulo, Ederson Vilela, terceiro em 2024, estará de volta na prova de amanhã

CAROL KNOPLOCH



Melhor brasileiro. Ederson Vilela Pereira foi terceiro colocado na 29ª Maratona de São Paulo, em 2024, atrás apenas do queniano Kosgei e do etíope Seyoum

Ederson Vilela, o melhor brasileiro na última edição da Maratona de São Paulo, terceiro colocado, volta à capital paulista amanhã "para melhorar seu resultado". O maratonista do clube Pinheiros cruzou a linha de chegada após 2h19min14, com pace de 3min18. Ficou atrás do queniano Nicolas Kiptoo Kosgei (2h16min25; pace 3min14) e de Gosa Bogale Seyoum, da Etiópia (2h17min05; pace 3min15). Kosgei também estará na prova. A Maratona de São Paulo terá largadas em ondas a partir das 5h45.

Ederson mora e treina em Caçapava (SP). Explica que, após ganhar o ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima, em 2019, nos 10 mil metros, passou a se dedicar às maratonas. No ano passado, competiu em seis, tendo feito o melhor tempo da carreira na prova de Sevilha, na Espanha, em fevereiro, com 2h12min32 (pace 3min08).

— Me acostumei às maratonas, suporto o esforço físico. Mas acho que a média para os profissionais gira em torno de três por ano — diz Ederson, que em 2024 também correu as maratonas do Rio, de Porto Alegre, de Junerê e de Curitiba.

Na sua estreia na Maratona do Rio, também foi o melhor brasileiro entre os homens, quarto colocado (2h16min26 e pace de 3min14) — Amanda Aparecida de Oliveira foi vice-campeã no feminino (2h39min59 e pace 3min47). E, em Curitiba, ele se sagrou bicampeão: na edição passada, fez 2h18min02 (pace de 3min16).

200 KM SEMANAIS

Ederson conta que a Maratona de São Paulo será sua primeira de 2025. Após três semanas de descanso em janeiro, intensificou os treinos para a estreia. Como preparação, fez provas de 5 mil e 10 mil em pista, entre elas as da Copa Brasil de Meio Fundo, nas quais se sagrou campeão em ambas.

Explica que corre entre 160 e 200 km por semana. Treina de segunda a sexta e descansa a cada quinze dias. Os "longões" de fim de semana são de 35 km. Seus treinos são realizados em dois períodos, todos na rua ou na pista. Não usa esteira. Duas vezes por semana faz musculação e massagem. Todos os dias têm sessões de alongamento e mobilidade.

Diz que gosta de fazer quilometragem, mas também treinos intervalados — sessões que alternam períodos de esforço intenso com períodos de descanso. Faz os "tiros" duas vezes por semana. Na última, por exemplo, fez treino de tiro com 15 repetições de mil metros e pace abaixo de 3 minutos. No total, foram 24 km de rodagem, com pace mais "tranquilo", na casa dos 3min15 ou 3min18. Isso em apenas uma sessão.

— Mantenho o volume alto durante o ano inteiro, meus treinos são regulares e não faço algo específico para cada prova. Mas vai de cada um — explica o brasileiro, que, na maratona do ano passado, correu sozinho a partir do quilômetro cinco, "buscando os africanos pelo caminho". — Os africanos são os favoritos e correm em grande número. No ano passado, eram uns 11. Só dois ficaram na minha frente.

Aos amadores que sonham completar uma maratona, aconselha ter foco.

— Todo o meu tempo é voltado para a preparação. Os amadores precisam trabalhar e arrumar tempo para os treinos. Mais do que conselhos sobre treinos em si, o que posso dizer é para terem disciplina. Não adiem treino.

Na Maratona de São Paulo, a elite tem 52 atletas nos 42 km. Para essa distância, o total de inscritos é de 6.344. O total de pessoas que participarão do evento chega a 21.624. A maioria, 8.465, correrá os 21 km.

Hamilton se vê entre mística da Ferrari e sonho do octa

'Nenhum piloto do nível dele vai para um lugar sem pensar no sucesso', diz Massa sobre chance do inglês voltar a ser campeão na F1

FELIPE SIQUEIRA

"É um carro, uma cor, um ronco, um sonho". Foi com essas palavras que Ayrton Senna resumiu para Galvão Bueno o que significa a Ferrari para um piloto de F1. Um sonho que o brasileiro adiou por não ter garantias de um carro competitivo na época, e que acabou não realizando em razão do acidente fatal em 1994. Sonho que um outro ícone da categoria — e grande fã de Senna —, Lewis Hamilton, está realizando nesta temporada, aos 40 anos.

Mas será que apenas a mística da Ferrari motivou a ida do britânico para a equipe? Ou o heptacampeão fez este movimento, que chocou o mundo da F1, com o sonho de ainda conquistar o oitavo título, que o colocaria isoladamente como o maior campeão de todos os tempos, descolando-se de Michael Schumacher?

— Todos os pilotos têm o sonho de correr pela Ferrari. Independentemente da situação, o sonho sempre continua até, quem sabe, no fim da carreira. Sem dúvida ele foi pelo amor e pelo encanto de virar um piloto Ferrari, mas, logicamente, pela vitória também. Nenhum piloto do nível dele vai para qualquer lugar sem pensar no sucesso — opina o brasileiro Felipe Massa, piloto da Ferrari entre 2006 e 2013.

Enquanto nomes como Lewis Hamilton, Sebastian Vettel e Fernando Alonso só realizaram o sonho de pilotar pela Ferrari nas retas finais de suas carreiras, Felipe Massa viveu situação inversa e "deu check" neste desejo cobiçado por todos os pilotos logo quando jovem. Ainda na base, ele ingressou na Academia de Pilotos da Ferrari. Em 2002, fez sua estreia na F1 na Sauber, apoiado pela montadora. E virou piloto titular da escuderia italiana em 2006.

— A hora que você vira piloto oficial é algo completamente diferente. Foi a realização de um sonho. É algo difícil de explicar, mas é um grande prazer ter feito parte dessa dimensão de ser um piloto Ferrari — completou.



Recorde. Primeira foto de Hamilton na Ferrari é a mais curtida na história da F1

Maior campeã da F1, a Ferrari não fatura o título do Mundial de Pilotos desde 2007, com Kimi Raikkonen, e de Construtores desde 2008. A reta final de 2024, porém, deu esperança de dias melhores. A escuderia brigou pelo título entre as equipes e terminou com o vice-campeonato, atrás da McLaren.

Mas 2025 não começou da mesma maneira. E Hamilton já experimentou os sabores e dissabores de pilotar pela tradicional escuderia. Em sua estreia, na Austrália, terminou apenas em décimo após um erro de estratégia da equipe. Na segunda etapa, na China, sentiu o gostinho de vencer com o macacão vermelho ao faturar a sprint. Na corrida principal, porém, foi sexto, mas foi desclassificado por uma irregularidade no assoalho do carro.

Em meio a esse início conturbado, o britânico vê a McLaren, que venceu as duas corridas, com Lando Norris e Oscar Piastri, despontar como favorita a levar os títulos da temporada.

— Vi alguém dizendo que eu estava perdendo fé na equipe. Besteira total — garantiu o inglês em Suzuka, palco do GP do Japão deste fim de semana — a classificação foi disputada nesta madrugada, após o fechamento da edição. A corrida é domingo, 2h (de Brasília).

Um elenco maior para um ano cheio no Vasco

Dois anos após venda da SAF e um após afastamento de investidores, cruz-maltino passa a ter um grupo com opções para quase todas as posições justamente em ano de três competições. Hoje, pode até poupar contra o Corinthians

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

As últimas duas décadas foram de dificuldades financeiras para o Vasco, que por várias temporadas teve que se contentar, para as montagens de seus elencos, com o que o mercado oferecia dentro das suas limitadas condições. Hoje, ainda que não tenha solucionado o gargalo de recursos, o clube vive um momento diferente: construiu, ao longo dos últimos três anos, um elenco com opções de bom nível em todas as posições e pode, enfim, "se dar ao luxo" de fazer testes e rodar o time titular. É o que pode acontecer hoje, às 18h30, na Neo Química Arena, quando visita o Corinthians, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro.

De volta às competições internacionais depois de cinco anos, o Vasco toca um calendário com três torneios: Brasileirão, Copa do Brasil e Sul-Americana. Na estreia da última, precisou viajar a Arequipa, no Peru, onde atuou em altitude de 2.300 metros acima do nível do mar no empate em 3 a 3 com o Melgar. No ano em que a exigência ao elenco cresce, as opções vêm bem a calhar. Contra o Timão, o técnico Fábio Carille tem a opção de poupar fisicamente Coutinho com a entrada de Payet. Também pode fazer mexidas técnicas e táticas no meio e no ataque. Caso de Paulinho e Tchê Tchê, numa posição de segundo volante que, assumida pelo primeiro enquanto o ex-Botafogo voltava de lesão, ainda não tem dono fixo.

As pontas são o melhor exemplo das opções que o Vasco tem hoje. Nuno Moreira e Garré, que chegaram na reta final do Campeonato Carioca, iniciaram o Brasileirão como titulares. O primeiro vive grande momento e é praticamente o dono da posição. No caso do segundo, que atua pela direita, a concorrência é forte e justamente com quem foi titular absoluto da posição no ano passado: Adson.

O ataque ainda tem Loide Augusto, outra contratação recente, e a joia Rayan como opções. O atacante de 18 anos é uma opção coringa no setor. Pode atuar como ponta-direita ou como centroavante, na posição de Vegetti. Semelhante ao posicionamento com o qual fez sucesso nas categorias de base, quando jogava perto do gol com frequência. De qualquer forma, uma das únicas carências do elenco segue sendo um centroavante de ofício, um "camisa nove clássico", como reserva imediato do camisa 99.

LEQUE DE OPÇÕES — ● TITULAR ● RESERVA

Goleiros: Léo Jardim, Daniel Fuzato

Meias: Coutinho, Payet

Centroavantes: Vegetti, Rayan

Defensores: Paulo Henrique, Lucas Piton, Puma Rodríguez, Victor Luís, João Victor, Maurício Lemos, Lucas Freitas, Lucas Oliveira

Volantes: Hugo Moura, Paulinho, Jair, Tchê Tchê, Mateus Carvalho, Sforza, Souza

Atacantes de lado: Nuno Moreira, Garré, Adson, Loide Augusto, Jean David, Alex Teixeira

Outras opções
- Pablo
- Paulo Ricardo
- Lyncon
- Luiz Gustavo
- Zuccarello
- Bruno Lopes
- Alegria

Lesionados
- Guilherme Estrella
- David
- GB

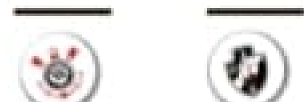
EDITORIA DE ARTE

OPÇÕES TAMBÉM NA DEFESA

Na zaga, a entrada de Maurício Lemos encerrou um dilema que Carille vivia entre Lucas Oliveira e Lucas Freitas. Os dois tiveram curtas sequências no início da temporada e variaram em desempenho. Não conseguiram fazer frente à concorrência do experiente defensor uruguaio. São opções num setor que tem dois zagueiros bem cotados na base e com passagem no profissional: Lyncon e Luiz Gustavo.

O elenco de 2025, construído entre remanescentes das janelas de 2023 e 2024 da 777 Partners — ex-investidora e hoje afastada do comando da SAF — e contratações da era Pedrinho, desde maio do ano passado, também possibilitou que os jovens da base fossem testados em partidas de menos pressão nos profissionais. Fazem parte desse grupo, além dos zagueiros, nomes como o lateral-direito Paulo Ricardo (o Paulinho), o meia Zucarello e os atacantes Bruno Lopes e GB. Eles seguem se revezando entre o sub-20 e o profissional enquanto se desenvolvem.

O elenco ainda deve ganhar mais opções com a volta dos lesionados Guilherme Estrella e David — o primeiro está mais pero enquanto o "DVD" deve voltar a atuar no segundo semestre.



Corinthians
Matheus Donelli; Matheuzinho, Félix Torres, Gustavo Henrique e Angileri; Raniele, José Martínez e Carrillo Romero (Coronado); Memphis Depay e Yuri Alberto. Técnico: Ramón Díaz.

Vasco
Léo Jardim; Paulo Henrique, João Victor, Lemos e Lucas Piton; Hugo Moura, Paulinho (Tchê Tchê) e Coutinho (Payet); Nuno Moreira, Garré (Adson) e Vegetti. Técnico: Fábio Carille.

Local: Neo Química Arena (São Paulo). **Horário:** 18h30. **Árbitro:** Anderson Daronco (RS). **Transmissão:** Prime Video e Rádio CBN.

CORINTHIANS SEM GARRO

O Corinthians tem dois desfalques importantes para a partida: o goleiro Hugo Souza, com problema muscular na coxa direita, e o meia Rodrigo Garro, afastado para tratar uma tendinite patelar no joelho direito. O time de Ramón Díaz defende um tabu nunca perdeu para o Vasco na Neo Química Arena.

Botafogo busca primeira vitória sob o comando de Renato Paiva

Alvinegro enfrenta o Juventude hoje, às 21h, no Estádio Nilton Santos

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Mais do que só a primeira partida oficial de Renato Paiva sob o comando do Botafogo no Nilton Santos, o embate do alvinegro hoje, às 21h, contra o Juventude, representa uma boa oportunidade para a equipe voltar a apresentar uma atuação sólida, assim como foi contra o Palmeiras, mas dessa vez com uma vitória, que seria a primeira do time com o técnico português.

Taticamente o Botafogo dá indícios de que tem se adaptado bem ao jogo posicional praticado por Paiva. No entanto, no setor ofensivo o time deixou a desejar em questões técnicas, como na troca de passes no último terço e nas finalizações. Esse é o principal e mais urgente ponto de melhora que o alvinegro precisa apresentar.

Para isso, pelo menos no trio de ataque, o Botafogo deve ter todos os jogadores que são considerados titulares neste início de temporada: Artur pelo lado direito — após iniciar a partida contra o Palmeiras, o camisa 7 começou o jogo contra a Universidad de Chile, pela Libertadores, no banco —, Santiago Rodríguez na esquerda e Igor Jesus de centroavante.

Dois nomes são dúvida para a partida. Bastos e Savarino, que ficaram fora contra a La U — o defensor angolano também não foi relacionado para a estreia no Brasileirão contra o Palmeiras — ainda não tiveram as presenças confirmadas.

Em ambos os casos, não foram constatadas lesões. Savarino sentiu um desconforto muscular após a partida em São Paulo e foi poupado. Já Bastos, que chegou a atuar por 45 minutos no amistoso contra o Novorizontino, há duas semanas, segue o cronograma estabelecido pelo departamento médico após lesão no joelho esquerdo sofrida no início de fevereiro.

O Juventude, por sua vez, não terá Ênio, revelado justamente pelo Botafogo. Destaque da equipe no estadual, o atacante recebeu uma proposta e está sendo negociado. De acordo com o ge, o possível destino não foi revelado.

APTO PARA ESTREAR

Por outro lado, o técnico Renato Paiva poderá contar com um reforço para o sistema ofensivo. Trata-se do centroavante Mastriani, que foi apresentado ontem pelo clube. Empolgado com a oportunidade de jogar pelo atual campeão da América e do Brasileirão, o uruguaio se disse apto fisicamente para estrear e se colocou à disposição do técnico Renato Paiva. Pelo Athletico-PR, seu clube anterior, o atacante fez sete partidas e teve 254 minutos em campo no ano.

— Realmente vai depender muito do professor (se estreia hoje). Com a questão da viagem para o Chile, não treinei com o grupo e tive poucos encontros com o treinador. Vinha de uma lesão (passou por artroscopia no joelho esquerdo em novembro), então tive poucos minutos neste início de ano. Foi isso que fez com que eu jogasse pouco, mas venho treinando normal e forte. Estou preparado — afirmou o centroavante, que chegou ao clube por empréstimo até o final da temporada.

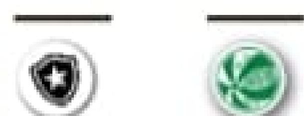
Além de Mastriani, o Botafogo está no mercado em busca de mais um reforço para o sistema ofensivo. A intenção é contratar um meio-campista ou um extremo com capacidade de ajudar o time de Renato Paiva a solucionar os problemas de criação identificados nas duas primeiras partidas com o técnico português.

Em relação às características do reforço procurado, a ideia é que ele tenha a capacidade de se movimentar bem entre as laterais e a faixa central do campo, além de ter boa leitura de jogo entrelinhas.

VITOR SILVA/BOTAFOGO



Mastriani. Atacante foi apresentado e pode fazer sua estreia hoje à noite



Botafogo
John; Vitinho, Jair (Bastos), Barboza e Alex Telles; Gregore, Marlon Freitas e Patrick de Paula (Savarino); Artur, Santiago Rodríguez e Igor Jesus. Técnico: Renato Paiva.

Juventude
Marcão; Ewerthon, Abner, Adriano Martins e Alan Ruschel; Giraldo, Jadson e Mandaca; Batalla, Gabriel Taliari e Ênio. Técnico: Fábio Matias.

Local: Nilton Santos. **Horário:** 21h. **Árbitro:** Rodrigo José Pereira de Lima (PE). **Transmissão:** Sportv, Premiere e Rádio CBN.

De Bruyne anuncia que vai deixar Manchester City

Meio-campista belga de 33 anos chegou em 2015 ao time inglês e conquistou 16 títulos neste período

Após dez temporadas, o meio-campista Kevin De Bruyne deixará o Manchester City, da Inglaterra. O jogador belga de 33 anos anunciou ontem, em um comunicado nas suas redes sociais, que não renovará seu contrato, que acaba em julho, e esses serão os seus últimos meses vestindo a camisa do time inglês, por onde conquistou 16 títulos.

"Vou direto ao ponto e deixar todos cientes de que estes serão meus últimos meses como jogador do Manchester City. Nada disso é fácil de escrever, mas, como jogadores de futebol, todos sabemos que esse dia chega em algum momento. Esse dia chegou", escreveu De Bruyne.

Em agosto de 2015, o Manchester City pagou 52 milhões de libras (R$ 286,85 milhões, na cotação da época) para o Wolfsburg, da Alemanha, pela contratação de Kevin De Bruyne, que se tornou, na ocasião, a contratação mais cara da história do clube. Desde então, o meio-campista se tornou peça fundamental no time inglês.

Ao todo, foram 413 jogos com a camisa do Manchester City, com 106 gols marcados e 167 assistências dadas. Pelo time inglês, De Bruyne conquistou seis títulos de Premier Leagues, duas Supercopas da Inglaterra, duas Copas da Inglaterra, cinco Copas da Liga Inglesa e a tão sonhada da Champions League, na temporada 2022/2023.

Nesta temporada, o belga tem números modestos: quatro gols e sete assistências em 31 jogos. Convivendo com lesões, ele não entrou em campo no jogo decisivo contra o Real Madrid pela Champions League e em alguns confrontos importantes do City na Premier League. Ele foi titular em somente 19 partidas em 2024/25.

Ainda não se sabe qual será o destino do belga. Surgiram especulações sobre uma possível transferência do meia para a Saudi Pro League, especialmente após declarações do próprio jogador indicando que consideraria propostas financeiramente vantajosas, além de sondagens de times da MLS.



De Bruyne. Meia não vai renovar

JUSTIN TALLIS/AFP/30-01-2025

LEWIS HAMILTON NA FERRARI
Entre a mística e o sonho do octa
PÁGINA 26

CAMPEONATO BRASILEIRO
Botafogo e Vasco em campo hoje
PÁGINA 27

‘AQUI ME SINTO EM CASA’

Renato tem a identificação como aliada em sua passagem de número 7 pelo Flu

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br



FLUMINENSE / DIVULGAÇÃO

Camisa 7. Renato Gaúcho posou com número que se eternizou no clube em 1995

Renato Gaúcho recebeu a camisa 7 do presidente do Fluminense, Mário Bittencourt, em sua apresentação como novo treinador, realizada ontem no CT Carlos Castilho. O número com o qual se eternizou na história do tricolor, graças ao gol de barriga que garantiu o título do Carioca de 1995 sobre o Flamengo, agora reapareceu para dar as boas-vindas nesta nova trajetória — Coincidentemente, também sua sétima passagem pelo clube onde criou um grande vínculo afetivo.

— Tenho essa identificação grande aqui no Fluminense. Sempre fui bem recebido. Aqui me sinto em casa. Tinha o desejo de voltar ao clube. Queria trabalhar com o Mário, o Paulo (Angioni, diretor de futebol)... Você junta o útil ao agradável. Não tivemos dificuldade em nos acertar.

O título de 1995, claro, foi lembrado na coletiva de imprensa. Assim como o da Copa do Brasil de 2007, como treinador, que encerrou um jejum de 23 anos do clube sem conquistas nacionais. Mas nem só de boas recordações é feita a história de Renato com o tricolor. Se o vice da Libertadores no ano seguinte, em final traumática contra a LDU, do Equador, no Maracanã, foi superado por muitos torcedores com a conquista de 2023, para Renato, a noite de 2 de julho de 2008 ainda segue como uma ferida aberta — mesmo também tendo alcançado a "Glória Eterna" pelo Grêmio em 2017. Com o Flu apenas na Sul-Americana este ano, esse acerto de contas não será possível em um primeiro momento, mas Renato o coloca como uma das metas a médio prazo:

— Aquela Libertadores não me desceu até hoje, por tudo o que fizemos. Fiquei feliz pelo clube ter conquistado dois anos atrás, mas aquela ainda não desceu. Vamos trabalhar bastante para voltar a conquistar uma vaga na Libertadores para, quem sabe no futuro, aquele sonho que escapou possa ser realizado.

Para começar a trilhar o caminho rumo aos objetivos, o novo comandante, que convocou a torcida para encher o Maracanã em sua estreia no domingo, às 16h, contra o Bragantino, pretende implementar o "jeito Fluminense de jogar". Apesar de ressaltar que não se arriscará muito defensivamente, afirmou que sua equipe jogará ofensivamente.

— Conversei bastante (com os jogadores), e o que procurei passar para o grupo foi alegria de jogar e coragem. Isso o torcedor pode ficar tranquilo que vai ver no meu time. O Fluminense, enquanto eu estiver aqui, vai jogar como time grande, independentemente do adversário. Vai respeitar os adversários, mas vai jogar para dentro, sempre para vencer, trabalhando sempre com cuidado defensivo — prometeu.

E, para se sentir ainda mais em casa já nos primeiros dias, o novo técnico tricolor reencontrou muitos atletas com quem já trabalhou no passado: Thiago Silva, Thiago Santos, Renê, Lima, Everaldo e Manoel. Renato acredita na força do plantel para passar pelo contexto desafiador em que se encontra, de necessidade por resultados com pouco tempo para trabalhar. O Fluminense terá uma sequência de sete partidas nos próximos 21 dias, média de uma a cada três dias.

— São jogadores que conheço. Importante ter jogadores assim, que agregam, que são líderes. Basicamente, conheço 80% do grupo do Fluminense. Por isso aceitei o convite. Tenho certeza do sucesso desse grupo — disse o treinador, que também garantiu que dará atenção especial aos "Moleques de Xerém", dando continuidade à tradição da categoria de base tricolor de revelar jogadores.

GANSO PERTO DA VOLTA

Em semana marcada por retornos, o Fluminense está próximo de ter um de peso para este fim de semana. Recuperado de uma miocardite (inflamação do miocárdio, músculo cardíaco que forma a parede do coração), o meia Paulo Henrique Ganso treinou com o grupo pelo quarto dia consecutivo. Ele será avaliado e pode ficar à disposição de Renato Gaúcho para o confronto contra o Bragantino neste domingo.

— Primeiro, vamos recuperá-lo 100%. É um jogador interessante, inteligente, fora da média. Independentemente da decisão, é sempre importante ter um jogador assim no grupo e no campo. É um líder, acima da média. Não tive tempo de conversar com ele, mas vamos ter essa conversa para saber das reais condições dele, falar com o fisiologista, com o preparador físico, ver como está se sentindo, para então poder contar com ele — explicou Renato.

Um dos desfalques que Renato Gaúcho terá neste início de jornada é o lateral-esquerdo Gabriel Fuentes. No entanto, não deverá ser por muito tempo. O colombiano iniciou o processo de transição física ontem no CT Carlos Castilho e deu um passo importante visando o retorno. Ele sofreu uma lesão muscular na coxa esquerda (grau 2), na partida de ida contra o Flamengo, pelas finais do Carioca.

Q

"O Fluminense vai jogar como time grande, para dentro, sempre para vencer"

"Aquela Libertadores não me desceu até hoje. Quem sabe no futuro aquele sonho possa ser realizado"

Renato, novo técnico do Fluminense

Flamengo terá volta de quarteto contra o Vitória

Recuperados, Gerson, Wesley, Arrascaeta e Plata viajaram para Salvador

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Depois de vencer o Deportivo Táchira na estreia da Libertadores, o técnico Filipe Luís terá o retorno de quatro atletas importantes no Flamengo para a partida contra o Vitória, amanhã, em Salvador: o lateral-direito Wesley, os meias Gerson e Arrascaeta, e o atacante Gonzalo Plata. Todos já estão com a delegação rubro-negra na capital baiana.

Recuperado de uma contratura na coxa esquerda, Gerson ficou fora do confronto de quinta-feira por precaução, mas já sabia que viajaria ontem. Já Wesley e Plata, que apresentaram forte desgaste muscular após atuarem na data Fifa pelas seleções do Brasil e do Equador, respectivamente, foram preservados da partida contra o Táchira, mas realizaram novos exames e já foram liberados pelo departamento médico. O mesmo aconteceu com Arrascaeta, que se recuperou de uma lesão na coxa direita, sofrida no jogo do Uruguai contra a Argentina, no dia 22 de março.

Quem também está próximo de retornar, mas não foi relacionado para a partida contra o Vitória, é o centroavante Pedro. Liberado pelos médicos do Flamengo e à disposição de Filipe Luís, o camisa 9 está 100% recuperado da grave lesão no joelho esquerdo e deve ir para o jogo contra o Central Córdoba-ARG, pela Libertadores, na próxima quarta-feira, às 21h30, no Maracanã.

— O Pedro já está integrado ao elenco e depende agora da comissão técnica para colocá-lo em campo — disse Luiz Macedo, médico do Flamengo, após a partida contra o Deportivo Táchira.

Além do centroavante, outro nome importante que deve ficar à disposição de Filipe Luís para o jogo da segunda rodada da fase de grupos da Libertadores é Danilo. Vindo de uma sequência de problemas musculares, o zagueiro segue o cronograma estabelecido pelo departamento médico do rubro-negro e não foi relacionado para o jogo de amanhã.



ADRIANO FONTES / FLAMENGO / 31-03-2025

Retornando. Arrascaeta fez trabalho de preparação física no Ninho do Urubu

CLÁSSICO NO MARACANÃ

Após o imbróglio para a definição de onde será realizado o clássico entre Flamengo e Vasco, no dia 19 de abril, com mando dos cruz-maltinos, os clubes chegaram a um acordo para que a partida seja no Maracanã, com público dividido em 50% para cada torcida.

A expectativa da diretoria do Vasco era sediar o clássico em São Januário, mas esses planos foram frustrados pelo veto do Bepe, que alegou "riscos à segurança no perímetro da praça esportiva".

Eufrázio

ATIVISMO SEXO
TRIBAL PRIVILÉGIO INCLUSÃO
IMIGRANTES HISTORICAMENTE LIDERANÇA INCLUSIVA
EQUIDADE ENERGIA LIMPA RAÇA
SOCIOECONÔMICO POPULAÇÕES VULNERÁVEIS PREFERÊNCIAS SEXUAIS
PRECONCEITO VÍTIMA ESTEREÓTIPO
HERANÇA CULTURAL DISCURSO DE ÓDIO TRANSEXUAL
GOLFO DO MÉXICO ANTIRRACISMO MULTICULTURAL
PESSOA GESTANTE PRONOME

LÍNGUA PRESA

TENTATIVA DE TRUMP DE COIBIR USO DE DEZENAS DE PALAVRAS CHAMA ATENÇÃO SOBRE EFICÁCIA DE INTERVENÇÕES AUTORITÁRIAS NO IDIOMA: 'O PROBLEMA É COMO OS GOVERNANTES DEFINEM CERTOS CONCEITOS', DIZ PROFESSOR

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rugabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

No começo de março, deu no New York Times que 197 palavras e expressões vêm sendo excluídas do léxico do governo americano e devem ser evitadas em documentos e na comunicação oficial. Entre elas: "antirracismo", "energia limpa", "orientação", "historicamente", "mulheres", "transexual", "pronomes", "trauma", e até "Golfo do México". Todas pertencem ao vocabulário "woke", isto é, são utilizadas por determinada militância progressista deplorada pelo presidente Donald Trump. Ou se referem a obsessões do republicano, como renomear o Golfo do México como Golfo da América (nos Estados Unidos, mapas do Google e da Apple já adotaram o topônimo trumpista).

O dicionário de expressões indesejáveis foi compilado a partir da consulta de documentos que ordenam sua remoção de sites do governo e de outros materiais, como currículos escolares. Quando não há proibição explícita, recomenda-se cautela do uso de certas palavras. O NYT supõe que a lista de palavras banidas seja ainda maior. A presença desses termos pode resultar na revisão de contratos e na reprovação do financiamento de pesquisas científicas, afirmou o jornal.

Mas, afinal, pode um governante legislar sobre a linguagem? O filósofo inglês Thomas Hobbes (1588-1679) acreditava que sim. Em "O cidadão", ele afirma que cabe ao soberano impor o significado das palavras, pois "uma denominação incorreta pode levar à revolta e à sedição", ou seja, a divisões sociais que abalem o poder político. Hobbes é um teórico da soberania e, embora admita leituras mais democráticas, sua obra é mais comumente associada a uma defesa do poder ilimitado do monarca. Leitor de Hobbes, o professor de filosofia e ex-ministro da Educação Renato Janine Ribeiro explica que o problema não é os governantes criarem um vocabulário próprio, mas como eles definem certos conceitos.

— A palavra "povo" é outro exemplo. "Povo" é o conjunto da população ou são só aqueles que apoiam determinado político? Essa definição tem consequências — afirma o presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, acrescentando que "o significado das palavras está sempre em disputa".

No dicionário trumpista, termos como "homem" e "mulher" se referem ao "gênero atribuído a uma pessoa ao nascer", o que exclui homens e mulheres trans. Há uma semana, um repórter perguntou a Trump: "O que é uma mulher?" "É alguém que pode ter um bebê", ele respondeu. A expressão "Pessoas gestantes", que inclui homens trans que engravidam, também foi banida.

LATIFUNDIÁRIO E RURALISTA

Em "Eles em nós: retórica e antagonismo político no Brasil do século XXI" (Record), Idelber Avelar analisa diferentes forças políticas e adoção de figuras de linguagem. A hipérbole (exagero), por exemplo, é usada para fomentar o nacionalismo e a fé no desenvolvimento econômico. Já o oximoro (contradição insolúvel, como um círculo quadrado) aparece nos discursos de políticos que tentam unir forças sociais opostas, ignorando de propósito as diferenças inconciliáveis. Em alguns casos, nota o autor, algumas palavras desparecem paulatinamente do discurso público, como "latifundiário", substituído nas últimas décadas por "ruralista".

— A concentração de terras no Brasil não diminuiu, ainda existem latifúndios, mas o termo para designar essa realidade mudou de tal forma que o abismo social entre ricos e pobres no país ficou menos visível. A substituição de "latifundiário", um termo essencial da historiografia e da sociologia brasileira, por "ruralista" amaciou nossa percepção da desigualdade — diz o professor da Universidade de Tulane, nos Estados Unidos.

O abandono de determinados termos, diz Avelar, aponta para tentativas de apagar a realidade que eles nomeiam. A linguista Jana Viscardi concorda:

— Se não é mais possível nomear a existência de uma pessoa transexual, como pensar em políticas públicas para essa população? — questiona ela.

Autora de "Escrever sem medo" (Planeta), Viscardi diferencia o que considera propostas "autoritárias" da linguagem que é cunhada por militâncias progressistas e de tentativas de banir estrangeirismos (como a encampada pelo ex-deputado Aldo Rebelo no fim do século passado), que estão fadadas ao fracasso dada à própria dinâmica da língua.

— Uma coisa é questionar como o preconceito se dá por meio do uso da língua. Outra é proibir palavras que incluem a descrição de seres humanos com o intuito de apagar um conjunto de existências e práticas — diz ela.

NA REVOLUÇÃO FRANCESA

Para o historiador americano Robert Darnton, o objetivo de Trump é atacar o vocabulário de uma certa elite ligada a universidades de prestígio e à militância progressista. Estudioso do Século das Luzes, ele lembra que a Revolução Francesa também ousou intervir diretamente na linguagem: mudou os nomes dos meses do ano e incentivou a adoção de "citoyen" (cidadão) no lugar de "monsieur" (senhor) e "madame" (senhora) para solidificar a identidade da nação sob os princípios da liberdade, da igualdade e da fraternidade.

'TENTATIVA DE INTERVIR SOBRE O VOCABULÁRIO SÓ TOCA A SUPERFÍCIE', PÁG. 2

GOLFO DO MÉXICO ANTIRRACISMO MULTICULTURAL
EQUIDADE ENERGIA LIMPA RAÇA
BARREIRAS DEFICIÊNCIA
EXCLUSÃO MINORIA ORIENTAÇÃO
TRAUMÁTICO DISPARIDADE PROSTITUTA
DIFERENÇAS CULTURAIS CRISE CLIMÁTICA ACESSÍVEL
GÊNERO TRAUMA DIVERSIDADE





AGÊNCIA O GLOBO



Grades. O artista No Martins e uma das mãos em vidro de sua instalação na mostra "Os avessos do avesso da liberdade": à esquerda: baralho e máquinas de tatuagem improvisadas, apreendidos em celas

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

UMA DÉCADA DE TRANSFORMAÇÕES

CELEBRANDO DEZ ANOS EM 2025, COLETIVO SOLAR DOS ABACAXIS ABRE MOSTRA COM LIBERDADE COMO TEMA, LEVA ESTANDE COM OBRAS DE MULHERES PARA A SP-ARTE E AMPLIA ATUAÇÃO NA REGIÃO CENTRAL DO RIO, PARA ONDE SE MUDOU EM 2022

Criado em 2015 com a intenção de preservar o imóvel que ocupou por sete anos no Cosme Velho, Zona Sul do Rio, o Solar dos Abacaxis, coletivo artístico que adotou o nome do antigo casarão, mudou-se em 2022 para um sobrado na Rua do Senado, no Centro, já com um projeto de diversificar e dar constância a sua programação. Desde então, a instituição integrou-se à vida cultural do entorno, movimentado por rodas de samba, pela Feira do Lavradio e por calçadas que exibem móveis antigos vendidos nos antiquários instalados ao longo da rua.

Após a mudança para o número 48 da rua no Centro, o espaço sediou 11 exposições — incluindo "Os avessos do avesso da liberdade", inaugurada no último dia 27 —, oficinas e atividades educativas, residências artísticas, além de eventos como a feira de impressos Delícia, que lotou a sede e a sua frente, com o público dançando ao som de DJs, em meados de março.

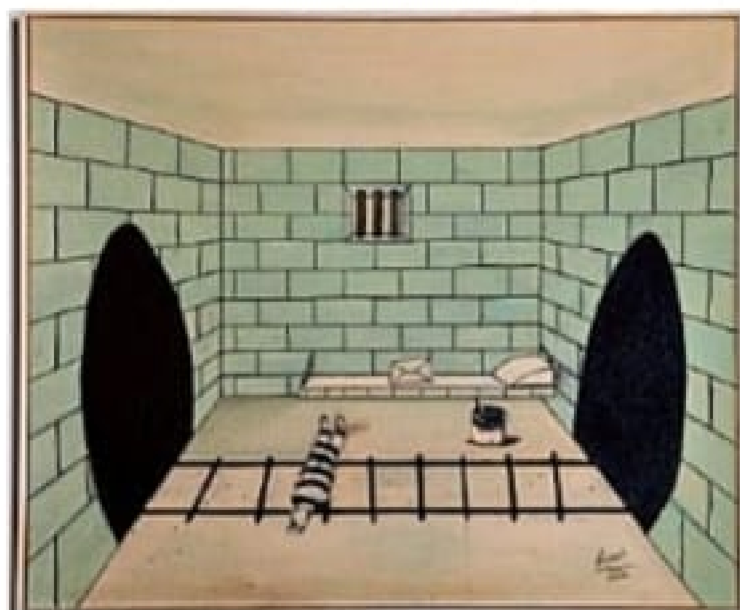
PROGRAMA MUSICAL

No ano em que celebra uma década de atividades, o coletivo planeja ampliar sua atuação, com investimento em seu programa de residência, o Oficina Solar, a realização da Grandiosa Festa Junina, e o desenvolvimento do programa musical Som Solar, em parceria com o Festival Novas Frequências. Durante a SP-Arte, feira do setor que segue até amanhã no Pavilhão da Bienal do Parque Ibirapuera, em São Paulo, a instituição apresenta em seu estande o projeto Solar +10, no qual dez artistas já consolidadas no mercado, como Adriana Varejão, Lucia Laguna, Marcela Cantuária, Vivian Caccuri e Tadáskía, contribuem com obras e indicam outras dez artistas mulheres e não binárias ainda sem representação em galerias, a exemplo de Yanaki Herrera, Siwaju, Xica e Fabia Schnoor.

— Essas datas trazem uma reflexão, nos fazem pensar no que conquistamos nesses dez anos e o que queremos para a próxima década. A partir da mudança para o Centro, conseguimos manter uma constância na programação, com o Solar de portas abertas semanalmente e não só nos eventos, que sempre foi um grande desejo nosso — comenta o arquiteto Adriano Carneiro de Mendonça, diretor executivo da instituição. — Isso nos faz pensar quem somos, aonde queremos chegar e qual a nossa atuação dentro do sistema da arte, mas dentro da sociedade também.

Outra novidade na instituição é a chegada da pesquisadora e professora Izabela Pucu, que passou a fazer parte da equipe curatorial do espaço. Ela assina, com Bernardo Mosqueira e Matheus Morani, a curadoria de "Os avessos do avesso da liberdade", que aborda o conceito de liberdade nas prisões e manicômios, a partir de obras de artistas como Elian Almeida, Rosângela Rennó, Allan Pinheiro, Jaime Lauriano e Heitor dos Prazeres, além de itens do Coletivo dos Presos Políticos da Frei Caneca, Coletivo RJ Memória, Verdade, Justiça e Reparação e do Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro. Entre os objetos apresentados na exposição, estão itens apreendidos dentro de celas ou frutos de oficinas, e incluídos pela primeira vez numa mostra de arte contemporânea, como baralhos feitos de maços de cigarro e máquinas de tatuagem improvisadas.





Evento de aniversário. O diretor executivo Adriano Carneiro de Mendonça (à esquerda) e os curadores Matheus Morani e Izabela Pucu; à direita, desenho do acervo do Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro

— É importante ter trazido para a mostra acervos que são patrimônios públicos, apesar de não serem entendidos como tal. Para poder olhar para estes conjuntos e sua importância, entender que precisamos de políticas para eles também — diz a curadora. — Tem uma dimensão nessas obras criadas em prisões ou instituições psiquiátricas que é a da latência do desejo de liberdade, dessa pulsão de vida. Ninguém nasce para ser preso. E faz muito sentido que o tema da liberdade, que vai permear todas as exposições do ano, seja escolhido para celebrar os dez anos do Solar. É algo que está na essência da instituição, na sua história.

Para Matheus Morani, as obras e itens selecionados pela mostra apontam como a restrição de liberdade pelas instituições também são uma forma de controle social sobre determinada parcela da população.

— Nossa sociedade vem se tornando cada vez mais punitivista, mas o fato de a imensa maioria da população carcerária ser de homens negros, de estratos sociais menos favorecidos, nos faz pensar a quem sempre querem prender, ou quem vai ter acesso ao direito de defesa — compara o curador. — As obras apontam para dispositivos que restringem a liberdade e justificam o discurso em torno disso, atuais ou, por exemplo, do Código Penal de 1890, que instituiu a Lei da Vadiagem.

CARANDIRU E COSTA BARROS

Um dos artistas convidados a ocupar com uma instalação o andar térreo do Solar foi o paulistano No Martins, que veio ao Rio montar sua instalação "Memorial às mais de 111 vidas", formado por uma grade de ferro e 111 mãos em vidro, moldadas de pessoas egressas do sistema prisional, que são fixadas à parede. Durante o processo de moldagem, Martins entrevistou os modelos sobre o período que ficaram encarcerados, e o vídeo com os depoimentos também é exibido na obra.

— O título fala de fatos como o número considerado oficial de mortos no Massacre do Carandiru, ou dos 111 tiros que mataram os cinco jovens metralhados pela polícia aqui em Costa Barros — explica Martins. — Entre 2014 a 2015, fui educador numa ONG que recebe menores que passaram pela Fundação Casa e estão em medida socioeducativa, e via que aqueles adolescentes eram quase todos negros e pobres. Então, assim como as balas, o sistema também tem um alvo. Por isso as mãos são moldadas em vidro de diferentes colorações, que refletem essa camada da sociedade.

Na visão do diretor artístico Bernardo Mosqueira, um dos fundadores do Solar, o ano consolida uma série de mudanças há muito desejadas pelo coletivo, e que começaram a ganhar corpo com a mudança para o Centro:

— A nova sede trouxe a possibilidade de investirmos em interesses que nos acompanham desde o início, como educação e formação, criação de programas públicos, relacionamentos de território. Acho que o Solar está mais vibrante que nunca, e que estamos cada vez mais próximos do que nos propusemos como missão institucional.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

EXEMPLOS DA ALEMANHA ORIENTAL E CUIDADOS COM CHINA E RÚSSIA

No livro "Censores em ação: como os estados influenciaram a literatura" (Companhia das Letras), Robert Darnton conta que, na Alemanha Oriental, a repressão às ideias era tamanha que, no limite, a fiscalização se tornou desnecessária, pois os próprios intelectuais internalizaram as restrições. Ele não descarta que algo ocorra nos EUA. Acadêmicos talvez pensem duas vezes (ou mais) antes de escrever e submeter projetos que contemplem iniciativas de diversidade, equidade e inclusão (DEI, na sigla em inglês).

— Um amigo matemático brincou que não sabe mais se vai poder usar a palavra "igual" — diz ele. — Acho que vai haver muita autocensura. Tenho editores na China e na Rússia e sempre sou muito cuidadoso nos e-mails, não escrevo nada que eu imagino que possa causar problemas para eles. Talvez eu comece a tomar esse cuidado aqui também.

O escritor, tradutor e linguista Caetano Galindo lembra que são raríssimos os casos em que governantes de fato conseguem alterar um idioma. Uma exceção é Mustafa Kemal Atatürk (1881-1938), o pai da Turquia moderna, que impôs reformas para expurgar a influência do árabe e do persa na língua pátria. O alfabeto árabe foi substituído pelo latino. Em vez de proibir vocábulos estrangeiros, Atatürk patrocinou a criação de novas palavras, legitimamente turcas, que eram publicadas no jornal para o conhecimento dos falantes. Deu certo, mas o caso turco é quase a exceção que confirma a regra.

— A tentativa de intervir sobre o vocabulário só toca a superfície da superfície da língua. O idioma é muito maior do que isso. Se você proíbe um termo, em dois dias a sociedade começa a usar outro que cumpre um papel parecido — afirma o autor do recém-lançado "Na ponta da língua: o nosso português da cabeça aos pés" (Companhia das Letras). — O idioma é a nossa realidade mais premente, mais constante, ele é comum a todos e impossível de controlar. Ninguém legisla sobre um idioma. Quem determina como ele vai ser é o coletivo dos falantes, que vive num permanente cabo de guerra.

Em "Latim em pó: um passeio pela formação do nosso português" (Companhia das Letras), Galindo escreve que a maneira própria como se dá a "mudança linguística", alterando implacavelmente idiomas impostos de cima, "pode ser uma curiosa lição de democracia". *(Ruan de Sousa Gabriel)*

_SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para Karine Teles, arrasando como a secretária Aldeide em "Vale tudo". Versátil, a atriz está à vontade no papel. As cenas com Taís Araujo, Belize Pombal e Matheus Nachtergaele são ótimas.



Para o Prime Video, pelo catálogo cheio de séries que não estão disponíveis de fato. Quando a pessoa clica, surpresa! É preciso assinar outro serviço para ver tudo. Isso ocorre com "Teen wolf", "Chicago med" e por aí vai.

ESTEVAM AVELLAR/GLOBO



Um galã para abalar o casal

Igor Fortunato e Luellem de Castro em "A fábrica de sonhos", filme que homenageará os 60 anos da Globo. Eles interpretam Eleutério e Rafaela, um casal cuja relação é colocada à prova quando a moça ganha um concurso para conhecer seu ídolo, o ator Sydartha (Humberto Martins). O longa foi escrito por Jorge Furtado e Guel Arraes, que também dirige com Patricia Pedrosa. Vai ao ar em 27 de abril. No dia seguinte, acontecerá a exibição de "Coisa de novela", outra produção criada para celebrar a data

Sem aprovação

A sinopse que Carlos Lombardi apresentou à direção da TV Globo foi recusada. O autor, que recentemente deu aulas na oficina da emissora voltada para a faixa das 19h, pretende oferecer o projeto a outras empresas.

Só craques

Camila Morgado, Dira Paes e Jean Pierre Noher vão fazer "Sedução", o primeiro trabalho de Marcos Palmeira como diretor de cinema. Ele assinará junto com o pai, Zelito Viana. A equipe viajará na próxima semana para filmar em Alter do Chão, no Pará.

Dribles e gols

As gravações da série da Netflix sobre a Copa do Mundo de 1970 ocorrerão entre julho e outubro. Nos últimos dias, foram realizados testes com atores no Estádio do Pacaembu, em São Paulo, para avaliar a habilidade deles com a bola. Pedro e Paulo Morelli dirigem.

DIVULGAÇÃO/GLOBO



Histórias de fé

Chico Regueira entrevistou o pastor Igor Sasha para a série documental "Crentes: além dos muros", que chegará à GloboNews nesta segunda, às 23h. Em três episódios, ela abordará o crescimento do número de evangélicos no Brasil. Durante um mês, quatro equipes de reportagem percorreram diversos municípios de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, estados onde o aumento é maior

DIVULGAÇÃO



Reencontro

Caio Horowicz e Marina Person durante as filmagens de "Isabel", de Gabe Klinger. Eles viverão colegas de trabalho. O ator, que integrou o elenco de "Ainda estou aqui", fez sua estreia no audiovisual numa produção dirigida por Marina: "Califórnia" (2015)

Irreconhecível

José de Abreu terá uma caracterização complexa no espetáculo "A baleia", que estreará em junho no Rio. Ele usará, além de prótese facial, um figurino com enchimento e climatizado. O personagem é um homem com quase 300 quilos.

Comédia

Rafael Saraiva e Samuel Valladares farão uma dupla de policiais em "Quem é morto sempre aparece", filme dos Estúdios Globo.

Números da Band

Desde que Otaviano Costa assumiu o "Melhor da noite", a audiência está em queda. A pior média antes era de 0,9 ponto. Agora, o programa já chegou a 0,4.

BRUCE SPRINGSTEEN REVIRA BAÚ E REVELA SETE 'ÁLBUNS PERDIDOS'

BEN SISARIO
Do New York Times

Bruce Springsteen anunciou que vai lançar, no dia 27 de junho, o pacote "Tracks II: the lost albums", uma coleção de 83 músicas distribuídas em sete CDs, das quais 74 nunca foram lançadas oficialmente em nenhuma forma.

Os fãs sabem, há muito tempo, que Springsteen reteve muitas músicas ao longo de sua carreira. No decorrer dos anos, o cantor e compositor fez comentários ocasionais sobre gravações arquivadas ou inacabadas, às vezes parecendo ansioso para concluí-las e lançá-las.

Mas mesmo os especialistas em Bruce podem se surpreender com "Tracks II", que está organizado como sete projetos distintos, de 1983 a 2018, cada um com sua própria produção e estilo. Entre eles, há gravações de trabalho do período fértil de Springsteen antes de "Born in the U.S.A." e um álbum influenciado pelo hip-hop do início dos anos 1990.

SARA KRULWICH/THE NEW YORK TIMES/26-6-2021



Pacote. Bruce Springsteen: do total de canções, 74 são totalmente inéditas

COLEÇÃO DE 83 MÚSICAS, QUE SAI EM JUNHO, INCLUI DISCOS COMPLETOS PRODUZIDOS ENTRE 1983 E 2018, MAS QUE NÃO CHEGARAM A SER LANÇADOS

"Os 'álbuns perdidos' eram discos completos, alguns até o ponto de serem mixados e não lançados", disse Springsteen, de 75 anos, em comunicado.

"LA Garage Sessions '83" traz 18 músicas do período em que Springsteen estava desenvolvendo "Born in the U.S.A.", seu megassucesso de 1984.

"Streets of Philadelphia Sessions" revela outro momento de Springsteen. Depois de usar sintetizadores e uma bateria eletrônica para gravar "Streets of Philadelphia", música para o filme "Filadélfia" (1993), de Jonathan Demme — que venceu o Oscar de melhor canção original —, Springsteen continuou a experimentar esse formato, e começaram a surgir rumores sobre um LP sombrio com uma "pegada hip-hop" — mas, depois de pronto, Springsteen decidiu engavetá-lo.

Em "Born to Run", sua autobiografia de 2016, ele disse que percebeu que as letras do álbum, que abordavam relacionamentos conturbados, não estavam totalmente desenvolvidas. "Tive que aceitar o fato de que, depois de um ano de trabalho — escrevendo, gravando, mixando —, ele iria para a prateleira. E é onde ele ficou", escreveu.

Agora, o LP de dez faixas finalmente será lançado.

Os outros álbuns da coleção Tracks II incluem "Faithless", de um projeto de filme que nunca foi realizado; "Somewhere North of Nashville", com influência country; "Inyo", com faixas que fazem referência à cultura mexicana e à fronteira sul dos EUA; e "Twilight Hours", raro exemplo de Springsteen no estilo pop orquestrado e tradicional. Ele descreve o último álbum, "Perfect World", como "a única coisa aqui que não foi concebida originalmente como um álbum", mas sim algo que ele simplesmente "montou".

DELACROIX DESCOBERTO EM INVENTÁRIO VAI A LEILÃO

Uma pintura a óleo sobre tela do artista Eugène Delacroix (1798-1863), descoberta durante um inventário em uma casa em Tours, na França, foi leiloada no último dia 28 e arrematada por € 455 mil (cerca de R$ 2,8 milhões), segundo a AFP.

A obra "Estudo de leões" estava exposta na sala de estar de uma residência familiar e chamou a atenção do leiloeiro Malo de Lussac, responsável pela descoberta.

Com 61 centímetros de altura por 50 centímetros de largura, o quadro retrata sete leões em posturas tranquilas ou adormecidas, com uma paleta de ocres e tons profundos de marrom.

— Os proprietários não tinham certeza de que se tratava de um Delacroix. Quando entrei na sala, meu olhar foi imediatamente atraído pelo magnetismo da obra. Foi muito emocionante. Vemos obras de Delacroix frequentemente em museus, mas muito raramente em mãos privada. — explicou Lussac.

Ao longo de sua carreira, Eugène Delacroix produziu diversas telas tendo os leões com tema. Embora fosse conhecida por especialistas, essa obra não era vista pelo grande público desde 1864.

MANUSCRITOS DE LENDA DO REI ARTHUR SÃO ACHADOS

Pesquisadores da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, anunciaram esta semana a descoberta de um manuscrito com histórias extremamente raras sobre o rei Arthur e o mago Merlin, copiadas por um escriba entre 1275 e 1315.

De acordo com o New York Times, os contos estavam rasgados, dobrados, costurados e encadernados em um livro de registros de propriedades do século XVI. Originalmente escritos em francês antigo, essas histórias foram populares na época medieval, mas atualmente restam menos de 40 cópias completas delas.

O volume passou despercebido por séculos, primeiro entre os arquivos de uma mansão inglesa e depois entre os milhões de volumes de uma biblioteca universitária. A coleção da mansão chegou à Universidade de Cambridge na década de 1970, mas foi apenas em 2019 que um arquivista percebeu que o manuscrito merecia um exame mais detalhado.

O processo minucioso de análise da obra levou anos, pois as folhas do manuscrito haviam sido reaproveitadas em um livro que, por sua vez, também já tinha séculos de idade, ainda segundo o New York Times.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
A vontade de partilhar vivências crescerá, mesmo que a autonomia costume guiar seus passos. Aproxime-se de quem traz entusiasmo e entrega verdadeira. Conexões construídas com presença fortalecem a vida.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Novas ideias poderão surgir ao revisitar planos recentes. Reflita sobre decisões passadas sem apego ao antigo. Repensar direções não indica fraqueza, mas abertura para o que pode ser mais verdadeiro agora.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Argumentos bem estruturados ajudarão a dissolver mal-entendidos. Ao conversar com respeito, até divergências se transformam em pontes. Use a clareza das palavras como ferramenta para construir acordos.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Um impulso confiante tomará forma, reforçando sua capacidade de escolha. Expresse-se com firmeza e sensibilidade, lembrando que autenticidade não exige rigidez. Posicionar-se com coragem vai lhe abrir portas.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Percepções antes turvas se tornarão mais claras. Aproveite a lucidez para rever atitudes, desfazer ruídos e esclarecer vínculos. Quando há clareza interna, até conversas mais delicadas se tornam possíveis.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
A vontade de estar entre pessoas queridas será mais intensa agora. Planeje encontros e celebre os vínculos espontâneos. A leveza de um bom diálogo pode energizar mais do que longos períodos de solidão.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
A razão continuará orientando suas decisões, mas um chamado mais visceral poderá surgir agora. Dê espaço ao instinto sem culpa ou medo. Confiar no que pulsa dentro é, por vezes, o melhor tipo de sabedoria.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Intuições virão à tona de forma silenciosa, trazendo mensagens valiosas para o momento. Fique atento aos sinais que surgem fora da lógica. A mente pode duvidar, mas o corpo percebe o que deve ser escutado.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Uma vontade de olhar para dentro crescerá com força ao longo do dia. Siga esse movimento de introspecção e perceba o que ainda não foi dito por você a si mesmo. Revelações importantes nascem no silêncio.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Ajustar suas metas será necessário para realinhar expectativas com a realidade. Ao desacelerar, você enxergará nuances antes despercebidas. Nem todo progresso é visível. Às vezes, crescer é saber ouvir.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
O acúmulo de tarefas criará tensões neste momento. Reconheça suas limitações sem culpa e peça suporte quando for preciso. Dividir o peso também é uma forma de ser responsável com seu tempo e suas entregas.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Recordações esquecidas virão à tona com potência transformadora. Reencontre versões suas que ainda moram na memória e permita-se honrar sua trajetória. Amadurecer também é se reconectar com quem já fomos.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 36 palavras: 24 de 5 letras, 06 de 6 letras, 04 de 7 letras, 02 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ÇO foram encontradas 07 palavras.

C A R
I
C
I T P O
(quadro menor: ÇO)

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: apito, ático, átrio, circo, círio, cópia, cotia, ocapi, ótica, pacto, parco, parto, pátio, piora, pirão, porca, porta, prato, rapto, trapo, tricô, tripa, troca, tropa// ártico, pátrio, típica, típico, tipóia, tópica// atípico, cítrica, cítrico, prática// cipriota, patrícia// PICTÓRICA. Com a sequência de letras ÇO: caroço, cortiço, paço, poço, ricaço, traço, troço

Palavras cruzadas

Localização da maior floresta tropical do mundo		Canal da América Central que liga o Atlântico ao Pacífico / Metro (símbolo)	Peixe conhecido como "cascudo"		O aspecto visual do vidro fumê		Diz-se do ser humano / A origem do instinto	Intimida; amedronta
Medida da produção cafeeira		Atacam madeiras / Chefes mafiosos						
				Governantas / Ator, em inglês				
Cortejo do Carnaval pernambucano								
Relativos ao própolis e ao mel								
Tirada do lugar em que estava	Atração matutina da GloboNews		(?) Voldemort, inimigo de Harry Potter		Letra que marca o infinitivo verbal		Períodos de 24 horas	
Prefixo de "percorrer"		(?) Johnson, ator carioca			101, em algarismos romanos			Região do cavalo na qual se monta
O alimento evitado pelo hipertenso	P	E	R	A capital saudita / Ligar; juntar				
Níquel (símbolo)			Videoteipe (sigla)		Tuca Andrada, ator brasileiro		"Let (?) Be", sucesso dos Beatles	
A mais grave das vozes femininas		Órgãos como rim e pulmão						

BANCO 4/lord — riad. 5/acari — actor — capos. 9/contralto.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

O TEMPO NÃO PASSA.
O TEMPO DANÇA.

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

NA PRÓXIMA ESCOLHO O COMPOSITOR

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

CARA CHATO!

O CORPO É PORTO André Dahmer

SOU A PESSOA MAIS LEGAL DO MUNDO
E AQUELE, QUEM É?
É UM MANIPULADOR

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

Taió, a inteligência artificial do mal
EU SOU SÓ CAGEIRA!
GENTE, LONGE DE MIM QUERER ACABAR COM A ARTE!
COM MINHA AJUDA, A ARTE CONTINUARÁ A EXISTIR, SÓ QUE MAIS RÁPIDA E SIMPLES...
O QUE VAI ACABAR É ESSA CLASSE DESNECESSÁRIA, CHATA E PEDANTE: OS ARTISTAS!

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

EXISTE TÚNEL NO FIM DA LUZ!
ADÃO

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eorodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

Eufrázio

CRÍTICA DE LIVRO 'POEMAS, CARTAS, DIÁRIOS &C', DE LORD BYRON • **ÓTIMO**

COMO DIZIA O POETA



Mais que romântico. Lord Byron em óleo sobre tela de Thomas Phillips: obra arejada e com paralelos que tocam os problemas do mundo contemporâneo



'Poemas, cartas, diários &c'
Autor: Lord Byron. **Organização e tradução:** André Vallias. **Editora:** Perspectiva. **Páginas:** 640. **Preço:** R$ 149,90.

ANDRÉ ROSA
Especial para O GLOBO

COLETÂNEA DESFAZ FAMA 'SENTIMENTALOIDE' DO ESCRITOR INGLÊS AO MOSTRAR QUE SUA OBRA SEMPRE FOI 'CRÍTICA, DEBOCHADA E INSUBMISSA'

Poucos autores foram tão populares e imitados ao redor do mundo como o britânico Lord Byron (1788-1824). O intervalo entre a estreia juvenil e a glória foi breve: se o seu primeiro livro, "Horários de ócio", foi massacrado pela crítica, à qual o poeta imediatamente respondeu com sátiras em "Bardos ingleses e críticos escoceses", apenas três anos depois, em 1812, acordou e encontrou-se famoso após a publicação dos dois primeiros cantos de "Peregrinação do Infante Harold", que o fez despontar como o grande astro da poesia inglesa. Com o sucesso, seu nome também não demorou a reverberar para fora das fronteiras: entre 1812 e 1819, foram publicadas 11 edições do poema, três edições em francês e cinco em alemão, além de traduções para o sueco e o polonês. Criou-se o mito do poeta *enfant terrible* —devasso, mas também melancólico e mórbido. Contudo, como já lembrou um erudito do passado, a glória é o conjunto dos mal-entendidos que se criam em torno de um nome, e com Byron não seria diferente.

No Brasil, as primeiras traduções de Byron chegaram pelas mãos de românticos como Álvares de Azevedo e Fagundes Varella, e logo se popularizaram entre a boemia estudantil da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo. Este modismo byronista, no entanto, também foi um mal-entendido: absorveu apenas os elementos fúnebres do poeta, que envelheceram com o romantismo, e deixou de lado os políticos e satíricos, que é precisamente onde se sustenta a modernidade da sua obra, como mostra o poeta André Vallias, que acaba de traduzir e organizar a antologia "Poemas, cartas, diários &c", a mais abrangente já feita em português.

Dividido em seis capítulos, que são dispostos em ordem cronológica, o volume contempla a produção poética de Byron da infância até a sua morte, na Grécia. A edição privilegiou os poemas curtos, sobretudo os satíricos e políticos, menos difundidos em coletâneas, mas incluiu também amostras dos textos mais famosos, entre os quais "Don Juan" e "Peregrinação do Infante Harold", além dos poemas dramáticos "Manfred" e "Caim", cada um deles devidamente acompanhado do original em inglês.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Outro aspecto inovador da organização de André Vallias está no modo como ele intercalou cartas e trechos de diário entre os poemas, o que possibilitou a contextualização da obra a partir da voz do próprio poeta.

O livro também apresenta a tradução do primeiro discurso de Byron à frente da Câmara dos Lordes, em que faz uma defesa dos trabalhadores tecelões, e uma ilustração inédita do poeta feita por Décio Pignatari na década de 1940. Mas não só: há ainda uma excelente introdução de quase 70 páginas que refaz com elegante erudição todo o percurso do poeta, desmontando, de maneira inequívoca, a imagem de autor sentimentaloide que se cristalizou no ambiente literário brasileiro.

Na vida pessoal do poeta Byron, a liberdade do corpo e a liberdade política andavam juntas e ditavam o destino de sua obra. Durante a revolução industrial, quando trabalhadores luditas quebravam teares mecânicos e o governo os ameaçava com a pena de morte, Byron discursou em defesa da vida dos mais pobres e, posteriormente, dedicou pelo menos dois poemas a esses operários: o satírico "Uma ode aos tecedores da lei do tear mecânico" e "Canção para os luditas". Depois, acusado de depravação, sodomia e de manter relações incestuosas com sua meio-irmã, deixou seu país e mergulhou em um exílio pela Suíça e Itália, que posteriormente o conduziu pelas inúmeras viagens que alimentaram o enredo de seus poemas, ao fim das quais estava o seu último destino, a Grécia, onde armou uma expedição militar para ajudar a guerra da libertação nacional dos gregos contra o Império Otomano. E lá morreu como um herói.

As razões que explicam este percurso estão em seus próprios versos: "Sonhei que a Grécia vai se libertar"; ou ainda: "Se em casa falta a uma pessoa liberdade por qual lutar, que lute pela dos vizinhos". Em outros poemas, deixa claro que não esperava nada em troca por sua luta, mas que estava ciente de que a única certeza era a dor e o sofrimento: "E há de ter seu empenho pago a pontapé e espinhos". Ou então, coloca o poeta como um descendente direto de Prometeu, que, por roubar o fogo dos Celestiais, teve "no sofrimento o seu troféu".

O fato é que a postura revolucionária byroniana sobreviveu ao próprio Byron e chegou a outros países sobre os quais ele exerceu influência, como a Rússia.

Com a publicação de "Poemas, cartas, diários &c.", a obra do controverso poeta inglês se apresentará com um novo sentido diante do leitor brasileiro: crítica, debochada e insubmissa; ou, principalmente, arejada e com paralelos que tocam os problemas do mundo contemporâneo, algo bastante distante da imagem sentimental e carcomida que se consolidou em nossos manuais de literatura.

André Rosa é crítico e doutorando em Literatura Comparada pela UFRJ

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **'VERITY'**, Colleen Hoover (Galera)
2. **'A EMPREGADA'**, Freida McFadden (Arqueiro)
3. **'TUDO É RIO'**, Carla Madeira (Record)
4. **'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE'**, Matt Haig (Bertrand)
5. **'A MALDIÇÃO DA CASA BLACKTHORN'**, Daniel Pedrosa (Novo Século)
6. **'JANTAR SECRETO'**, Raphael Montes (Companhia das Letras)
7. **'É ASSIM QUE ACABA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
8. **'NUNCA MINTA'**, Freida McFadden (Record)
9. **'A PACIENTE SILENCIOSA'**, Alex Michaelides (Record)
10. **'VAGABOND - VOL.1'**, Takehiko Inoue (Panini)

'NÃO FICÇÃO

1. **'DO DIA PARA A NOITE (DAY TO NIGHT)'**, Bobbie Goods (HarperCollins)
2. **'DIAS QUENTES (SPRING SUMMER)'**, Bobbie Goods (HarperCollins)
3. **'CAFÉ COM DEUS PAI 2025'**, Junior Rostirola (Vélos)
4. **'COMFY AND COZY PINK'**, Aleksandra Bozhbova (Ciranda)
5. **'COMFY AND COZY BLUE'**, Aleksandra Bozhbova (Ciranda)
6. **'CUTE & COMFY - SPECIAL EDITION - LARANJA'** (Camelot)
7. **'CUTE & COMFY - SPECIAL EDITION - VERDE'** (Camelot)
8. **'COMFY DAYS - LIVRO DE COLORIR'** Aleksandra Bozhbova (Ciranda)
9. **'CUTE & COMFY - SPECIAL EDITION - ROXO'** (Camelot)
10. **'CANTINHOS BONITINHOS'**, (Cozy Corner), Coco Wyo (Pitaya)

AUTOAJUDA

1. **'HÁBITOS ATÔMICOS', JAMES CLEAR (ALTA LIFE)**
2. **'A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER'**, Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)
3. **'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS'**, Dale Carnegie (Sextante)
4. **'AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA'**, Haemin Sunim (Sextante)
5. **'MAIS ESPERTO QUE O DIABO'**, Napoleon Hill (Citadel)
6. **'A CORAGEM DE NÃO AGRADAR'**, Fumitake Koga/ Ichiro Kishimi (Sextante)
7. **'VÁ SER FELIZ!'**, Nelder Izaac/Astromar Braga (Gente)
8. **'MINUTOS DE SABEDORIA'**, C. Torres Pastorino (Vozes)
9. **'O PODER DO SUBCONSCIENTE'**, Joseph Murphy (BestSeller)
10. **'MANUAL DE PERSUASÃO DO FBI'**, Marvin Karlins/Jack Shafer (Universo dos Livros)

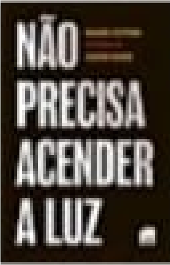
INFANTOJUVENIL

1. **'AMANHECER NA COLHEITA'**, Suzanne Collins (Rocco)
2. **'CRIATURAS FOFINHAS'**, Coco Wyo (Editora Pitaya)
3. **'COMO DESENHAR COISAS SUPERFOFAS COM BOBBIE GOODS'**, Bobbie Goods (Sextante)
4. **'O HOMEM-CÃO #1'**, Dav Pilkey (Cia das Letrinhas)
5. **'MELHOR QUE NOS FILMES'**, Lynn Painter (Intrínseca)
6. **'AS AVENTURAS DE PRIMINHA IRRITANTE NO REINO DOS UNICÓRNIOS'**, Gabriel Dearo/ Manu Digilio (Outro Planeta)
7. **'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA'**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
8. **'DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS'**, Jeff Kinney (VR Editora)
9. **'UM INTERCÂMBIO QUASE PERFEITO'**, Mih Tanino (Maquinaria)
10. **'TALVEZ A SUA JORNADA AGORA SEJA SÓ SOBRE VOCÊ'**, Iandê Albuquerque (Outro Planeta)

Ranking da Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados das livrarias A Página, Argumento, Bisoks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livraz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 24/3/2025 e 30/3/2025

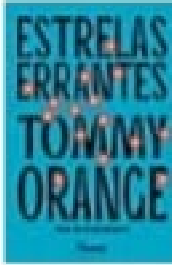
NOVOS LIVROS

'Não precisa acender a luz'
Autor: Mauro Ventura e Eurico Cunha. **Editora:** Tinta Negra. **Páginas:** 420. **Preço:** R$ 103.



O jornalista Mauro Ventura apresenta a trajetória de Eurico Cunha, que perdeu a visão aos 6 anos e construiu uma vida marcada por conquistas acadêmicas, empresariais e sociais. Entre outras realizações, abriu mais de 50 restaurantes, incluindo alguns dos primeiros a receber estrelas Michelin no país. O lançamento será na quarta-feira, 19h, na Travessa do Shopping Leblon (Av. Afrânio de Melo Franco 290).

'Estrelas errantes'
Autor: Tommy Orange. **Tradução:** Bruna Miranda. **Editora:** Rocco. **Páginas:** 336. **Preço:** R$ 89,90.



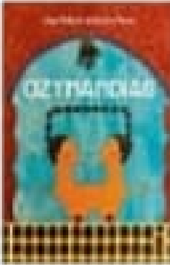
Do mesmo autor de "Lá não existe lá", que foi finalista do Prêmio Pulitzer, o romance é uma reflexão intergeracional poderosa sobre o que significa ser descendente dos indígenas sobreviventes de um massacre no Colorado, nos Estados Unidos, em meados do século XVIII. Escrito com maestria por um dos romancistas mais promissores da atualidade, a obra foi indicada ao Booker Prize.

'A cabeça boa'
Autora: Lilian Sais. **Editora:** DBA. **Páginas:** 88. **Preço:** R$ 64,90.



Lilian, a protagonista deste livro, mora sozinha no 13º andar do Baroneza, edifício situado em uma zona fronteiriça, próximo a uma linha de trem. A partir de um universo a priori restrito, com poucos elementos, e uma linguagem que dispensa floreios, a obra encadeia situações que se revelam absurdas. A narração em segunda pessoa acentua a sensação de estranhamento e o humor particular.

'Ozymandias'
Autor: José Roberto Castro Neves. **Editora:** Intrínseca. **Páginas:** 256. **Preço:** R$ 59,90.



Em sua estreia na ficção, o advogado e professor José Roberto de Castro Neves entrelaça mitologias grega e iorubá, mitos brasileiros e momentos centrais da construção do país, como a colonização, a escravidão e a imigração. Uma questão intriga: afinal, quem está no comando? Nós ou o destino? O lançamento será na segunda-feira, 18h, na Travessa do Shopping Leblon (Av. Afrânio de Melo Franco 290).

'Bichos de nuvem'
Autor: Marcelo Moutinho. **Ilustrações:** Luci Sacoleira. **Editora:** Pallas Mini. **Páginas:** 40. **Preço:** R$ 71.



Dora é uma menina que adora olhar para o céu e apreciar os bichos que se formam nas nuvens. Seu pai não consegue olhar e enxergar como ela. Mas, aos poucos, os dois vão descobrindo juntos uma forma de olhar, sentir e brincar com as nuvens. O lançamento será no próximo sábado, 15h30, na Travessa de Botafogo (Rua Voluntários da Pátria 97), com atividades lúdicas para a criançada.

PROJETO COMPARTILHE LIVROS
Você possui algum livro parado, sem destino, do qual gostaria de desapegar?
COMPARTILHE e permita a circulação de livros e saberes!
RETIRAMOS NO LOCAL
Retiramos também CDs, vinis, brinquedos e roupas. Disponibilizamos também doações para bibliotecas.
Entre em contato!
2719-6827
98986-6894

SEG Joaquim Ferreira dos Santos _TER_ Leo Aversa _QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julia Marla (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino _Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa



JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

segundocaderno@oglobo.com.br

QUANDO UM ELEFANTE CAI

Na minha última coluna chamei a atenção para a extraordinária ironia histórica que estamos testemunhando — a possibilidade de os Estados Unidos deixarem de ser um país de imigrantes, para se transformarem num país de emigrantes.

A partir do Salão Oval, na Casa Branca, Donald Trump vem arquitetando um gigantesco desastre político, social, diplomático e econômico, que ameaça a democracia, despreza a Justiça, hostiliza os imigrantes, e aterroriza os mercados. Como resultado, cresce o número de cidadãos pensando em emigrar.

A ciência tem sido das áreas mais atingidas pela criativa insensatez do novo governo de extrema direita. A acreditar num inquérito divulgado pela revista científica Nature, três em cada quatro cientistas americanos, ou estrangeiros radicados no país, ponderam abandoná-lo nos próximos meses.

Durante longas décadas os EUA se beneficiaram da instabilidade prevalecente noutros territórios para recrutarem cientistas, e assim desenvolverem os seus centros de pesquisa e de saber. Chegou a hora da vingança.

Instituições científicas europeias, mas também chinesas e indianas, estão articulando estratégias para atrair os cérebros descontentes. Nas revistas científicas prosperam os anúncios de emprego, provenientes de universidades europeias, e que prometem aos investigadores liberdade acadêmica e um ambiente de trabalho no qual eles não terão de se preocupar com censura e interferência política.

Operando no interior do extravagante caos deflagrado por Trump, e esforçando-se por lhe dar alguma coerência ideológica, estão movimentos ligados ao fundamentalismo cristão e ao supremacismo branco. Para esses movimentos, a academia é o inimigo. A ciência é o inimigo.

ESTAMOS ASSISTINDO AO VIVO AO COLAPSO AMERICANO. ESPERO QUE O ESPETÁCULO SIRVA COMO ALERTA GLOBAL PARA OS PERIGOS DA DIREITA SELVAGEM

A ciência, já se sabe, prefere a democracia. Precisa de liberdade. Ainda assim, consegue prosperar em ambientes totalitários, desde que estes respeitem a racionalidade científica — a lógica cartesiana. É o caso da China, país que, embora sujeito a um sistema de partido único, de inspiração marxista, se vem afirmando como a grande potência tecnológica do nosso tempo. Já em teocracias violentas, como a que temos hoje no Irã ou no Afeganistão, e, pelo andar da carruagem, teremos em breve nos EUA, é muito difícil alcançar avanços científicos relevantes.

A ofensiva do governo Trump contra as instituições de pesquisa, universidades, museus, e outros centros de produção de conhecimento, é uma tragédia para os americanos, que serão rapidamente ultrapassados na corrida tecnológica — inteligência artificial, engenharia genética, energias limpas ou computação quântica.

Estamos assistindo ao vivo ao colapso americano. Espero que o espetáculo sirva como alerta global para os perigos da direita selvagem, que pretende substituir o pensamento científico pelo religioso; a diplomacia pelo bullying; o livre comércio pela agressão predatória.

Quando um elefante cai levanta muita poeira. Depois a poeira assenta e a vida continua.

FERNANDA ALVES DAVI*
segundocaderno@oglobo.com.br
SÃO PAULO



No palco. Chitãozinho e Xororó no Rock in Rio 2024: pela 1ª vez em 32 edições, prêmio vai exaltar uma dupla sertaneja. "Já deveria ter sido homenageada antes", diz o criador, Zé Mauricio Machline

FESTA SERTANEJA NO PRÊMIO DA MÚSICA BRASILEIRA

CERIMÔNIA EM JUNHO, NO MUNICIPAL DO RIO, TERÁ ARTISTAS DA NOVA GERAÇÃO HOMENAGEANDO OS IRMÃOS CHITÃOZINHO E XORORÓ. INDICADOS SAEM NESTA QUARTA-FEIRA

Com mais de três décadas de história, o tradicional Prêmio da Música Brasileira (PMB) não para de buscar novidades. Em sua 32ª edição, que acontece em 4 de junho, no Theatro Municipal do Rio, o agora chamado Prêmio BTG Pactual da Música Brasileira homenageará cantores sertanejos pela primeira vez. No caso, Chitãozinho e Xororó. Os cinco indicados em cada uma das 18 categorias do prêmio deste ano serão anunciados no Masp, na Avenida Paulista, na próxima quarta-feira.

Para Zé Mauricio Machline, empresário, produtor e criador da premiação, era mais do que hora de homenagear o gênero.

— A música sertaneja já deveria ter sido homenageada (*por nós*) antes. O sertanejo é vital para a população brasileira — disse.

Na festa dos indicados, na quarta-feira, artistas da nova geração interpretarão canções que marcaram a trajetória dos homenageados. Passarão pelo palco, entre outros, Marina Sena, Jota.Pê, Mari Jasca, Daira, Juliana Linhares e Fitti. No fim, Chitãozinho e Xororó também farão uma participação especial.

Além dos indicados, serão apresentados ao público os projetos Te Vejo no Palco e Música é Negócio, voltados para o registro de produtos audiovisuais e fonogramas, apoio à produção e à gravação, e aulas sobre aspectos práticos da gestão de carreira, como estratégias digitais, finanças, captação de recursos e patrocínios.

QUALIDADE

Durante a gravação de uma das edições do programa "Por acaso", um dos desdobramentos da premiação e que recebe artistas de diferentes gêneros e gerações, o GLOBO conversou com Zé Mauricio e as cantoras Assucena, Catto e Roberta Campos. Zé Mauricio não deu qualquer spoiler sobre os indicados.

— O importante é a música de qualidade, em todos os ritmos — disse o produtor.

Durante a gravação, as artistas falaram das referências principais em seus trabalhos. As três cantaram canções próprias e homenagearam outras artistas.

Assucena apresentou seu "Nu". E um dos primeiros pedidos de Zé Mauricio a Roberta Campos foi que ela cantasse o sucesso "De janeiro a janeiro", de 2008. Já Catto reviu "Vaca profana", de Caetano Veloso. Para encerrar a noite, as três cantaram juntas o hit "Desculpe o auê", de Rita Lee.

Ganhadora em duas categorias no 29º Prêmio da Música Brasileira, a baiana Assucena elogiou a curadoria de Zé Mauricio.

— Ele vem fazendo uma integração entre artistas novos e nossos mestres. É um prêmio que honra a música brasileira sem esquecer da tradição e da contemporaneidade — disse.

— Chitãozinho e Xororó são grandes nomes, cujo trabalho conversa com outros gêneros. Eles extrapolam o sertanejo.

Com seu primeiro álbum solo lançado em 2023, "Lusco fusco", o trabalho da cantora tem ganhado novas proporções com o projeto "A canção é urgente: vozes latina-americanas", iniciado em março. A série de shows gratuitos comandada por ela inclui convidadas como Catto, Ava Rocha e Josyara, que homenageiam vozes como a argentina Mercedes Sosa (1935-2009) e a chilena Violeta Parra (1917-1967).

— É um projeto que nos conecta com a América Latina, que nos diz quem a gente é de fato e que levanta uma bandeira de integração — disse Assucena.

Catto continua com a elogiada turnê "Belezas são coisas acesas por dentro", com versões do repertório de Gal Costa. Depois de dois anos e de shows na Europa, ela encerra esta fase hoje no Circo Voador, no Rio, com participação de Marina Lima.

— A Marina é uma luz belíssima da cidade — disse.

GRANDE ENCONTRO

Sobre o prêmio, Catto brinca que, se indicada, espera ganhar todas as categorias possíveis. Quanto à homenagem a Chitãozinho e Xororó, acredita que seja mais do que justa:

— Gosto de estar no prêmio porque é uma das únicas oportunidades que temos para encontrar nossos colegas ao mesmo tempo. E o sertanejo é uma das coisas mais populares que temos. O Brasil tem uma tradição imensa de artistas nesse segmento, que representam a nossa história de uma forma muito importante e bonita.

Roberta Campos também comentou suas expectativas para o prêmio:

— Sempre tem surpresas boas, né? O novo é sempre muito bem-vindo.

Em "Coisas de viver", seu sexto disco, lançado em fevereiro, Roberta trabalhou ainda mais sonoridades do folk, estilo que a inspira desde o início.

— O folk sempre esteve na minha música. Vejo como algo que aflorou nesse momento, mas que já existia. Meu trabalho já é mais misturado, mas tem algo bem folk, pop e até mesmo do rock nele — contou a artista mineira. — Por conta das (*canções nas trilhas das*) novelas, minha música rodou o país, tocou em lugares que ainda nem fui.

** Estagiária, com supervisão de Eduardo Graça*

Eufrázio

O GLOBO | Sábado 5.4.2025

O ZONA SUL

oglobo.com.br

BOEMIA BOA, BOEMIA MÁ

Cena noturna agitada faz moradores e comerciantes de Botafogo viverem relação de amor e ódio



Ações em prol de vítimas de violência

No Flamengo, mulheres têm onde pedir orientação



DIVULGAÇÃO

Cadeira Vazia. Todas as salas da Uninassau terão uma carteira da campanha de combate ao feminicídio

A Secretaria municipal de Políticas para Mulheres e Cuidados e a Uninassau inauguraram esta semana, no Flamengo, o Espaço Seguro. O centro universitário também deu início ao projeto Cadeira Vazia. As ações visam a proporcionar acolhimento e informação para mulheres em situação de violência na Zona Sul.

O Espaço Seguro funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h. Profissionais da secretaria que prestam atendimento psicossocial às cariocas vão trabalhar junto com as equipes da unidade de ensino em três salas que serão destinadas ao acolhimento de alunas, funcionárias e demais mulheres que necessitem de orientação jurídica, psicológica e odontológica. Se necessário, as vítimas poderão ser encaminhadas para um dos 26 equipamentos da rede municipal de apoio (como o abrigo sigiloso, os Centros Especializados de Atendimento à Mulher e os Núcleos Especializados de Atendimento Psicoterapêutico) ou para as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher. O espaço é uma iniciativa do Programa Ser Mulher, do grupo Ser Educacional, ao qual a Uninassau pertence.

Joyce Trindade, secretária especial de Políticas Públicas para Mulheres e Cuidados, da prefeitura, enfatiza que o objetivo é expandir as ações da pasta em todas as áreas da cidade.

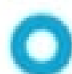
— Essa ampliação sempre esteve no nosso planejamento e representa um passo importante para garantir que mais mulheres tenham acesso à rede de proteção. Iniciamos a implantação na última gestão, priorizando regiões com maior número de casos, como a Zona Oeste. Agora, seguimos avançando para que esse atendimento esteja presente em toda a cidade. De janeiro de 2024 a janeiro de 2025, só no município do Rio, foram registrados 54 feminicídios e 124 tentativas. É urgente ampliar as políticas públicas — diz Joyce. — Os governos não podem mais tratar esse tema com descaso. No Rio, o enfrentamento à violência de gênero e a promoção da autonomia das mulheres são prioridades. Uma cidade boa para as mulheres é, sem dúvida, uma cidade melhor para todos.

Michele Mello, coordenadora acadêmica da Uninassau e do comitê local do Espaço Seguro, fala da importância da parceria com o poder público:

— O Espaço Seguro é um importante ponto de acolhimento para mulheres em situação de violência, oferecendo suporte inicial e encaminhamento adequado. Ele fortalece essa estrutura ao proporcionar apoio psicológico e jurídico dentro de um ambiente acadêmico, e principalmente atendendo a todas as vítimas que necessitam desse suporte. A parceria com a Secretaria de Políticas e Promoção da Mulher amplia esse impacto, tornando o espaço parte da Casa da Mulher Carioca e fazendo dele o primeiro ponto desse grande serviço na Zona Sul do Rio.

O projeto Cadeira Vazia, outra iniciativa de combate à violência contra a mulher lançada esta semana na Uninassau, tem um caráter simbólico e educativo. Em todas as salas de aula da instituição, uma cadeira vazia será mantida como representação das mulheres vítimas de feminicídio que poderiam estar vivas e estudando. As cadeiras serão identificadas com a mensagem "Esta cadeira está vazia pois uma mulher que poderia estar estudando foi vítima de feminicídio" e contarão com um QR code que direciona para uma cartilha informativa sobre a violência de gênero e informa sobre os principais canais de denúncia. A proposta visa a sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a gravidade desse problema e a incentivar a mobilização para combatê-lo.

O Espaço Seguro fica no térreo da Uninassau, na Rua Marquês de Abrantes 55.



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ana Scott e Jacqueline Donola.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falazsul@oglobo.com.br



Para assinar a newsletter do GLOBO Zona Sul, aponte a câmera do celular para o QR Code

Capa: Movimento numa sexta à noite na esquina das ruas Fernandes Guimarães e Arnaldo Quintela, em Botafogo. FOTO DE ALEXANDRE CASSIANO

Eufrázio

Novo espaço de terapia aquática no Jardim Botânico

Área voltada para hidroterapia já está em funcionamento na ABBR



Novidade. A piscina da ABBR pode receber até nove pacientes por sessão

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Um espaço de terapia aquática, com 70 metros quadrados, é o mais recente equipamento da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR), que beneficia quem é atendido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pessoas com plano de saúde. A piscina tem capacidade de para atender até nove pacientes por sessão.

O trabalho de hidroterapia tem a coordenação de Jorge Moura. O tratamento é um método alternativo à reabilitação tradicional e utiliza propriedades como empuxo, pressão hidrostática, viscosidade e temperatura para promover alívio da dor, fortalecimento muscular, melhora da mobilidade articular e equilíbrio. De acordo com o fisioterapeuta, a técnica traz ainda benefícios psicológicos.

— O contato com a água proporciona um ambiente relaxante que reduz o estresse e melhora o bem-estar geral — explica.

Aquecida a uma temperatura termoneutra (34°C), a água promove relaxamento e reduz espasmos. É indicada para pacientes com condições como artrite, artrose e fibromialgia. Já no caso de pessoas em pós-operatório ou com limitações de movimento, o empuxo diminui a pressão sobre as articulações, resultando em uma recuperação menos dolorida.

O novo espaço do setor de fisioterapia aquática poderá também ajudar na realização de pesquisas em reabilitação.

Outra novidade é a bicicleta aquática, que pode ser utilizada como recurso terapêutico para fortalecimento muscular e reabilitação cardiovascular.

Mais informações pelo site abbr.org.br ou pelos telefones 3528-6363 e 3040-8250. A ABBR fica na Rua Jardim Botânico 600.

Para mais informações escaneie o QR Code ou entre em contato:
portobelloresort.com.br
4020-8005 (21) 2789-8000

APROVEITE OS FERIADOS DE ABRIL EM UM CENÁRIO QUE INSPIRA E CONECTA.

Aqui, você encontra praia com areias brancas e mar calmo, piscinas naturais, Safári, Mini Club para a criançada e muito mais! São várias opções de lazer*1 para adultos e crianças, com pensão completa*2, conforto e segurança.

Reserve agora com condições especiais!

RESERVE AGORA

reservas@portobelloresort.com.br | www.portobelloresort.com.br
Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000

PORTOBELLO
RESORT & SAFARI

*1- Alguns passeios têm custo à parte, consulte valores e disponibilidade. *2- Bebidas pagas à parte. 02 crianças até 12 anos no quarto dos pais são cortesia.

FOTOS DE ALEXANDRE CASSIANO



Xepa. A estreita calçada da Rua Arnaldo Quintela fica ocupada por mesas e obriga os pedrestes a transitarem na pista de carros

Disputa da boemia com a qualidade de vida

Moradores de Botafogo e donos de bares e estabelecimentos buscam achar soluções para os problemas oriundos da alta ocupação do bairro, que cada vez mais ganha novos estabelecimentos e coleciona queixas

MAÍRAH RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Não é novidade que Botafogo se consolidou como um dos bairros mais hypados do Rio, atraindo uma multidão para seus bares, restaurantes e espaços culturais. Mas nem todos estão comemorando. No ano passado, a Rua Arnaldo Quintela foi eleita uma das legais e descoladas do mundo, reforçando o status vibrante da região. No entanto, o sucesso tem um preço: moradores reclamam do barulho intenso, do trânsito caótico e das calçadas frequentemente ocupadas, transformando a rotina local em um dilema entre efervescência e qualidade de vida. Quase uma relação de amor e ódio.

A movimentação começa já pela Rua General Polidoro, onde estão o Chanchada e o Polvo Bar. Às sextas-feiras, às 19h, as mesas já estão ocupadas, e os frequentadores tomam conta das calçadas. Um pouco à frente, já na Arnaldo Quintela, o cenário é de uma rua boêmia que não comporta espaço para pedestres.

O empresário João Calil Fontes, sócio dos bares Xepa (Rua Arnando Quintela) e Maravilha (Rua Sorocaba), explica que a licença de uso da calçada diz que os estabelecimentos podem utilizar a área aprovada em sua totalidade, respeitando 1,5m da calçada livre de mesas e cadeiras, e diz que as pessoas em pé na calçada são circulantes.

— Botafogo sempre esteve no hype por ser um bairro que dá acesso a todos os outros e ter uma densidade populacional alta. A ocupação, desde que feita de forma ordenada, é positiva. Muitos clientes são do próprio bairro e até vizinhos dos bares. O que precisa ser coibido são os bares que não obedecem às regras do bom convívio e à lei. Mas é necessário que haja bom senso de ambas as partes. Os bares que não respeitam horário, limite de som e calçada são denunciados até mesmo pelos outros bares que cumprem as regras e buscam uma aproximação com os moradores que se sentem incomodados. O comércio precisa ser positivo para todos. Até para quem não gosta dos bares — argumenta.

Sócio da Officina Local, também na Arnaldo Quintela, Guilardo Rocha conta que há duas semanas a Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop) vem realizando operações na rua e que alguns estabelecimentos foram multados. Diz ainda que os bares e restaurantes do logadouro fazem parte de uma associação e que estão empenhados em achar soluções para que os moradores não sejam afetados pela ocupação. E afirma que o movimento no local ajuda a aumentar a segurança no entorno:

— Ficamos felizes por alguns moradores terem destacado a Officina Local como um bom exemplo a ser seguido. Somos um restaurante e fechamos cedo, por volta de meia-noite, não temos música e respeitamos o espaço na calçada para a circulação de pedestres. Como temos um

Eufrázio



Obra. Intervenção também afeta a circulação de pedestres na calçada

grande salão interno, isso acaba ajudando. A Officina e outros estabelecimentos fazem parte de uma associação de bares e restaurantes, e estamos buscando chegar num mundo ideal em que os moradores nos apoiem e não se queixem mais de barulho e ocupação das calçadas. Estamos tentando um alinhamento, mas tem uma questão para a qual já chamaram a atenção. É que muitas vezes a desordem é causada por ambulantes que acabam ocupando as ruas e permanecem após o fechamento dos estabelecimentos. Nem sempre a culpa é dos bares e restaurantes, mas nós é que pagamos a conta.

Professora de inglês e frequentadora dos bares do bairro, Daniela Carneiro acredita que é o próprio público que contribui para a desordem no bairro.

— Se formos justos, o direito privado do bar nunca vai se sobrepor ao público (direito de ir e vir da população). E as pessoas não estão nem aí, ninguém pensa nos moradores, no trânsito, no barulho, todos querem é sua diversão garantida. Para mim, nada incomoda, porque eu não moro aqui, mas se eu fosse moradora, não iria gostar — lamenta.

Regina Chiarádia, presidente da Associação de Moradores de Botafogo, diz que o direito ao lazer não pode se sobrepor ao do descanso. Segundo ela, Botafogo está pedindo socorro.

— Queremos que a prefeitura tome uma providência em relação à desordem urbana. Hoje, nossa realidade é o excesso de mesas nas calçadas que não deixam área livre para a circulação, a quantidade absurda de pedestres até nas pistas de rolamento que impedem que os carros passem, os moradores que não conseguem dormir por causa do barulho. Algo precisa ser feito. A fiscalização aparece, mas no dia seguinte os estabelecimentos já cometem as mesmas infrações. Ou eles não pagam as multas ou elas são irrisórias. Tem que cassar o alvará, aumentar as multas, fechar os bares — opina.

Odontologia Digital

Seu tratamento completo em apenas um dia, com implante dentário monitorado por computador, sem cortes na gengiva.

Chega de traumas no Dentista, conheça a Odontologia Digital

Rapidez, segurança e conforto com a mais alta performance da Odontologia Digital. Implante Dentário guiado sem cortes na gengiva. Tratamentos avançados, sem massa de modelar e sem desconforto.

- ✓ Implante ✓ Prótese sobre Implante ✓ Reconstituição das Arcadas em Porcelanas
- ✓ Tratamentos c/ Sedação ou Anestesia Geral (Âmbito Hospitalas)
- ✓ Clareamento a Laser em Sessão única
- ✓ Tratamento com Uso de Toxina Botulínica para Uso Terapêutico. Ex. Tratamentos de Bruxismo.

JOSÉ RIBAMAR
CRO 25017

Laboratório próprio.
Atendimento com hora marcada.
Instalações e equipamentos de última geração.

Av, N. S. de Copacabana, 978 - Subloja, 102 - Copacabana - E-mail: joseribamar@me.com
Tels: 3208-3635 / 3208-3943 - www.joseribamar.com.br @drjoseribamar

Há casos de acessos a residências fechados

Moradores dizem que não conseguem entrar em casa



DIVULGAÇÃO



Estação Botafogo. Local do bar foi escolhido devido ao grande movimento no bairro

Localizado na Rua Fernandes Guimarães, o Estação Botafogo exalta o bom momento que o bairro vive e aproveita para consolidar o negócio. A sócia Rafaela Peixoto conta que também é moradora de Botafogo e vê de maneira positiva a ocupação.

— Não há dúvidas de que o ponto forte que nos levou a escolher o bairro foi o hype em que a região se encontra. É algo incrível de ver, como também moradora da rua, a mudança que ocorreu em pouco tempo. Todo mundo ama vir para cá e se sente à vontade! Dos cariocas aos gringos, é unânime. Esperamos que a rua cresça cada vez mais e que possamos influenciar positivamente a economia e o turismo do Rio — diz.

A esquina da Arnaldo Quintela com a Fernandes Guimarães concentra muitas reclamações de moradores. A rua fica tão cheia que há relatos de pessoas que não conseguem entrar em suas casas ou até mesmo sair para passear com seus cães.

— Moro aqui desde setembro, e essa movimentação das pessoas em pé na rua me atrapalha muito. Ocupam a entrada da nossa vila, e é impossível entrar ou sair — conta Márcio Rodrigo Lima.

Também morador da Fernandes Guimarães, Manoel Monteiro de Arruda lembra que há dois anos realizou o sonho de morar perto do trabalho e ter a sua casa. No entanto, agora vive um pesadelo.

— A gente só consegue entrar quando os agentes da Seop estão por aqui. Já teve briga de morador com frequentador de bar porque não conseguia entrar em casa e por causa de barulho. Muitas vezes, os seguranças e funcionários dos bares intimidam a gente. O pior é que o frequentador sabe que está incomodando e parece não se importar — diz.

Leonardo Nunes, também morador do entorno, diz que a ocupação foi importante porque antes o local era deserto e agora a sensação de segurança aumentou. No entanto, cita alguns problemas:

— Não consigo descer ou entrar no Uber na porta da minha casa. Tenho que parar em outro local e vir andando. A galera ocupa até a rua; o trânsito fica impraticável também. Tem lugares que não dá para passar de carro. Era preciso que as pessoas tivessem o mínimo de bom senso.

Moradora da Rua da Passagem, a síndica Ana Mota costuma frequentar bares e restaurantes, mas não aprova o que acontece próximo à Arnaldo Quintela.

— Escuto da minha casa uma barulheira absurda de quinta a sábado, até três e pouco da manhã. Moro de fundos e ouço as pessoas, as buzinas e a música da Fernandes Guimarães. Gosto de sair por aqui, sou uma entusiasta do bairro, mas o que tem acontecido nos últimos anos é um descaso com moradores e com o patrimônio público. Se você passa por ali às 8h, encontra uma quantidade de lixo absurda. Fora que os restaurantes e bares se apoderam das calçadas, não permitindo que as pessoas transitem com facilidade, e não fazem melhorias nelas. Recentemente, o número de pessoas que passaram a vir de carro para a região também aumentou mui-



Respeite os vizinhos. Placa no Xepa Bar serve para orientar os frequentadores

to, e a Arnaldo Quintela virou um grande estacionamento. As calçadas já são todas detonadas. A Polícia Militar, quando precisa sair do batalhão com o seu carro pela Fernandes Guimarães, não se intimida em ligar a sirene, mesmo que seja de madrugada, porque eles precisam que as pessoas desocupem a rua e se desloquem para as calçadas —detalha.

Outro morador, Júnior Medeiros ainda completa:

— Não dá para esquecer da galera que urina nas ruas e nas portarias dos prédios.

O cenário não é diferente na Rua Nelson Mandela. Há mais espaço para os pedestres passarem pela calçada, mas o barulho dos frequentadores também é motivo de queixa.

— Dá para ouvir da nossa casa, e olha que moro em andar alto. Tem uns bares que colocam música ao vivo, e isso nos incomoda. Mas acho que o pior é em dia de jogo; parece que o Maracanã está todinho dentro do meu apartamento. Os piores dias são sexta, sábado e domingo — conta Joyce Rangel.

Sócio do Malandro Botequim, Tarcísio Viana se posiciona:

— Nossos sambas são apenas aos sábados, das 14h às 18h, sempre dentro dos limites estabelecidos pelas leis municipais, respeitando a emissão máxima de 75 decibéis. Precisamos ficar atentos ao preconceito sofrido pelo samba, cultura periférica que apesar do hype ainda encontra dificuldades de chegar na Zona Sul.

A Seop diz que intensificou nos dois últimos fins de semana de março as ações de ordenamento, desobstrução de área pública e contra perturbação do sossego na Arnaldo Quintela e nas adjacências para coibir irregularidades como som acima do volume permitido e fora do horário estabelecido e ocupação irregular das calçadas e ruas, seja por mesas e cadeiras ou por outras estruturas. E informa que as fiscalizações continuarão.

— Os bares e restaurantes são muito importantes para a economia da cidade, porém todas as vezes que os comerciantes se mostrarem incapazes de respeitar as regras municipais por conta própria, o poder público vai atuar de maneira firme. Seguiremos com as ações de ocupação e ordenamento na Rua Arnaldo Quintela e nas adjacências para que os bares sigam funcionando com respeito às regras e aos moradores da região — destaca o secretário de Ordem Pública, Brenno Carnevale.

A Seop se reuniu nas últimas semanas com a Associação de Moradores de Botafogo, assim como com a de bares e restaurantes da região, para expor as regras, explicar o objetivo do trabalho e a importância dos bares e restaurantes para a cidade e ouvir as demandas dos dois grupos.

— Nossas equipes têm atuado com rigor para garantir o direito ao descanso dos moradores. Entendemos as preocupações da comunidade e seguimos fiscalizando os estabelecimentos para que cumpram as normas vigentes. Nosso compromisso é com uma cidade organizada e respeitosa para todos — afirma o subprefeito Bernardo Rubião.







Mantenha seu cérebro ativo

Ligue e agende sua aula experimental gratuita.

Isenção de matrícula e de material inicial

Espaço do Cérebro



Desenvolva: Memória, concentração, raciocínio e criatividade.

Copacabana - Leblon - Barra da Tijuca
3598-3429 96802-3472
@espacodocerebro | @espacodocerebro

R$ 500,00 o grama
COMPRA E VENDA
OURO, JOIAS
ESPECIALISTA EM BRILHANTES
RELÓGIO DE LUXO - MOEDAS
PRATARIA - ANTIGUIDADES
CAUTELAS - C.E.F.
COBRIMOS OFERTAS



Avaliação por Agendamento

Billard Joalheiro
R. Visc. de Pirajá, 281/Slj 209 - Ipanema
21 99297-2151 | 21 2522-9986
ATENDE EM DOMICÍLIO

Joalheria Leblon
Av. Ataulfo de Paiva, 566 / 2º piso / Loja 213
Leblon - Galeria Central de Compras
21 99291-4550 | 21 3547-6244

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



É chegada a hora de garimpar ovos saborosos — e bonitos

Marcas diversas e escola de gastronomia lançam novidades para a data

ANNA CLARA SANCHO
anna.oliveira.rpa@edglobo.com.br

Falta pouco para o feriado mais chocolatudo do ano. Marcas apostam em diferentes variações para compor ovos de Páscoa, criando um bufê de sabores que adoça todos os tipos de paladares.

As opções vão de ovos feitos com chocolate exclusivo a low carb, passando pelos recheados com o onipresente pistache e embalagens que dão gosto de ver de tão bonitas.

BISCOITÊ

Ovos de Páscoa são novidade na butique de biscoitos finos localizada no Shopping Leblon. Com um portfólio com sete tipos, a marca destaca o uso do chocolate exclusivo Biscoitê, um blend de chocolate 70% cacau e chocolate ao leite. Além disso, tem sabores como Speculoos e Limonê. Fiel à identidade de biscoiteria, todos os ovos levam pedaços do quitute.

ANA FOSTER CHOCOLATES

A chocolatier Ana Foster, famosa por adoçar festas de casamento , lança linha de ovos de Páscoa com recheios exóticos, como o Ovo Matcha, composto por chocolate branco com matcha, camada de brigadeiro de pistache e geleia de framboesa; e o Ovo Ruby, com camada de ganache de framboesa e ge-

DIVULGAÇÃO/DOM CASERO



Galinha dos Ovos de Ouro. Criação da Dom Casero remete à fábula

DIVULGAÇÃO/ANA FOSTER



Ferrero. A chocolatier Ana Foster aposta em sabores exóticos e tradicionais, como Ferrero Rocher (foto) e Oreo

Eufrázio



Emile. Ovo é inspirado na estética da arquitetura e do mobiliário do hotel Emiliano e celebra a Mata Atlântica

leia de jabuticaba. O portfólio inclui sabores tradicionais, como Ferrero e Oreo. Vendas em Botafogo, na Rua Elvira Machado 6, e pelo WhatsApp (21) 96479-6332

EMILE
O ovo de 500g celebra a diversidade da Mata Atlântica e destaca a importância das abelhas nativas. Com chocolate amargo, recheio com creme aerado de frutas brancas, gel de mel da abelha uruçu e crocante de semente de cacau, cada unidade apresenta uma pintura única em cores variadas. Vendas sob encomenda (96462-3621), para retirada no hotel Emiliano, em Copacabana.

LE CORDON BLEU
A escola de gastronomia de Botafogo preparou três sabores de meios ovos e macarons decorados, assinados pelo chef Phillipe Brye. As versões são chocolate amargo, ao leite e rendado com frutas secas. Encomendas até o dia 11 pelo telefone 99872-2502.

DOM CASERO
Com a campanha "É tempo de florescer", a marca tem a cesta Galinha dos Ovos de Ouro, no formato do animal e produzida por artesãos, recheada de ovos de chocolate com biscoitos banhados em chocolate. O Ovo Fresco de Goiabada, que leva chocolate ao leite recheado com brigadeiro de goiabada, é outro destaque. Lojas no RioSul e no Botafogo Praia Shopping.

SEM CULPA GASTRONOMIA
Sem glúten, sem lactose e low carb. Com a premissa da casa, no Largo do Machado, o chef Marcelo Massena criou a Colomba Pascal de limão-siciliano e avelã, e ovos recheados nos sabores pistachio pralin, espresso caramel e frutas vermelhas com coco.



Cobertura em vidro e policarbonato com qualidade e design.

- Box • Janelas • Basculantes
- Fechamento de Área
- Esquadria de Alumínio - todas as linhas e cores
- Corrimão • Grade
- Fechamento de Varanda

PREÇOS IMBATÍVEIS:

- Vidros Laminados • Projetos e Manutenção
- Retirada de janelas com instalação de nova no mesmo dia

2201-8876 | 96409-8058 | 96453-3559 | 96435-3832
www.gwrvidracaria.com.br • gwrvidracaria@gmail.com gwrvidracariaeesquadria

Sete bairros em sintonia sonora

Programação tem concertos e shows até julho

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

A cena musical carioca ganha um presente especial nos próximos meses: uma série de concertos gratuitos e apresentações com ingressos por até R$ 10 na Zona Sul ajuda a democratizar o acesso à cultura. Com programações que vão do clássico ao popular, os eventos reforçam a importância de iniciativas que tornam a arte acessível a todas as plateias e que ajudam a fortalecer a identidade cultural e a ocupação dos espaços urbanos pelo público. Os shows serão realizados em sete bairros: Copacabana, Botafogo, Glória, Flamengo, Catete, Jardim Botânico e Ipanema.

Amanhã, às 16h, a Casa Museu Eva Klabin (Avenida Epitácio Pessoa 2.480, na Lagoa) recebe o jovem pianista José Sacramento na série Concertinhos de Eva, pensada especialmente para crianças, jovens e suas famílias, com entrada gratuita e classificação livre. O repertório reúne obras que transitam entre o universo da música de concerto, como Chopin, e referências mais contemporâneas, como "Ursinho Pimpão", sucesso da Turma do Balão Mágico.

Os ingressos podem ser retirados no site e terão validade até 30 minutos antes do início do evento. Após este horário, os mesmos serão disponibilizados na fila de espera.

O roteiro clássico muda de bairro e de projeto, com os Concertos de Outono, da série Música no Museu, com destaque para a homenagem aos 100 anos da escritora Janete Clair, um dos principais nomes da teledramaturgia brasileira. As apresentações são gratuitas e serão realizadas no Flamengo, em Botafogo e em Copacabana.

— O Música no Museu é um evento democrático. Por sempre ter sido gratuito, desde o seu início, em 1997, ele muito contribuiu e vem contribuindo para a formação de plateia para a música de câmara. Gostaria que mais empresas se sensibilizassem pela causa da música clássica e apoiassem o evento que conquistou o título de Patrimônio Cultural Imaterial — diz Sério da Costa e Silva, idealizador e diretor da série.

Na terça, às 18h, o Arte Sesc Flamengo (Rua Marquês de Abrantes 99) recebe a Camerata Dias Gomes, fundada em 2012 pela violoncelista Denise Emmer, filha de Janete e do dramaturgo Dias Gomes, homenageado com a criação do grupo no ano em que faria nove décadas. A camerata vai apresentar um repertório com músicas e compositores que a escritora apreciava. São obras de Debussy, como a icônica "Clair de lune"; Villa-Lobos; e Chiquinha Gonzaga; e um potpourri com temas das novelas da autora, como "Irmãos Coragem", "Selva de pedra", "Coração alado", 'O astro" e "Pai herói". Os arranjos são do compositor Alexandre Schubert.

— A homenagem que me cabe no centenário de minha mãe é a música. Tocar o meu violoncelo na orquestra será a melhor forma de chegar ao seu espírito, a memória daquela que foi a maior novelista e a melhor mãe do mundo se reinventará num quadro mágico — afirma Denise.

Ainda pelo Música no Museu, serão duas atrações dia 26, às 18h. A pianista Patrícia Glatzl toca clássicos internacionais em concerto no Palácio de São Clemente, em Botafogo; e o músico Renato Rabe apresenta o programa "Ukulele brasileiro" no Museu do Exército, no Forte de Copacabana, com temas brasileiros de artistas como Chiquinha Gonzaga, Pixinguinha e Zequinha de Abreu, além de composições próprias.

Na Casa Laura Alvim (Avenida Vieira Souto 176, em Ipanema), quem dá o tom é a música popular. A partir deste mês e até julho, acontece ali o festival Casa Light, evento que comemora os 120 anos da empresa de energia. Sempre às quintas-feiras, às 19h30, serão promovidos shows intimistas para até 150 pessoas com ingresso a R$ 10 (inteira).

A estreia é semana que vem, com show de Leila Pinheiro e Roberto Menescal.

DIVULGAÇÃO/WASHINGTON POSSATO



Roberto Menescal e Leila Pinheiro. Dupla abre o festival Casa Light na Laura Alvim, em Ipanema

DIVULGAÇÃO



Renato Rabe. Músico apresenta o programa "Ukulele brasileiro"

DIVULGAÇÃO



Recitais da Unirio. Toda segunda quarta-feira do mês no Catete

Dia 17, será a vez de Chico César. No dia 15 de maio tem Elba Ramalho. Estão confirmados Hamilton de Holanda (29/5), Yamandu Costa (19/6), Roça Nova (24/4), Maêana (1/5), Simone Mazzer (8/5), Chico Chico (27/5), Juliana Linhares Duo (12/6), Quartetinho (24/6) e Laila Garin (24/7).

— O festival nasceu com a proposta de unir tradição e novidade, aproximando o público de grandes mestres da nossa música, ao mesmo tempo em que abre espaço para talentos que estão escrevendo os próximos capítulos dessa história. Será uma experiência única, em que cada show promete ser um encontro inesquecível — diz Rafaello Ramundo, curador do evento.

O último show será no dia 31 de julho, e a programação completa está disponível no Instagram @casalight2025. O ingresso pode ser ser retirado no site da Funarj.

De volta à música clássica, agora no Catete, onde o Museu da República recebe, a partir de quarta-feira, ao meio-dia, o projeto Recitais da Unirio, uma série de concertos com ingressos simbólicos a um real.

O repertório é de música de câmara para violoncelo, trombone e saxofone, com obras de Beethoven, Guerra-Peixe, Brahms e Radamés Gnattali, interpretadas por alunos e pianistas do Instituto Villa-Lobos, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio).

Serão nove apresentações, sempre na segunda quarta-feira de cada mês, de abril a dezembro. Além disso, o projeto levará a música de concerto para estudantes de escolas públicas do Rio, com um total de nove recitais e oficinas educativas.

Segundo o pianista Pablo Panaro, coordenador e diretor artístico do Recitais Unirio, a programação contará com duos, trios e quartetos, acompanhados por pianistas como Eliara Puggina, Katia Balloussier e Maria Luisa Lundberg.

Panaro destaca ainda a importância da valorização de compositores brasileiros no repertório, que percorrerá diferentes estilos e períodos da música de concerto.

SIDNEI DOMINGUES APRESENTA
BEE GEES, ABBA E CARPENTERS
nos embalos de sábado a noite
MUSICAL AO VIVO
TEXTO E DIREÇÃO: SIDNEI DOMINGUES
CANTORAS: CISSA FERRAZ, DIANA FERRAZ e LEILA MARIHA
BAILARINOS: PRISCILA MENDES e JOSUEL SCHIMIEDS
SÁBADOS ÀS 18:30h
TEATRO VANNUCCI - SHOPPING DA GÁVEA
Rua Marquês de São Vicente, 52
Tels.: 2274-7246 - 99686-8181
Ingressos online: www.sympla.com.br



Novo aparelho auditivo com
Inteligência Artificial

Phonak Audéo™ Infinio
Agende agora seu teste grátis

somvital
Há mais de 25 anos cuidando da sua saúde auditiva
Som Vital Aparelhos Auditivos
Rua Dois de Dezembro, 78 -Sala 711
Tels.: (21) 2285-4234 (21) 98153-4149

AnnaK Puxadores
28 anos
A referência em puxadores no Leblon
Maçanetas de Murano
Conchas Clássicas
Fechadura eletrônica com ou sem maçanetas
Cabide Boneco
Puxadores Infantis
Maçaneta Clássica em Vidro
Puxador Ashour de Cristal
Puxadores e Cabides Indianos
Rua Almirante Guilhem, 262 - Loja C - Leblon - Tels.: 2512-8272 / 3256-9999
www.annakpuxadores.com.br | Facebook/annakpuxadores

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

Clube
O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

DIVULGAÇÃO



DIVERSÃO EM ALTO MAR

Presente em diversas cidades litorâneas do Brasil, a BomBordo oferece 10% OFF ao assinante em locações de mais de 110 embarcações disponíveis em seu site e no aplicativo. Saiba mais no site do Clube.

10% desconto

DIVULGAÇÃO



EDUCAÇÃO COM AFETO

Assinante aproveita 25% OFF nas mensalidades da escola Jardim Botânico Educação Infantil, no bairro de mesmo nome. Mais on-line.

DIVULGAÇÃO



CLUBES PARA VOCÊ ADERIR

No Hub Home Box, assinante aproveita 20% OFF para aderir a diversos clubes de assinatura. Saiba mais detalhes em nosso site.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



Quando o som encontra outras expressões artísticas

Casa Pacheco Leão programa apresentações gratuitas mensais na varanda

No Jardim Botânico e na Glória, a música vem acompanhada de outras expressões artísticas. Depois de ficar fechada por oito anos, a Casa Pacheco Leão, no Jardim Botânico do Rio, foi reaberta em novembro e acaba de ganhar uma programação musical gratuita que terá como palco a varanda, sempre no último sábado do mês. O próximo encontro é no dia 26, às 11h e às 16h, com a apresentação de Hugo Pilger, no cello, e Tibor Fittel, no acordeon. O dois vão tocar jazz, bossa nova e choros.

Para participar e visitar o espaço não é necessário adquirir ingresso para o Jardim Botânico. A programação é divulgada pelo Instagram @jardimbotanicorj.

A primeira apresentação foi no último dia 29, com o grupo Discurso Harmônico, duo de violinos formado por Roger Ribeiro e Luan Braga. O concerto "Chá como conexão — Goust Réunis em diálogo" serviu de complemento à exposição "Rota do chá — Botânica, cultura e tradição" e usou o chá como uma metáfora que une culturas, tempos e sentimentos, superando rivalidades e promovendo a comunhão entre os povos.

Quem quiser aproveitar a ida até o local e estender o passeio, poderá visitar a mostra até outubro. "Rota do chá" propõe uma imersão sobre a tapeçaria cultural do chá, explorando suas origens, sua jornada global e seu papel na construção de conexões entre diferentes culturas, especialmente entre Brasil e China. A exposição é uma das comemorações pelos 50 anos das relações diplomáticas entre os dois países e traça a história do chá desde suas origens ancestrais na China até sua disseminação global, com destaque para os rituais, as artes e a evolução social, associados à sua produção e ao seu consumo. A curadoria é de Alexandre Murucci.

DIVULGAÇÃO



Casa Pacheco Leão. Música na varanda uma vez por mês

Outra novidade é que no próximo dia 25 haverá a Cerimônia do Chá, que vai apresentar o preparo da bebida conforme a tradição chinesa e terá degustação acompanhada de música. A professora Gao Chunhan vai torcar o instrumento pipa às 11h e às 15h. A atração gratuita ocorrerá sempre na última sexta-feira de cada mês.

A Casa Pacheco Leão é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e fica na Rua Jardim Botânico 1.008. A retirada de ingressos deve ser feita pelo site jbrj.eleventickets.com. O funcionamento é de quinta a terça-feira, das 10h às 17h.

A Casa da Glória (Ladeira da Glória 98), por sua vez, é palco da quarta edição do festival Jazzin', que começa no próximo sábado, às 15h.

Eufrázio

DIVULGAÇÃO



Relógio de Dalí. A banda é uma das atrações do festival que será realizado no próximo sábado na Casa da Glória

DIVULGAÇÃO/RAMON MELO



"Congo Square". Obras da mostra exploram a herança cultural do jazz

DIVULGAÇÃO



Degustação musical. Gao Chunhan tocará a pipa na Cerimônia do Chá

A programação conta com música experimental, cultura urbana, artes visuais e apresentação de DJs, entre eles Orkísdia e Joazz. O evento terá um palco principal e o Duo Sounds, um evento dedicado a encontros musicais espontâneos com o intuito de manter viva a essência do improviso. A curadoria musical é de Victor Ribeiro.

Um dos destaques é a mostra "Congo Square", com obras de artistas visuais que dialogam com a herança cultural do jazz e suas "conexões afrodiásporicas". Tem também um espaço de *flash tattoo* para estimular as diferentes expressões culturais.

— O Jazzin' é um rolé diferente. Não é só show, não é só exposição. É um espaço de encontro. De troca. É rua entrando no palco e palco virando rua. A gente junta quem toca, quem ouve e quem sente, tudo misturado, pra deixar o jazz viver de verdade — avalia a produtora Raisa Britez.

Os ingressos estão à venda pelo site sympla.com.br e estão no primeiro lote por R$ 20 (inteira).

Pisos laminados & vinílicos

Seu ambiente pronto para ser usado no mesmo dia e sem quebra-quebra.



Cortinas, Persianas & Papel de Parede



VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
Horário de 2ª a 6ª sexta: 08h às 17h
Sábado: 08h às 13h

Lâmiart
PISOS & REVESTIMENTOS

durafloor

www.lamiart.com.br

Méier: (21) 3145.2004 | (21) 2576.0046
(21) 96430.0089
Siga-nos nas redes sociais:

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS 15
ARTES E ANTIGUIDADES 16 A 19
BRECHÓS 22
CONSERTO DE ELETROS 20
DECORAÇÃO E ARQUITETURA 20 E 21
LAR E ESCRITÓRIO 22
LAVANDERIAS 23
MEDICINA E SAÚDE 15

COMPRO ANTIGUIDADES
• Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
• Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins • Cristais
• Gallé • Dal Nanci • Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
• Moedas antigas • Tapetes Persa • RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
• BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS
Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio
Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque sua visita! Obrigado pela preferência.



Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443
Atendemos aos sábados, domingos e feriados

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE



Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br



APARELHOS AUDITIVOS

Surdez

Sonoris
aparelhos auditivos

- tecnologia suíça
- modelos recarregáveis e de pilha
- conexão direta TV e celular
- acesso remoto APP
- mais premiado

www.sonoris.com.br
@ sonoris.aparelhosauditivos

Desconto para beneficiários de Planos de Saúde

PLANOS DE SAÚDE

Consulte os Planos Parceiros



*foto meramente ilustrativa

CONSULTE SEU MÉDICO | CRFa 12676/13

COPACABANA
2235-7185 | 97026-9897

IPANEMA
3502-6765 | 98103-9886

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Eufrázio

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais
- Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.





Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

TELS.: (21) 2530-4979 • (21) 3557-4446 (21) 99930-4265

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

COMPRO ANTIGUIDADES





Móveis Sérgio Rodrigues, Tenreiro, Chipandelle e outros.

- Quadros de Artistas Nacionais e Estrangeiros
- Porcelana
- Pratarias
- Tapetes Persas
- Esculturas
- Metais
- Marfins
- Moedas
- Relógios
- Joias em ouro e brilhantes
- Móveis Antigos e Novos
- Santos, Cristais,
- Etc.









Mande a foto dos móveis que deseja vender pelo

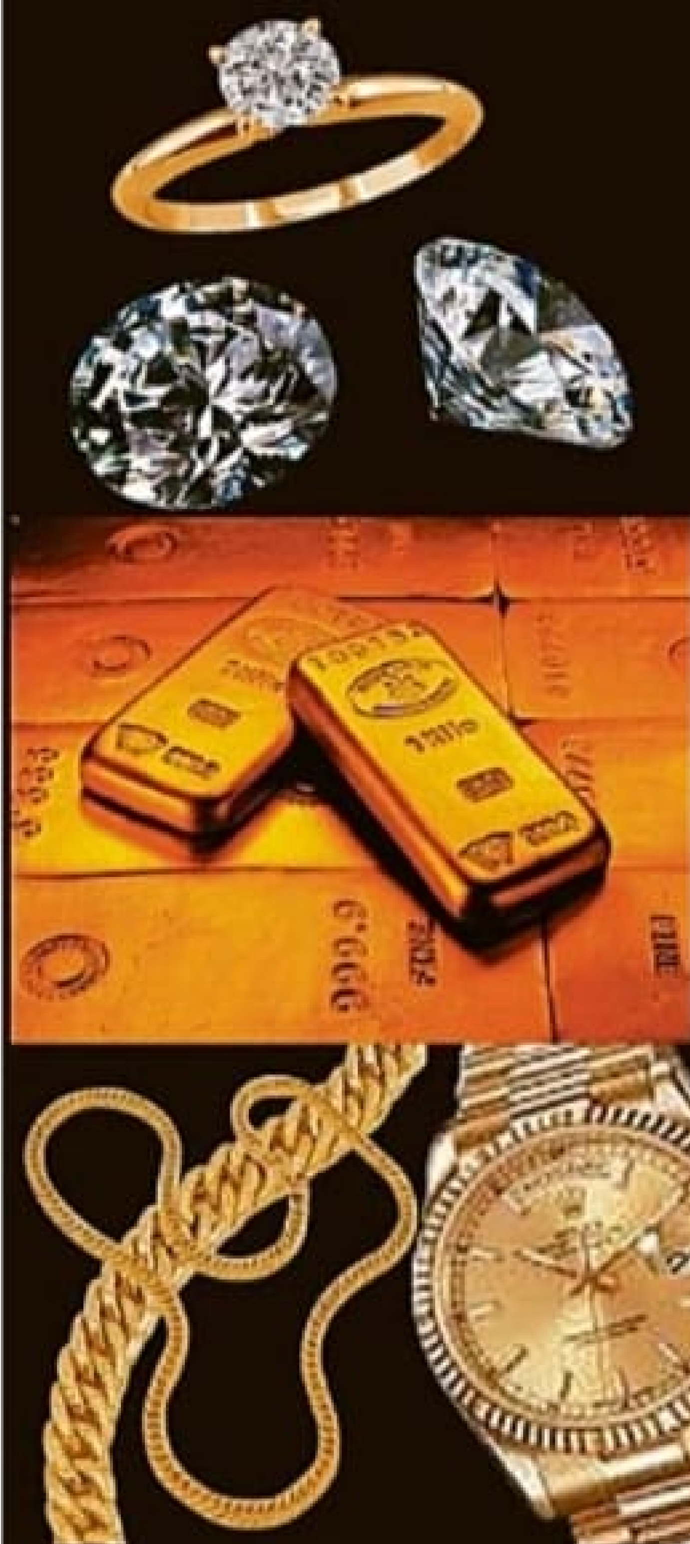


99688-9159 Sr. Luiz

PAGO NA HORA

Rua das Palmeiras, 10/101 - Botafogo

Carolina Joias



COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA
BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO
DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA
EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE - HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES
DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana

ESTACIONAMENTO NAS LOJAS



carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

CONSERTO DE ELETROS



Leolar Assistência Técnica **BRASTEMP**

Continental






ATENDEMOS TODA ZONA SUL



ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA





Electrolux · Springer · Carrier · Westinghouse · KitchenAid · enxuta · Ariston · Consul · Samsung · Frigidaire · Brastemp · Kenmore · Amana

2502-0224 | 99562-6893

BOTAFOGO

Aceitamos Cartões

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

PERSIANAS

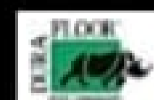
Vendas • Lavagem • Reformas

SYNTEKO

* Fosco * Acetinado * Brilhoso



- Venezianas
- Carpete
- Rede de Proteção
- Insulfilm
- Cortinas de Tecido
- Piso Laminado
- Papel de Parede



Reformas, cozinhas, banheiros, pinturas e synteco

Tels.: 96454-7793 / 2225-5062

Rua das Laranjeiras - ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

BRASTEMP • CONSUL • ELECTROLUX

Até um Ano de Garantia

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

CONSERTO/ INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

Máquina de Lavar,
Ar-Condicionado, Geladeira,
Lava-Louças, Micro-ondas
Secadora de Roupas: Lava e seca



Springer · Midea · Carrier · Samsung · LG

3248-3902
99457-3734

Aceitamos Cartões

R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Copacabana

ESTOFADOR

57 anos de experiência

* Reformam-se estofados em qualquer estilo
* Confeccionam-se cortinas
* Cortam-se capas

Roberto Costa ☎ 2558-6589 / 98801-8143 - Flamengo

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Aceitamos cartão de crédito e PIX

☎ 2241-3214
98642-4702

DESCONTO DE ATÉ 20%

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

AQUI,
SEU ANÚNCIO
ENCONTRA
O PÚBLICO
CERTO.
ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.





PERSIANAS
CORTINAS
PISOS

Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA



Clóvis Chagas
Estofador

Reforma em móveis e estofados
Colchões de molas | Colchões ortopédicos
Poltronas de couro de todos os estilos, outros.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO DO MERCADO
Trabalhamos sábado, domingo e feriados





Almofadas sob medida, de todos os formatos e medidas, padrão "Cenário de novela".

Travessa Gelson Brandão nº 1 - Fonseca - Niterói/RJ | luucia.chagas@gmail.com
tudonofonseca.com.br
98718-0647 / 98627-6276

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Eufrázio

LAR E ESCRITÓRIO

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS · TAPETES · CARPETES · PERSIANAS · PAINÉIS
CADEIRAS · CORTINAS · RESTAURAÇÃO DE TAPETES

VENDAS, CONSERTOS DE PERSIANAS E CORTINAS





CLEAN HOUSE
Limpeza e Higienização
CASA LIMPA RJ - CLEAN HOUSE
@CLEAN_HOUSE_RJ

2280-9814 • 2260-3763 • 99695-1500

BRECHÓS

COMPRA & VENDA

Roupas de marcas seminovas
• Calçados • Bolsas • Bijuterias
• Acessórios • Consertos de roupas
Compra de Antiguidades e Artes
Paganento imediato
- Quadros - Esculturas - Vasos
- Bandejas - Louças - Quadros - Móveis

ATENDEMOS EM SUA CASA
COMPRAMOS ROUPAS EM LOTES



BRECHÓ LUZ DO LUAR

Além da Moda:
SUSTENTÁVEL E CONSCIENTE

ACEITAMOS TODAS OS CARTÕES
ENTREGAMOS EM TODO BRASIL

brecholuzdoluarrj

TEL.: 2557-5462 - (21) 98220-2283
Catete: Rua Bento Lisboa, 151 - Copacabana: Rua Tonelero 153

BRECHÓ DO ADYLSON

Compramos Antiguidades, Curiosidades, Brinquedos, Objetos de Decoração, Tudo do Lar, Bijouterias, Acessórios etc.
Estabelecido em Laranjeiras há 25 anos
Atendimento: 3ª, 4ª e 5ª feira, das 12h às 18h.
VAMOS À SUA RESIDÊNCIA
Rua das Laranjeiras, 21, Loja 31
98297-8342 / 2205-7260

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.
EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

Eufrázio

LAVANDERIAS

Inácio Tapete Persas

Especialidades em lavagem e restauração

35 anos TRADIÇÃO

SERVIÇOS

Lavagem de Cortinas | Persianas e Sofás

Restauração de Tapetes Persas | Kilim, Arraiolo, Sisal, Turco | e outros.

COMPRO PRATA E TAPETES DE TODOS OS TIPOS

Atendemos em domicílio - Barra e Z.Sul

Oficina do Tapete - R. Oliveira Fausto, Botafogo.

2580-0141

2542-1478

99125-2847

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.





Eufrázio

Sesc

INTERCOLEGIAL

O GLOBO 100

MAIS QUE UMA COMPETIÇÃO

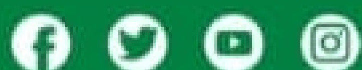
O Intercolegial é mais que um campeonato esportivo estudantil: é uma plataforma de estímulo à saúde física e mental entre jovens.

Em 2025, primeiro ano das escolas sem celular, seguimos ainda mais confiantes no poder do esporte em aproximar pessoas, desenvolver valores e, principalmente, formar futuros cidadãos.

Acompanhe os conteúdos do Intercolegial sobre a importância da prática esportiva entre jovens e a cobertura do campeonato.

Alunos Miguel Assis e Luiz Gabriel, GEO Juan Antônio Samaranch (Santa Teresa), modalidade Handebol em 2024

INTERCOLEGIAL
43 ANOS



intercolegial.com.br

Apresentação Sesc

Realização O GLOBO 100

Eufrázio



O GLOBO | EXTRA | Sábado 5.4.2025

O TIJUCA + ZONA NORTE



ESTÁ SERVIDO?

Três eventos põem a gastronomia em destaque na região

Shopping na Tijuca tem nova previsão de abertura, em 2028

Parque America Football Club terá centro médico, supermercado e colégio

O Parque America Football Club tem uma nova data prevista para sua inauguração: outubro de 2028. O projeto da AM Malls será erguido no local da antiga sede do America Football Club, que foi demolida em 2015, na Rua Campos Sales 118, perto da estação de metrô e da Praça Afonso Pena.

A previsão de entrega inicial era em abril de 2021, mas a data depois foi alterada para outubro de 2023 e em seguida para setembro de 2026. A mudança aconteceu por causa da pandemia, de atrasos na obra e de questões burocráticas, segundo a administradora do espaço, a AM Malls.

O empreendimento terá seis andares e está sendo erguido numa área de 30.784,03 metros quadrados. O projeto arquitetônico é de Eduardo Mondolfo. A expectativa da administradora é que o empreendimento atenda uma população de 620 mil pessoas, com cerca de 175 lojas, alameda gastronômica, parque indoor, salas de cinema, centro médico, academia, supermercado, serviços, uma escola e uma faculdade.

No sétimo andar do prédio funcionará a nova sede do America Football Club. Serão construídas quadras para a prática de modalidades tradicionais, um salão nobre para eventos, piscina social, piscina com raia e salas administrativas. Na lateral, voltada para a Rua Campos Sales, a fachada terá uma enorme vitrine dedicada exclusivamente aos troféus do America.

O centro comercial será o terceiro do gênero na Grande Tijuca, onde já funcionam o Shopping Tijuca, perto da Praça Saens Peña; e o Boulevard, em Vila Isabel — curiosamente, construído onde ficava o campo de futebol do mesmo America.

REPRODUÇÃO DA INTERNET

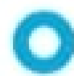


No papel. Projeto do Parque America Football Club, que terá centro médico, academia e vai ser sede do clube

FOTO DO LEITOR LUCAS CARNEIRO



Realidade atual. Área ainda cercada por tapumes na Rua Campos Sales: obras começaram em 2015



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265/5905/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240.

E-mail: falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Capa: A chef Lana Soares participa do Favela Gastronômica com seu arroz com costela. FOTO DE DIVULGAÇÃO/ UENDELL VINÍCIUS

Eufrázio

CULTURA / DANÇA

Dark Fusion Dance em curso gratuito

Formação oferece aulas teóricas e práticas



DIVULGAÇÃO

Influências góticas. Movimentos expressivos do Dark Fusion Dance em curso promovido no Centro Coreográfico

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

O Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro, na Tijuca, recebe um curso gratuito de Formação em Dark Fusion Dance, estilo que mistura influências da dança do ventre, do tribal fusion e de outras vertentes para expressar a dualidade e o lado sombrio da existência humana. As inscrições para as aulas, nos próximos dias 26 e 27, estão abertas.

O curso, promovido pela Corpo Fechado Produtora e pela Dark Fusion Brazil Online, conta com 50 vagas para maiores de 18 anos, sendo 15 delas reservadas para pessoas com deficiência, afrodescendentes, LGBTQIAPN+ e de baixa renda. A iniciativa é financiada pelo edital Pró-Carioca, da Secretaria municipal de Cultura.

O programa de formação teórico-prática contará com 20 horas de atividades, distribuídas ao longo de um fim de semana, com aulas técnicas, teóricas e laboratórios criativos. Quatro professores apresentarão diferentes abordagens do dark fusion dance e da cultura dark arts, explorando influências góticas, sentimentos obscuros e histórias de terror como formas de expressão artística e autoconhecimento. A metodologia também será acessível, com a presença de intérpretes de Libras e certificado ao final do curso.

— Nosso objetivo é ampliar o acesso ao dark fusion dance no Rio, que desde 2012 recebe o Gothla Brasil, maior festival internacional de dark arts do mundo — explica Gilmara Ígnea, historiadora, doutora em História pela USP e idealizadora do curso.

Apesar de crescer em popularidade, o dark fusion dance ainda enfrenta resistência em espaços tradicionais de arte. Com movimentos que traduzem o lado soturno e introspectivo da mente humana, a prática muitas vezes funciona como uma forma de arteterapia, permitindo que os participantes explorem emoções profundas e temas considerados tabu.

O curso também se conecta a outras iniciativas do segmento, como o Festival Solstício das Deusas, cuja edição de 2019 foi realizada no Centro Cultural Municipal Laurinda Santos Lobo, também com apoio da prefeitura do Rio.

As inscrições devem ser feitas on-line, pelo site darkfusiondance.my.canva.site/.

CULTURA / MÚSICA

Tiee faz show no NorteShopping

Cantor, indicado ao Grammy, promete noite de samba e emoção



DIVULGAÇÃO

Palco 360º. Cantor leva "Tiee em casa" para o estacionamento do shopping

O cantor Tiee, indicado ao Grammy no ano passado pelo álbum "Subúrbio", fará amanhã um show especial no NorteShopping. A apresentação de "Tiee em casa" será no estacionamento G3, em um palco 360°, das 17h às 23h, e marca o retorno do artista à Zona Norte, onde consolidou sua carreira ao longo dos anos.

— Estou feliz por essa apresentação em um lugar que faz parte da minha história. Já cantei várias vezes na Zona Norte e gravei meu último audiovisual, "Subúrbio no Engenhão (Ao vivo)", bem perto daqui, no Galpão do Engenhão. Só de pensar nisso, já vem um filme na minha cabeça. E amanhã estarei lá, sentindo de perto o carinho dos meus fãs — diz Tiee.

Os ingressos estão disponíveis no site Guichê Web, a partir de R$ 30, e clientes do programa de benefícios do shopping podem adquirir entradas com descontos no estande do programa, próximo à loja Monte Carlo. Os valores variam de R$ 20 a R$ 30, com opção de camarote para quem busca mais conforto e exclusividade.

Tiee, nome artístico de Diógines Ferreira de Carvalho, aprendeu na infância a tocar cavaquinho, violão e banjo. Como compositor, teve músicas gravadas por Arlindo Cruz, Péricles e Thiaguinho. Em 2013, alcançou o grande público com "Climatizar", e desde então soma milhões de reproduções nas plataformas de streaming. *(Priscilla Litwak)*

Comédia musical, dança e circo

Obras levam arte e reflexão a escolas e palcos

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br



A força da mulher negra. O espetáculo de dança "Iyamesan" será apresentado em escolas municipais da região

A cena teatral na Zona Norte abre as cortinas da variedade. As montagens abordam da ancestralidade afro-brasileira à dança que exalta o poder feminino, passando por um clássico da comédia musical e uma montagem circense repleta de humor. As performances acontecem em escolas municipais, no Teatro Cesgranrio, no Centro Coreográfico da Cidade do Rio e no Museu da Maré.

Para os fãs de comédia musical, "O jovem Frankenstein" será apresentado hoje, às 19h, e amanhã, às 18h, no Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido. Inspirada no clássico de Mel Brooks, a peça acompanha um renomado médico de Nova York que descobre segredos obscuros de sua família e se vê envolvido com monstros, novos amigos e um grande amor, em um cenário que une mistério e comédia. Com direção artística de Matheus Raineri, direção musical de Nakiska Muniz e coreografias de Maria Carolina, a produção é da Oficina Estilhaça. Os ingressos variam de R$ 15 a R$ 70.

— Queríamos unir a comédia com uma história que é um ícone no teatro e na literatura. Frankenstein tem uma longa trajetória, e é uma história que todos conhecem. O desafio é adaptar isso ao nosso estilo e rir com as reviravoltas da dramaturgia — comenta Raineri.

Nas próximas terça e quarta-feira, às 10h30, o Teatro Angel Vianna, no Centro Coreográfico da Cidade do Rio, na Tijuca, recebe "Brasileirinho: um carioca da gema do ovo", dentro da performance teatral "Ritmar, musicar... Vamos brincar?", criada pela atriz e escritora Dayze Nascimento. A peça, que começa com o poema "Amarelinhos", é inspirada na infância da autora e no simbolismo da cor amarela, associada à alegria e às desigualdades sociais.

— A cor amarela era, para Maria Carolina de Jesus, a cor da fome. Para mim, era também a cor da minha infância, pálida pela anemia — explica Dayze.

O protagonista, "Brasileirinho", nasce em um quilombo, e sua jornada enfatiza a harmonia entre diversidade e meio ambiente. Com projeções audiovisuais e interação com a plateia, a peça também levanta uma questão provocativa: qual é a cor do samba?

— Verde, azul, vermelho, rosa, branco e negro... O samba é tudo isso, e, acima de tudo, é negro! — diz a autora.

As duas apresentações, gratuitas, terão transmissão em Libras e como convidados alunos de escolas públicas e particulares do entorno do Centro Coreográfico.

Entre segunda e quinta-feira, o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em escolas municipais da Zona Norte poderá conferir o espetáculo de dança "Iyamesan", dirigido por Luna Leal. A peça combina poesia, música e audiovisual para exaltar a força da mulher negra, tratando de resistência e ancestralidade.



Teatro Cesgranrio. O espetáculo "O jovem Frankenstein" mistura comédia e suspense



Inclusão e acestralidade. O Centro Coreográfico recebe "Brasileirinho: um carioca da gema do ovo"



Museu da Maré. As palhaças Vick e Greta em "Anjos do picadeiro"

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

— Realizar esse projeto dentro do ambiente escolar é uma oportunidade de usar a arte como ferramenta de educação e discutir questões do cotidiano — afirma Kirce Lima, diretora de produção.

Após as sessões, Suzana Barbosa, autora do livro "Iyamesan, a senhora das nove partes", mediará rodas de conversa.

O espetáculo será apresentado nas seguintes escolas: na segunda-feira, na Padre Manoel da Nóbrega, em Ramos; terça-feira, na Berlim, em Olaria; quarta-feira, na Clóvis Beviláqua, em Olaria; e quinta-feira, na Suíça, na Penha Circular.

Sexta-feira, às 10h, o "Anjos do picadeiro", um dos maiores encontros de palhaçaria da América Latina, retorna após sete anos. O festival, que acontecerá no Museu da Maré, traz o espetáculo "Vick & Greta", estrelado por Giulia Nina e Laura Faleiros.

Vick e Greta são duas palhaças com carreira decadente que, em sua última apresentação, tentam impressionar um público importante. A entrada é gratuita.

Eufrázio

Clínica Villela Pedras apresenta o mais moderno aparelho de PET/CT do Rio de Janeiro

Desde 1954, a empresa familiar é conhecida pela tradição e inovação tecnológica em Medicina Nuclear



O PET/CT mais moderno do Rio está presente na Clínica Villela Pedras, na unidade Centro

A Clínica Villela Pedras está celebrando 71 anos desde a sua fundação. Pode nos contar um pouco sobre a história da clínica e como ela se tornou uma referência em Medicina Nuclear no Brasil?

A Clínica de Medicina Nuclear Villela Pedras foi fundada em 1954 pelo Dr. José Augusto Villela Pedras (1921 – 2016), ele foi o primeiro médico nuclear do Brasil. Atualmente, são mais de 1200 médicos em atividade nesta especialidade. Sendo a primeira clínica privada de Medicina Nuclear no país, nossa instituição sempre se destacou pela inovação, confiabilidade, qualidade nos diagnósticos e nas terapias radionuclídeas, consolidando seu legado como uma das principais referências no setor.

Qual foi o maior desafio enfrentado pela clínica ao longo desses 71 anos e como foi superado?

Ao longo desses 71 anos, não faltaram momentos e situações desafiadoras. Primeiramente, por se tratar de uma empresa familiar e, em segundo, pelas profundas alterações do cenário político-econômico do nosso país no decorrer das décadas. Por exemplo, a Clínica vivenciou sete vezes a mudança da moeda corrente nacional. Contudo, o maior desafio foi a transição da profissionalização do comando da empresa pelos familiares após o falecimento do fundador. Entretanto, com muita resiliência e fidelidade aos valores deixados pelo meu avô, continuamos evoluindo e crescendo.

Recentemente, o setor de saúde passou por uma fase de consolidação muito intensa e conseguimos nos manter dentro da estrutura familiar e com capital 100% nacional. Nosso principal objetivo continua sendo a atenção ao cuidado para com o outro. Buscamos sempre as mais novas tecnologias e o constante treinamento de nossa equipe. Um exemplo recente é a aquisição do mais moderno aparelho de PET/CT Digital do Estado do Rio de Janeiro, o OMNI 32 cm de 128 canais, sendo o segundo aparelho com essa tecnologia em nosso país.



Foto: Dr. Marcos Villela Pedras Polonia - Diretor de Negócios

Quais são os próximos passos para a Clínica Villela Pedras? Há planos de expansão ou novos projetos?

Sim, trabalhamos em três vertentes. A primeira é a expansão do portfólio de procedimentos a serem realizados em nossas unidades. A segunda é a busca por locais para abertura de novas filiais e, a terceira, é a recente posição de empresa consolidadora, sendo que, atualmente, estão em curso estudos para a aquisição de outras três empresas.

No próximo ciclo do plano estratégico, há previsão de que, pela primeira vez em nossa história, seja avaliada a possibilidade de expansão para outros estados.

O PET/CT é um dos exames mais avançados oferecidos pela clínica. Pode nos explicar sobre essa tecnologia e seu impacto no diagnóstico de doenças?

O exame de PET/CT é uma das ferramentas mais avançadas na luta contra o câncer e tem ganhado relevância na área da Neurologia. O procedimento já é considerado como indispensável na prática clínica do Oncologista e da medicina de precisão, além da suma importância no estadiamento e controle nas diferentes fases da doença oncológica.

Na neurologia, o exame tem assumido cada vez mais um papel importante no diagnóstico precoce e diferenciação dos diferentes tipos de demência, dando ao paciente a oportunidade do controle e tratamento quanto antes.

Este exame é considerado um método híbrido que, por meio da fusão das imagens de Medicina Nuclear, avalia a alteração do metabolismo glicolítico através da Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET) com as imagens da Tomografia Computadorizada (TC).

Qual é o papel das unidades de Niterói na estratégia de expansão da Clínica?

Niterói sempre esteve em nossos planos, em 2021, inauguramos nossa primeira unidade na cidade. No local, são realizadas as cintilografias em geral e o Quarto Terapêutico, utilizado para diversos tipos de terapias radionuclídeas, como, por exemplo, para câncer de tireoide, próstata e tumores neuroendócrinos. Diante da crescente demanda, inauguramos, no final de 2024, o primeiro PET/CT da cidade de Niterói.

A expansão da Clínica Villela Pedras pelo estado do Rio de Janeiro incluirá todas as regiões ou haverá um foco específico em determinadas áreas? Qual é o cronograma previsto para essa expansão?

Atualmente, a Clínica Villela Pedras possui seis unidades, localizadas no Centro do Rio, Leblon, Campo Grande, Petrópolis e Niterói. Além disso, somos responsáveis pelo setor de Medicina Nuclear e PET/CT do Super Centro Carioca de Saúde, que fica em Benfica, zona norte do Rio.

Nos próximos dois anos, estamos prevendo a expansão para mais três locais do estado do Rio de Janeiro, além do investimento na capacidade de atendimento em todas as nossas unidades. Concluída esta fase, partiremos para estudar a viabilidade em outros estados do Brasil. É uma pena que o amadurecimento e o crescimento da nossa Clínica estejam acontecendo após o falecimento do meu avô. Mas, com certeza, ele está acompanhando lá de cima com alegria e muito orgulho.

https://villelapedras.com.br/

Centro
Rua México, 98
3º, 4º e 5º andar - Edifício Minerva

Leblon
Rua Carlos Góis, 375 - 2º andar
Leblon Medical Center

Campo Grande
Rua Jaguaruna, 44

Petrópolis
Avenida Dom Pedro I, 166 - Centro

Niterói
unidade I - Rua Lopes Trovão, 390 - Icaraí
unidade II - Rua Professor Miguel Couto, 354 - Icaraí

Todas as informações contidas nesta página são de responsabilidade do anunciante.*

DIVULGAÇÃO/UENDELL VINÍCIUS

Menu de cultura e muita diversão

Festival Mesa Santa, Favela Gastronômica e Comida di Buteco trazem experiências para os amantes da boa comida e programação variada

PRISCILLA LITWAK priscila.aguiar@oglobo.com.br



Favela Gastronômica. Ana Paula Ferraz, do Mamys Gourmet, e sua rabada com agrião, arroz e angu

Eufrázio

A Zona Norte se transforma em um grande polo gastronômico com três eventos que celebram a culinária local e a cultura popular. A 18ª edição do Comida di Buteco reúne cerca de 50 bares da região — mais da metade dos 94 participantes na capital. Além disso, o Festival Mesa Santa, no Cadeg; e a Favela Gastronômica prometem atrair moradores e visitantes com pratos especiais e uma programação diversificada.

O Festival Mesa Santa, que é realizado até o próximo dia 27 no Cadeg — Mercado Municipal do Rio, em Benfica, traz pratos exclusivos de bacalhau e frutos do mar, seguindo a tradição da Páscoa e do Dia de São Jorge. Com 23 estabelecimentos participantes, o evento oferece opções como a Bacalhaoda do Barsa, com bacalhau assado, batatas e ervas frescas; e o Digno dos Deuses, que combina lombo de bacalhau, camarões e risoto de camarão.

André Lobo, diretor social do Cadeg, destaca a importância do evento para as famílias que aproveitam a data para compras e refeições especiais.

— Buscamos criar experiências que unem gastronomia e cultura, valorizando a tradição da Páscoa e de São Jorge — afirma.

A programação inclui atrações para crianças, como apresentações circenses, hoje, das 11h às 13h; e uma caça ao chocolate com o Coelhinho da Páscoa no próximo sábado. No dia 20, das 9h às 14h, haverá uma exposição de carros antigos com o Grupo AGMH Antigomobilistas, e, no dia 23, uma imagem de São Jorge será instalada no mercado, acompanhada da tradicional feijoada servida em diversos restaurantes. O encerramento, no dia 27, terá palestras sobre vinhos, com o sommelier Marcelo Marques, ao meio-dia; e sobre gastronomia, com o chef Marcelo Barcellos, do restaurante Barsa, às 13h.

No próximo fim de semana, a Favela Gastronômica promete movimentar a Praça de Inhaúma, com a participação de 20 empreendedores gastronômicos e pratos acessíveis até R$ 20. A edição deste ano contará com uma estrutura quatro vezes maior que a anterior, visando a ampliar o espaço e a acessibilidade para o público. O evento, promovido pela ONG Voz das Comunidades, busca fortalecer o comércio local e a gastronomia periférica e promover a integração das comunidades do Rio.

Entre os participantes deste ano, destaque para o Cantinho Baiano, que aposta no tradicional baião de dois; para a Chef Lana, com seu arroz com costela; e para o Mamys Gourmet, que apresenta uma rabada acompanhada de agrião, arroz e angu.

A história por trás dos pratos também tem um sabor especial. A cozinheira Ana Paula Ferraz, que comanda o Mamys Gourmet, relembra suas primeiras experiências na cozinha:

— Aprendi a fazer meu primeiro arroz aos 8 anos, quando minha mãe saiu para trabalhar. Depois, observando minha avó cozinhar no fogão a lenha, fui pegando o jeito e nunca mais parei. Hoje, aos 51 anos, vivo da culinária e sou feliz fazendo o que aprendi com minha mãe e minha avó. É um legado que passa de geração em geração.

Renê Silva, um dos organizadores, destaca a importância das histórias de cada prato:

— Selecionamos receitas e narrativas que representam a identidade do Rio, como rabada com agrião, angu à baiana e feijoada. São pratos que atravessam gerações e fazem parte da memória afetiva de muitas famílias. Nossa expectativa é receber cerca de dez mil pessoas ao longo dos dois dias de evento, com todos os pratos sendo vendidos. Na edição passada, o público se encantou, e muita gente experimentou mais de uma opção. O sucesso foi tão grande que decidimos ampliar o espaço, garantindo mais conforto e uma oferta ainda maior de sabores para os visitantes.

Além das opções de comida, a programação cultural será diversificada, com shows ao vivo, rodas de samba e o Cozinha Show, em que chefs renomados ensinarão receitas interativas.

A música também terá destaque, com apresentações de Leandro Sapucahy, Marquinhos Sensação e Renan Oliveira, além de DJ Bael e Xandd Black, que levarão o ritmo das comunidades para o evento. Durante os intervalos, DJs animarão o público, mantendo o clima de festa.

DIVULGAÇÃO



Mesa Santa no Cadeg. A Bacalhoada do Barsa é uma das opções do festival. O prato, com o peixe assado e ervas frescas, sai a R$ 149,90 (serve duas pessoas)

DIVULGAÇÃO/WENDELL VINÍCIUS



Típica. Entre os participantes do Favela Gastronômica, destaque para o Cantinho Baiano, com baião de dois

DIVULGAÇÃO



Digno dos Deuses. O lombo de bacalhau com risoto de camarão é a aposta do Brasas Show no Mesa Santa

Clube
O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

DIVULGAÇÃO



MEMÓRIAS DO BOTAFOGO

50% desconto

Assinante O GLOBO compra pela metade do preço ingressos para a mostra "O Eterno Glorioso", no Museu Botafogo, na sede do clube, na Zona Sul. Confira mais detalhes da oferta on-line.

DIVULGAÇÃO



PERFORMANCE ESPORTIVA

A Olympikus oferece 15% OFF em seus produtos esportivos ao assinante O GLOBO (exceto lançamentos). Veja mais on-line.

DIVULGAÇÃO



SABORES DO PARÁ

Assinante aproveita 20% OFF no Pescados na Brasa, no Riachuelo. O espaço é uma espécie de "embaixada paraense" no Rio. Mais on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



Na disputa pelo título de melhor petisco do Rio

Zona Norte reúne cerca de 50 bares no Comida di Buteco 2025

Em 2025, o Comida di Buteco celebra 25 anos, e a Zona Norte mais uma vez marca presença no concurso. Da próxima sexta até 11 de maio, cerca de 50 bares na região participam da disputa, que destaca o boteco raiz e sua gastronomia autêntica, com petiscos a R$ 35.

O Beneh Gastrobar, na Tijuca, é um dos representantes da região. Fundado por Guilherme Silva e os irmãos Guilherme e Gustavo Oliveira, o bar une tradição e inovação.

— O Comida di Buteco trouxe visibilidade e ajudou a consolidar nosso espaço no mercado carioca — diz Guilherme.

Para esta edição, o Beneh criou o petisco Dupla Nostalgia, que combina carne assada desfiada e sanduíche de linguiça.

O melhor boteco é eleito por voto popular e de jurados, que avaliam atendimento, temperatura das bebidas, higiene e petisco. A comida tem peso maior na nota final (70%), enquanto os demais critérios contam 10% cada. O voto do público e dos jurados têm peso igual: 50%.

— A expectativa é enorme, especialmente após nossa maior edição, em 2024, que registrou 1,2 milhão de votos. Comemorarmos os 25 anos do concurso torna tudo ainda mais especial! Os botecos estão animados; os petiscos, preparados; e o público terá a chance de experimentar o melhor da cozinha brasileira. Afinal, boteco de verdade só existe no Brasil — diz Filipe Tosta, sócio-diretor de operações do Comida di Buteco.

Desde 2016, o concurso tem duas fases. Após a escolha dos vencedores regionais, um novo júri avalia os campeões para eleger o melhor boteco do Brasil. O resultado será divulgado em julho, durante evento em São Paulo.

O atual campeão nacional é o Bar Peixaria Divina Providência, de Irajá, que este ano traz o petisco A Maluca Virou Campeã. Entre os estreantes estão Boteko do Cadico, no Andaraí; Casarão Da Julião, no Méier; Galeto na Brasa, no Rio Comprido; e Buteco Ovo Frito, em Vila Isabel. A lista completa dos participantes da região pode ser conferida no site dos Jornais de Bairro.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Campeão. Petisco do Bar Peixaria Divina Providência no Comida di Buteco



Na briga. O Dupla Nostalgia, do Beneh, combina carne assada e linguiça

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

ARTES E ANTIGUIDADES 11 A 14
DECORAÇÃO E ARQUITETURA 14 E 15
LAR E ESCRITÓRIO 14
MEDICINA E SAÚDE 10

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985
SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.



TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0



Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia.
Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que nescessita e merece.
Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.
Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!
Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

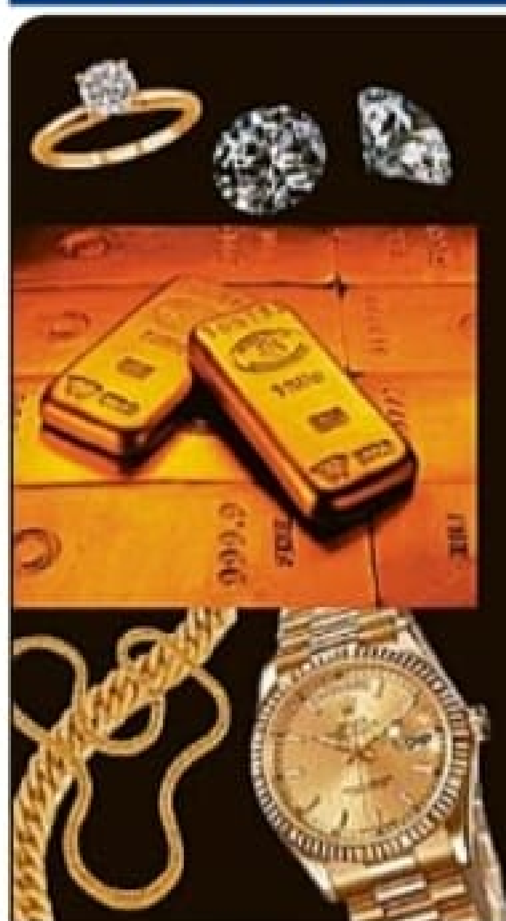
Acesse nosso WATHSAPP Também pelo QR CODE



Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132
www.centrogeriatricofel.com.br
cg@centrogeriatricofernandeselopes.com

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

ARTES E ANTIGUIDADES



Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE - HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana

ESTACIONAMENTO NAS LOJAS carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



COMPRO ANTIGUIDADES

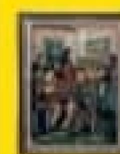
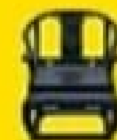


- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Gallé • Dal Nanci
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS





Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita! Obrigado pela preferência.

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Atendemos sábados domingos e feriados
Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443

Eufrázio

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES



JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

TELS.: 2530-4979 | 3557-4446 | 99930-4265

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.





Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana
Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443
Atendemos aos sábados, domingos e feriados

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Eufrázio

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES



Móveis Sérgio Rodrigues, Tenreiro, Chipandelle e outros.



- Quadros de Artistas Nacionais e Estrangeiros
- Porcelana • Pratarias
- Tapetes Persas
- Esculturas • Metais
- Marfins • Moedas • Relógios
- Joias em ouro e brilhantes
- Móveis Antigos e Novos
- Santos, Cristais • Etc.









Mande a foto dos móveis que deseja vender pelo



99688-9159 Sr. Luiz

PAGO NA HORA

Rua das Palmeiras, 10/101 - Botafogo

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



LAR E ESCRITÓRIO

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS - TAPETES - CARPETES - PERSIANAS - PAINÉIS
CADEIRAS - CORTINAS - RESTAURAÇÃO DE TAPETES

VENDAS, CONSERTOS DE PERSIANAS E CORTINAS







2280-9814 • 2260-3763 • 99695-1500

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Requinte Estofador

Edgard

Reforma, Cadeiras Decorativas, Almofadas e Puffs, Capas sob medida p/ sofá



RETIRAMOS E ENTREGAMOS

96453-7727

Rua Grajaú, 02 - Loja 2a - Grajaú

e-mail: edgard.estofador@gmail.com

www.requinteestofador.com.br

MARCELO MUDANÇAS

24h

25 anos de experiência

Entregamos Caixas com Antecedência



Parcelamos em até 3X s/ juros

VISA

Técnicos especializados

Tels: 99748-8297 / 97469-6948

DESMONTAMOS, MONTAMOS E EMBALAMOS.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Eufrázio

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



PERSIANAS
CORTINAS
PISOS

Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

2MM DECORAÇÃO E ESTOFADOS

- Limpeza de Sofás e Poltronas
- Consertos de Sofás e Móveis
- Hidratação em Sofá couro de boi
- Impermeabilização em Sofás e Poltronas
- Lustre em Móveis e Colagem em Cadeiras
- Reforma de Cadeira de Palhinha
- Reforma de Sofá, Poltronas, etc.
- Especialização em Molas antigas/atuais
- Fabricamos e Modificamos Sofás e Móveis sob medida
- Capa de Sofá sob medida e Colchões
- Cortinas, Persianas e Papel de Parede com Colocação



2mm.decoracoes | 50 anos de experiência | Orçamento Grátis
2273-3434 | 2273-0435 | 99851-3599 99851-3596

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214
98642-4702

DESCONTO DE ATÉ 20%
Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Sesc
INTERCOLEGIAL
O GLOBO 100

MAIS QUE UMA COMPETIÇÃO

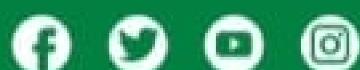
O Intercolegial é mais que um campeonato esportivo estudantil: é uma plataforma de estímulo à saúde física e mental entre jovens.

Em 2025, primeiro ano das escolas sem celular, seguimos ainda mais confiantes no poder do esporte em aproximar pessoas, desenvolver valores e, principalmente, formar futuros cidadãos.

Acompanhe os conteúdos do Intercolegial sobre a importância da prática esportiva entre jovens e a cobertura do campeonato.

Alunos Miguel Assis e Luiz Gabriel, GEO Juan Antônio Samaranch (Santa Teresa), modalidade Handebol em 2024

INTERCOLEGIAL
43 ANOS

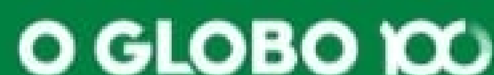


intercolegial.com.br

Apresentação



Realização



Eufrázio
O GLOBO
CLASSIFICADOS DO RIO
ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br
Sábado 05.04.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Páginas 3 e 4

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro
CENTRO R$140.000 R.Conceição próximo estação Metrô. Conjugado 34m2 claro, arejado, bem dividido sala, quarto, cozinha, banheiro novo. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7127

SergioCastro
CENTRO R$165.000 R.Marques Pombal fácil acesso comércio, transporte. Excelente 24m2, frente, claro, arejado, silencioso, bem dividido, reformado, planejado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv7126

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
CENTRO R$310.000 Localização histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, VLT. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv27060

SergioCastro
CENTRO R$255.000 Venha morar Centro junto Teatro Municipal, R.Evaristo Veiga. Conjugado 26 m2, andar alto vista desobstruída www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv21069

O IMÓVEL PERFEITO PARA VOCÊ!

Laranjeiras
1.650.000,00
4 Quartos (2 Suítes)
5 WC Sociais
280m²
2 Vagas
SCV12343

Laranjeiras
1.490.000,00
1 Quarto (1 Suíte)
2 WC Sociais
83m²
1 Vaga
SCV12341

Laranjeiras
1.190.000,00
3 Quartos (1 Suíte)
3 WCs Sociais . 1 WC Serviço
118 m²
2 Vagas
SCV12314

Laranjeiras
1.100.000,00
2 Quartos (1 Suíte)
3 WCs Sociais . 1 WC Serviço
100m²
2 Vaga
SCV12272

FALE COM A GENTE:
(21) 2557.6868
(21) 97010.4794
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

SergioCastro IMÓVEIS 75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

ZONA SUL 1

Laranjeiras

SergioCastro
LARANJEIRAS R$980.000 Apartamento, 3º/andar, frente, salão, s/a. jantar, closet, 3quartos, suíte, cozinha/ montada, dependências 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-9959 Scv12321

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.190.000 Localização nobre, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-9959 Scv12314

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Amplo(139m2), 3ºandar, finamente decorado, frente, salão, varanda, lavabo, 3quartos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11390

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.250.000 R.LARANJEIRAS Excelente apartamento, 134m2, 3quartos, sala ampla, 2Banheiros, cozinha planejada, dependência, 2vagas, próximo comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 scv11033

4 ou mais Quartos

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

ZONA CENTRO

Gamboa

Casas e Terrenos

Coberturas

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

3 Quartos

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Flamengo

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Coberturas

Glória

1 Quarto

3 Quartos

Humaitá

2 Quartos

Laranjeiras

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

1 ZONA SUL 1 – DEMAIS BAIRROS

1 Quarto

SergioCastro
STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento 42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470

SergioCastro
STA TERESA R$621.000

2 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$870.000

SergioCastro
STA TERESA R$530.000

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

3 Quartos

SergioCastro
STA TERESA

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

SergioCastro
COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA

3 Quartos

SergioCastro
COPACABANA

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA

4 ou mais Quartos

SergioCastro
COPACABANA

Casas e Terrenos

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BANDEIRA DE MELLO

3 Quartos

SergioCastro
GÁVEA

1 ZONA SUL 2 – GÁVEA

4 ou mais Quartos

SergioCastro
GÁVEA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

BANDEIRA DE MELLO

SergioCastro
GÁVEA

Ipanema

1 Quarto

SergioCastro
IPANEMA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro
IPANEMA

1 ZONA SUL 2 – IPANEMA

SergioCastro
IPANEMA

4 ou mais Quartos

SergioCastro
IPANEMA

Coberturas

SergioCastro
IPANEMA

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro
JD.BOTÂNICO

Coberturas

SergioCastro
JD.BOTÂNICO

Lagoa

1 Quarto

SergioCastro
LAGOA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro
LAGOA

1 ZONA SUL 2 – LAGOA

SergioCastro
LAGOA

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LAGOA

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro
LEBLON

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro
LEBLON

1 ZONA SUL 2 – LEBLON

SergioCastro
LEBLON

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro
LEBLON

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro
S.CONRADO

Casas e Terrenos

SergioCastro
S.CONRADO

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS – BARRA

Barra

1 Quarto

SergioCastro
BARRA

3 Quartos

SergioCastro
BARRA

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro
BARRA

Coberturas

SergioCastro
BARRA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro
BARRA

Itanhangá

Casas e Terrenos

SergioCastro
ITANHANGÁ

Joá

Casas e Terrenos

SergioCastro
JOÁ

Recreio

Coberturas

SergioCastro
RECREIO

1 BARRA E ADJACÊNCIAS – RECREIO

Casas e Terrenos

SergioCastro
RECREIO

SergioCastro
RECREIO

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro
TIJUCA

3 Quartos

SergioCastro
TIJUCA

4 ou mais Quartos

SergioCastro
TIJUCA

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

SergioCastro
CACHAMBI

ZONA NORTE 2

1 ZONA NORTE 2 – SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

1 Quarto

SergioCastro
S.CRISTÓVÃO

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

C.FRIO

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

SergioCastro
ANGRA

DEMAIS LOCALIDADES

Casas e Terrenos

VASSOURAS

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro
BARRA

Prédios Comerciais

SergioCastro
FREGUESIA

Galpões

SergioCastro
BARRA

Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO

SergioCastro
CENTRO

SergioCastro
CENTRO

SergioCastro
CENTRO

SergioCastro
CENTRO

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$110.000 Grupo salas, 86m2 Av.Marechal Câmara, desocupado, Ed.Monteiro, composto hall, 3salas, copa, 2banheiros, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: (21)98992-8603/(21)2199-3722 Scv7091

SergioCastro

CENTRO R$140.000 Localização Privilegiada! Travessa do Paço junto Fórum. Sala 86m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6697

SergioCastro

CENTRO R$160.000 R.Assembleia. Andar, composto recepção, 3salas c/armários, copa, cozinha, 2banheiros. Prédio portaria moderna, c/elevadores novos. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7111

SergioCastro

CENTRO R$170.000 R.Assembleia próximo metrô, Fórum. Sala 62m2 excelente estado, ar condicionado, composto recepção, 3salas, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv7203

SergioCastro

CENTRO R$169.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco, Rua Ouvidor, 7 Setembro. Sala 96m2 vista livre, recepção, 3salas, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5762

SergioCastro

CENTRO R$220.000 Conjunto salas, 116m2 composto: recepção, escritórios, sala reunião, 2banheiros, copa. Localização excelente! R.Quitanda junto R.Assembleia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6970

SergioCastro

CENTRO R$700.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$700.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 ...

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

SergioCastro

GAMBOA R$300.000 ...

SergioCastro

PRAÇA DA BANDEIRA ...

Galpões

SergioCastro

GAMBOA ...

SÃO CRISTÓVÃO ...

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO ...

SergioCastro

FLAMENGO ...

SergioCastro

IPANEMA ...

Salas e Andares

SergioCastro

CATETE ...

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Prédios Comerciais

SergioCastro

LARANJEIRAS R$4.500.000 Prédio comercial, próximo metrô L. Machado. 400m2, 3pavimentos, salas, armários, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99179-5959 Scv11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Loja (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro

TIJUCA R$2.400.000 Atenção Investidores! Loja (390m2) Locatário Aaa. Valor do Aluguel R$16.975. Excelente rentabilidade. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro

DEL Castilho R$1.900.000 Localização estratégica! Av. Dom Hélder Câmara, frente Igreja Universal. Prédio 627m2 ideal p/igrejas, clínicas, laboratórios. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv7189

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM

2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com divisórias.

R$ 4.950.000,00

SergioCastro

99969-4806

SergioCastro

ROCHA R$3.150.000 ...

SergioCastro

SÃO Cristóvão R$40.000 ...

Casas

SergioCastro

SÃO Cristóvão R$2.500.000 ...

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro

NITERÓI R$7.900.000 ...

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro

BANGU R$3.200.000 ...

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO ...

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro

FLAMENGO ...

2 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

3 Quartos

SergioCastro

LARANJEIRAS R$880.000 ...

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

SergioCastro

STA TERESA R$10.000 ...

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL

R$ 10.000,00

Ref: 3789

SergioCastro

2272-4422

ZONA SUL 2

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro

LAGOA ...

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

3 Quartos

TIJUCA R$2.000 ...

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro

BARRA ...

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO ...

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$1.800 ...

SergioCastro

CENTRO R$1.800 ...

SergioCastro

CENTRO R$4.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$6.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$6.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$4.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$12.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$12.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$400 ...

SergioCastro

CENTRO R$10.000 ...

SergioCastro

CENTRO ...

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

LOJÃO COM SOBRELOJA 814 m²

SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA, PRÓXIMO À FUTURA CÂMARA DOS VEREADORES ANTIGA AGÊNCIA ITAÚ

R$ 50.000,00

SergioCastro

2272-4422

LOJA MEZANINO, SOBRADO, SUBSOLO, 2 COZINHAS 4 WCS, 380 m²

GRANDE MOVIMENTO, TRAVESSA DO OUVIDOR COMÉRCIO VOLTADO.

R$ 8.000,00

SergioCastro

2272-4422

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO

EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ

R$ 8.000,00

SergioCastro

2272-4422

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL! RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.

R$ 6.000,00

SergioCastro

2272-4422

SergioCastro

CENTRO ...

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$1.200 ...

SergioCastro

CENTRO R$1.200 ...

SergioCastro

CENTRO R$1.500 ...

SergioCastro

CENTRO R$1.500 ...

SergioCastro

CENTRO R$1.500 ...

SergioCastro

CENTRO R$1.900 ...

SergioCastro

CENTRO R$1.100 ...

SergioCastro

CENTRO ...

SergioCastro

CENTRO ...

SergioCastro

CENTRO ...

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$4.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$5.500 ...

SergioCastro

CENTRO R$4.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$2.200 ...

SergioCastro

CENTRO R$7.500 6 Andares ...

SergioCastro

CENTRO R$7.500 6 Andares ...

SergioCastro

CENTRO R$11.300 ...

SergioCastro

CENTRO R$12.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$12.500 ...

SergioCastro

CENTRO R$18.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$20.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$35.000 ...

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel: 2272-4422 CJ250 REF 3290/3298

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2 ...

SergioCastro

CENTRO Prédio ...

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro

BOTAFOGO ...

SergioCastro

BOTAFOGO ...

SergioCastro

IPANEMA R$35.000 ...

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LOJÃO PRÉDIO LUXO MODERNÍSSIMO 2.715 m²

RUA GEN. DOS MONTEIRO, DIVERSAS VAGAS GARAGEM

R$ 150.000,00

SergioCastro

2272-4422

SergioCastro

SANTA Teresa ...

Salas e Andares

SergioCastro

BOTAFOGO ...

SergioCastro

COPACABANA ...

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

Casas

SergioCastro

LEME R$20.000 ...

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro

RIO Comprido ...

SergioCastro

TIJUCA ...

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO ...

SergioCastro

TIJUCA ...

SergioCastro

TIJUCA ...

Prédios Comerciais

SergioCastro

BONSUCESSO ...

SergioCastro

PRAÇA Da Bandeira ...

Galpões

SergioCastro

CAJU ...

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro

CAMPO Grande ...

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Profissionais se oferecem

CUIDADORA. Ofereço meu serviço de cuidadora (Tec.enfermagem). Com experiência. Daiana Whatsapp 21-98094-8036.

Empregos

ATENDENTE para Balcão. Gráfica na Barra contrata. Enviar Currículum para o e-mail: curriculum graficagd@gmail.com

AUXILIAR de Escritório, Auxiliar Expedição, Conferente e Motorista de Carreta. Transportadora seleciona todas c/experiência no Ramo de Transportes. Currículos p/e-mail: atendimento@mobiletransportes.com.br

AUXILIAR de Lavanderia, Lavador e Motorista. Lavanderia contrata. Comparecer Rua Urucá, 506, Coelho Neto. Tel:99642-4023/2471-0576/97685-0297.

DERMATOLOGISTA(O), Ginecologista(o) precisa-se para clínica na Penha, com 25 anos de existência. Plantão a combinar. Tel:21-96688-9467.

PCD Empresa SE Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sdrhcons.com.br

PROFESSORA e Auxiliar de Creche precisa-se para trabalhar com Educação Infantil, local: Tijuca. Currículos para email: ...

PROFESSOR(A) Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Escola na Zona Sul contrata c/experiência. Currículum para whatsapp (21)97930-9333.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

Automóveis

M

MITSUBISHI Pajero 2012 Dakar. Prata C/90.000Km ...

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

VIVER O AGORA COM SOFISTICAÇÃO!

IMÓVEIS PARA ALUGAR NOS ENDEREÇOS MAIS DESEJADOS DO RIO

IPANEMA
Av. Vieira Souto • Posto 10
ALUGUEL: R$ 45.000,00
OURO3453

IPANEMA
Av. Vieira Souto
ALUGUEL: R$ 40.000,00
OURO3412

IPANEMA
Av. Epitácio Pessoa
Vista para a Lagoa
ALUGUEL: R$ 12.500,00
OURO3370

SÃO CONRADO
Av. Prefeito Mendes de Morais
ALUGUEL: R$ 12.500,00
SCL10040

FALE COM A GENTE:
(21) 3848-9122
(21) 98996-7212

SergioCastro OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

CASA DO CONSTRUTOR



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Tradição com mais de 60 anos

SÓ TEM UMA, É NA TAQUARA!

AS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS!

PREÇOS ESPECIAIS ATÉ ACABAR O ESTOQUE! **CONFIRA!**

ENTREGA GRÁTIS • ZONA SUL • BARRA • JACAREPAGUÁ

10x SEM JUROS(1) EM TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO

FAÇA SEU PEDIDO AGORA 97035-2721

Delta Porcelanato



Porcelanato Madrid Bloc 63x63cm AC Retificado R$53,51 m²



Porcelanato Madrid Plata 63x63cm AC Retificado R$55,58 m²



Porcelanato Valência Luxor 63x63cm AC Retificado R$53,51 m²

ARTEC



PROMOÇÃO

Revestimento Ref.:54050 33x54cm R$18,90 m²

Karina



Piso 57174 Araucaria 57x57cm R$29,90 m²

eliane

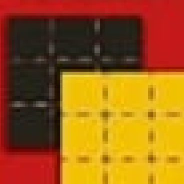


Porcelanato Munari Cimento 90x90cm AC Interno R$99,80 m²



Porcelanato Munari Cimento 90x90cm Externo R$101,78 m²

Elizabeth



Pastilha Cerâmica 10x10cm R$34,76 m²

Fioranno



Revestimento Clean Mate Plus 32X57cm R$23,79 m²

ARTEC



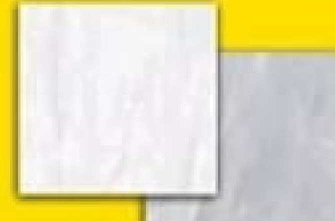
Revestimento Ref.:54802 Cinza 33x54cm R$29,40 m²

TRIUNFO



Piso 57532 PEI 5 57x57cm R$28,88 m²

ROCHAPRIME



Pisos Pr70242 / Pr70262 70x70cm R$44,45 m²

Fioranno



Piso Chicago Plus HD 62x62cm R$26,84



Piso Colmar Plus HD 62x62cm R$27,42 m²

Celite



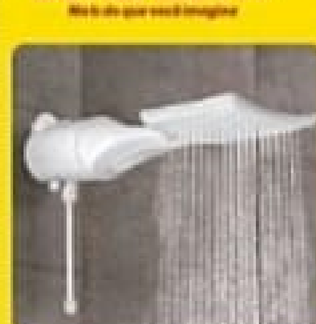
Vaso Saveiro com Caixa Acoplada R$398,80

Roca | Cerâmica



Kit para Caixa Acoplada Universal R$117,02

LORENZETTI



Ducha Loren Shower 5.500W 127V R$114,41



Purificador de Água Acqua Due Mesa/Parede R$131,54

FABRIMAR



Torneira p/ Lavatório 1197 Nova Gioia Cromada R$213,70

Torneira p/ Lavatório 1197 Nova Gioia Black R$277,79

docol



Torneira p/ Lavatório Bica Alta Gali Cromada R$263,68

Torneira p/ Cozinha Bancada Alta Gali Cromada R$293,05

Torneira p/ Cozinha Parede Alta Gali Cromada R$283,50

deca



Torneira p/ Lavatório 1197 C13 Gama Cromada R$194,54



Torneira p/ Lavatório 1198 C13 Gama Cromada R$243,17

Japi



Porta Papel Toalha R$72,53



Porta Papel Higiênico R$87,22



Saboneteira R$89,84

FAME



Ducha 3" com Ativador R$268,46

PROMOÇÃO DE CAIXAS D'ÁGUA E PISCINAS



PRECON

Blocos Celular



60x30x7,5cm R$18,20

60x30x15cm R$35,17

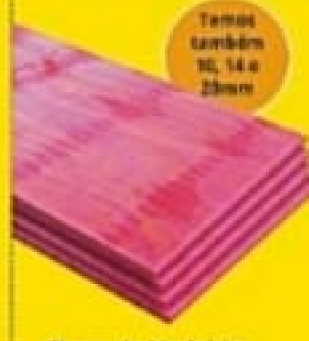
DANCOR



Bomba Periférica DP60 1/2CV 110/220 R$508,41



Bomba Autoaspirante 1/2CV 3/4 220V R$639,92



Chapa de Madeirite 6mm 220x110mm R$46,62 cada



Chapa de Madeirite Plastificado 16mm 220x110mm R$164,62 cada

QUEIMA DE ESTOQUE

LOUÇAS DE LUXO





STANLEY

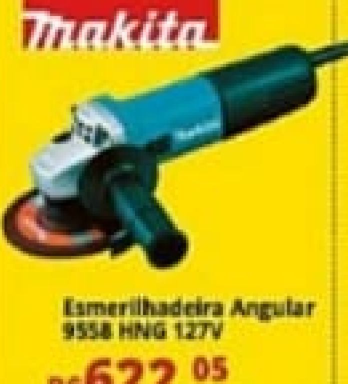


Serra Mármore SPT115 BR 220V R$507,57



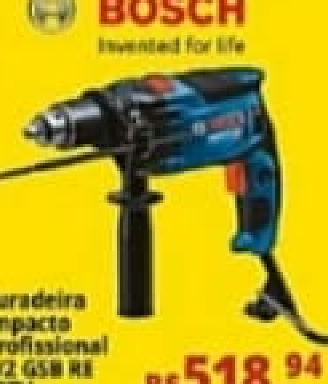
Furadeira Impacto TM500BR 127V R$258,87

makita



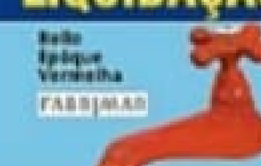
Esmerilhadeira Angular 9558 HNG 127V R$622,05

BOSCH Invented for life



Furadeira Impacto Profissional 1/2 GSB RE 127V R$518,94

LIQUIDAÇÃO ▸ **TORNEIRAS RETRÔ** deca FABRIMAR



Belle Époque Vermelha FABRIMAR



Nobre Supremo FABRIMAR



Maxim Cromada FABRIMAR



ORION FABRIMAR



Jolie Dourada FABRIMAR



Maison Bege deca



Maison Branca deca

EST. DOS BANDEIRANTES, 384 - TAQUARA - JACAREPAGUÁ

Telefax.: 2445-0209 • 3342-2215 • 2427-3201

comercial@acasadoconstrutor.com.br • www.acasadoconstrutor.com.br



97035-2721 / 96406-8260
95901-7889 / 97035-2736
98335-0491

JLG

(1) Parcelamento em até 10x sem juros nos cartões de crédito, com parcela mínima de R$100,00. Crédito sujeito a aprovação das administradoras e bancos. Fotos meramente ilustrativas. Promoção válida até 12/04/2025 ou término de estoque, o que ocorrer primeiro.